

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ESTARREJA 2024

FICHA TÉCNICA

Título

Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja 2024

Entidade Promotora



Financiado por



Organismo intermédio

Instituto da Segurança Social, I.P.

Documento elaborado por

Equipa Técnica – Projeto Radar Social de Estarreja | Divisão de Educação e Desenvolvimento Social

Colaboração



Aprovação em Sessão Plenária do CLAS

08 de novembro de 2024

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Estarreja

ÍNDICE

| | |
|---|------------|
| ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS | 5 |
| LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS..... | 14 |
| I. NOTA INTRODUTÓRIA | 18 |
| II. NOTA METODOLÓGICA..... | 19 |
| III. SÍNTESE DIAGNÓSTICA | 21 |
| IV. O CONTEXTO NACIONAL | 25 |
| V. PERFIL MUNICIPAL | 33 |
| INFOGRAFIA DO CONCELHO DO CONCELHO (2021)..... | 34 |
| | 36 |
| DEMOGRAFIA..... | 37 |
| ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO | 47 |
| HABITAÇÃO | 60 |
| SAÚDE..... | 74 |
| AÇÃO SOCIAL..... | 95 |
| EDUCAÇÃO..... | 117 |
| SEGURANÇA PÚBLICA | 129 |
| GRUPOS VULNERÁVEIS | 132 |
| Famílias | 132 |
| Crianças e Jovens | 137 |
| Pessoas Idosas | 148 |
| Migrantes e Minorias Étnicas | 157 |
| Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade..... | 167 |
| INFOGRAFIA DAS FREGUESIAS E UNIÕES DAS FREGUESIAS (2021)..... | 173 |
| VI. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL..... | 189 |
| HABITAÇÃO | 189 |
| GRUPOS VULNERÁVEIS | 195 |
| Crianças e Jovens | 195 |
| Pessoas Idosas | 202 |
| Pessoas Vítimas de Violência Doméstica | 209 |
| Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade..... | 212 |
| Migrantes e Minorias Étnicas | 218 |
| SAÚDE..... | 221 |
| EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO | 228 |
| VII. BIBLIOGRAFIA | 237 |
| Documentos consultados..... | 237 |
| Websites..... | 242 |

| | |
|--|------------|
| VIII. ANEXOS..... | 244 |
| Anexo I – Análise <i>SWOT</i> | 245 |
| Anexo II – Questionário aplicado às entidades parceiras | 253 |
| Anexo III - Análise do questionário aplicado às entidades parceiras | 260 |
| Anexo V – Análise do questionário aplicado ao público em geral | 277 |
| Anexo VI – Resultados das sessões participativas (<i>Brainstorming</i>) nas Freguesias e Uniões das freguesias do concelho de Estarreja..... | 286 |

ÍNDICE DE TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Densidade populacional em Portugal por território (2011 e 2021) (%) | 38 |
| Tabela 2 – População residente, por território e sua taxa de variação (2011, 2021 e 2022) (N.º) (%) | 38 |
| Tabela 3 – População residente em Estarreja, por sexo e a sua taxa de variação (2011, 2021 e 2022) (N.º) (%)..... | 39 |
| Tabela 4 – População residente em Estarreja por freguesia e por sexo (2011 e 2021) (N.º) | 40 |
| Tabela 5 – Variação percentual nos grandes grupos etários 2011-2021 em Estarreja (2011-2021) (%) | 41 |
| Tabela 6 – Taxa de variação da população residente em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2011-2021) (%) | 42 |
| Tabela 7 – Alguns indicadores da população por território (2023) (%) (%)..... | 43 |
| Tabela 8 – Indicadores de empresas por território (2021) (N.º) (%) | 47 |
| Tabela 9 – Taxas de atividade e desemprego da população residente em Estarreja, por freguesias (2021) (%) | 49 |
| Tabela 10 – População empregada, residente em Estarreja, segundo o sexo, por freguesias e setor de atividade (2021) (N.º) | 50 |
| Tabela 11 – População empregada, residente em Estarreja, por sexo, freguesias e situação na profissão (2021) (N.º)..... | 50 |
| Tabela 12 – População residente em Estarreja, por local de trabalho (2021) (N.º)..... | 51 |
| Tabela 13 – Ganho médio mensal de trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo em Estarreja, por setor de atividade e sexo (2021) (€) | 52 |
| Tabela 14 – Desemprego registado em Estarreja, por sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego (31 de dezembro de 2023) (N.º)..... | 55 |
| Tabela 15 –Pessoas inscritas no GIP de Estarreja, por grupo etário, níveis de escolaridade, por situação face ao subsídio e sexo (1º trimestre de 2024) (N.º) | 56 |
| Tabela 16 –Pessoas inscritas no GIP de Estarreja, por grupo etário, níveis de escolaridade, por situação face ao subsídio e sexo (2º trimestre de 2024) (N.º)..... | 57 |
| Tabela 17 – Parque habitacional por território (2011 e 2021) (N.º) | 60 |
| Tabela 18 – Edifícios Clássicos em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º) | 61 |
| Tabela 19 – Tipo de utilização dos edifícios em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º)..... | 61 |
| Tabela 20 – Índice de envelhecimento dos edifícios e Proporção de edifícios com necessidades de reparação em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º) (%)..... | 62 |
| Tabela 21 – Tipologia de alojamentos (familiares e coletivos) em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º) | 63 |
| Tabela 22 – Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º) (%)..... | 64 |

| | |
|---|----|
| Tabela 23 – Regime de propriedade dos alojamentos familiares de residência habitual em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º) (%) | 65 |
| Tabela 24 – Alojamentos com função de residência habitual nos concelhos da Região de Aveiro por índice de lotação (2021) (N.º) (%)..... | 65 |
| Tabela 25 - Alojamentos familiares clássicos de residência habitual em Estarreja, por tipo de aquecimento mais frequentemente utilizado (2021) (N.º) | 66 |
| Tabela 26 – Distribuição das frações de Habitação Social Municipal em Estarreja, por sexo e grupo etário e freguesia (agosto de 2024) (N.º) | 67 |
| Tabela 27 – Evolução do número de pedidos de habitação social em Estarreja (2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) (N.º) | 67 |
| Tabela 28 – Distribuição das frações de Habitação Social em Estarreja da ASE, por género, grupo etário e por freguesia (setembro de 2024) (N.º) | 68 |
| Tabela 29 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por território e escalão mensal de encargos financeiros com a compra (2021) (N.º) | 68 |
| Tabela 30 – Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares clássicos arrendados por território (2019-2023) (€)..... | 69 |
| Tabela 31 – Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual em Estarreja, por escalão do valor mensal da renda (2021) (N.º) (€) | 70 |
| Tabela 32 – Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, por território (2021) (€)..... | 70 |
| Tabela 33 – Indicadores de saúde por território (2017 e 2022) (N.º)..... | 74 |
| Tabela 34 – Caracterização dos Cuidados de Saúde Primários, da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro - ULSRA, em Estarreja (2024)..... | 75 |
| Tabela 35 – Utentes dos Cuidados de Saúde Primários em Estarreja, por Unidades Funcionais (setembro 2024) (N.º) (%)..... | 76 |
| Tabela 36 – Partos por município de residência da mãe, por território (2011, 2021 e 2022) (N.º) .. | 79 |
| Tabela 37 – Taxa Bruta de Mortalidade, por território (2011, 2021 e 2022) (‰) | 79 |
| Tabela 38 – Indicadores de saúde por território (Taxa de Mortalidade Infantil e Neonatal, 2017/2021, 2013/2017 e 2018/2022) (‰) | 80 |
| Tabela 39 – Indicadores de saúde (Taxa de Mortalidade por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos), por território (2011 e 2022) (‰)..... | 82 |
| Tabela 40 – Proporção de utentes inscritos/as com excesso de peso em Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%)..... | 85 |
| Tabela 41 – Proporção dos utentes inscritos/as nas Unidades Funcionais de Estarreja, com Hipertensão Arterial Essencial em Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%) | 85 |
| Tabela 42 – Doenças mentais mais prevalentes nos/as utentes inscritos/as nas Unidades Funcionais de Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%)..... | 88 |
| Tabela 43 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja em acompanhamento/tratamento, por equipa/unidade (2023) (N.º) (%) | 89 |
| Tabela 44 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja em acompanhamento/tratamento, por equipa/unidade e grupo etário (2023) (N.º) | 89 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 45 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja de Estarreja em acompanhamento, por equipa/unidade e situação perante o trabalho (2023) (N.º) | 90 |
| Tabela 46 – Principais problemas aditivos dos/as utentes em acompanhamento de Estarreja, por equipa/unidade (2023) (N.º)..... | 91 |
| Tabela 47 – Indicadores de saúde (óbitos por transtornos mentais e comportamentais e suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente) em Estarreja, por território (2011 e 2022) (N.º) | 91 |
| Tabela 48 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por território (2022) (€)..... | 95 |
| Tabela 49 – Pensionistas da Segurança Social em Estarreja, por tipo de pensão (2022) (N.º) | 97 |
| Tabela 50 – Beneficiários/as da Prestação Social para a Inclusão, em Estarreja, por freguesia e sexo (2023) (N.º) | 98 |
| Tabela 51 – Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEF, no total da população residente em idade ativa (15 a 64 anos) (2023) (%) | 100 |
| Tabela 52 – Subsídios de Doença da Segurança Social em Estarreja, por sexo (2022) (N.º) (€)..... | 102 |
| Tabela 53 – Principais prestações familiares da Segurança Social em Estarreja (2022) (N.º) (€) . | 103 |
| Tabela 54 – Principais prestações familiares da Segurança Social em Estarreja (2022) (N.º) (€) (Cont.) | 104 |
| Tabela 55 – Subsídio Parental Inicial da Segurança Social em Estarreja, por sexo (2022) (N.º) (€) | 105 |
| Tabela 56 – Beneficiários/as de Garantia para a Infância em Estarreja, por freguesia e montantes lançados (2023) (N.º) (€) | 106 |
| Tabela 57 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por sexo (2023) (N.º) | 106 |
| Tabela 58 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção, residentes em Estarreja, por freguesia e escalão etário (2023) (N.º)..... | 109 |
| Tabela 59 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por nacionalidade (2023) (N.º) | 109 |
| Tabela 60 – Beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos residentes em Estarreja, por ano e freguesia (2019 - 2023) (N.º)..... | 110 |
| Tabela 61 – Cuidadores/as Informais com estatuto deferido e ativo, residentes em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º) | 110 |
| Tabela 62 – Beneficiários/as dos programas alimentares em Estarreja, por instituição (2023, 2024) (N.º)..... | 113 |
| Tabela 63 – Estabelecimentos da rede escolar pública em Estarreja, por oferta educativa (2024/2025) (N.º)..... | 117 |
| Tabela 64 – Estabelecimentos da rede escolar pública em Estarreja por Agrupamento de Escolas, por grau de ensino e n.º de alunos/as inscritos/as (2024/2025) (N.º)..... | 118 |
| Tabela 65 – Total de alunos/as inscritos/as em Estarreja na rede escolar pública, por ano letivo (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025) (N.º) | 118 |
| Tabela 66 – Total de alunos/as inscritos/as em Estarreja na rede escolar privada/solidária, por ano letivo (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025) (N.º)..... | 119 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 67 – Alunos/as inscritos em Estarreja, com Necessidades Educativas Especiais na rede escolar pública (2021/2022, 2023/2024 e 2023/2024) (N.º) | 120 |
| Tabela 68 – Alunos/as matriculados em Estarreja, com ação social escolar (2023/2024) (N.º)..... | 120 |
| Tabela 69 – Indicadores de Educação, por território (2022/2023) (%)..... | 121 |
| Tabela 70 – Total de alunos/as adultos/as inscritos em cursos de qualificação em Estarreja (2023 e 2024) (N.º)..... | 122 |
| Tabela 71 – Total de alunos/as adultos em processos de requalificação em Estarreja (2022/2023 e 2023/2024) (N.º) | 122 |
| Tabela 72 – Total de formandos inscritos no Curso de PLA (2022/2023 – 2023/2024 – 2024/2025) (N.º) | 123 |
| Tabela 73 – População residente em Estarreja, por nível de escolaridade mais elevado concluído e freguesia (2021) (N.º) | 124 |
| Tabela 74 – População com 10 e mais anos de idade analfabeta, por território (2021) (N.º) | 125 |
| Tabela 75 – Evolução do número de crimes, registados pelas forças policiais, por categoria em Estarreja (2021 - 2023) (N.º)..... | 130 |
| Tabela 76 – Núcleos familiares monoparentais em Estarreja, por grupo etário (2021) (N.º) | 132 |
| Tabela 77 – Núcleos familiares monoparentais masculinos em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º)..... | 133 |
| Tabela 78 - Núcleos familiares monoparentais femininos em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º)..... | 133 |
| Tabela 79 – Núcleos familiares monoparentais em Estarreja, por grupo etário e nível de escolaridade (2021) (N.º)..... | 134 |
| Tabela 80 – Núcleos familiares com filhos/as / enteados/as em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º)..... | 135 |
| Tabela 81 – Variação percentual da população residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por grupo etário (2011-2021) (%) | 138 |
| Tabela 82 – População residente no concelho de Estarreja, com menos de 15 anos de idade, segundo o sexo, por freguesia (2021) (N.º) | 139 |
| Tabela 83 – Índice de Dependência de Jovens por território (2011, 2014, 2019, 2021 e 2023) (%)..... | 141 |
| Tabela 84 – Volume processual da CPCJ de Estarreja (2021 - 2023) (N.º) | 141 |
| Tabela 85 – Distribuição das principais problemáticas sinalizadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Estarreja (2021 - 2023) (N.º) | 144 |
| Tabela 86 – Famílias acompanhadas pelo CAFAP em Estarreja (2023) (N.º) | 145 |
| Tabela 87 – Residentes com idades entre os 16 e os 24 anos em Estarreja, inscritos no IEFP de Aveiro (31 de dezembro de 2023) (N.º) | 145 |
| Tabela 88 – Variação percentual da população residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupo etário (2001-2011) (2011-2023) (%) | 149 |
| Tabela 89 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por sexo, grupo etário e freguesia (2021) (N.º)..... | 150 |
| Tabela 90 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento dos municípios da Região de Aveiro (2015, 2019, 2023) (%)..... | 153 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 91 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento do concelho de Estarreja, por freguesias (N.º) (2021) | 153 |
| Tabela 92 – Saldo migratório dos municípios da Região de Aveiro (2017 - 2023) (N.º) | 157 |
| Tabela 93 – População estrangeira residente em Estarreja (2021) (N.º) (%)..... | 158 |
| Tabela 94 – População estrangeira residente em Estarreja, por continente da nacionalidade e grupo etário (2021) (N.º) | 159 |
| Tabela 95 – População estrangeira residente nos municípios da Região de Aveiro, com Título de Residência (2011 e 2021) (N.º) | 160 |
| Tabela 96 – População estrangeira residente em Estarreja, por nacionalidade (2011 e 2021) (N.º) | 161 |
| Tabela 97 – População estrangeira residente em Estarreja, por condição perante o trabalho (2021) (N.º)..... | 163 |
| Tabela 98 – População estrangeira em Estarreja, atendida pelo CLAIM de Aveiro (de 28 maio a 31 de agosto de 2024) (N.º)..... | 165 |
| Tabela 99 – Caracterização da comunidade cigana residente em acampamentos em Estarreja (setembro de 2024) (N.º)..... | 165 |
| Tabela 100 – Proporção da população residente em Estarreja, com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade, por freguesia e sexo (2021) (%) | 167 |
| Tabela 101 – População residente em Estarreja a partir dos 5 anos, com muita dificuldade em realizar a ação ou que não consegue realizar a ação, por freguesia e por tipo de dificuldade (2021) (N.º) | 169 |
| Tabela 102 – População residente em Estarreja, com 15 e mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade, segundo a condição perante o trabalho (2021) (N.º) (%)..... | 170 |
| Tabela 103 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual em Estarreja, por entrada acessível a cadeira de rodas (2021) (N.º) | 171 |
| Tabela 104 – Repostas sociais para crianças em Estarreja (2024) (N.º) | 198 |
| Tabela 105 – Vagas das Repostas sociais para crianças em Estarreja (2024) (N.º)..... | 199 |
| Tabela 106 – Crianças acompanhadas pela ELI em Estarreja, por idade, sexo e critérios de elegibilidade (2022 e 2023) (N.º)..... | 200 |
| Tabela 107 – Taxa de risco pobreza em Portugal nas pessoas reformadas (2023) (%)..... | 202 |
| Tabela 108 – Pessoas idosas em Estarreja que vivem em situação vulnerável, sozinhas e/ou isoladas, identificadas pela GNR (2023) (N.º) (%) | 203 |
| Tabela 109 – Repostas sociais para pessoas idosas em Estarreja (2024) (N.º) | 204 |
| Tabela 110 – Vagas das Repostas sociais para pessoas idosas em Estarreja (2024) (N.º) | 205 |
| Tabela 111 – Atividades e beneficiários das atividades dinamizadas no âmbito do Programa Viver + (2023) (N.º) | 206 |
| Tabela 112 – Evolução do número de registos do crime de Violência Doméstica em Estarreja, pelas forças policiais (2011, 2021-2023) (N.º) | 211 |
| Tabela 113 – Respostas sociais para Pessoas com deficiência no concelho de Estarreja, capacidade e lotação (N.º)..... | 215 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 114 – Consultas e atendimentos realizados pelo Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Estarreja durante o ano letivo (2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024) (N.º) | 225 |
| Tabela 115 – Taxa de analfabetismo no concelho de Estarreja, por sexos e freguesias (2021) (%) 230 | |
| Tabela 116 – Serviços Educativos em Estarreja, por estabelecimento escolar da rede pública | 232 |
| Tabela 117 – Áreas de intervenção por grau de prioridade (%)..... | 263 |
| Tabela 118 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área do Emprego | 264 |
| Tabela 119 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Habitação..... | 264 |
| Tabela 120 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Saúde..... | 265 |
| Tabela 121 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Educação e Formação | 266 |
| Tabela 122 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área de Ação Social..... | 267 |
| Tabela 123 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área de Grupos Vulneráveis | 267 |
| Tabela 124 – Áreas de intervenção em Estarreja, por grau de prioridade (%) | 280 |
| Tabela 125 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área do Emprego, Trabalho e Atividade económica | 282 |
| Tabela 126 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Habitação | 283 |
| Tabela 127 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Saúde..... | 283 |
| Tabela 128 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Educação e Formação | 284 |
| Tabela 129 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Ação Social..... | 285 |
| Tabela 130 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área de Grupos Vulneráveis | 285 |
| Tabela 131 – Síntese dos resultados do Brainstorming na Junta de Freguesia de Pardilhó..... | 286 |
| Tabela 132 – Síntese dos resultados do <i>Brainstorming</i> realizado na União das freguesias de Canelas e Fermelã..... | 287 |
| Tabela 133 – Síntese dos resultados do <i>Brainstorming</i> realizado na Junta de Freguesia de Avanca | 288 |
| Tabela 134 – Síntese dos resultados do <i>Brainstorming</i> realizado na Junta de Freguesia de Salreu | 290 |
| Tabela 135 – Síntese dos resultados do <i>Brainstorming</i> realizado na União das freguesias de Beduído e Veiros | 291 |

| | |
|--|-----|
| Gráfico 1 – População residente em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º) | 40 |
| Gráfico 2 – População residente em Estarreja, por grandes grupos etários (2011, 2021 e 2022) (%) | 41 |
| Gráfico 3 – Empresas não financeiras por setor de atividade económica em Estarreja (2021) (N.º) | 48 |
| Gráfico 4 – População empregada em Estarreja, por principal meio de deslocação (2021) (%) | 52 |
| Gráfico 5 – Evolução do n.º médio de pessoas em situação de desemprego em Estarreja, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (2011, 2013, 2015, 2018, 2021, 2023) (N.º) | 53 |
| Gráfico 6 – Evolução do n.º médio de pessoas em situação de desemprego em Estarreja, inscritas no Centro de Emprego, por o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (2011, 2013, 2015, 2018, 2021, 2023) (N.º) | 54 |
| Gráfico 7 – Desemprego registado em Estarreja, por grupo etário (31 de dezembro de 2023) (N.º) | 55 |
| Gráfico 8 – Desemprego registado em Estarreja, por níveis de escolaridade (31 de dezembro de 2023) (N.º) | 56 |
| Gráfico 9 – Densidade de alojamentos em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º de Alojamentos/Km2) | 63 |
| Gráfico 10 - Utentes inscritos nas USF e UCSP em Estarreja, por grupo etário (2024) (N.º) | 76 |
| Gráfico 11 – Evolução do número de consultas de Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil e Saúde do Adulto (2024) (N.º) | 77 |
| Gráfico 12 – Evolução da Taxa Bruta de Fecundidade, Mortalidade e Natalidade, por território (2011, 2021 e 2023) (%) | 78 |
| Gráfico 13 – Óbitos por causas de morte em Estarreja – Lista Sucinta Europeia Anual (2021) (N.º) | 81 |
| Gráfico 14 – Principais diagnósticos dos utentes inscritos nas Unidades Funcionais de Estarreja (2023) (N.º) | 83 |
| Gráfico 15 – Utentes com diagnóstico de Alterações do Metabolismo dos Lípidos em Estarreja (2019 - 2023) (N.º) | 84 |
| Gráfico 16 – Consultas de Psiquiatria e Psicologia a utentes de Estarreja, (2019 – 2023) (N.º) | 86 |
| Gráfico 17 – Evolução do número de utentes acompanhados/as em Psiquiatria e Psicologia de Estarreja, (2019 - 2023) (N.º) | 87 |
| Gráfico 18 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por território (2022) (N.º) | 96 |
| Gráfico 19 – Pensionistas ativos em Estarreja, por tipo de pensão (2019 - 2022) (N.º) | 98 |
| Gráfico 20 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego da Segurança Social, por território (2023) (N.º) | 99 |
| Gráfico 21 – Beneficiários/as de Subsídio de Desemprego da Segurança Social, por sexo (2014 - 2022) (N.º) | 100 |
| Gráfico 22 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º) | 101 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 23 – Beneficiários/as de Subsídio de Desemprego da Segurança Social em Estarreja, por idade (2022) (%)..... | 102 |
| Gráfico 24 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º)..... | 107 |
| Gráfico 25 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por faixa etária (2023) (N.º) | 108 |
| Gráfico 26 – Cuidadores/as Informais com estatuto deferido e ativo, residentes em Estarreja, por sexo (2023) (N.º)..... | 111 |
| Gráfico 27 – População residente em Estarreja, por níveis de escolaridade completos (2011 e 2021) (%) | 123 |
| Gráfico 28 – População nanalfabeta, com 10 e mais anos de idade, em Estarreja, por sexo e freguesias (2021) (N.º)..... | 126 |
| Gráfico 29 – Evolução da taxa de criminalidade em Estarreja (2018-2023) (‰) | 129 |
| Gráfico 30 – População residente em Estarreja com menos de 15 anos de idade (2019 – 2023) (N.º) | 137 |
| Gráfico 31 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por grupos etários (2019 – 2023) (N.º)..... | 138 |
| Gráfico 32 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por freguesia (2021) (%) | 139 |
| Gráfico 33 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por território (2021) (%) | 140 |
| Gráfico 34 – Volume processual por grupo etário (2021 - 2023) (%)..... | 142 |
| Gráfico 35 – Crianças e jovens acompanhados pela CPCJ de Estarreja, por sexo (2021 - 2023) (%) | 143 |
| Gráfico 36 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade (2001, 2011-2023) (N.º)..... | 148 |
| Gráfico 37 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários (2001, 2011-2023) (N.º)..... | 149 |
| Gráfico 38 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2011 e 2021) (%)..... | 151 |
| Gráfico 39 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º) | 152 |
| Gráfico 40 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, a residir sozinha, por sexo e freguesia (2021) (N.º) | 154 |
| Gráfico 41 – Saldo migratório em Estarreja (2017 – 2023) (N.º) | 158 |
| Gráfico 42 – População estrangeira residente em Estarreja, por sexo (2021) (%)..... | 162 |
| Gráfico 43 – População estrangeira em Estarreja que entrou em Portugal após o ano de 2010 residente, por motivo de entrada. (2021) (N.º) | 164 |
| Gráfico 44 – População residente em Estarreja, com muita dificuldade em realizar a ação ou que não consegue realizar a ação, por grupo etário (2021) (N.º) | 168 |
| Gráfico 45 – População residente em Estarreja por tipo de dificuldades (2021) (N.º)..... | 169 |

| | |
|--|-----|
| Gráfico 46 – Crimes registados por algumas categorias de crime em Estarreja (2011, 2021-2023) (N.º)..... | 210 |
| Gráfico 47 – Evolução da taxa de analfabetismo, por território (2001, 2011 e 2021) (%) | 230 |
| Gráfico 46 – Função/cargo exercido na Entidade Parceira (N.º) | 260 |
| Gráfico 47 – Freguesia de intervenção dos/as participantes (N.º) | 261 |
| Gráfico 48 – Áreas de intervenção segundo o nível de prioridade atribuído pelos/as membros de Entidades Parceiras participantes (N.º) | 262 |
| Gráfico 49 – Participantes por freguesia de residência (N.º) | 277 |
| Gráfico 50 – Participantes por grandes escalões etários (N.º) | 278 |
| Gráfico 51 – Participantes por sexo (N.º) | 278 |
| Gráfico 52 – Participantes segundo a situação perante o trabalho (N.º)..... | 279 |
| Gráfico 53 – Áreas de intervenção segundo o nível de prioridade atribuído pelos/as público em geral participantes (N.º)..... | 280 |
| | |
| Figura 1 – Freguesias do concelho de Estarreja, após a reorganização administrativa de 2013 | 37 |

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

ACRAP – Associação Cultural e Recreativa dos Amigos das Póvoas

AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região Centro

AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo.

ALV – Aprendizagem ao Longo da Vida

APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil

ARU – Áreas de Reabilitação Urbana

ASE – Associação de Solidariedade Estarrejaense

BI – CSP - Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários

CACI – Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências

CAF – Componente de Apoio à Família

CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

CAO – Centro de Atividades Ocupacionais

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CEB – Ciclo de Ensino Básico

CERCIESTA – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja

CIG – Comissão para a Igualdade de Género

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

CLAS – Conselho Local de Ação Social

CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social

CME – Câmara Municipal de Estarreja

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPCS – Comissão Permanente de Concertação Social

CRI – Centro de Respostas Integradas

CRP – Constituição da República Portuguesa

CSF – Comissão Social de Freguesia

CSI – Complemento Solidário para Idosos

DEDS – Divisão de Educação e Desenvolvimento Social

DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

DGPJ – Direção-Geral da Política de Justiça

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza

EB – Escola Básica

EEE – Estratégia Europeia de Emprego

EFA – Educação e Formação de Adultos

EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local

ELH – Estratégia Local de Habitação

ELI – Equipa Local de Intervenção

ENCP - Estratégia Nacional de Combate à Pobreza

ENDC – Estratégia Nacional para os Direitos da Criança

ENEC - Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

ENH – Estratégia Nacional de Habitação

ENICC – Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas

ENIND – Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual

ENIPD – Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência

ENIPSSA – Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo

EP – Equipa de Prevenção

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ET – Equipa de Tratamento

EU – União Europeia

FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Imigração

GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos

GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

GNR – Guarda Nacional Republicana

GPS – Gabinete Psi+social

HTA – Hipertensão Arterial

ICAD – Instituto para os Comportamento Aditivos e as Dependências

ICOT – Inquérito Condições de Vida, Origens e Trajetórias

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

IES – Instituições de Ensino Superior

INE – Instituto Nacional de Estatística

INR - Instituto Nacional para a Reabilitação

ISF – Índice Sintético de Fecundidade

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, I.P.

MTSSS – Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social

NEE – Necessidades Educativas Especiais

NEET – *“Not currently engaged in Employment, Education or Training”*

NGPH – Nova Geração de Políticas de Habitação

NLGPI – Núcleo Local da Garantia para a Infância
NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho
OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
PAIMH – Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens
PAOIEC – Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais
PARCAD – Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências
PAVMVD – Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica
PDM – Plano Diretor Municipal
PDS – Plano de Desenvolvimento Social
Pe – Valor preliminar
PIB – Produto Interno Bruto
PLA – Português Língua de Acolhimento
PMIND – Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação
PNCRD – Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação
PNH – Plano Nacional de Habitação
PNI-GJ – Plano Nacional de Implementação de uma Garantia Jovem
PNJ – Plano Nacional para a Juventude
PNRCAD – Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências
PNS – Plano Nacional de Saúde
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
PSI – Prestação Social para Inclusão
RASI – Relatório Anual de Segurança Interna
RSI – Rendimento Social de Inserção
Rv – Valor revisto
RVCC- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SNQ – Sistema Nacional de Qualificações

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*

TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

UA – Unidade de Alcoologia

UAC – Unidade de Alcoologia de Coimbra

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

EU – União Europeia

UE19 – Países da União Europeia (UE) a 19 membros

UE27 – Países da União Europeia (UE) a 27 membros

UF – Unidade Funcional

UIL – CAD – Unidades de Intervenção Local em Comportamentos Aditivos e Dependências

ULSRA – Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro

USF – Unidade de Saúde Familiar

USP – Unidade de Saúde Pública

VAB – Valor Acrescentado Bruto

VD – Violência Doméstica

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja 2024, constitui-se como instrumento estratégico de planificação da intervenção social local, que resulta de uma multiplicidade e diversidade de fontes e técnicas de recolha de informação, e da participação ativa de diversos atores locais. Tem como propósito oferecer uma análise abrangente e fundamentada das dinâmicas sociais presentes no concelho fornecendo, assim, uma base sólida para a formulação de estratégias eficazes de intervenção e promotoras do desenvolvimento social local.

Este instrumento pretende essencialmente descrever, analisar e interpretar os problemas sociais existentes no concelho de Estarreja; elencar as respostas sociais, recursos humanos e materiais existentes no território; avaliar a adequação dos recursos disponíveis aos problemas existentes; e, apontar pistas para uma planificação futura, nomeadamente através da definição de prioridades de intervenção social, da adequação dos recursos existentes às necessidades identificadas e da rentabilização das dinâmicas e potencialidades locais.

O Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja 2024 realiza-se no contexto da Rede Social de Estarreja, a quem compete promover o desenvolvimento social concelhio, com base em diagnósticos atualizados e através de Planos de Desenvolvimento Social e respetivos Planos de Ação anuais, e constitui um dos produtos da candidatura efetuada pela Câmara Municipal da Estarreja ao Investimento RE-CO3-IO1 - Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais, Tipologia de Operação 1.3. Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Radar Social.

O presente documento divide-se em cinco grandes capítulos: um apresenta uma síntese diagnóstica do concelho de Estarreja que terá reflexo no que foram consideradas as áreas prioritárias de desenvolvimento para o concelho; um segundo que procura analisar as tendências de evolução das principais problemáticas sociais a nível nacional; um terceiro e quarto capítulos que apresentam em detalhe o retrato municipal e das Freguesias e das União das Freguesias, em áreas-chave como demografia, atividade económica e emprego, habitação, saúde, ação social, educação e formação, segurança e com grupos vulneráveis; e, um último que apresenta as áreas prioritárias de desenvolvimento social que irão servir de apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Estarreja.

II. NOTA METODOLÓGICA

O Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja 2024 assenta no objetivo de produzir conhecimento através da análise de diversos indicadores e perceções cuja recolha teve por base sete áreas: Demografia, Atividade Económica e Emprego, Habitação, Saúde, Ação Social, Segurança Pública e Grupos Vulneráveis.

As perguntas de partida para a atualização deste documento foram: “Qual a evolução dos indicadores recolhidos em 2019?”; “O que melhorou, o que piorou e o que não sofreu alterações?” e “De que forma será possível melhorar o trabalho em rede e as respostas sociais no concelho para responder aos problemas locais?”.

A estratégia metodológica adotada foi mista e combinou a recolha de dados quantitativos e qualitativos junto de diversas fontes oficiais e atores locais (entidades parceiras do CLAS de Estarreja entre outras entidades com intervenção local) e público em geral. Foram aplicados métodos de recolha de informação participativos de forma a tornar o processo de diagnóstico público e mais participado, envolvendo o maior número de pessoas possível.

Deste modo, a informação apresentada neste documento foi recolhida em três etapas que se interligaram e complementaram:

- Recolha e análise de dados estatísticos através de fontes e repositórios oficiais diversos, junto dos serviços/divisões do Município e associações e instituições da Rede Social;
- Análise *SWOT*, por área, aplicada com entidades parceiras;
- Aplicação de 2 inquéritos por questionário dirigidos um a entidades parceiras e ao público em geral e, simultaneamente, através da realização de 5 sessões participativas em todas as Freguesias e Uniões das Freguesias, tendo por base o método de *Brainstorming* (Tempestade de Ideias).

A recolha de indicadores compreendeu os anos dos Censos de 2011 e 2021 para verificar a sua evolução e anos mais recentes sempre que estivessem disponíveis. As principais fontes consultadas foram o Instituto Nacional de Estatística – INE, PORDATA, Direção Geral da Política de Justiça - DGPJ, Instituto da Segurança Social, IP - ISS, Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP, Gabinete de Estratégia e Estudos - GEE, entre outras, e localmente os dados foram recolhidos por vários setores da Câmara Municipal de Estarreja e instituições e associações locais.

A análise *SWOT* aplicada contou com a presença de 43 representantes das entidades parceiras, constituindo o primeiro momento de identificação conjunta dos principais pontos

fortes e fracos, ameaças e oportunidades nas diversas áreas de organização e ação locais. Esta análise foi mais um elemento cujos resultados serão contemplados no caminho de desenvolvimento social e económico do concelho que contemple uma ação concertada para resolução dos problemas locais e promoção da coesão social.

O inquérito por questionário *online* aplicado às entidades parceiras da Rede Social recebeu 30 respostas e o questionário dirigido ao público em geral obteve 38 respostas. O objetivo destes questionários foi recolher informação e abrir a possibilidade aos parceiros e à comunidade de identificar, na sua perceção, os problemas existentes em Estarreja, a sua prioridade e causas, propor ações/intervenções a adotar e recursos a mobilizar para a sua formulação e implementação. Neste contexto, foi realizada uma análise de conteúdo e caracterizado o grupo de participantes.

As sessões participativas foram organizadas nas juntas de freguesia e sedes de uniões das freguesias e decorreram em simultâneo com a aplicação do inquérito em geral. Através destas sessões pretendeu-se tornar o diagnóstico mais participativo e próximo das pessoas residentes em todo o território do concelho envolvendo pessoas que por diversas razões possam não ter tido oportunidade de participar no inquérito on-line.

Para além do levantamento de perceções e dados, foram analisados documentos com estatísticas oficiais de referência, instrumentos jurídicos e instrumento de planeamento internacionais, nacionais e locais desde estratégias, planos de ação, relatórios de várias áreas relacionadas com os conteúdos do presente Diagnóstico Social. Foram ainda consultadas referências bibliográficas fundamentais para a elaboração deste instrumento.

Durante esta fase surgiram algumas dificuldades e constrangimentos nomeadamente: verificaram-se algumas diferenças entre os mesmos dados de fontes oficiais diferentes nomeadamente INE e PORDATA; a obrigatoriedade de atualizar os instrumentos de planeamento do diagnóstico e o Plano de Desenvolvimento Social no prazo máximo de quatro meses, colocou constrangimentos ao desenho metodológico, limitando a adoção de outros métodos e técnicas de análise e recolha de informação e ainda à receção dos dados solicitados a entidades externas ao Município. Não obstante, o reduzido número de respostas no questionário dirigido ao público em geral e direcionadas às questões colocadas limitou a recolha de informação por via deste método.

As áreas prioritárias de desenvolvimento social assinaladas resultaram da análise dos dados e das perceções dos atores. Os resultados contemplados neste documento servirão de linhas orientadoras para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social - PDS do Concelho de Estarreja 2024.

III. SÍNTESE DIAGNÓSTICA

O diagnóstico social deverá ser um documento com um conjunto de informações claras, objetivas, aprofundadas e de máxima relevância que permita o planeamento eficaz da intervenção para o desenvolvimento económico e social. Pretende, igualmente, que seja antecipativo, uma vez que a recolha atempada de informações sobre alguns fenómenos, poderá ser um passo de extrema importância para a definição de estratégias de intervenção junto da rede social do concelho.

Dar-se-á a conhecer dados de contexto nacional, regional e do concelho, mas que enquadram a perceção dos atores locais escutados.

Os infogramas, referentes ao perfil municipal e ao perfil das freguesias e uniões de freguesias, apresentam os principais resultados da caracterização municipal que os precede no documento.

No que diz respeito à caracterização demográfica, importa destacar que o concelho de Estarreja entre 2011 e 2021 registou uma diminuição populacional (-599). Segundo o INE, estima-se que, em 2023, residiam no concelho 26 877 pessoas, significando assim, um aumento face a 2021 (+419). Entre a população residente, assistiu-se a um aumento da população idosa (65 ou mais anos) e uma diminuição da população jovem (14 ou menos anos). Neste ano, Estarreja era o oitavo concelho com o índice de envelhecimento mais alto da Região de Aveiro.

Ao nível da população residente empregada, em 2021, 41,4% trabalhava noutra município e a taxa de desemprego era de 6,24%. No fim de 2023, encontravam-se 751 pessoas em situação de desemprego inscritas no IEF, ainda que o número médio de pessoas nesta situação tenha vindo a diminuir desde 2013.

Relativamente ao parque habitacional, entre 2011 e 2021, verificou-se um aumento do número de alojamentos. Contudo, neste período, o Índice de Envelhecimento dos Edifícios e a proporção de edifícios com necessidades de reparação cresceram significativamente. Ao longo dos últimos anos, o preço por m² tem aumentado em novos arrendamentos, cenário idêntico ao que está a ocorrer no país, na Região Centro e nos concelhos da Região de Aveiro.

Na área da saúde, o concelho continua a apresentar um défice no número de profissionais de saúde por 1 000 habitantes. As Unidades Funcionais - UF dos cuidados de saúde primários de Estarreja respondem à grande maioria da população residente, sendo que atualmente cerca de 9,1% das pessoas inscritas não têm médico/a de família atribuído/a. Os comportamentos aditivos com dependência de álcool e heroína são os que assumem maior

preponderância. Em 2021, segundo o INE, as principais causas de morte no concelho deviam-se a tumores (neoplasmas) malignos e doenças do aparelho circulatório. Em 2011 não existia registo de óbitos por transtornos mentais e comportamentais e em 2021 este número foi 12.

Os dados recolhidos relativamente à proteção social e públicos vulneráveis dão conta de algumas fragilidades existentes no concelho de Estarreja. No ano de 2022, os valores médios anuais da Pensão de Invalidez e da Prestação Social para a Inclusão - PSI são inferiores aos valores verificados a nível Nacional, da Região Centro e da Região de Aveiro. Em 2023, o concelho de Estarreja, era o que apresentava o valor mais alto na percentagem de pessoas em situação de desemprego no total da população em idade ativa. 56,8% das pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção - RSI tinham menos de 25 anos de idade. Continua a verificar-se ausência de vagas em creche.

Ao nível da comunidade imigrante, os dados revelam que tem vindo a aumentar desde 2011 (+116%). Estarreja observou um aumento muito significativo da comunidade imigrante de nacionalidade de países asiáticos (Índia, Nepal, China e Bangladeche), tendo passado de 11 residentes em 2011 para 159 em 2021. Estarreja acolheu igualmente mais pessoas de nacionalidade de países americanos (maioritariamente do Brasil e Venezuela) e de países africanos, sendo que neste último caso, o número aumentou 112% face a 2011. Quanto a pessoas imigrantes provenientes da Europa existiam menos 9 a residir no concelho.

No que respeita à área da deficiência e/ou incapacidade, em 2011, 45,6% da população residente referiu ter pelo menos uma dificuldade¹. Uma vez que existem vários graus de incapacidade (alguma dificuldade, muita dificuldade ou incapacidade em realizar a ação) e estas dificuldades podem coexistir, não é possível apurar o número total e a percentagem de população residente por concelho e por freguesia com incapacidade.

Na área da educação, a rede escolar pública no concelho dá resposta a todos os níveis de ensino, desde o ensino pré-escolar, ao ensino secundário. Em Estarreja, a taxa bruta de pré-escolarização e a taxa bruta de escolarização do ensino básico são superiores à média nacional, no entanto, a taxa bruta de escolarização no ensino secundário ainda é inferior. Em 2021, 12,6% da população residente no concelho não apresentava qualquer nível de escolaridade, sendo que 62,2% deste grupo tinha menos de 15 anos.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ de Estarreja registou um aumento do volume processual em 2023 e as tipologias mais identificadas foram as seguintes: Situação de Perigo em que esteja em causa o direito à Educação, nomeadamente por absentismo

¹ Dificuldades identificadas nos Censos: Andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir-se sozinho, memória ou concentração e compreender os outros ou fazer-se compreender.

escolar, Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento e o bem-estar da criança/jovem, principalmente por violência doméstica.

A taxa de criminalidade registou uma ligeira diminuição em 2020 e desde aqui tem vindo a aumentar, da qual os crimes contra o património e contra a integridade física foram mais frequentes nos últimos anos.

De acordo com as recomendações do diagnóstico social de 2019, o Município criou o Guia de Recursos de Estarreja 2021. Sugere-se, agora, que este guia possa ser revisto, seja elaborada Carta Social e revista a Carta Educativa do concelho. Face à informação recolhida revela-se, igualmente, pertinente a elaboração de diagnósticos, estratégias e planos específicos para a inclusão de grupos da população que possam encontrar mais desafios à sua inclusão e encontrar-se em maior risco, nomeadamente ao nível da população com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas em situação de isolamento geográfico e/ou social, população migrante e minorias, nos seguimento e à semelhança do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação – PMIND de Estarreja.

Seguidamente apresenta-se as principais conclusões do diagnóstico que se crê que deverão orientar o planeamento estratégico nestas áreas:

- O aumento da população idosa é muito significativo (crescimento de 18,36% em 2021, face a 2011). Sendo esta a tendência nacional, e com esperança de vida à nascença estimada em 81,17 anos para o triénio (2021-2023), torna-se urgente dar prioridade e continuar um planeamento a curto, médio e longo prazo que permita ir ao encontro das necessidades desta população e daquela que existirá num futuro próximo de 5-10 anos;
- Algumas das respostas sociais existentes são insuficientes e/ou pouco acessíveis (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário - SAD e em saúde mental) ou são pouco diversificadas (nomeadamente na área da deficiência e saúde mental). Face ao aumento do envelhecimento demográfico, torna-se cada vez mais premente criar estratégias para acautelar os desafios que se colocam, reforçando o trabalho da rede social;
- A rede de transportes pública é percecionada como insuficiente e a carecer de planeamento, com fortes repercussões ao nível do isolamento social e do acesso ao emprego e a serviços. Além disso, a maioria das pessoas empregadas, em 2021, revelou deslocar-se de carro para o local de trabalho. Neste sentido, torna-se fundamental repensar como planear e melhorar a rede de transportes locais;
- O desenvolvimento do parque empresarial contribui cada vez mais para o desenvolvimento do concelho, contudo continuam a verificar-se constrangimentos à fixação das pessoas no território, nomeadamente a falta de habitação. É fundamental

prosseguir com a prioridade e o esforço de criar condições para fixar pessoas residentes e na persecução da Estratégia Local de Habitação – ELH, em prol do desenvolvimento social e económico do concelho.

Importa reconhecer que o concelho dispõe de uma rede de equipamentos sociais com cobertura em todo o território, um forte movimento associativo e recursos nas várias áreas de intervenção fundamentais, mobilizados na fase de diagnóstico e a integrar no PDS.

A autarquia de Estarreja foi reconhecida, em 2024, pelo 13^o ano consecutivo como sendo uma das " + Familiarmente Responsáveis". A atribuição do galardão a Estarreja reconhece a implementação de práticas e políticas efetivas de apoio às famílias, e deve-se a um conjunto de medidas implementadas pelo município ao longo do ano, tais como o apoio à vacinação infantil; transporte e refeições escolares; oferta de manuais escolares; atividades de ocupação de tempos livres; apoio ao arrendamento habitacional; apoio a obras de reabilitação das habitações de famílias em situação de vulnerabilidade social; participação na aquisição de medicamentos; oferta cultural e desportiva; Atividades de animação e de apoio à família, atividades de enriquecimento curricular, componente de apoio à família; ou as bolsas de estudo.

Pela primeira vez, o Município de Estarreja concorreu e foi distinguido no âmbito da 7^a Edição do Prémio “Viver Em Igualdade” para o Biénio 2024-25 da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - CIG cujo objetivo é “(...) *distinguir e reconhecer Autarquias com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, a nível interno e no âmbito do território, enquanto agentes de desenvolvimento e entidades privilegiadas para a concretização de ações e medidas que permitam a territorialização, identificação e apropriação local dos objetivos da ENIND e dos Planos Nacionais de Ação.*”

IV. O CONTEXTO NACIONAL

Antes de ser realizada a análise dos dados ao nível municipal, torna-se relevante analisar o contexto nacional, no que diz respeito à matéria de coesão e desenvolvimento social.

O DESAFIO DA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA

Em 2022, estimou-se que em Portugal residiam 5 001 811 homens e 5 465 555 mulheres. Considerando a idade, a população era composta por 12,9% de pessoas entre os 0 e os 14 anos, 63,1% de pessoas em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) e 24,0% de pessoas idosas (com 65 ou mais anos).

A evolução da demografia nacional traduz-se num acentuado envelhecimento e dependência da população residente. Atualmente o Centro e o Alentejo são as regiões do país mais envelhecidas. A tendência de envelhecimento demográfico nos países industrializados é uma realidade nos últimos anos e Portugal não é exceção. O índice de envelhecimento continua a aumentar (passou para 186,2% em 2023, face aos 125,9% de 2011) e a população em idade ativa diminuiu de 5,02 (em 2011) para 4,81 milhões de pessoas (em 2021). Esta tendência é transversal a todas as regiões do país e resulta de um conjunto complexo de fatores económicos, sociais e culturais, parte dos quais diretamente associados ao desenvolvimento do país nas últimas décadas.

Em contraciclo observa-se uma diminuição da população jovem com menos de 15 anos. A população portuguesa tem visto esse fenómeno acentuar-se, pelo topo da pirâmide, em consequência do aumento da esperança média de vida (81,0 em 2019; 81,2 em 2021) sendo que para os homens a idade estimada era de 78,05 e para as mulheres de 83,52. A idade média da mãe ao nascimento do primeiro/a filho/a era de 29,2, e em 2021 passa para 30,6, observando-se um aumento gradual da idade no momento de nascimento do/a primeiro/a filho/a. Continua-se a assistir a um reduzido número médio de filhos/as por mulher em idade fértil. O Índice Sintético de Fecundidade - ISF em 2023 era de 1,44 filhos/as, face a 1,35 em 2011. No entanto, durante estes anos, foi sofrendo algumas oscilações e em 2022 Portugal foi o 5.º país da União Europeia com o ISF mais baixo. A idade média das mulheres aquando o nascimento de um filho/a, sem considerar a ordem, sofreu um decréscimo residual dos 31,8 anos para os 31,7 anos.

Portugal foi o 12º país com maior número de nascimentos entre os países da UE19, no ano de 2022 (83 671). A taxa de natalidade voltou a ter um decréscimo, situando-se atualmente nos 8,0% (2022). Relativamente à mortalidade, verificou-se uma diminuição de 0,4% face a 2021

e a maior parte dos óbitos ocorreram em idades a partir dos 65 ou mais anos com destaque para as pessoas com 80 mais anos (60%).

O envelhecimento da população contribui igualmente, de forma determinante, para a evolução da estrutura do mercado de trabalho. Em 2021, houve um maior equilíbrio nos escalões etários da população ativa (45,3% da população ativa tinha entre 25 e 44 anos e 45,1% encontrava-se entre os 45 e os 64 anos). No mesmo ano, a taxa de inatividade da população com mais de 65 anos foi de 97,1%, no entanto, em 2023 situa-se em 95,8%. Assim, entre 2013 e 2023, verificou-se um aumento de 4,9% do número de pensões de velhice do regime da segurança social.

O risco de pobreza na população idosa tem vindo a aumentar e, em 2022, 17,1% das pessoas com mais de 65 anos encontrava-se em risco mesmo após receberem transferências sociais. Esta taxa, à exceção do ano de 2020, tem vindo a sofrer uma ligeira descida nos últimos cinco anos. As transferências têm um impacto elevado na redução do risco de pobreza, visto que, para o mesmo ano e antes de receberem transferências sociais, este risco era de 80,7%. Com o objetivo de se responder aos desafios decorrentes do envelhecimento da população, foi publicado em janeiro de 2023, em Diário da República, o Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026.

Os movimentos migratórios têm contribuído significativamente nas alterações demográficas do país. A população estrangeira residente em Portugal aumentou cerca de 31,87% face a 2019, enquanto que a emigração cresceu apenas 9,70% face ao mesmo período de tempo (2019-2022). De referir que, os fenómenos da imigração e da emigração no nosso país caracterizam-se por movimentos migratórios da população em idade jovem. Deste modo, em 2022 o número de imigrantes permanentes (117 843) foi superior ao número de emigrantes (30 954). Em 2002 Portugal registou um crescimento efetivo positivo e um aumento da população residente (Estatísticas Demográficas, 2022).

Os desequilíbrios demográficos acarretam consequências que em contexto de crise económica e social se tornam particularmente sensíveis: o agravamento da relação entre a população em idade ativa e os dependentes; a crescente presença da 4ª idade na sociedade portuguesa (6,9% da população portuguesa com idade superior a 80 anos, segundo os Censos 2011); a maior pressão sobre os sistemas de saúde e de proteção social ou a necessidade de novos ajustamentos entre a oferta e a procura de serviços de proximidade.

O DESEMPREGO, EXCLUSÃO SOCIAL E PRIVAÇÃO MATERIAL E SOCIAL SEVERA

Entre 2011 e 2013, a taxa de desemprego em Portugal cresceu atingindo um pico máximo em 2013 (17,2%), verificando-se, a partir daqui uma inversão desta tendência, com alterações pouco significativas nos anos posteriores a 2019 (6,6%) (7% em 2020 e 6,5% no final de 2023) segundo o INE. Este valor apresenta desigualdades, na medida em que a taxa de desemprego nas mulheres é mais alta do que nos homens, em todas as idades e em todos os níveis de ensino completos, com a exceção das mulheres entre os 16 e os 24 anos e os 25 e os 34 anos, com o ensino superior completo (dados do INE relativos ao último trimestre de 2023).

Dados do IEFP/ Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - MTSSS indicam que o valor do desemprego de longa duração tem sofrido alterações, com decréscimo nos últimos anos, no entanto, ainda com valores preocupantes (43,2% em 2019, 45,1% em 2021 e 38,6% em 2023). Esta situação constitui um fator de preocupação acrescida, uma vez que os estudos demonstram que quanto mais tempo a pessoa se encontra desempregada, mais difícil se torna a sua reintegração no mercado de trabalho. Os longos períodos de desemprego implicam um maior risco de pobreza, exclusão social e até problemas de saúde.

No último trimestre de 2023, a taxa de desemprego jovem (16 a 24 anos) situava-se nos 22,8%, enquanto que a média dos países da EU27 encontrava-se nos 14,9%. O fenómeno dos/as jovens que não estudam, não trabalham nem se encontram em qualquer processo formativo (*Not currently engaged in Employment, Education or Training* - NEET) tem sido alvo de estudo pelos nos países da União Europeia. Os dados recolhidos junto do EUROSTAT indicam um decréscimo da percentagem de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 29 anos que não está empregada e não participa em ações de educação ou formação, nos últimos anos (em 2016 a taxa situava-se nos 12,4% e em 2023 passou a 8,6%), com exceção de 2020, em que houve um ligeiro aumento, possivelmente relacionado com a pandemia por covid-19. Os mesmos dados revelam que Portugal está abaixo da média da UE.

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (INE, 2023) permitiu analisar o risco de pobreza e desigualdade de rendimento². Com este estudo, concluiu-se que 17% das pessoas em Portugal encontravam-se em risco de pobreza em 2022. A taxa de risco de pobreza situava-se nos 46,7% na população desempregada, enquanto que na população empregada atingiu apenas os 10%. Comparando a mesma taxa com os valores no ano anterior, o risco de pobreza para a população desempregada aumentou, retomando os valores de 2020. Pelo contrário, a taxa de risco para a população empregada diminuiu. Está demonstrada uma relação positiva entre a escolaridade e a redução de pobreza: enquanto 22,6% da população

² Taxa contextualizada a pela relação de pessoas com 18 ou mais anos com o mercado de trabalho e escolaridade

que tinha concluído, no máximo, o ensino básico era pobre, este valor reduz para 13,5% entre a população que tinha terminado o ensino secundário ou pós-secundário e 5,8% entre a que tinha concluído o ensino superior.

O Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza, através do Relatório sobre Pobreza e Exclusão Social em Portugal, revela que, em 2022, permanecem como grupos mais vulneráveis as pessoas em situação de desemprego (60,1%), seguidas de outras pessoas fora do mercado de trabalho (excluindo desempregados/as e reformados/as) (35,5%); as famílias monoparentais com pelo menos uma criança dependente (35,7%), seguidas das famílias com dois adultos e três ou mais crianças (27,8%) e das famílias compostas por apenas um adulto isolado (26,7%); as pessoas imigrantes com nacionalidade extracomunitária (34,1%); as pessoas que vivem em alojamentos arrendados, nomeadamente com renda a preço reduzido ou gratuito (33,8%); as pessoas com um grau de limitação da atividade severo (31,4%); as pessoas com baixo nível de escolaridade (no máximo até ao ensino básico (27,7%); os/as residentes em áreas pouco povoadas (26,4%); as mulheres (20,7%); as crianças (20,7%), com uma pequena diferença face à população com 65 anos ou mais (20,5%).

Este Observatório sublinha também a vulnerabilidade de uma parte da população empregada. Segundo o inquérito de 2022, 12,2% dos trabalhadores estavam em risco de pobreza ou exclusão social e 10,3% em risco de pobreza monetária.

O mesmo organismo indicou que a população em risco de pobreza ou exclusão social era constituída por pessoas que estão em situação de risco de pobreza monetária (81%) e/ou em privação material e social severa (26%) e/ou em agregados com intensidade laboral muito reduzida (20%). Uma vez que as pessoas podem acumular situações de vulnerabilidade, o somatório destes valores é superior a 100%.

Nos anos mais recentes, os contextos da crise sanitária da COVID-19 e da invasão russa na Ucrânia refletiram-se no aumento dos preços da energia e bens de primeira necessidade, agravando as condições de vida de muitos cidadãos e cidadãs da UE, denotando uma relação entre os fenómenos da pobreza e exclusão social e os custos de serviços básicos.

Importa, também, referir que se estima que economia informal em Portugal corresponde a 17% do PIB de acordo com economista Friedrich Schneider. O trabalho não declarado como parte da economia informal, é definido como um conjunto de atividades remuneradas que são lícitas, mas não declaradas às autoridades públicas. O trabalho não declarado coloca os/as trabalhadores/as em múltiplos riscos, na medida em que os pode colocar em condições de trabalho inadequadas e pode indicar e levar a situações de discriminação e/ou exclusão social.

O sistema estatístico europeu procedeu a uma revisão dos indicadores de privação, no âmbito do sistema de monitorização social da estratégia Europa 2030. Os 9 indicadores de privação

anteriores foram alargados para 13 indicadores de privação material e social. A taxa de privação material e social, em Portugal, diminuiu em 2023 face ao ano anterior 0,4%, segundo dados do INE, ficando nos 4,9%. Em 2021, chegou a atingir um valor máximo de 6%, nos últimos 4 anos.

Para melhor se compreender as dimensões desta taxa de privação material e social, importa destacar no que diz respeito à condição da população que vive em situação de carência por dificuldades económicas de, pelo menos, 7 de 13 itens de privação material e social nomeadamente: a) capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa inesperada próxima do valor mensal da linha de pobreza (sem recorrer a empréstimo); b) capacidade para pagar uma semana de férias, por ano, fora de casa, suportando a despesa de alojamento e viagem para todos os membros do agregado; c) capacidade para pagar atempadamente rendas, prestações de crédito ou despesas correntes da residência principal, ou outras despesas não relacionadas com a residência principal; d) capacidade para ter uma refeição de carne ou de peixe (ou equivalente vegetariano), pelo menos de 2 em 2 dias; e) capacidade para manter a casa adequadamente aquecida; f) capacidade para ter automóvel (ligeiro de passageiros ou misto); g) possibilidade de substituir o mobiliário usado.

Os restantes 6 itens são recolhidos ao nível das pessoas com 16 ou mais anos: h) possibilidade de substituir roupa usada por alguma roupa nova (excluindo a roupa em segunda mão); i) possibilidade de ter dois pares de sapatos de tamanho adequado (incluindo um par de sapatos para todas as condições meteorológicas); j) possibilidade de gastar semanalmente uma pequena quantia de dinheiro consigo próprio; k) possibilidade de participar regularmente numa atividade de lazer; l) possibilidade de estar com amigos/familiares para uma bebida/refeição pelo menos uma vez por mês; m) possibilidade de ter acesso à internet para uso pessoal em casa.

No relatório anual “Portugal, Balanço Social 2023”, os/as investigadores destacaram que a taxa de risco de pobreza nas crianças em 2022(18,5%), tendo diminuído visto que em 2021 era de 20,4%. Nas pessoas maiores de 65 anos era de 17% em 2022.

Segundo os resultados do Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente em Portugal (ICOT), realizado em 2023, 47,5 mil pessoas residentes em Portugal com idade dos 18 aos 74 anos autoidentificaram-se com o grupo étnico cigano. O ICOT tinha como principal objetivo caracterizar a diversidade da população residente em Portugal, em especial na sua pertença/identificação étnica, trajetórias geracionais e, sempre que possível e as estimativas associadas a um inquérito amostral o permitissem, também nas condições de vida objetivas, nas suas múltiplas expressões, como sejam o acesso ao emprego, educação, saúde, habitação, línguas faladas e aprendidas, bem como a experiência de discriminação em diversos domínios.

Por comparação com a população total, a população que se autoidentifica como cigana apresentava uma maior proporção de mulheres (56,6%), registando-se uma diferença de 13,2 pontos percentuais entre sexos. Ao nível do mercado de trabalho, a população de etnia cigana apresenta uma proporção de 61,3% de ativos face ao emprego, enquanto que na população total este valor é de 70,8%, o que corresponde a uma diferença de apenas 9,5%. No relatório deste inquérito lê-se que mais de metade das pessoas de etnia cigana (51,3%) já sofreram discriminação em Portugal, valor muito superior ao registado na população total (16,1%). Mais de metade da população da comunidade cigana (52,7%) referiu já ter testemunhado situações de discriminação (35,9% na população total). De referir que a quase totalidade das pessoas de etnia cigana residentes em Portugal (88,1%) não tinham trajetórias imigratórias pessoais e familiares.

HABITAÇÃO

O acesso à habitação em Portugal, tem representado um enorme desafio do ponto de vista social e económico na última década. De forma global e de no seguimento, a diminuição da construção entre 2011 e 2021 refletiu-se no Índice de Envelhecimento dos Edifícios. Apesar disso, hoje os edifícios apresentam uma melhoria na sua conservação especialmente os construídos mais recentemente.

Relativamente à acessibilidade aos edifícios apenas 34,0% dos alojamentos familiares clássicos ocupados como residência habitual eram acessíveis a pessoas em cadeira de rodas e as proporções mais elevadas destes verificam-se nas regiões do litoral norte e centro. Adicionalmente, importa referir que cerca de 63,3% dos alojamentos familiares clássicos ocupados por pessoas com dificuldades em andar ou subir escadas não eram acessíveis a pessoas em cadeira de rodas.

Em Portugal, constavam 2 900 093 alojamentos de residência habitual ocupados pelos proprietários e 38,4% (1 112 875) tinham encargos mensais com a sua aquisição. Cerca de 52,8% dos alojamentos comportavam mensalidade entre os 200€ e os 399€. Já nos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, mas arrendados, estima-se que 61,4% dos alojamentos tinha entre os 200€ e os 649€ e o valor médio mensal de 334€.

De acordo com o INE, o país tem observado uma diminuição de agregados familiares a residir em alojamentos com necessidades de reparação profundas. Em 2021, 1,4% residiam em alojamentos nesta condição. Ainda assim, continuam a existir estas insuficiências na acessibilidade. Neste ano, a proporção de alojamentos sobrelotados representava 12,7% do total de alojamentos familiares clássicos de residência habituais.

No que respeita à distribuição territorial, o maior número de fogos reabilitados ocorreu nas regiões da Grande Lisboa e da Área Metropolitana do Porto que, em 2021, representaram 53,4% do número total de fogos concluídos neste tipo de intervenção em todo o país.

QUALIFICAÇÕES

Segundo dados dos últimos Censos, a população em Portugal continuava a apresentar um baixo nível de qualificações no contexto Europeu, o que constitui um constrangimento ao desenvolvimento social, económico e territorial do país.

Desde 2019 que se verificava uma diminuição gradual da taxa de abandono precoce de educação e formação, passando de 10,1% em 2019 para 5,7% em 2022. No entanto, em 2023, ocorreu uma subida considerável para 7,7%. No plano comparativo com os 27 países da EU, o nosso país encontra-se em 13^o lugar, com uma variação positiva de 1,5% face ao ano anterior.

Portugal, segundo dados da DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, apresentava uma taxa real de escolarização ao nível do ensino secundário de 89,8% (no ano letivo 2022/2023), continuando com uma tendência de aumento, face aos últimos anos (em 2014/15 esta taxa estava situada nos 74,7%).

Entre 2019 e 2021 a percentagem de pessoas com idades entre os 25 e os 34 anos com o ensino superior apresenta um aumento, situando-se em 2021 nos 45,2%. Contudo, a trajetória inverteu-se, visto que em 2022 desceu para os 42,5% e para os 40,9% em 2023, (Eurostat). De referir que, em 2023, a proporção de mulheres com o ensino superior era de 47,4%, enquanto que nos homens era de 34,4%.

Portugal, em 2022, tinha uma taxa de participação de adultos/as em atividades de educação e formação, ou aprendizagem ao longo da vida (ALV) superior à média da UE27 (13,8%, face a 11,9%, respetivamente). A proporção de adultos/as a participar em ALV quase sextuplicou nas últimas duas décadas, em Portugal, ao passo que na UE27 duplicou, revela o Observatório das Desigualdades.

Se Portugal apresenta uma evolução muito positiva na proporção de pessoas adultas em processos de ALV, o mesmo não se pode dizer no nível de escolaridade da população. Em 2021, era o país da UE27 cuja população adulta tinha níveis de escolaridade mais baixos: 40,5% da população residente com idade entre os 25 e os 64 anos não tinha ido além do ensino básico. Na média dos países da UE27, o valor deste indicador, em 2021, era de 20,7%.

Ao longo dos últimos 20 anos, a percentagem população entre os 25 e os 64 anos que concluiu pelo menos o ensino secundário (59,5%) tem sido significativa, no entanto, ainda bastante distante da média dos países da UE27 que representa cerca de 79,3%.

ECONOMIA

Durante a pandemia da COVID-19, nomeadamente em 2020, assistimos a um decréscimo do Produto Interno Bruto – PIB, em Portugal, de -8,9% que logo a seguir começou novamente a subir. Em 2022 atingiu o valor mais elevado desde 1987 (INE, 2024). No ano seguinte, o PIB situava-se nos 265, 525,1 milhões de euros ocupando o país 15º lugar entre os 27 países da UE.

De acordo com os resultados dos principais indicadores de desigualdades, em 2022 registou-se um aumento da desigualdade de rendimentos em Portugal. O Inquérito às Despesas das Famílias (2022/2023) indicou que os maiores e principais gastos das famílias foram com habitação, alimentação e transportes.

No entanto, em 2022, o INE apurou que a produtividade do trabalho (com enquadramento na evolução do PIB real por trabalhador) cresceu tanto em 2021 como em 2022 depois da diminuição apresentada em 2020. Verificou-se, também, um aumento da produtividade aparente do trabalho. Ainda assim, Portugal encontra-se muito afastado da média europeia neste indicador, o que indica a necessidade de se refletir sobre a abordagem que é necessária definir para que estes valores possam melhorar.

De acordo com o Anuário Estatístico de 2023 do INE, em 2022, Portugal apresentava um tecido empresarial com 1 437 254 empresas não financeiras em atividade e mais de metade eram empresas individuais. Neste mesmo ano, o número de pessoas empregadas, o volume de negócios e Valor Acrescentado Bruto - VAB aumentaram nestas empresas. Os setores empresariais que mais contribuíram para o crescimento económico foram o setor do comércio e da indústria e o setor do turismo e restauração tiveram um impacto muito significativo no VAB.

Relativamente à evolução da economia portuguesa, o Banco de Portugal (2024) prevê que, até 2026, a atividade económica continue em crescimento (entre 2 e 2,3%) apesar do período recentemente enfrentado de aumento da inflação e restrições da política monetária. Verifica-se, atualmente, um equilíbrio macroeconómico favorável com o aumento da taxa de atividade e a diminuição do endividamento. Importa referir que, ao nível climático e demográfico, o país enfrenta desafios a par de muitos outros países, que têm vindo a ser abordados destacando-se as alterações climáticas e o envelhecimento demográfico.

V. PERFIL MUNICIPAL

Pretende-se que através da elaboração do perfil municipal seja possível caracterizar o Município em várias áreas. Serão apresentados e atualizados indicadores referentes nas seguintes áreas-chave:

- Demografia
- Atividade Económica e Emprego
- Habitação
- Saúde
- Ação Social
- Educação e Formação
- Segurança
- Grupos Vulneráveis (Famílias em situação de risco, Crianças e Jovens, Pessoas Idosas, Migrantes e Minorias e Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade)

INFOGRAFIA DO CONCELHO DO CONCELHO (2021)

108 Km²

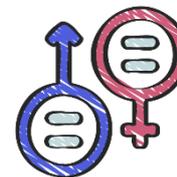


242,33 hab/ Km²

26 634 Habitantes

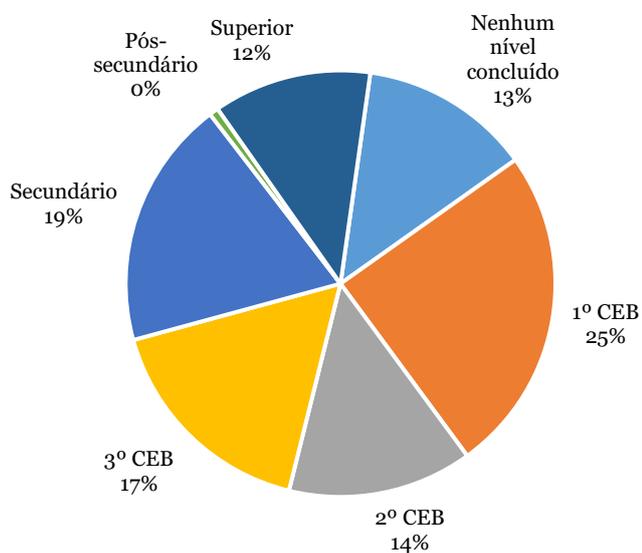
variação -2,90
(Entre 2011 – 2021)

13 523

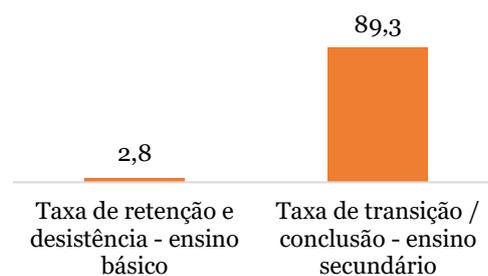
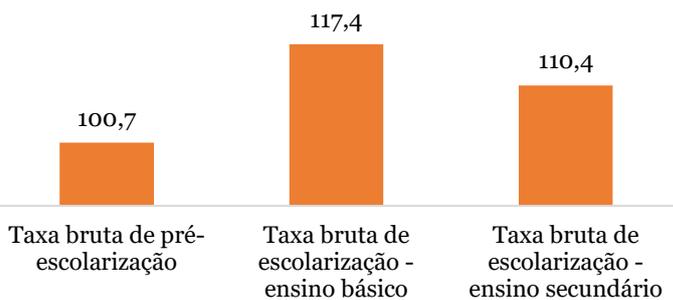
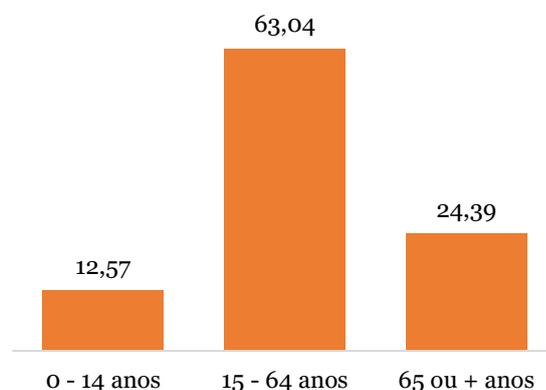


12 690

Escolaridade



Grupos etários



(%, 2021/2022)

(%, 2021/2022)

Taxa de analfabetismo

2,66%

Taxa Bruta de Mortalidade (2023)

12,8‰

Taxa Bruta de Natalidade (2023)

7,6‰

Desempregados/as inscritos no Centro de Emprego (IEFP, Dez 2023)

Homens – **342** | Mulheres – **409**



Taxa de atividade

46,6%



Taxa de Desemprego

6,2%

647 Desempregados/as inscritos no GIP – 2º Trimestre 2024 (GIP, 2024)

6º Município da Região de Aveiro com maior n.º de edifícios e alojamentos familiares (2021)



75,2% alojamentos de residência habitual

14,4% de alojamentos familiares vagos

49 Fogos de habitação social municipal e **93** Fogos de habitação social (ASE) (2024)



282,08€ Valor médio de renda de alojamentos familiares arrendados

Famílias monoparentais

14,9 %



Famílias Numerosas (3 ou + filhos/as)

4,2 %

497 Titulares da Garantia para a Infância

Índice de Dependência de Jovens (2023)

20,1%

Índice de Dependência de Idosos (2023)

39,5%

Índice de Envelhecimento (2023)

196,5%

27 076 Utentes inscritos nas UF dos cuidados saúde primários de Estarreja (set. 2024)

90,1% dos utentes têm Médico de Família (dez. 2023)

3,6 Enfermeiros/as / 1 000 hab. (2022)

2,3 Médicos/as / 1 000 hab. (2022)

0,2 Farmácias / 1 000 habitantes (2022)



1 UCC / **1** UCSP / **2** USF /

1 USP SL ESTARREJA



30% Pensionistas (invalidez, velhice e sobrevivência) (2022)

3% Beneficiários de RSI (2023)

2% Beneficiários de PSI (2023)

210

**Volume processual CPCJ
(2023)**



24,3% Violência doméstica

20% Absentismo escolar

11,4% Negligência



32,9 ‰ Taxa de Criminalidade (2024)

Saldo Migratório — 550



702 Estrangeiros/as a residir no concelho



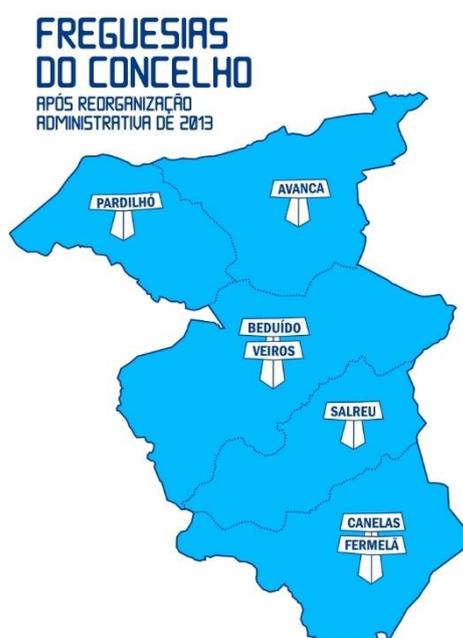
45,6% da população residente com pelo menos uma incapacidade

DEMOGRAFIA

O território de Estarreja localiza-se na Região Centro (NUTS II), especificamente à escala de NUTS III na Região de Aveiro e pertence ao Distrito de Aveiro. O concelho apresenta uma área total de 108km².

Após a reorganização administrativa do território das freguesias (Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro), o concelho encontra-se subdividido em duas uniões de freguesia e três freguesias: União das Freguesias de Beduído e Veiros, União das Freguesias de Canelas e Fermelã, e Freguesias de Avanca, Pardilhó e Salreu.

Figura 1 – Freguesias do concelho de Estarreja, após a reorganização administrativa de 2013



O concelho é limitado a norte e noroeste pelo concelho de Ovar, a sul pelo concelho de Aveiro, a oeste pelo concelho da Murtosa, a nordeste pelo concelho de Oliveira de Azeméis e a este e sudeste pelo concelho de Albergaria-a-Velha.

No ano de 2021, o número médio de habitantes por Km², no concelho de Estarreja era 242,33 Hab/Km² sendo o 5º município com maior densidade populacional da Região de Aveiro.

Tabela 1 – Densidade populacional em Portugal por território (2011 e 2021) (%)

| Território | (N.º de habitantes por Km²) | |
|--------------------|-----------------------------|--------|
| | 2011 | 2021 |
| Portugal | 114,53 | 112,15 |
| Região Centro | 82,55 | 78,98 |
| Região de Aveiro | 218,8 | 217,03 |
| Águeda | 142,36 | 137,56 |
| Albergaria-a-Velha | 158,99 | 156,39 |
| Anadia | 134,57 | 127,1 |
| Aveiro | 397,03 | 409,71 |
| Estarreja | 249,58 | 242,33 |
| Ílhavo | 525,36 | 534,03 |
| Murtosa | 144,82 | 143,33 |
| Oliveira do Bairro | 263,72 | 264,91 |
| Ovar | 375,05 | 372,03 |
| Sever do Vouga | 95,14 | 85,19 |
| Vagos | 138,57 | 138,79 |

Fonte: INE Censos 2011 e 2021

Entre 2011 e 2021 verificou-se no concelho de Estarreja, uma diminuição da população de 2,9%, acompanhando a tendência quer a nível nacional, quer nas regiões em análise bem, como na maioria dos concelhos da Região de Aveiro, exceto nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vagos que registaram um aumento.

Tabela 2 – População residente, por território e sua taxa de variação (2011, 2021 e 2022) (N.º (%))

| Território | 2011 | 2021 | 2022 | Varição 2011 – 2021 (%) |
|------------------|------------|------------|------------|-------------------------|
| Portugal | 10 542 398 | 10 343 066 | 10 467 366 | -2,07 |
| Região Centro | 2 316 169 | 2 227 239 | 2 256 441 | -4,32 |
| Região de Aveiro | 369 287 | 367 403 | 375 698 | -0,81 |

| | | | | |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|
| Águeda | 47 572 | 46 119 | 46 495 | -3,37 |
| Albergaria-a-Velha | 25 089 | 24 840 | 25 241 | -1,63 |
| Anadia | 28 958 | 27 532 | 27 819 | -5,55 |
| Aveiro | 78 093 | 80 954 | 83 508 | 3,19 |
| Estarreja | 26 997 | 26 213 | 26 634 | -2,9 |
| Ílhavo | 38 556 | 39 235 | 40 813 | 1,65 |
| Murtosa | 10 533 | 10 476 | 10 705 | -1,03 |
| Oliveira do Bairro | 23 201 | 23 132 | 24 147 | 0,45 |
| Ovar | 55 244 | 54 953 | 55 744 | -0,8 |
| Sever do Vouga | 12 253 | 11 063 | 10 906 | -10,46 |
| Vagos | 22 910 | 22 886 | 23 686 | 0,15 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021 e Anuário Estatístico Regional de 2023

Estima-se que, no final do ano de 2022, residiam no concelho de Estarreja 26 634 habitantes, 51,3% dos quais mulheres (13 981) e 48,7% homens (12 972).

Entre os anos 2011 e 2021, registou-se uma variação percentual negativa na população masculina (menos 2,47 homens em cada 100), bem como e, ainda superior, na feminina (menos 3,30 mulheres em cada 100).

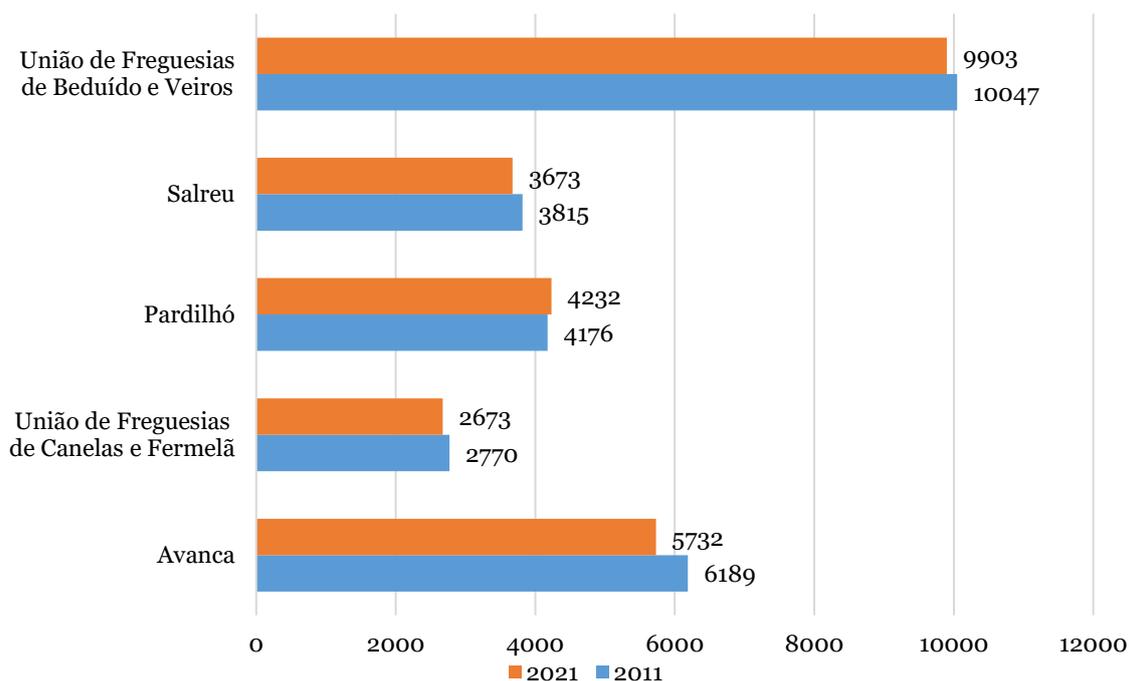
Tabela 3 – População residente em Estarreja, por sexo e a sua taxa de variação (2011, 2021 e 2022) (N.º) (%)

| Território | 2011 | | 2021 | | 2022 | | Variação 2011-2021 (%) | |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------------|-------|
| | H | M | H | M | H | M | H | M |
| Estarreja (concelho) | 13 016 | 13 981 | 12 690 | 13 523 | 12 972 | 13 662 | -2,47 | -3,30 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021 e Anuário Estatístico Regional 2023

Territorialmente, e aquando dos Censos de 2011 e 2021, a freguesia com maior número de residentes do concelho era a União de freguesias de Beduído e Veiros e a freguesia com menor número de população residente era a União de freguesias de Canelas e Fermelã (Gráfico 1).

Gráfico 1 – População residente em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

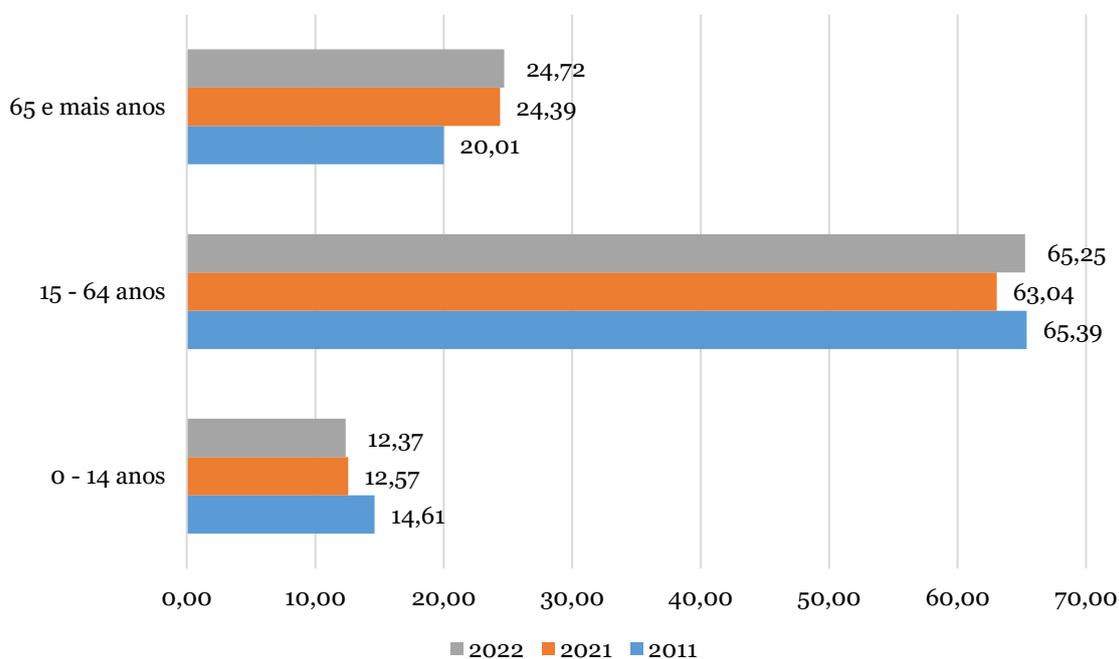
A maioria das freguesias registaram uma diminuição populacional, tanto entre homens e mulheres e entre os anos de 2011 e 2021, tendo apenas a freguesia de Pardilhó registado um aumento do número de habitantes (+56 habitantes, correspondendo a um acréscimo de 1,34%).

Tabela 4 – População residente em Estarreja por freguesia e por sexo (2011 e 2021) (N.º)

| Território | 2011 | | 2021 | | Variação 2011-2021 (%) | |
|--|-------|-------|-------|-------|------------------------|-------|
| | H | M | H | M | H | M |
| Avanca | 2 984 | 3 205 | 2 781 | 2 951 | -6,80 | -7,93 |
| Pardilhó | 2 039 | 2 137 | 2 092 | 2 140 | 2,60 | 0,14 |
| Salreu | 1 820 | 1 995 | 1 741 | 1 932 | -4,34 | -3,16 |
| União das Freguesias Beduído e Veiros | 4 829 | 5 218 | 4 750 | 5 153 | -1,64 | -1,25 |
| União das Freguesias Canelas e Fermelã | 1 340 | 1 430 | 1 326 | 1 347 | -1,04 | -5,80 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Gráfico 2 – População residente em Estarreja, por grandes grupos etários (2011, 2021 e 2022) (%)



Fonte: PORDATA: INE, Censos 2001, 2011 e 2021; Anuário Estatístico Regional 2023

Relativamente à distribuição etária dos/as residentes do concelho, em 2022, de acordo com o Anuário Estatístico, estima-se que em 2022, a maioria da população tinha idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (65,25%), seguido do grupo dos 65 e mais anos (24,72%) e por último, do grupo com idades entre os 0 e os 14 anos (12,37%).

Tabela 5 – Variação percentual nos grandes grupos etários 2011-2021 em Estarreja (2011-2021) (%)

| Grupos etários | Variação % |
|----------------|-------------|
| | 2011 - 2021 |
| 0 - 14 anos | -16,4 |
| 15 - 64 anos | - 6,3 |
| 65 e mais anos | 18,3 |

Fonte: PORDATA: INE, Censos 2011 e 2021

Relativamente à variação do número de residentes por grupo etário, é possível observar que desde o ano 2001 (Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja 2019), se tem vindo a verificar uma diminuição significativa do número de residentes com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. Entre 2011 e 2021, neste escalão etário, verifica-se um decréscimo de, aproximadamente, menos 16 crianças e jovens em cada 100 e um aumento do número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos, de cerca de 18 residentes em cada 100.

O grupo etário entre os 15 e os 64 anos sofreu uma variação percentual negativa menos expressiva quando comparada com a variação registada no grupo entre 0 e os 14 anos.

Tabela 6 – Taxa de variação da população residente em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2011-2021) (%)

| Território | Variação total | 0-14 anos | 15-24 anos | 25-64 anos | 65 e mais anos |
|--|----------------|-----------|------------|------------|----------------|
| Estarreja (concelho) | -2,9 | -16,43 | -12,56 | -5,09 | 18,36 |
| Avanca | -7,38 | -20,98 | -19,15 | -10,64 | 19,12 |
| Pardilhó | 1,34 | -9,72 | -19,77 | 5,18 | 12,51 |
| Salreu | -3,72 | -16,56 | -9,9 | -6,28 | 9,91 |
| União das Freguesias Beduído e Veiros | -1,43 | -17,81 | -8,58 | -5,12 | 29,89 |
| União das Freguesias Canelas e Fermelã | -3,5 | -11,38 | -3,02 | -5,63 | 6,07 |

Fonte: INE, Censos 2021

Foi na Freguesia de Pardilhó que se registou o único aumento de população do concelho devido ao aumento de população nas faixas etárias entre os 25 e os 64 anos e dos 65 e mais anos seguindo a tendência da variação que ocorreu entre 2001 e 2011.

As restantes freguesias do concelho registaram uma diminuição da população residente, tendo sido mais significativa na freguesia de Avanca (-7,38).

A população com idade igual ou superior a 65 anos aumentou em todas as freguesias e União de freguesias, tendo este aumento sido mais significativo na União de Freguesias de Beduído e Veiros (29,89).

A população com idade inferior a 25 anos diminuiu em todas as freguesias do concelho. Avanca registou o maior decréscimo de população jovem (entre os 15 e os 24 anos), com

menos de 20 residentes em cada 100, entre os dois períodos censitários. Estes dados evidenciam a tendência de envelhecimento da população no concelho.

Tabela 7 – Alguns indicadores da população por território (2023) (%) (%)

| Território | Taxa de crescimento efetivo ³ | Taxa bruta de natalidade ⁴ | Taxa bruta de mortalidade ⁵ |
|--------------------|--|---------------------------------------|--|
| | % | ‰ | |
| Portugal | 0,44 | 8,0 | 11,9 |
| Região Centro | 0,17 | 7,0 | 13,7 |
| Região de Aveiro | 0,62 | 7,5 | 11,2 |
| Águeda | 0,00 | 7,5 | 11,7 |
| Albergaria-a-Velha | 0,16 | 6,8 | 11,6 |
| Anadia | -0,19 | 6,5 | 15,0 |
| Aveiro | 1,11 | 7,9 | 9,2 |
| Estarreja | 0,38 | 7,6 | 12,8 |
| Ílhavo | 1,43 | 7,9 | 10,4 |
| Murtosa | 0,35 | 6,3 | 13,5 |
| Oliveira do Bairro | 1,56 | 7,3 | 11,4 |
| Ovar | 0,29 | 7,5 | 9,9 |
| Sever do Vouga | -0,98 | 6,5 | 15,0 |
| Vagos | 1,21 | 8,3 | 11,6 |

Fonte: Anuário Estatístico Regional 2023

Em 2022 o concelho de Estarreja apresentava uma taxa de crescimento efetivo positiva. No mesmo ano, registaram-se aproximadamente 8 nascimentos por cada 1 000 habitantes (7,6‰). A taxa de mortalidade é superior à registada a nível nacional e à da Região de Aveiro, com cerca de 13 óbitos em cada mil habitantes (12,8‰), no ano de 2022.

³ Taxa de crescimento efetivo: Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

⁴ Taxa bruta de natalidade: Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

⁵ Taxa bruta de mortalidade: Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (INE)

Pese embora se assista em 2022 a uma estimativa positiva para a taxa de crescimento efetivo, contudo não foi suficiente para igualar o contingente populacional patente em 2011.

Em síntese:

- ❖ O Concelho de Estarreja tem uma área de 108Km² e é composto por duas Uniões de freguesias e por três Freguesias;
- ❖ Foi registado um decréscimo populacional entre 2001 e 2011, bem como entre 2011 e 2022. Entre 2011 e 2021, registou-se um decréscimo populacional a nível nacional, regional e concelhio, exceto nos concelhos de Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vagos;
- ❖ Em 2021, o município de Estarreja era o quinto com maior densidade populacional (242,33 N.º/ Km²) da Região de Aveiro;
- ❖ Em 2022, o número estimado de população residente no concelho de Estarreja foi de 26 634 (13 662 mulheres e 12 972 homens), contudo, ainda inferior ao registado em 2011;
- ❖ A União das Freguesias de Beduído e Veiros e a Freguesia de Avanca são as que concentram maior número de residentes em 2011 e 2021;
- ❖ Pardilhó foi a única freguesia do concelho que registou aumento populacional entre 2011 e 2021 devido ao aumento de residentes entre os 25 e os 64 anos e com 65 e mais anos;
- ❖ A Freguesia de Avanca foi a que registou um maior decréscimo populacional;
- ❖ A maioria da população apresentava idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, seguido do grupo dos 65 e mais anos e por último, do grupo com idades entre os 0 e os 14 anos;
- ❖ Desde 2001, o número de residentes com idade inferior a 15 anos tem vindo a diminuir de forma significativa, o número de residentes entre os 15 e os 64 anos de

idade também tem vindo a diminuir, ainda que menos significativamente. Por outro lado, o número de residentes com 65 e mais anos tem vindo a aumentar;

- ❖ A população residente com 65 ou mais anos continuou a aumentar em todas as freguesias e uniões de freguesias, com maior expressão na Freguesia de Avanca e na União das Freguesias de Beduído e Veiros, evidenciando no concelho a existência de uma população envelhecida, acompanhando a tendência nacional e regional;
- ❖ Pelo contrário, a população compreendida entre os 0 e os 14 anos diminuiu em todas as freguesias e Uniões de freguesias, com maior expressão na Freguesia de Avanca e União das Freguesias de Beduído e Veiros;
- ❖ De acordo com o Anuário Estatístico de 2023, a taxa de crescimento efetivo (0,38%) foi positiva, contrariamente ao ocorrido em 2017 (-0,64%);
- ❖ Neste ano (2021), a taxa bruta de natalidade (7,6‰) foi ligeiramente superior a 2011 de (7,1‰) e a taxa bruta de mortalidade (12,8‰) diminuiu face a 2011 (13,3‰).

ATIVIDADE ECONÓMICA E EMPREGO

O concelho de Estarreja caracteriza-se por um forte dinamismo empresarial, reconhecido a nível regional e nacional por via do seu setor industrial e de serviços. Encontra-se, ainda, próximo do porto comercial de Aveiro e dos pólos industriais de Albergaria-a-Velha, de Cacia, Ovar e de Taboeira-Esgueira, o que lhe confere uma posição estratégica no contexto económico regional.

Estarreja tem assistido a uma aposta na diversificação do seu tecido produtivo industrial e é exemplo disso o desenvolvimento do Eco-Parque Empresarial de Estarreja e a criação da Incubadora de Empresas.

Segundo o Anuário Estatístico Regional de 2023, em 2022, Estarreja volta a ser o 5º concelho da região de Aveiro com maior densidade de empresas e estabelecimentos por Km² (24,7 empresas/Km² e 25,7 estabelecimentos/Km²). A maioria das empresas e dos estabelecimentos sediados no concelho tem menos de 10 trabalhadores (96,3% e 95,8%, respetivamente). No ano de 2021, os estabelecimentos e as empresas sediadas no concelho empregavam 10 541 e 9 326 pessoas, respetivamente (INE, dezembro de 2023 – Retorno de Informação aos Respondentes Municípios).

Tabela 8 – Indicadores de empresas por território (2021) (N.º) (%)

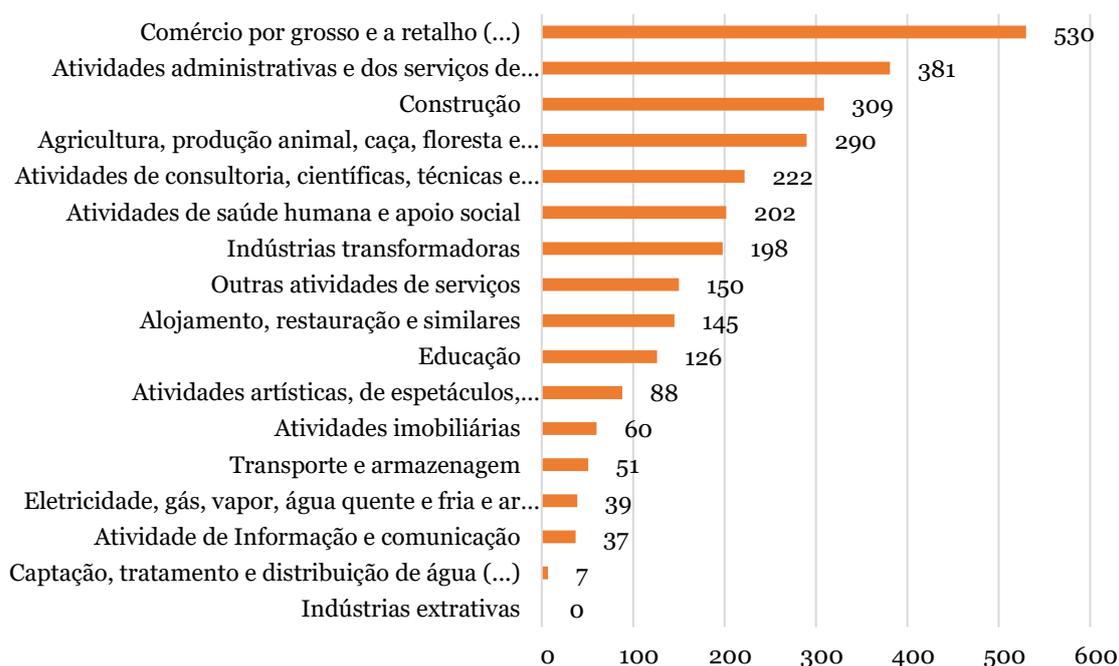
| Território | Densidade de empresas | Densidade de estabelecimentos | Proporção de empresas com menos de 10 trabalhadores | Proporção de empresas individuais | Proporção de estabelecimentos com menos de 10 trabalhadores |
|--------------------|-----------------------|-------------------------------|---|-----------------------------------|---|
| | N.º/Km ² | | % | % | % |
| Portugal | 14,6 | 15,2 | 96,2 | 65,1 | 95,9 |
| Região Centro | 9,7 | 10,1 | 96,5 | 67,9 | 96,1 |
| Região de Aveiro | 26,6 | 27,6 | 95,8 | 68,4 | 95,5 |
| Águeda | 17,0 | 17,5 | 93,9 | 65,2 | 93,8 |
| Albergaria-a-Velha | 18,1 | 19,0 | 95,1 | 68,8 | 94,9 |
| Anadia | 17,6 | 17,9 | 96,5 | 73,2 | 96,3 |
| Aveiro | 54,0 | 57,6 | 95,9 | 63,8 | 95,2 |
| Estarreja | 24,7 | 25,7 | 96,3 | 74,5 | 95,8 |
| Ílhavo | 59,9 | 61,8 | 96,5 | 71,5 | 96,3 |
| Murtosa | 17,2 | 17,5 | 98,2 | 80,5 | 98,1 |
| Oliveira do Bairro | 34,3 | 35,0 | 94,9 | 71,7 | 94,9 |

| | | | | | |
|----------------|------|------|------|------|------|
| Ovar | 41,2 | 42,7 | 96,0 | 67,3 | 95,6 |
| Sever do Vouga | 11,7 | 12,0 | 95,9 | 66,6 | 96,2 |
| Vagos | 18,0 | 18,3 | 97,0 | 69,8 | 96,9 |

Fonte: Anuário Estatístico Regional 2023

De acordo com o INE, em 2022, é possível verificar que, das 2 835 empresas não financeiras sediadas no Município, destacam-se as do setor do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos que contavam 530 à época dos dados, seguidas das empresas do setor das atividades administrativas (381), do setor da construção (309) e do setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e, por fim, do setor da pesca (290)⁶.

Gráfico 3 – Empresas não financeiras por setor de atividade económica em Estarreja (2021) (N.º)



Fonte: INE

⁶ Esta informação reporta-se ao indicador Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013), Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual (3)

No que respeita à dimensão, em 2021, encontravam-se sediadas no concelho 9 grandes⁷ empresas não financeiras, 4 das quais concentravam 53,1% do volume de negócios total das empresas do concelho e 51,4% do VAB.

Tabela 9 – Taxas de atividade e desemprego da população residente em Estarreja, por freguesias (2021) (%)

| Território | Taxa de Atividade ⁸ | Taxa de Desemprego ⁹ |
|---|--------------------------------|---------------------------------|
| Estarreja (concelho) | 46,6% | 6,2% |
| Avanca | 46,9% | 5,4% |
| Pardilhó | 45,9% | 7,5% |
| Salreu | 44,9% | 5,6% |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 47,4% | 6,8% |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 46,8% | 5,0% |

Fonte: INE, Censos 2021

Na tabela acima verifica-se que, em 2021, a taxa de desemprego (6,2%) foi inferior à de 2011 (11,8%). No ano 2021, a taxa de atividade registada no concelho foi, novamente, inferior a 50%, ou seja, em cada 100 pessoas residentes no concelho, menos de 50 encontravam-se em idade ativa e a trabalhar. Nesse mesmo ano, em cada 100 pessoas em idade ativa, cerca de 6 encontravam-se em situação de desemprego.

As freguesias que nesse ano registou uma taxa de desemprego mais elevada foi Pardilhó e mais baixa foi a União de Freguesias de Beduído e Veiros.

A população empregada, residente no concelho, está distribuída sobretudo pelos setores secundário (5 053) e terciário (6 133). A diferença entre o número de empregados por género não é significativa, embora se registre um maior número de homens empregados.

⁷ Grande Empresa: Empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

⁸ Taxa de atividade: Taxa que permite definir o peso da população ativa (população com 15 e mais anos de idade) sobre o total da população (INE).

⁹ Taxa de desemprego: Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa (INE).

Tabela 10 – População empregada, residente em Estarreja, segundo o sexo, por freguesias e setor de atividade (2021) (N.º)

| Território | População empregada | | | Setor de atividade | | | | |
|---|---------------------|-------|-------|--------------------|------------|-----------|--------------------|---------------------------------------|
| | Total | H | M | Primário | Secundário | Terciário | | |
| | | | | | | Total | De natureza social | Relacionado com a atividade económica |
| Estarreja (concelho) | 11 460 | 6 115 | 5 345 | 274 | 5 053 | 6 133 | 2 359 | 3 774 |
| Avanca | 2 545 | 1 357 | 1 188 | 73 | 1 159 | 1 313 | 521 | 792 |
| Pardilhó | 1 796 | 999 | 797 | 56 | 895 | 845 | 288 | 557 |
| Salreu | 1 555 | 836 | 719 | 42 | 616 | 897 | 334 | 563 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 4 375 | 2 282 | 2 093 | 73 | 1 872 | 2 430 | 967 | 1 463 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 189 | 641 | 548 | 30 | 511 | 648 | 249 | 399 |

Fonte: INE, Censos 2021

Da população empregada em Estarreja, a maioria encontra-se a trabalhar por conta de outrem (9 144 pessoas). Segue-se o número de pessoas trabalhadoras por conta própria ou isoladas, também relevante, de 1 055. Em todas as situações na profissão o número de homens é superior ao de mulheres, exceto em “Outra situação”.

Tabela 11 – População empregada, residente em Estarreja, por sexo, freguesias e situação na profissão (2021) (N.º)

| Território | Empregador / patrão com menos de 10 empregados | | Empregador / patrão com 10 ou mais empregados | | Trabalhador por conta própria ou isolado | | Trabalhador por conta de outrem | | Outra situação | |
|----------------------|--|-----|---|-----|--|-----|---------------------------------|-------|----------------|-----|
| | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M |
| Estarreja (concelho) | 336 | 218 | 299 | 200 | 566 | 489 | 4 836 | 4 308 | 78 | 130 |
| Avanca | 79 | 47 | 68 | 44 | 125 | 101 | 1 067 | 969 | 18 | 27 |

| | | | | | | | | | | |
|---|-----|----|-----|----|-----|-----|-------|-------|----|----|
| Pardilhó | 34 | 18 | 49 | 33 | 108 | 65 | 796 | 658 | 12 | 23 |
| Salreu | 54 | 36 | 45 | 32 | 90 | 78 | 635 | 548 | 12 | 25 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 139 | 90 | 111 | 71 | 190 | 188 | 1 814 | 1 702 | 28 | 42 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 30 | 27 | 26 | 20 | 53 | 57 | 524 | 431 | 8 | 13 |

Fonte: INE, Censos 2021

É de salientar que, no ano 2021, 5 503 residentes no concelho de Estarreja trabalhavam no mesmo município onde residiam e 4 748 (41,4%) tinham de se deslocar para outros municípios.

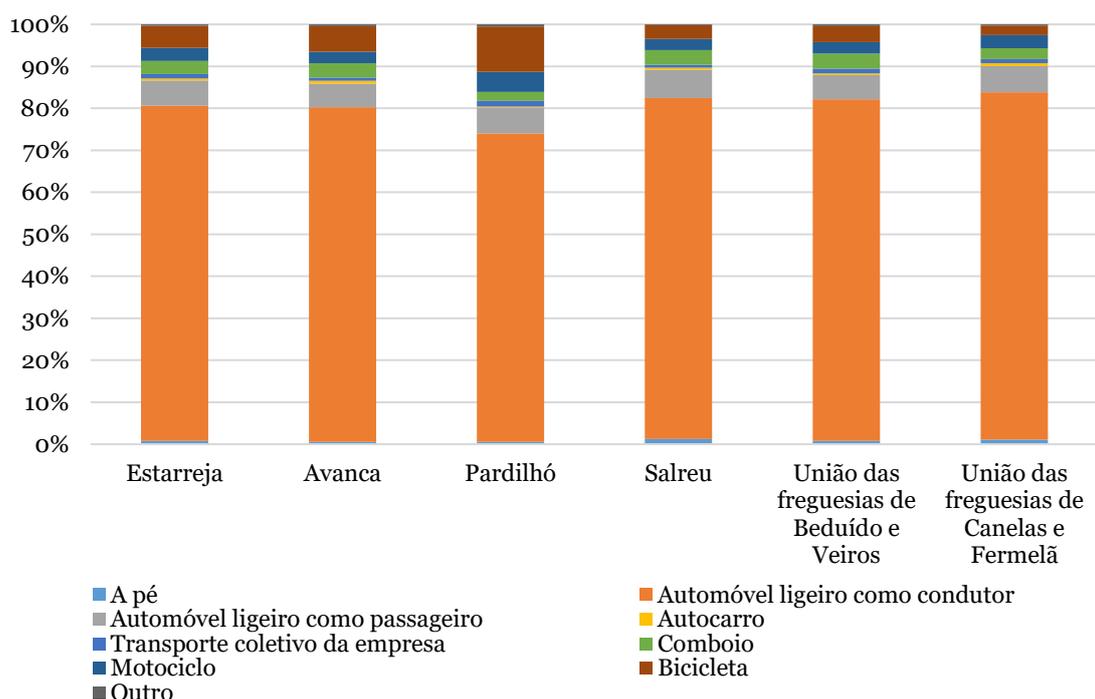
Tabela 12 – População residente em Estarreja, por local de trabalho (2021) (N.º)

| Território | Em casa | Na freguesia onde reside atualmente | No mesmo município, noutra freguesia | Noutro município | No estrangeiro | Sem local de trabalho ou estudo fixo | Total |
|----------------------|---------|-------------------------------------|--------------------------------------|------------------|----------------|--------------------------------------|--------|
| Estarreja (concelho) | 473 | 3 145 | 2 358 | 4 748 | 163 | 573 | 11 460 |

Fonte: INE, Censos 2021

O principal meio de transporte das pessoas empregadas no concelho é, expressivamente o automóvel ligeiro (mais de metade), quer para quem trabalha dentro ou fora do Município.

Gráfico 4 – População empregada em Estarreja, por principal meio de deslocação (2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

No que respeita ao ganho médio mensal, em 2021 era de 1349,2, sendo que nas mulheres era 1 062,7€ e nos homens de 1 480,6€. Analisando o ganho médio mensal por setores e género, verifica-se que é superior no setor terciário, no entanto, é diferente entre géneros em todos os setores, com penalização para o sexo feminino.

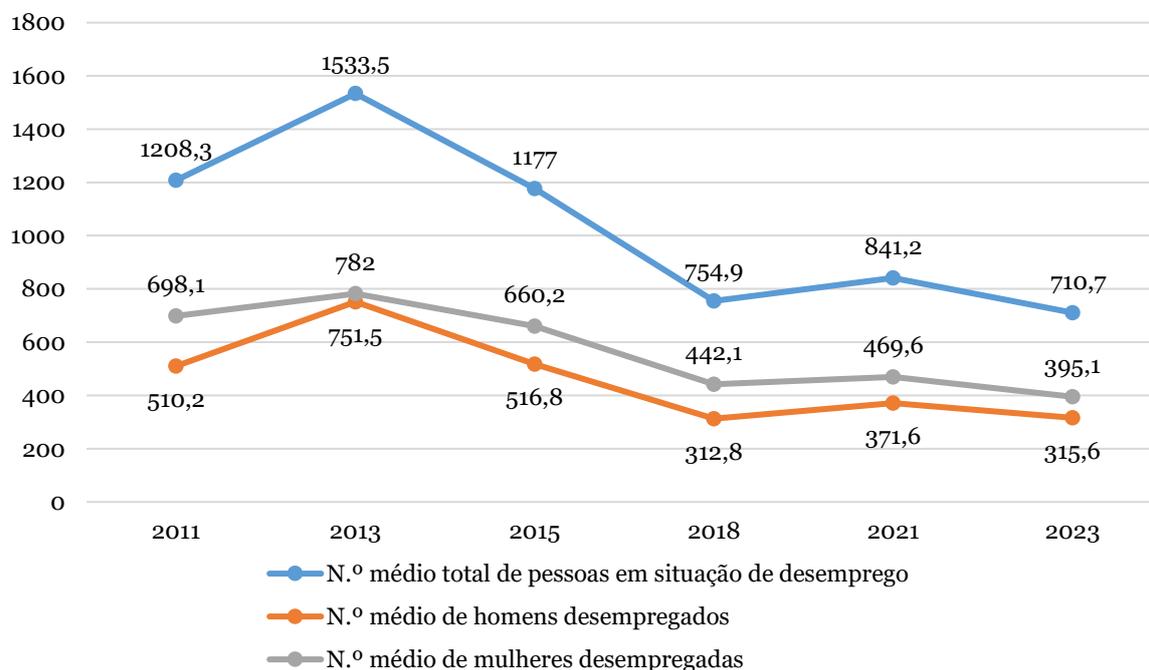
Tabela 13 – Ganho médio mensal de trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo em Estarreja, por setor de atividade e sexo (2021) (€)

| Território | Setor Primário | | | Setor Secundário | | | Setor Terciário | | |
|----------------------|----------------|---------|-------|------------------|---------|---------|-----------------|---------|-------|
| | Total | H | M | Total | H | M | Total | H | M |
| Estarreja (concelho) | 956,0 | 1 005,6 | 881,7 | 1 401,2 | 1 475,3 | 1 194,1 | 1 298,1 | 1 494,9 | 962,2 |

Fonte: GEE - Gabinete de Estratégia e Estudos/INE

Em média, o número médio de pessoas em situação de desemprego no concelho de Estarreja, e que se encontram inscritas no Centro de Emprego, aumentou entre o ano de 2011 e 2013. A partir de 2013 começa-se a assistir a um decréscimo deste número, verificando-se uma pequena subida entre 2018 e 2021 que volta a retomar a trajetória de decréscimo em 2023.

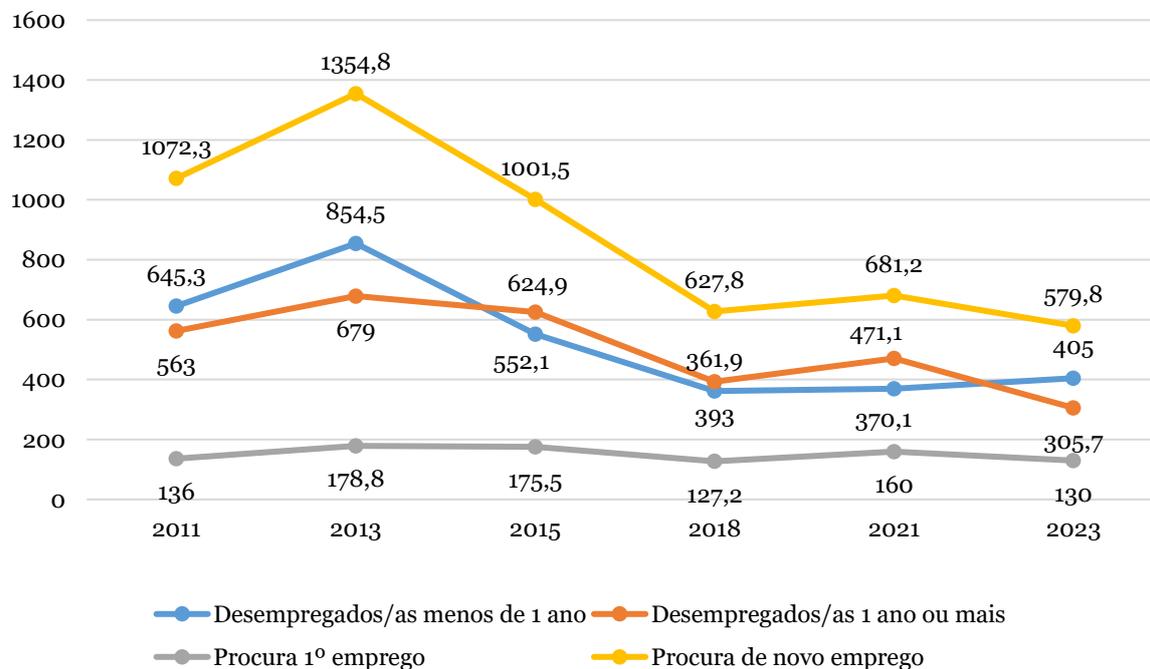
Gráfico 5 – Evolução do n.º médio de pessoas em situação de desemprego em Estarreja, inscritas no Centro de Emprego, segundo o sexo (2011, 2013, 2015, 2018, 2021, 2023) (N.º)



Fonte: PORDATA/IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional (Estatísticas Mensais por Concelhos)

No que respeita ao género, são as mulheres que, em média, se encontram em maior número em todos os anos do período em análise. No entanto, o número médio anual de homens em situação de desemprego sofreu um aumento muito significativo entre os anos de 2011 e 2013, quando comprado com mesmo aumento no número de mulheres.

Gráfico 6 – Evolução do n.º médio de pessoas em situação de desemprego em Estarreja, inscritas no Centro de Emprego, por o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego (2011, 2013, 2015, 2018, 2021, 2023) (N.º)



Fonte: PORDATA / IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos)

Desde 2013 tem-se vindo a verificar uma diminuição do número médio de pessoas, residentes em Estarreja, inscritas no Centro de Emprego, bem como em situação de desemprego. A maior diminuição registou-se entre as pessoas que se encontravam inscritas e à procura de novo emprego.

No grupo de pessoas em situação de desemprego há mais de um ano, verificou-se um aumento em 2021. O número de pessoas em situação de desemprego há menos de 1 ano cresceu entre 2021 e 2023.

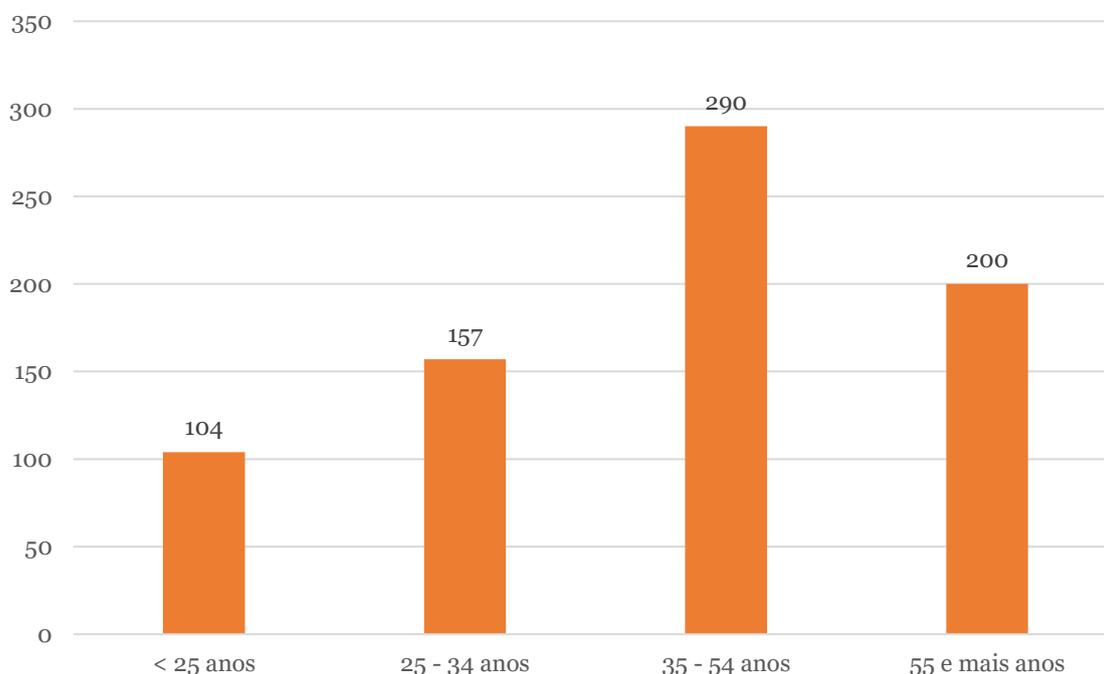
Tabela 14 – Desemprego registado em Estarreja, por sexo, tempo de inscrição e situação face à procura de emprego (31 de dezembro de 2023) (N.º)

| Território | Homens | Mulheres | Tempo de inscrição | | Situação face à procura | | Total |
|----------------------|--------|----------|--------------------|-----------|-------------------------|--------------|-------|
| | | | < 1 Ano | 1 Ano e + | 1º Emprego | Novo Emprego | |
| Estarreja (concelho) | 342 | 409 | 414 | 337 | 150 | 601 | 751 |

Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos)

Dos/a desempregados/as do concelho de Estarreja, em dezembro de 2023, verifica-se que as pessoas do sexo feminino se encontram em maior número, bem como as pessoas que procuram um novo emprego. Dentro dos grupos etários apresentados, em 2023, era no grupo dos 35 aos 54 anos que o número de desempregados foi superior.

Gráfico 7 – Desemprego registado em Estarreja, por grupo etário (31 de dezembro de 2023) (N.º)

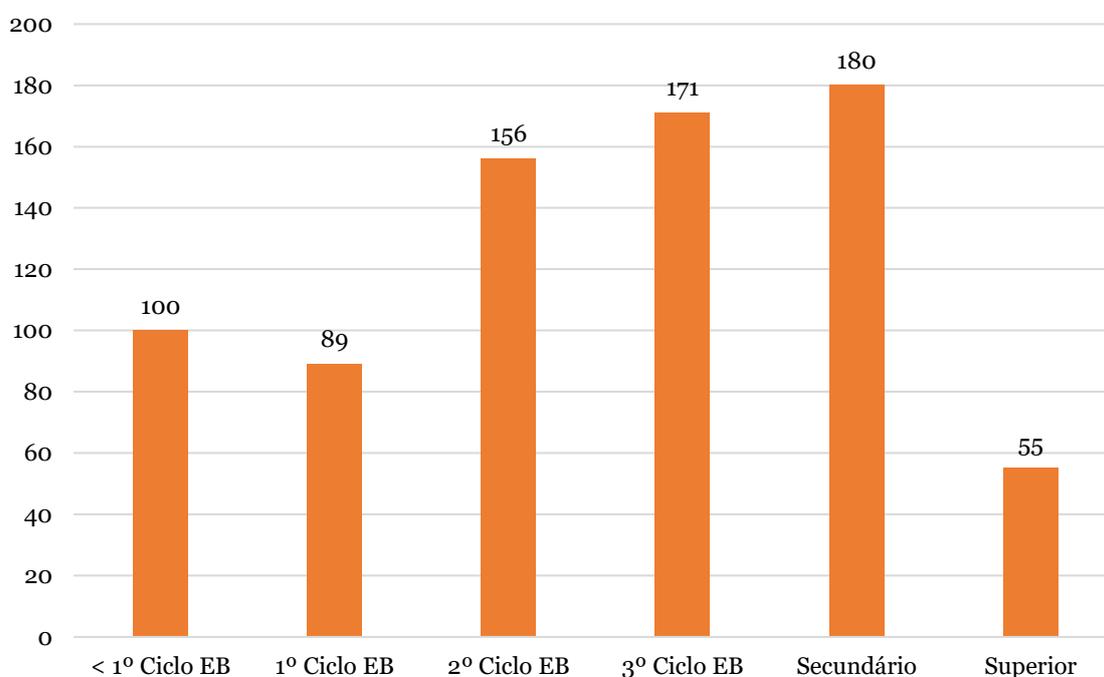


Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos 2023)

Quanto à qualificação das pessoas em situação de desemprego, a maioria possuía o 3º Ciclo do Ensino Básico, sendo a população com mais qualificações (Ensino Superior) a

que se encontrava em menor número face à situação de desemprego, à data de dezembro de 2023.

Gráfico 8 – Desemprego registado em Estarreja, por níveis de escolaridade (31 de dezembro de 2023) (N.º)



Fonte: IEFP (Estatísticas Mensais por Concelhos, dezembro de 2023)

De acordo com do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Estarreja, no 1º trimestre do ano 2024, encontravam-se inscritas 1 009 pessoas em situação de desemprego. A maioria dos/as inscritos/as tinha 30 e 54 anos (49,7%). Quanto às habilitações literárias 36,8% tinham o Ensino Superior, 49,7% entre o 9º ano e o 12º ano, 21,7% entre o 6º e o 9º e, por fim, a menor percentagem apresentava escolaridade inferior ao 6º ano (8,9%).

Tabela 15 – Pessoas inscritas no GIP de Estarreja, por grupo etário, níveis de escolaridade, por situação face ao subsídio e sexo (1º trimestre de 2024) (N.º)

| | | < 6º ano | | ≥ 6º ano e < 9º ano | | ≥ 9º ano e < 12º ano | | ≥ 12º ano | | Subtotais |
|--------------|--------------|----------|----|---------------------|----|----------------------|----|-----------|-----|-----------|
| | | H | M | H | M | H | M | H | M | |
| Até 29 anos | Sem subsídio | 0 | 2 | 15 | 10 | 8 | 11 | 27 | 33 | 106 |
| | Com subsídio | 0 | 0 | 3 | 1 | 6 | 1 | 10 | 10 | 31 |
| Sem subsídio | | 10 | 25 | 32 | 42 | 63 | 65 | 68 | 105 | 410 |

| | | | | | | | | | | |
|-------------|--------------|----|----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 30 -54 anos | Com subsídio | 2 | 4 | 8 | 7 | 9 | 18 | 14 | 29 | 91 |
| >55 anos | Sem subsídio | 0 | 1 | 17 | 22 | 18 | 32 | 6 | 14 | 110 |
| | Com subsídio | 27 | 19 | 33 | 29 | 45 | 47 | 26 | 35 | 261 |
| Sub totais | | 39 | 51 | 108 | 111 | 149 | 174 | 151 | 226 | 1009 |

Fonte: GIP Estarreja

A maioria das pessoas inscritas encontrava-se sem subsídio, exceto entre as pessoas desempregadas com mais de 55 anos.

Entre o 1º trimestre e o 2º assistiu-se a uma redução de 35,8% do total das pessoas inscritas neste serviço, situando-se nos 647. Neste caso, a maior percentagem das pessoas inscritas e a receber subsídio tinha mais de 55 anos (41,4%).

Tabela 16 –Pessoas inscritas no GIP de Estarreja, por grupo etário, níveis de escolaridade, por situação face ao subsídio e sexo (2º trimestre de 2024) (N.º)

| | | < 6º ano | | ≥ 6º ano e < 9º ano | | ≥ 9º ano e < 12º ano | | ≥ 12º ano | | Subtotais |
|-------------|--------------|----------|----|---------------------|----|----------------------|-----|-----------|-----|-----------|
| | | H | M | H | M | H | M | H | M | |
| Até 29 anos | Sem subsídio | 0 | 2 | 7 | 5 | 4 | 6 | 17 | 23 | 64 |
| | Com subsídio | 0 | 0 | 3 | 1 | 6 | 1 | 10 | 10 | 31 |
| 30 -54 anos | Sem subsídio | 5 | 12 | 10 | 23 | 32 | 24 | 35 | 52 | 193 |
| | Com subsídio | 2 | 4 | 8 | 7 | 9 | 18 | 14 | 29 | 91 |
| >55 anos | Sem subsídio | 0 | 1 | 11 | 18 | 16 | 31 | 6 | 14 | 97 |
| | Com subsídio | 27 | 19 | 13 | 19 | 25 | 27 | 16 | 25 | 171 |
| Subtotais | | 34 | 38 | 52 | 73 | 92 | 107 | 98 | 153 | 647 |

Fonte: GIP Estarreja

Em síntese:

- ❖ Em 2021, Estarreja era o 5º concelho da Região de Aveiro com maior densidade de empresas e estabelecimentos (N.º/Km²);
- ❖ Encontram-se nele sediadas 2 835 empresas, 96,3% das quais têm menos de 10 trabalhadores e 74,5% são empresas individuais;
- ❖ A maior fatia de empresas do concelho insere-se no setor do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, seguidas de empresas de atividades administrativas e dos serviços de apoio e de empresas na área da construção;
- ❖ No ano de 2021, a taxa de desemprego foi de 6,2% e a taxa de atividade foi 46,2%;
- ❖ Nesse mesmo ano, a freguesia de Pardilhó foi a que registou uma taxa de desemprego mais elevada (7,5%). A União de Freguesias de Beduído e Veiros foi a que registou a menor taxa de desemprego (5,0%);
- ❖ Em 2021, 53,3% da população empregada residente encontrava-se inserida no sector terciário e 44,1% no sector secundário;
- ❖ A maioria das pessoas empregadas encontrava-se a trabalhar por conta de outrem e quase metade (41,4%) trabalhava fora do Município de residência;
- ❖ O principal meio de transportes das pessoas residentes empregadas em Estarreja era o automóvel ligeiro (como condutoras) quer trabalhem dentro ou fora do Município;
- ❖ O ganho médio mensal das pessoas empregadas era superior no setor terciário e em todos os setores é superior no sexo masculino;
- ❖ O número de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego, residentes no concelho de Estarreja, seguiu uma tendência de diminuição ao longo dos anos desde 2013, sofrendo um pequeno aumento entre 2019 e 2021;

- ❖ Em dezembro de 2021, encontravam-se inscritas no Centro de Emprego 751 pessoas em situação de desemprego, maioritariamente mulheres (409), com idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos (290), com o 3º CEB ou inferior (519 pessoas) e que se encontram à procura de um novo emprego (681);
- ❖ No 1º trimestre de 2024, encontravam-se inscritas no GIP de Estarreja 1009 pessoas e no final do 2º semestre 647.

HABITAÇÃO

Em 2011 e 2021, Estarreja era o 6.º concelho da Região de Aveiro com maior número de edifícios de habitação familiar clássica e de alojamentos familiares clássicos. Entre 2011 e 2021 registou-se um aumento do número de edifícios e alojamentos, mais 315 edifícios de habitação familiar clássica e mais 486 alojamentos familiares clássicos¹⁰.

Tabela 17 – Parque habitacional por território (2011 e 2021) (N.º)

| Território | Edifícios de habitação familiar clássica | | Alojamentos familiares clássicos | | |
|--------------------|--|-----------|----------------------------------|-----------|------------|
| | 2011 Rv | 2021 Pe | 2011 Rv | 2021 Pe | Variação % |
| Portugal | 3 556 032 | 3 629 109 | 5 879 159 | 6 002 874 | 2,10 |
| Região Centro | 1 115 501 | 1 135 928 | 1 449 340 | 1 480 733 | 2,17 |
| Região de Aveiro | 142 024 | 145 453 | 192 563 | 198 231 | 2,94 |
| Águeda | 18 637 | 19 014 | 22 867 | 23 309 | 1,93 |
| Albergaria-a-Velha | 10 177 | 10 416 | 12 333 | 12 630 | 2,41 |
| Anadia | 13 027 | 13 270 | 15 054 | 15 321 | 1,77 |
| Aveiro | 22 905 | 23 568 | 40 793 | 42 741 | 4,78 |
| Estarreja | 11 211 | 11 526 | 12 844 | 13 330 | 3,78 |
| Ílhavo | 15 087 | 15 473 | 22 027 | 22 665 | 2,90 |
| Murtosa | 5 850 | 6 002 | 7 640 | 7 834 | 2,54 |
| Oliveira do Bairro | 9 090 | 9 349 | 11 340 | 11 633 | 2,58 |
| Ovar | 19 164 | 19 499 | 27 813 | 28 384 | 2,05 |
| Sever do Vouga | 6 501 | 6 604 | 7 079 | 7 187 | 2,10 |
| Vagos | 10 375 | 10 732 | 12 773 | 13 197 | 2,17 |

Fontes: Anuário Estatístico Regional 2023

Uma análise mais aprofundada permite verificar que, à data de 2011 e 2021, a maior percentagem de edifícios clássicos construídos situava-se na União das Freguesias de Beduído e Veiros, seguida pela freguesia de Avanca. A variação entre estes dois períodos

¹⁰Alojamento familiar clássico: Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

foi positiva, ou seja, registou-se um aumento do número de alojamentos familiares clássicos.

Tabela 18 – Edifícios Clássicos em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º)

| Território | Edifícios Clássicos | |
|---|---------------------|--------|
| | 2011 | 2021 |
| Estarreja (concelho) | 11 181 | 11 193 |
| Avanca | 2 274 | 2 305 |
| Pardilhó | 2 012 | 2 004 |
| Salreu | 1 780 | 1 784 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 3 763 | 3 729 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 352 | 1 371 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Relativamente ao tipo de utilização destes edifícios em cada Freguesia/União de Freguesias, é notório que a sua grande maioria apresentava funções exclusivamente residenciais. Na União das Freguesias de Beduído e Veiros localizava-se o maior número de edifícios (10) com fins não residenciais do concelho.

Tabela 19 – Tipo de utilização dos edifícios em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º)

| Território | 100% residenciais | De 50% a 99% residenciais |
|---|-------------------|---------------------------|
| Estarreja (concelho) | 11 177 | 16 |
| Avanca | 2 302 | 3 |
| Pardilhó | 2 001 | 3 |
| Salreu | 1 784 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 3 719 | 10 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 371 | 0 |

Fonte: INE, Censos 2021

Na análise do Índice de Envelhecimento dos Edifícios em 2021, é a freguesia de Salreu que apresentava este índice mais elevado (1 400,0) e a freguesia de Pardilhó o menor (329,1). A proporção de edifícios com necessidades de reparação situava-se entre 33,9% e 49,9%, destacando-se Salreu pelo seu valor superior de 49,9%.

Nos Censos de 2011, como nestes indicadores os dados não foram recolhidos com agregação de freguesias, não é possível comparar a evolução dos mesmos nas Uniões das Freguesias. Contudo, os valores globais de Estarreja indicam um crescimento percentual significativa nos dois.

Tabela 20 – Índice de envelhecimento dos edifícios e Proporção de edifícios com necessidades de reparação em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º) (%)

| Território | Índice de envelhecimento dos edifícios (N.º) | | Proporção de edifícios com necessidades de reparação (%) | |
|---|--|-------|--|------|
| | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 |
| Estarreja (concelho) | 198,4 | 654,1 | 29,1 | 38,9 |
| Avanca | 174,0 | 672,4 | 32,4 | 41,3 |
| Pardilhó | 132,2 | 329,1 | 30,6 | 38,2 |
| Salreu | 216,5 | 1 400 | 34,9 | 49,7 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | nd ¹¹ | 718,3 | nd | 33,9 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | nd | 587,1 | nd | 35,2 |

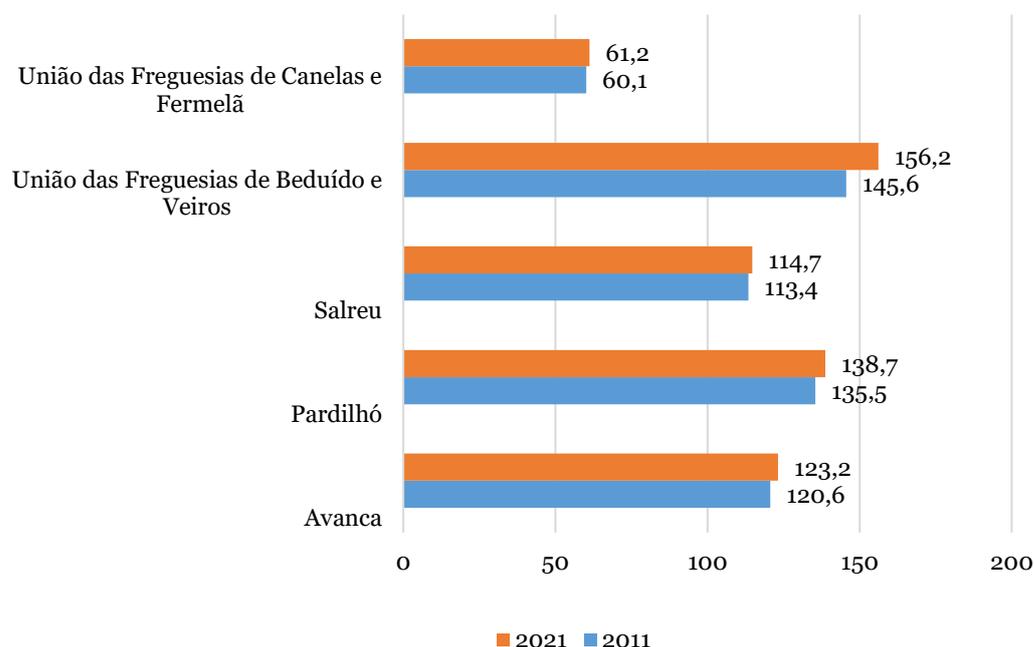
Fonte: INE, Censos de 2011 e 2021

No ano de 2021, de acordo com os Censos, o N.º médio de alojamentos por Km² no concelho era de 120,6 alojamentos/Km². Os valores densidade de alojamentos por freguesia, referentes ao ano de 2011 e 2021, demonstram que ocorreu um ligeiro aumento em todas as Freguesias/Uniões das Freguesias, um pouco superior na União das Freguesias de Beduído e Veiros com 156,6 alojamentos por Km² (valor médio). Por oposição, o valor na União das Freguesias de Canelas e Fermelã foi o que menos cresceu passando apenas de 60,2 (2011) para 61,2 (2021).

De acordo com dados recolhidos pelo PORDATA, a proporção de alojamentos com acesso à rede de água canalizada em 2011 e 2021 era de 100%. Quando observamos a proporção de alojamentos com acesso ao sistema de drenagem de águas residuais, em 2021 a mesma situava-se nos 79%, tendo aumentado desde 2011 (74%).

¹¹ Dados de 2011 não agregavam as freguesias.

Gráfico 9 – Densidade de alojamentos em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º de Alojamentos/Km2)



Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

De acordo com os dados estatísticos referentes aos Censos de 2021, existiam no concelho um total de 13 050 alojamentos, dos quais 13 013 correspondiam a alojamentos familiares e os restantes 21 a alojamentos coletivos. A União das freguesias de Beduído e Veiros (4 913) e as Freguesias de Avanca (2 517) e Pardilhó (2 128), concentravam nos seus territórios o maior número de alojamentos do concelho.

Tabela 21 – Tipologia de alojamentos (familiares e coletivos) em Estarreja, por freguesia (2011 e 2021) (N.º)

| Território | Total | | Alojamentos familiares | | | | Alojamentos coletivos ¹² | |
|----------------------|--------|--------|------------------------|--------|-----------------------------|------|-------------------------------------|------|
| | | | Clássicos | | Não clássicos ¹³ | | | |
| | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 | 2011 | 2021 |
| Estarreja (concelho) | 12 848 | 13 050 | 12 798 | 12 983 | 30 | 46 | 20 | 21 |

¹² Alojamento coletivo: Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico e que, no momento de referência, está ocupado como residência habitual de, pelo menos, uma pessoa.

¹³ Alojamento familiar não clássico: Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

| | | | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|----|----|---|---|
| Avanca | 2 541 | 2 595 | 2 517 | 2 586 | 18 | 4 | 6 | 5 |
| Pardilhó | 2 128 | 2 177 | 2 121 | 2 155 | 4 | 19 | 3 | 3 |
| Salreu | 1 876 | 1 897 | 1 871 | 1 891 | 2 | 1 | 3 | 5 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 4 927 | 4 973 | 4 913 | 4 943 | 6 | 22 | 8 | 8 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 376 | 1 408 | 1 376 | 1 408 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

No ano dos registos censitários de 2021, a forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em Estarreja era maioritariamente para residência habitual (75,2%), com maior expressão em Avanca (81,1%). A Freguesias de Pardilhó e União das freguesias de Canelas e Fermelã, são as que registam maior percentagem de alojamentos familiares clássicos de uso sazonal. Globalmente, Estarreja apresentava cerca de 14,4% destes alojamentos vagos.

Tabela 22 – Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º) (%)

| Território | Alojamentos familiares clássicos | | | | | | |
|---|----------------------------------|------------------------|------|------------------------------|------|-------|------|
| | Total | De residência habitual | | De uso sazonal ou secundário | | Vagos | |
| | | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Estarreja (concelho) | 12 983 | 9 768 | 75,2 | 1 341 | 10,3 | 1 874 | 14,4 |
| Avanca | 2 586 | 2 097 | 81,1 | 209 | 8,1 | 280 | 10,8 |
| Pardilhó | 2 155 | 1 548 | 71,8 | 350 | 16,2 | 257 | 11,9 |
| Salreu | 1 891 | 1 375 | 72,7 | 178 | 9,4 | 338 | 17,9 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 4 943 | 3 745 | 75,8 | 417 | 8,4 | 781 | 15,8 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 408 | 1 003 | 71,2 | 187 | 13,3 | 218 | 15,5 |

Fonte: INE, Censos 2021

No que diz respeito ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual do município, verifica-se que o número de alojamentos com proprietário ocupante (7 597) é superior ao número de alojamentos ocupados por arrendatário (1 136), situação que se verifica em todas as Freguesias/Uniões das Freguesias do concelho, especialmente na União das Freguesias de Canelas e Fermelã. A União das Freguesias de Beduído e Veiros e a Freguesia de Avanca eram as que, em 2021, registaram maior percentagem de alojamentos arrendados ou subarrendados no concelho.

Tabela 23 – Regime de propriedade dos alojamentos familiares de residência habitual em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º) (%)

| Território | Alojamentos com proprietário ocupante | | Alojamentos arrendados ou subarrendados | | Outras situações | |
|---|---------------------------------------|------|---|------|------------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Estarreja (concelho) | 7 597 | 77,8 | 1 136 | 15,0 | 705 | 7,2 |
| Avanca | 1 677 | 80,0 | 208 | 11,7 | 174 | 8,3 |
| Pardilhó | 1 238 | 80,0 | 108 | 11,7 | 129 | 8,3 |
| Salreu | 1 064 | 77,4 | 170 | 16,4 | 86 | 6,3 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 2 763 | 73,8 | 589 | 19,6 | 249 | 6,6 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 855 | 85,2 | 61 | 8,1 | 67 | 6,7 |

Fonte: INE, Censos 2021

A lotação dos alojamentos familiares clássicos com função de residência habitual era relativamente semelhante entre os vários concelhos da Região de Aveiro. Note-se que em 2021, a percentagem deste tipo de alojamentos sublotados era de 71,2% e de alojamentos sobrelotados 10,6%, encontrando-se os restantes em lotação normal.

Tabela 24 – Alojamentos com função de residência habitual nos concelhos da Região de Aveiro por índice de lotação (2021) (N.º) (%)

| Território | Total | Sublotados | | Sobrelotados | |
|--------------------|--------|------------|------|--------------|------|
| | | N.º | % | N.º | % |
| Águeda | 17 883 | 13 169 | 73,6 | 1 618 | 9,0 |
| Albergaria-a-Velha | 9 650 | 6 734 | 69,8 | 1 036 | 10,7 |
| Anadia | 10 826 | 8 536 | 78,8 | 752 | 6,9 |
| Aveiro | 32 853 | 21 986 | 66,9 | 3 719 | 11,3 |
| Estarreja | 9 768 | 6 957 | 71,2 | 1 034 | 10,6 |
| Ílhavo | 15 522 | 10 904 | 70,2 | 1 608 | 10,4 |
| Murtosa | 4 048 | 2 905 | 71,8 | 431 | 10,6 |
| Oliveira do Bairro | 8 660 | 6 247 | 72,1 | 798 | 9,2 |
| Ovar | 20 897 | 13 712 | 65,6 | 2 486 | 11,9 |
| Sever do Vouga | 4 448 | 3 433 | 77,2 | 342 | 7,7 |

| | | | | | |
|-------|-------|-------|------|-----|-----|
| Vagos | 8 713 | 6 453 | 74,1 | 772 | 8,9 |
|-------|-------|-------|------|-----|-----|

Fonte: PORDATA, INE

Em Estarreja a percentagem de alojamentos em que não é utilizado nenhum sistema de aquecimento era de 26,9%.

Tabela 25 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual em Estarreja, por tipo de aquecimento mais frequentemente utilizado (2021) (N.º)

| Território | Total | Aquecimento | | | | | Nenhum |
|---|-------|-------------|----------------|----------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------|
| | | Central | Não central | | | | |
| | | | Lareira aberta | Recuperador de calor | Aparelhos móveis ¹⁴ | Aparelhos fixos ¹⁵ | |
| Estarreja (concelho) | 9 768 | 1 229 | 2 437 | 1 311 | 1 670 | 491 | 2 630 |
| Avanca | 2 097 | 234 | 634 | 310 | 279 | 111 | 529 |
| Pardilhó | 1 548 | 200 | 360 | 205 | 270 | 74 | 439 |
| Salreu | 1 375 | 172 | 392 | 170 | 210 | 53 | 378 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 3 745 | 517 | 743 | 475 | 773 | 206 | 1031 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 003 | 106 | 308 | 151 | 138 | 47 | 253 |

Fonte: INE Censos 2021

De acordo com o Setor de Gestão da Habitação Social da DEDES, atualmente, o Município dispõe de 49 fogos de habitação Social à semelhança de 2019, sendo que apenas 45 estão ocupados e a maioria localiza-se na União das Freguesias de Beduído e Veiros. O número de residentes nas habitações do Município cresceu, passando de 118 (2019) para 136 (2024), maior percentagem de pessoas apoiadas são mulheres ainda que a diferença não seja significativa. No que respeita às idades, a maioria são pessoas com idades entre os 15 e 64 anos. Residem em Habitação Social Municipal 36 crianças e 10 pessoas idosas.

¹⁴ Aparelhos móveis: aquecedores elétricos, a gás, etc.

¹⁵ Aparelhos fixos: salamandra, aquecedores de parede, etc.

Tabela 26 – Distribuição das frações de Habitação Social Municipal em Estarreja, por sexo e grupo etário e freguesia (agosto de 2024) (N.º)

| Território | Frações habitacionais | | Residentes | | | | | |
|---|-----------------------|----------|------------|--------|----|--------------|---------|------|
| | Existentes | Ocupadas | Total | Género | | Grupo etário | | |
| | | | | M | F | 0 -14 | 15 - 64 | + 65 |
| Estarreja (concelho) | 49 | 45 | 136 | 63 | 73 | 36 | 90 | 10 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros ¹⁶ | 48 *) e ****) | 44 ***) | 133 | 62 | 71 | 36 | 87 | 10 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã ¹⁷ | 1 **) | 1 | 3 | 1 | 2 | 0 | 3 | 0 |

Fonte: DEDS

O número de pedidos de habitação social ao município, tem oscilado, tendo-se verificado mais elevados nos anos de 2015 e depois em 2019, 2020, 2021 e 2022, período que correspondeu à pandemia da COVID-19. No que respeita ao ano de 2023 e aos pedidos de habitação social, foram considerados apenas 3 pedidos, sendo que o período de candidatura teve em início em novembro de 2022 e término em janeiro de 2023.

Tabela 27 – Evolução do número de pedidos de habitação social em Estarreja (2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) (N.º)

| Território | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|----------------------|------|------|------|------|------|
| Estarreja (concelho) | 28 | 29 | 30 | 47 | 3 |

Fonte: DEDS

A Associação de Solidariedade Estarrejense - ASE também dispõe de 93 frações de habitação social. A maioria das frações habitacionais localiza-se na União das Freguesias de Beduído e Veiros. Verifica-se que se encontram mais mulheres do que homens nestas habitações e mais pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, sendo que crianças foram contabilizadas 24 e pessoas idosas 67. O número de fogos disponíveis não se alterou desde 2019.

*Observações: *) As 48 frações estão integradas em três blocos distintos da Urbanização da Teixugueira (em Beduído) - Habitação multifamiliar;*

****) Trata-se de Habitação unifamiliar (em Fermelã);*

*****) Das 44 frações, 42 encontram-se ocupadas em regime de renda apoiada e 2 em regime de comodato;*

******) Uma das 48 frações, encontra-se sempre adstrita a situações de Emergência Social (encontrando-se neste momento ocupada em regime de comodato);*

Os dados reportados, dizem respeito a todos os atuais moradores (sejam arrendatários ou comodatários)

Tabela 28 – Distribuição das frações de Habitação Social em Estarreja da ASE, por género, grupo etário e por freguesia (setembro de 2024) (N.º)

| Território | Frações habitacionais | | Residentes | | | | | |
|---|-----------------------|----------|------------|------|-----|--------------|---------|------|
| | Existentes | Ocupadas | Total | Sexo | | Grupo etário | | |
| | | | | M | F | 0 -14 | 15 - 64 | + 65 |
| Estarreja (concelho) | 93 | 93 | 192 | 64 | 127 | 24 | 154 | 67 |
| Avanca | 3 | 3 | 9 | 5 | 3 | 2 | 3 | 3 |
| Pardilhó | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salreu | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 89 | 89 | 180 | 57 | 123 | 22 | 150 | 62 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 | 2 |

Fonte: ASE

Atualmente a Junta de Freguesia de Avanca dispõe de 9 habitações sociais e a Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário de Avanca dispõe de 8 habitações sociais.

Tabela 29 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual por território e escalão mensal de encargos financeiros com a compra (2021) (N.º)

| Território | Total | Menos de 100 a 199,99€ | De 200€ a 349,99€ | De 350€ a 649,99€ | De 650 a 1000€ ou mais |
|--------------------|-----------|------------------------|-------------------|-------------------|------------------------|
| Portugal | 1 112 875 | 198 956 | 46 8884 | 34 9537 | 95 498 |
| Região Centro | 2 18 434 | 43 730 | 96 700 | 64 272 | 13 732 |
| Região de Aveiro | 36 194 | 6 324 | 16 140 | 11 330 | 2 400 |
| Águeda | 4 504 | 873 | 2 097 | 1 298 | 236 |
| Albergaria-a-Velha | 2 800 | 525 | 1 312 | 805 | 158 |
| Anadia | 2 403 | 548 | 1 056 | 653 | 146 |
| Aveiro | 8 872 | 1 308 | 3 687 | 3 137 | 740 |
| Estarreja | 1 938 | 387 | 854 | 589 | 108 |
| Ílhavo | 4 163 | 642 | 1 831 | 1 376 | 314 |
| Murtosa | 822 | 165 | 390 | 225 | 42 |
| Oliveira do Bairro | 2 448 | 394 | 1 169 | 760 | 125 |

| | | | | | |
|----------------|-------|-----|-------|-------|-----|
| Ovar | 5 598 | 970 | 2 590 | 1 652 | 386 |
| Sever do Vouga | 1 044 | 232 | 455 | 301 | 56 |
| Vagos | 1 602 | 280 | 699 | 534 | 89 |

Fonte: INE, Censos 2021

Em 2021, eram os alojamentos com encargos financeiros entre 200€ e 349,99€ que ocupavam a maior fatia de alojamentos com encargos associados à aquisição em todos os territórios. Seguidamente prevalecem os alojamentos com encargos entre 350 a 649,99€ que em alguns concelhos o total é semelhante aos primeiros. Em termos percentuais, 20,0% tinham encargos associadas à compra de menos de 100 a 199,99€, 44,1% de 200 a 299,99, 30,4% de 350 a 649,99% e 5,6% de 650 a 1000€ ou mais.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a assistir ao aumento do preço por m² em novos arrendamentos, cenário idêntico ao que se passa no país e na Região Centro e nos concelhos da Região de Aveiro.

Tabela 30 – Valor mediano das rendas por m2 de novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares clássicos arrendados por território (2019-2023) (€)

| Território | 2.º Semestre de 2019 | 2.º Semestre de 2020 | 2.º Semestre de 2021 | 2.º Semestre de 2022 | 2.º Semestre de 2023 |
|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Portugal | 5,32 | 5,61 | 6,04 | 6,52 | 7,21 |
| Região Centro | 3,89 | 4,02 | 4,23 | 4,59 | 5,21 |
| Região de Aveiro | 4,29 | 4,40 | 4,62 | 5,19 | 5,77 |
| Águeda | 3,66 | 3,62 | 4,07 | 4,12 | 5,09 |
| Albergaria-a-Velha | 3,85 | 3,86 | 3,92 | 4,38 | 5 |
| Anadia | 2,99 | 3,53 | 3,80 | 3,87 | 4,51 |
| Aveiro | 5,56 | 5,85 | 6,25 | 6,88 | 7,61 |
| Estarreja | 3,41 | 3,67 | 4,03 | 4,16 | 4,81 |
| Ílhavo | 4,81 | 5,11 | 5,18 | 5,99 | 6,80 |
| Murtosa | 3,78 | 3,74 | 3,79 | 4,34 | 5,12 |
| Oliveira do Bairro | 3,39 | 3,63 | 3,83 | 4,43 | 4,77 |
| Ovar | 4,34 | 4,63 | 4,57 | 5,21 | 5,76 |
| Sever do Vouga | 2,86 | 2,99 | 2,85 | 3,31 | 3,37 |
| Vagos | 3,61 | 3,48 | 3,81 | 4,49 | 5,21 |

Fonte: INE

Quando analisados os dados sobre os escalões da renda mensal de alojamentos de residência habitual arrendados, é evidente a concentração de alojamentos com rendas entre 200 a 499,99€ no concelho e em todas as freguesias.

Tabela 31 – Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual em Estarreja, por escalão do valor mensal da renda (2021) (N.º) (€)

| Território | Total | Menos de 20 a 74,99€ | De 75 a 199,99€ | De 200 a 499,99€ | De 500 a 1000€ ou mais |
|---|-------|----------------------|-----------------|------------------|------------------------|
| Estarreja (concelho) | 1 466 | 108 | 226 | 1 084 | 48 |
| Avanca | 246 | 19 | 43 | 180 | 4 |
| Pardilhó | 181 | 3 | 19 | 149 | 10 |
| Salreu | 225 | 4 | 28 | 188 | 5 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 733 | 76 | 127 | 504 | 26 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 81 | 6 | 9 | 63 | 3 |

Fonte: INE, Censos 2021

No ano de 2021, Estarreja apresentava um valor médio mensal de rendas de 282,08€ inferior valor médio mensal de Portugal (334,18€), da região Centro (335,88€) e da região de Aveiro (321,38€).

Tabela 32 – Valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares clássicos arrendados, por território (2021) (€)

| Território | Valor médio mensal das rendas (€) |
|--------------------|-----------------------------------|
| Portugal | 334,18 |
| Região Centro | 335,88 |
| Região de Aveiro | 321,38 |
| Águeda | 278,43 |
| Albergaria-a-Velha | 282,75 |
| Anadia | 282,94 |
| Aveiro | 368,73 |
| Estarreja | 282,08 |

| | |
|--------------------|--------|
| Ílhavo | 331,56 |
| Murtosa | 260,22 |
| Oliveira do Bairro | 306,68 |
| Ovar | 296,95 |
| Sever do Vouga | 247 |
| Vagos | 319,49 |

Fonte: INE, Censos 2021

Em síntese:

- ❖ Em 2021, Estarreja tinha cerca de 11 526 edifícios de habitação familiar clássica e 13 330 alojamentos de habitação familiar clássica verificando-se um ligeiro aumento do número de alojamentos entre 2011 e 2021;
- ❖ O Índice de envelhecimento de edifícios era de 198,4% e a proporção de edifícios com necessidades de reparação de 38,9%;
- ❖ À data dos Censos de 2021, a União de freguesias de Beduído e Veiros registou a maior densidade de alojamentos por Km² do concelho (156,2 alojamentos/ Km²), seguida da freguesia de Pardilhó (138,7 alojamentos/ Km²);
- ❖ Relativamente à tipologia de alojamentos, 12 983 alojamentos familiares clássicos e 46 não clássico, e 21 alojamentos coletivos;
- ❖ Cerca de 75,2% dos alojamentos familiares clássicos eram para residência habitual, 10,3% para uso sazonal e 14,4% encontravam-se vagos;
- ❖ A percentagem destes alojamentos com proprietário ocupante era de 77,8% de alojamentos arrendados/subarrendados era 15,0% e “Outras situações” de 7,2%;
- ❖ Em termos de lotação, mais de metade dos alojamentos familiares clássicos encontram-se sublotados (71,2%), 10,6% sobrelotados e os restantes em lotação normal;
- ❖ Dos 9 768 alojamentos familiares clássicos de residência habitual, em cerca 2 630 (26,9%) não era utilizado nenhum tipo de aquecimento do mesmo;
- ❖ Em agosto de 2024 existiam 49 habitações sociais sob gestão municipal em Estarreja na União de Freguesias de Beduído e Veiros e na União de Freguesias de Freguesias de Canelas e Fermelã;
- ❖ Residiam em habitação social municipal 136 pessoas, maioritariamente, com idades entre os 15 e os 64 anos;

- ❖ Através da ASE estão a residir 192 pessoas em habitação social e são geridos pela instituição 93 fogos habitacionais;
- ❖ Os números de pedidos de habitação social ao município têm sofrido algumas oscilações. Os valores mais elevados foram registados em 2015 e depois durante os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.
- ❖ Em 2021, os alojamentos com encargos financeiros associados à compra, entre 200€ e 349,99€, ocupavam a maior fatia deste grupo;
- ❖ Em 2021, o valor médio mensal da renda (282,08€) em Estarreja era inferior ao número valor médio mensal em Portugal, na Região Centro e de Aveiro.

SAÚDE

Em 2023, no concelho de Estarreja, observa-se um aumento do número de enfermeiros/as por 1 000 habitantes enquanto que o número de médicas/os e de farmácias e postos farmacêuticos por 1 000 habitantes manteve-se constante.

Atualmente, existem 6 farmácias ao dispor da população: 1 na Freguesia de Avanca, 3 na União das Freguesias de Beduído e Veiros, 1 na Freguesia de Salreu e 1 na Freguesia de Pardilhó.

Tabela 33 – Indicadores de saúde por território (2017 e 2022) (N.º)

| Território | Enfermeiros/as por 1 000 habitantes | | Médicos/as por 1 000 habitantes | | Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes | |
|--------------------|-------------------------------------|------|---------------------------------|------|--|------|
| | 2017 | 2022 | 2017 | 2022 | 2017 | 2022 |
| Portugal | 7,0 | 7,8 | 5,0 | 5,8 | 0,3 | 0,3 |
| Região Centro | 7,2 | 8,0 | 4,7 | 5,5 | 0,4 | 0,4 |
| Região de Aveiro | 7,7 | 5,0 | 3,3 | 3,9 | 0,3 | 0,3 |
| Águeda | 2,2 | 3,8 | 2,4 | 3,0 | 0,3 | 0,3 |
| Albergaria-a-Velha | 0,9 | 2,9 | 2,7 | 3,1 | 0,4 | 0,4 |
| Anadia | 2,2 | 4,5 | 3,2 | 3,5 | 0,5 | 0,5 |
| Aveiro | 30,9 | 10,8 | 5,9 | 6,4 | 0,3 | 0,3 |
| Estarreja | 1,8 | 3,6 | 2,3 | 2,3 | 0,2 | 0,2 |
| Ílhavo | 0,6 | 2,4 | 2,5 | 3,4 | 0,2 | 0,2 |
| Murtosa | 0,9 | 2,5 | 1,5 | 2,1 | 0,4 | 0,4 |
| Oliveira do Bairro | 0,7 | 2,6 | 2,4 | 2,8 | 0,3 | 0,3 |
| Ovar | 1,5 | 3,7 | 3,4 | 3,9 | 0,3 | 0,3 |
| Sever do Vouga | 1,0 | 3,3 | 1,7 | 2,3 | 0,4 | 0,5 |
| Vagos | 0,7 | 2,7 | 2,3 | 2,8 | 0,3 | 0,3 |

Fonte: Anuários Estatísticos Regionais 2017 e 2023

As Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho (Unidade de Saúde Familiar - USF, Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC, Unidade de Saúde Pública – USP Serviço Local de Estarreja e Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - UCSP) são compostas na totalidade por 18 médicos/as, 20 enfermeiros/as, 13 secretários/as

clínicos, 5 médicos/as internos e 1 técnico/a de saúde ambiental distribuídos pelas várias UF.

Tabela 34 – Caracterização dos Cuidados de Saúde Primários, da Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro - ULSRA, em Estarreja (2024)

| Identificação das Unidades Funcionais | Localização | N.º Utentes | Recursos Humanos (por grupo profissional) |
|--|--|--|---|
| UCSP Estarreja I | União das Freguesias Beduído e Veiros | 7 942 | 5 Médicos/as 4 Enfermeiros/as 4 Assistentes Técnicos/as |
| USF Terras do Antuã | Salreu | 8 416 | 4 Médicos/as 5 Enfermeiros/as 4 Assistentes Técnicos/as 4 Internos |
| USF Águas do Gonde – Pólo de Avanca e Pólo de Pardilhó | Avanca Pardilhó | 11 143 | 7 Médicos/as 6 Enfermeiros/as 5 Assistentes Técnicos/as |
| USP Serviço Local de Estarreja | União das Freguesias de Beduído e Veiros | 27 076 (responde a todo o concelho) | 1 Médico/a 1 Interno/a 1 Técnico/a de Saúde Ambiental 1 Enfermeiro/a 1 Assistente Técnico/a |
| UCC "Nós" | União das Freguesias de Beduído e Veiros | | 4 Enfermeiros/as |

Fonte: SNS BI-CSP, ULS da Região de Aveiro consultado em 24 de outubro

Para além das UF acima descritas, o concelho de Estarreja dispõe dos seguintes serviços integrados nos Cuidados de Saúde Primários: Psicologia, Serviço Social, Saúde Oral e Fisioterapia.

A USF Águas do Gonde é a unidade com maior número de utentes inscritos/as com médico/a de família 99,9%. A USF Terras do Antuã apresenta uma percentagem 19,3% de utentes sem médico de família. Esta percentagem na UCSP Estarreja I era de 10,8% em setembro de 2024.

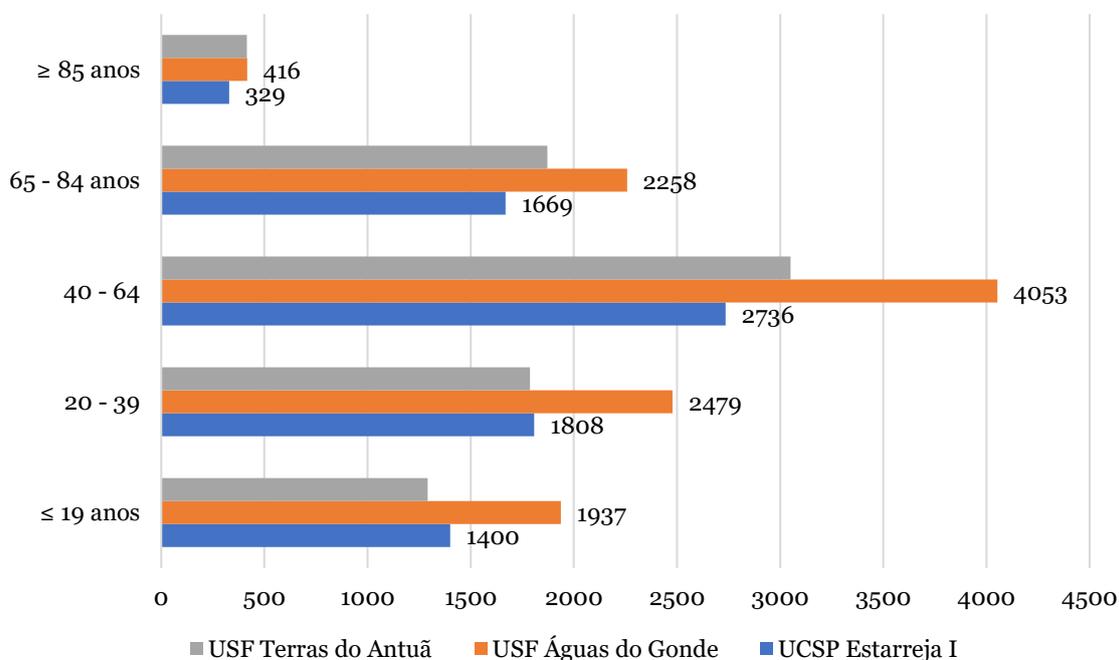
Tabela 35 – Utentes dos Cuidados de Saúde Primários em Estarreja, por Unidades Funcionais (setembro 2024) (N.º) (%)

| Unidade Funcional | Com médico/a de família | | Sem médico/a de família | | Sem médico/a de família por opção | |
|---------------------|-------------------------|-------------|-------------------------|------------|-----------------------------------|-------------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| USF Águas do Gonde | 11 104 | 99,9 | 0 | 0 | 1 | 0,01 |
| USF Terras do Antuã | 6 796 | 80,8 | 1 620 | 19,3 | 0 | 0 |
| UCSP Estarreja I | 7 086 | 89,2 | 854 | 10,8 | 2 | 0,03 |
| Total | 24 986 | 90,1 | 2 474 | 9,9 | 3 | 0,04 |

Fonte: SNS – BI-CSP consultado em 24 de outubro

De acordo com os dados disponíveis no Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários – BI – CSP do Serviço Nacional de Saúde - SNS, em todas as USF e UCSP o maior número de utentes inscritos/as tinha idades compreendidas entre os 40 e os 64 anos, seguidas das pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 39 anos de idade, entre 65 e 84 anos, com idade igual ou inferior a 19 anos e, por fim, pessoas com idade igual ou superior a 85 anos.

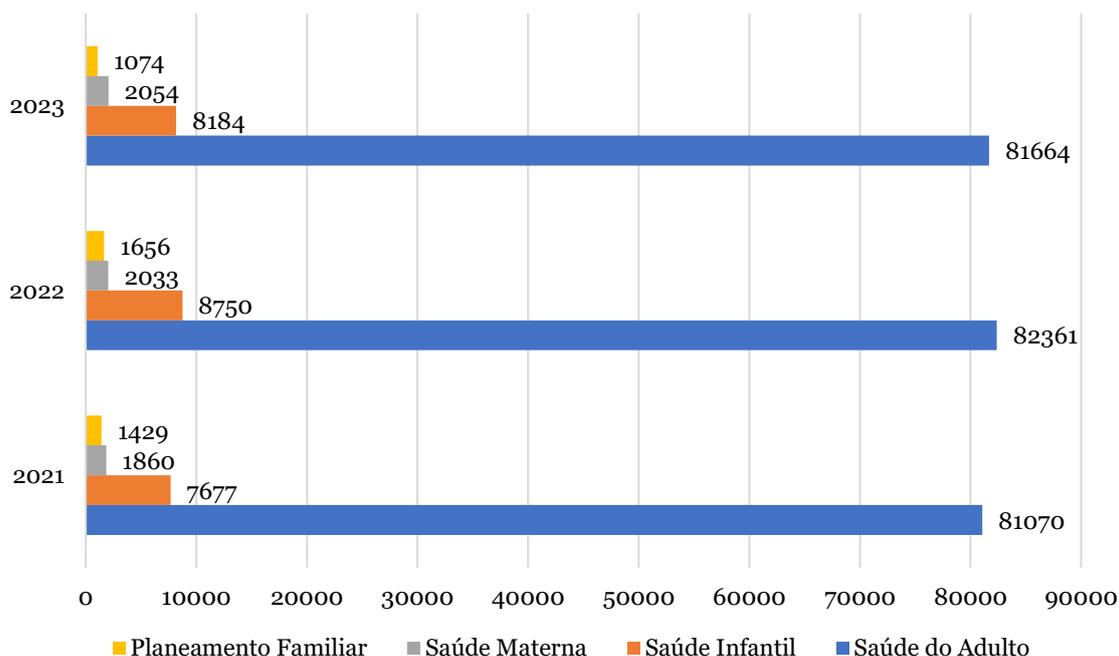
Gráfico 10 - Utentes inscritos nas USF e UCSP em Estarreja, por grupo etário (2024) (N.º)



Fonte: SNS – BI-CSP consultado em 24 de outubro

Nos cuidados de saúde primários as consultas disponíveis são as seguintes: Saúde Adultos; Saúde Infantil; Saúde Materna e Planeamento Familiar. No concelho de Estarreja verifica-se pequenas variações entre o número total de consultas por área. A consulta de saúde do adulto é a mais realizada, seguida da consulta de saúde infantil.

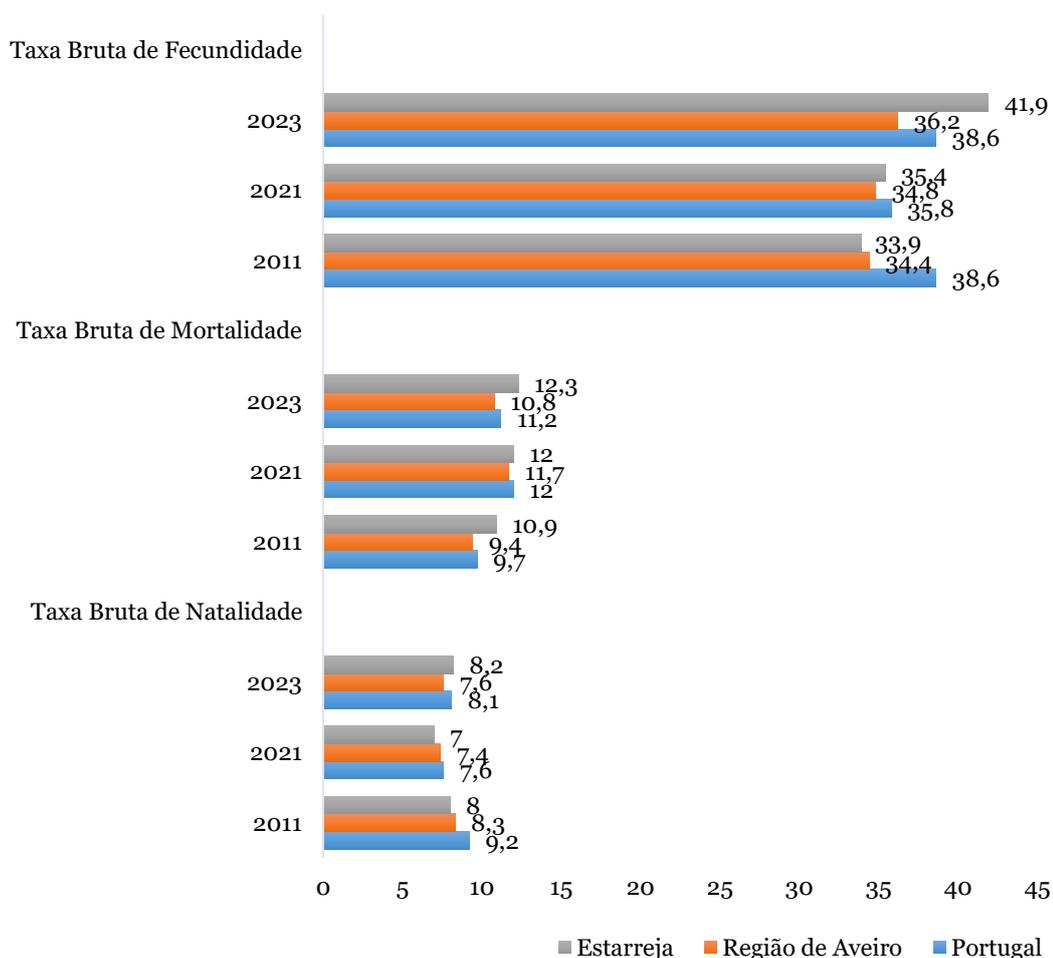
Gráfico 11 – Evolução do número de consultas de Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil e Saúde do Adulto (2024) (N.º)



Fonte: ULS Região de Aveiro

Entre 2011 e 2023, verifica-se um aumento pouco significativo das taxas brutas de fecundidade, natalidade e mortalidade. O maior crescimento verificou-se na taxa bruta de fecundidade passando de 33,9‰ para 41,9‰ enquanto que na Região de Aveiro aumentou apenas 1,8‰ e em Portugal o valor no ano de 2011 era igual a 2023 (38,6‰). Quanto à taxa de fecundidade, esta era superior à taxa nacional (38,6‰) e à da Região de Aveiro (36,2‰). Relativamente à taxa bruta de mortalidade verifica-se que, no concelho de Estarreja, era ligeiramente superior à da Região de Aveiro e de Portugal. De acordo com os últimos dados disponíveis, em 2023, no concelho de Estarreja nasceram uma média de 8 crianças e registaram-se 12 óbitos por cada 1 000 habitantes.

Gráfico 12 – Evolução da Taxa Bruta de Fecundidade, Mortalidade e Natalidade, por território (2011, 2021 e 2023) (‰)



Fonte: INE

Entre 2011 e 2021 registou-se uma diminuição do número de partos a nível nacional, assim como na Região Centro e em 2023 observou-se um crescimento.

Em Estarreja, apesar da diminuição registada em 2021, em 2023 este valor aumentou ultrapassando ligeiramente o total de 2011, à semelhança de Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

Tabela 36 – Partos por município de residência da mãe, por território (2011, 2021 e 2022) (N.º)

| Território | 2011 | 2021 | 2023 |
|--------------------|--------|--------|--------|
| Portugal | 95 685 | 78 698 | 84 833 |
| Região Centro | 18 141 | 14 722 | 16 044 |
| Região de Aveiro | 3 052 | 2 706 | 2 862 |
| Águeda | 364 | 306 | 306 |
| Albergaria-a-Velha | 219 | 154 | 207 |
| Anadia | 200 | 154 | 178 |
| Aveiro | 749 | 632 | 651 |
| Estarreja | 212 | 185 | 221 |
| Ílhavo | 304 | 319 | 306 |
| Murtosa | 79 | 95 | 88 |
| Oliveira do Bairro | 208 | 168 | 220 |
| Ovar | 452 | 447 | 413 |
| Sever do Vouga | 74 | 70 | 77 |
| Vagos | 191 | 176 | 195 |

Fonte: INE

A taxa bruta de mortalidade, no concelho de Estarreja, aumentou na última década voltando a diminuir ligeiramente em 2022, sendo sempre superior à nacional e à da Região de Aveiro, mas inferior à da Região Centro. Neste mesmo ano era o concelho com a 2ª taxa mais elevada da Região de Aveiro.

Tabela 37– Taxa Bruta de Mortalidade, por território (2011, 2021 e 2022) (‰)

| Território | 2011 | 2021 | 2022 |
|--------------------|------|------|------|
| Portugal | 9,7 | 12,1 | 11,9 |
| Região Centro | 11,3 | 14 | 13,7 |
| Região Aveiro | 9,4 | 11,6 | 11,2 |
| Águeda | 10 | 11,7 | 11,7 |
| Albergaria-a-Velha | 9,6 | 12,7 | 11,6 |
| Anadia | 10,9 | 14,3 | 15 |

| | | | |
|--------------------|------|------|------|
| Aveiro | 8,3 | 10,7 | 9,2 |
| Estarreja | 10,9 | 13,6 | 12,8 |
| Ílhavo | 8,2 | 10,4 | 10,4 |
| Murtosa | 12,3 | 12,8 | 13,5 |
| Oliveira do Bairro | 10,4 | 11,9 | 11,4 |
| Ovar | 8,7 | 10,2 | 9,9 |
| Sever do Vouga | 11,4 | 14,8 | 15 |
| Vagos | 8 | 11,7 | 11,6 |

Fonte: INE

A taxa quinquenal de mortalidade infantil na Região de Aveiro (2,3%) encontrava-se ligeiramente inferior à média nacional (2,7%), enquanto a mortalidade neonatal era igual à média do país (1,8%) (2018/2022).

Em Estarreja, a taxa quinquenal de mortalidade infantil em 2018/2022 foi 0% conjuntamente com Murtosa e Sever do Vouga. No que respeita à taxa quinquenal de mortalidade neonatal, Estarreja apresenta uma taxa de 1,2%, sendo o 3º concelho com a taxa mais baixa na Região de Aveiro.

Tabela 38 – Indicadores de saúde por território (Taxa de Mortalidade Infantil e Neonatal, 2017/2021, 2013/2017 e 2018/2022) (%)

| Território | Taxa quinquenal de mortalidade infantil ¹⁸ | | | Taxa quinquenal de mortalidade neonatal ¹⁹ | | |
|--------------------|---|-----------|-----------|---|-----------|-----------|
| | 2007/2011 | 2013/2017 | 2018/2022 | 2007/2011 | 2013/2017 | 2018/2022 |
| Portugal | 3,2 | 2,9 | 2,7 | 2,1 | 2,0 | 1,8 |
| Região Centro | 2,7 | 2,5 | 2,4 | 1,8 | 1,8 | 1,6 |
| Região de Aveiro | 2,5 | 2,3 | 2,3 | 1,4 | 1,9 | 1,8 |
| Águeda | 2,1 | 3,0 | 2,4 | 1,5 | 1,8 | 2,2 |
| Albergaria-a-Velha | 1,7 | 2,2 | 3,3 | 0,8 | 1,1 | 2,4 |
| Anadia | 1,9 | 1,1 | 3,6 | 1,0 | 0,0 | 2,1 |
| Aveiro | 1,6 | 1,2 | 2,7 | 0,8 | 1,2 | 0 |
| Estarreja | 3,5 | 2,0 | 0 | 1,7 | 2,0 | 1,2 |
| Ílhavo | 2,2 | 5,7 | 1,8 | 1,1 | 5,0 | 0 |

¹⁸ Taxa quinquenal de mortalidade infantil: número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE).

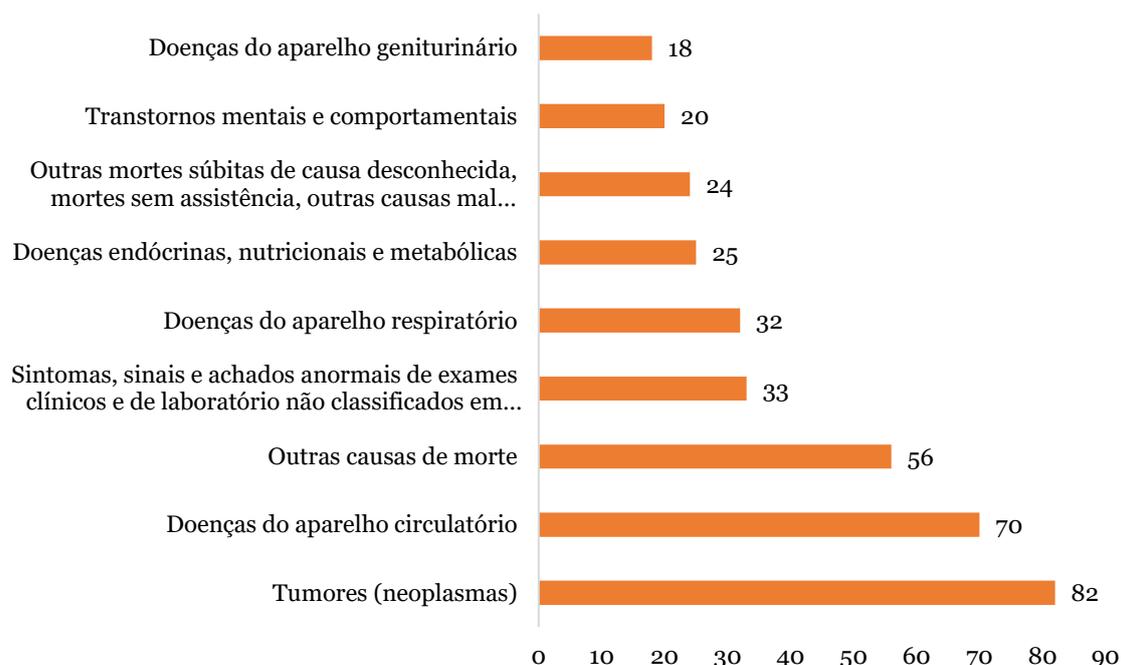
¹⁹ Taxa quinquenal de mortalidade neonatal: número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado no período relativo aos últimos cinco anos, referido ao número de nados vivos do mesmo período (INE).

| | | | | | | |
|--------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Murtosa | 6,0 | 0,0 | 0 | 2,0 | 0,0 | 1 |
| Oliveira do Bairro | 1,7 | 1,1 | 2,1 | 0,9 | 1,1 | 1,4 |
| Ovar | 4,5 | 1,9 | 2,8 | 2,9 | 1,9 | 0 |
| Sever do Vouga | 4,7 | 0,0 | 0 | 4,7 | 0,0 | 3,2 |
| Vagos | 1,0 | 4,5 | 3,2 | 1,0 | 4,5 | 1,8 |

Fonte: INE

No que diz respeito às causas de morte no concelho, provenientes de doenças de acordo com a Lista Sucinta Europeia Anual, as causas de morte com maior número de óbitos foram tumores (neoplasmas) e doenças do aparelho circulatório.

Gráfico 13 – Óbitos por causas de morte em Estarreja – Lista Sucinta Europeia Anual (2021) (N.º)



Fonte: INE

Em 2022, a taxa de mortalidade por tumores malignos a nível nacional foi de 2,7‰, ligeiramente inferior à da Região Centro (2,9‰) e a da Região de Aveiro foi de 2,5‰. Em Estarreja, esta taxa cresceu de 2,6‰ para 3,5‰, sendo taxa mais elevada entre os concelhos da Região de Aveiro.

Entre 2011 e 2022, a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório aumentou em Portugal, na Região Centro e na Região de Aveiro, apenas 0,2%, contudo, em Estarreja diminuiu 0,3%.

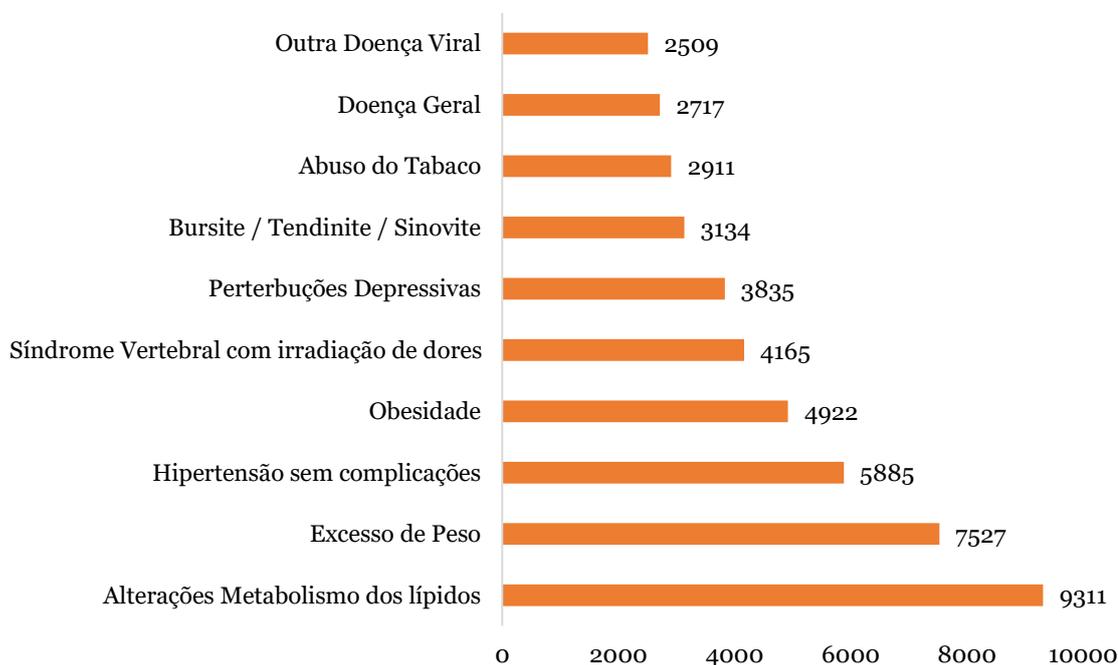
Tabela 39 – Indicadores de saúde (Taxa de Mortalidade por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos), por território (2011 e 2022) (%)

| Território | Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório | | Taxa de mortalidade por tumores malignos | |
|--------------------|--|------|--|------|
| | 2011 | 2022 | 2011 | 2022 |
| Portugal | 3,0 | 3,2 | 2,4 | 2,7 |
| Região Centro | 3,5 | 3,6 | 2,6 | 2,9 |
| Região de Aveiro | 2,8 | 2,9 | 2,2 | 2,5 |
| Águeda | 2,9 | 3,2 | 2,0 | 2,3 |
| Albergaria-a-Velha | 2,4 | 2,9 | 2,6 | 2,7 |
| Anadia | 3,1 | 4,7 | 2,5 | 3,1 |
| Aveiro | 2,7 | 2,4 | 2,2 | 2,1 |
| Estarreja | 3,1 | 2,9 | 2,6 | 3,5 |
| Ílhavo | 2,6 | 2,7 | 1,9 | 2,4 |
| Murtosa | 2,1 | 3,3 | 3,5 | 2,9 |
| Oliveira do Bairro | 3,9 | 3,5 | 1,9 | 2,3 |
| Ovar | 2,5 | 2,1 | 2,1 | 2,6 |
| Sever do Vouga | 4,7 | 4,7 | 2,0 | 3,1 |
| Vagos | 2,3 | 3,1 | 1,8 | 2,3 |

Fonte: INE

A análise dos dados disponibilizados dá conta de que os principais diagnósticos ativos em Estarreja estavam relacionados com os seguintes problemas: alterações no metabolismo dos lípidos (9 311) e excesso de peso (7 527), hipertensão sem complicações (5 885) e obesidade (4 922).

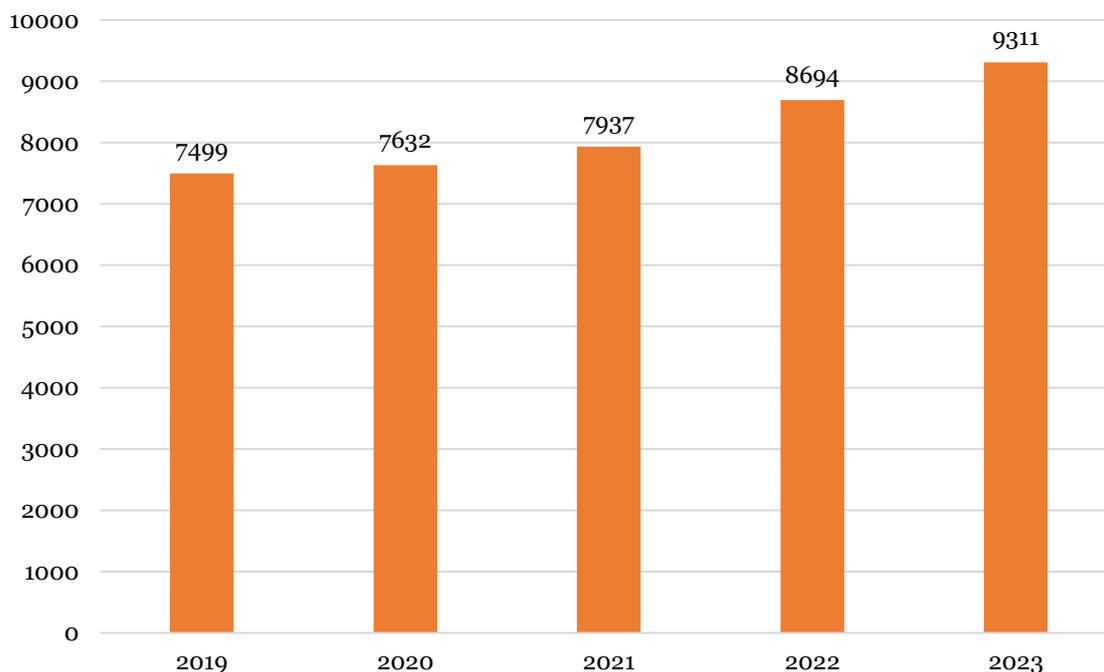
Gráfico 14 – Principais diagnósticos dos utentes inscritos nas Unidades Funcionais de Estarreja (2023) (N.º)



Fonte: DEDS, ULS Região de Aveiro

Relativamente à evolução do principal diagnóstico do concelho de Estarreja (alterações do metabolismo dos lípidos), desde 2019 até 2023, observa-se um aumento anual do número de casos.

Gráfico 15 – Utentes com diagnóstico de Alterações do Metabolismo dos Lípidos em Estarreja (2019 - 2023) (N.º)



Fonte: DEDS, ULS da Região de Aveiro

A proporção de utentes com excesso de peso, desagregados/as por faixa etária e sexo, demonstra que o grupo de utentes com mais de 64 anos é o mais representativo e a sua proporção de homens (48,03%) era mais elevada do que a proporção de mulheres (40,58%). Ao longo dos últimos cinco anos, a tendência tem apontado para um aumento na proporção de pessoas inscritas nas UF de Estarreja em todas as faixas etárias e em ambos os sexos. As jovens mulheres com menos de 15 anos são um caso excecional na medida em que, em 2021, esta proporção diminuiu face a 2020, mas em 2023 voltou a aumentar.

Tabela 40 – Proporção de utentes inscritos/as com excesso de peso em Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%)

| Ano | Escalões etários | | | | | | Total | |
|------|------------------|-----|-------------|------|----------|------|-------|------|
| | < 15 anos | | 15- 64 anos | | >64 anos | | | |
| | H | M | H | M | H | M | H | M |
| 2023 | 2,2 | 2,2 | 24,8 | 26,8 | 48,0 | 40,6 | 27,1 | 27,7 |
| 2022 | 1,5 | 1,7 | 21,7 | 24,3 | 44,6 | 37,3 | 25,2 | 24,1 |
| 2021 | 1,5 | 1,5 | 18,2 | 20,8 | 40,4 | 33,7 | 22,0 | 20,8 |
| 2020 | 1,5 | 1,1 | 15,3 | 17,2 | 32,5 | 27,6 | 18,1 | 17,2 |
| 2019 | 1,4 | 1,1 | 13,4 | 15,5 | 29,2 | 24,5 | 16,2 | 15,2 |

Fonte: DEDES, ULS da Região de Aveiro

A tendência de aumento também se verifica no diagnóstico de Hipertensão Arterial (HTA) na faixa etária dos 64 anos ou mais. À data de dezembro de 2023, este diagnóstico prevalece nos utentes do sexo feminino (66%).

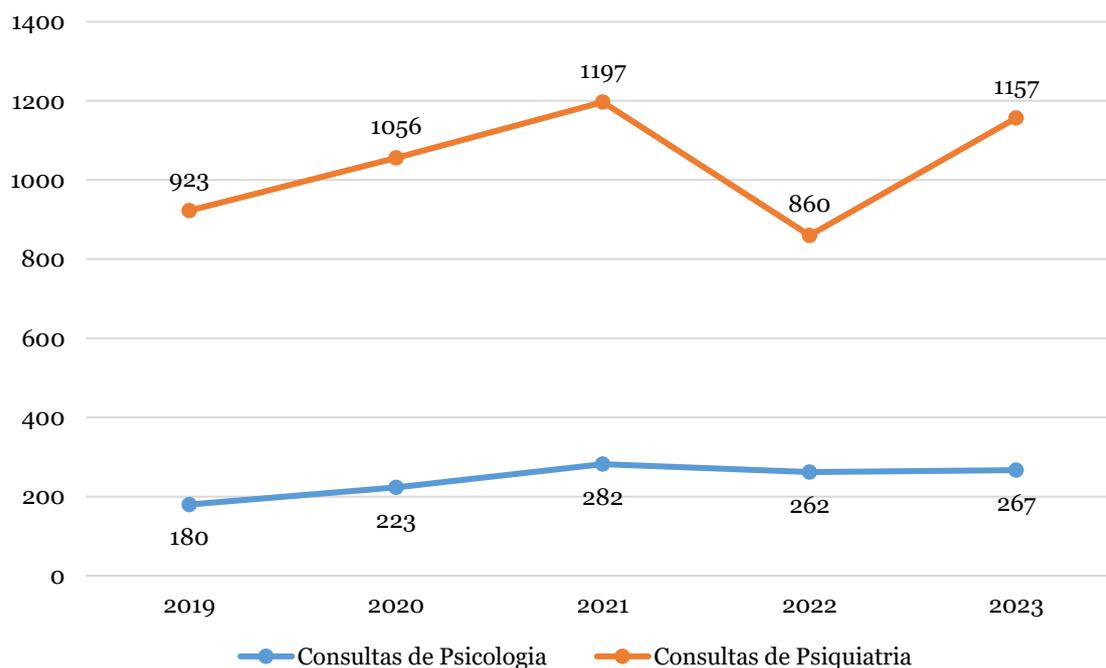
Tabela 41 – Proporção dos utentes inscritos/as nas Unidades Funcionais de Estarreja, com Hipertensão Arterial Essencial em Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%)

| Ano | 15- 64 anos | | >64 anos | | Total | |
|------|-------------|------|----------|------|-------|------|
| | H | M | H | M | H | M |
| 2023 | 13,3 | 14,5 | 64,9 | 66,1 | 23 | 27 |
| 2022 | 12,3 | 13,9 | 62,9 | 64,2 | 21,8 | 25,8 |
| 2021 | 11,5 | 13,3 | 60,3 | 62,1 | 20,5 | 24,8 |
| 2020 | 11,0 | 12,6 | 58,3 | 60,5 | 19,7 | 23,8 |
| 2019 | 10,8 | 12,4 | 57,7 | 60,5 | 19,3 | 23,5 |

Fonte: DEDES, ULS da Região de Aveiro

Na área da Saúde Mental, segundo a ULS da Região de Aveiro, o número de consultas de psiquiatria, realizadas para utentes residentes em Estarreja, tem variado anualmente demonstrando um aumento entre 2019 e 2021, seguido de um decréscimo significativo em 2022. Em 2023, este valor volta a crescer e a aproximar-se de 2021. As consultas de psicologia realizaram-se em menor número e a variação tem-se apresentado pouco significativa.

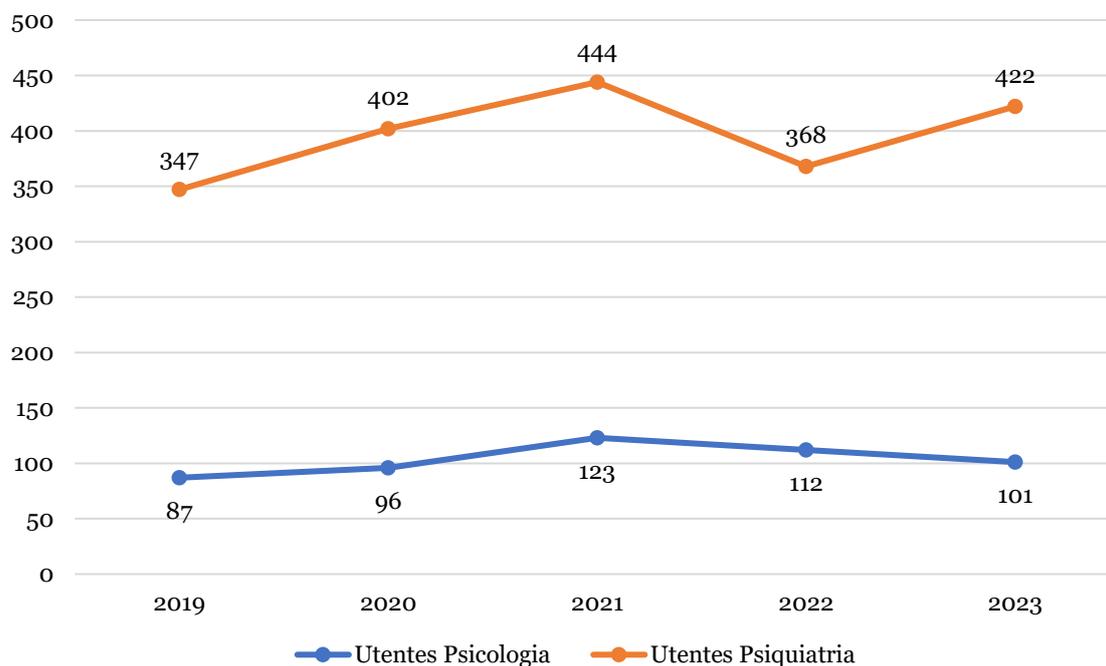
Gráfico 16 – Consultas de Psiquiatria e Psicologia a utentes de Estarreja, (2019 – 2023) (N.º)



Fonte: DEDES, ULS Região de Aveiro

Quanto ao número de utentes residentes em Estarreja acompanhados/as na área de psiquiatria, observa-se um aumento entre 2019 e 2021, seguido de um decréscimo e novo aumento em 2023, tal como número de consultas. O número de utentes seguidos em psicologia apresenta uma pequena variação ao longo destes anos à semelhança do número de consultas. Analisando estes dados, conclui-se que uma pessoa tem em média 2,7 consultas de Psiquiatria e 2,6 consultas de Psicologia por ano.

Gráfico 17 – Evolução do número de utentes acompanhados/as em Psiquiatria e Psicologia de Estarreja, (2019 - 2023) (N.º)



Fonte: DEDES, ULS Região de Aveiro

Em 2023, os problemas de saúde mental mais prevalentes no conjunto de utentes das UF dos cuidados de saúde primários de Estarreja, com 15 ou mais anos, eram as perturbações depressivas, o abuso do tabaco e o distúrbio ansioso/estado de ansiedade.

Entre as crianças e jovens com menos de 15 anos destacaram-se doenças relacionadas com comportamentos e agitação motora (204) e dificuldades de aprendizagem (161) com valores mais elevados entre crianças e jovens do sexo masculino.

Na faixa etária dos 15 aos 64 anos, as perturbações depressivas e o distúrbio ansioso/estado de ansiedade são as doenças com maior número de casos, nomeadamente entre as mulheres (75,5% e 67,1% respetivamente). Em contrapartida, o número de homens diagnosticados por abuso do tabaco (62,2%) é superior ao número de mulheres.

De acordo com os dados providenciados, as perturbações depressivas, o distúrbio ansioso/estado de ansiedade e as perturbações do sono eram as principais doenças entre utentes com 65 e mais anos e com valores significativamente mais elevados entre as mulheres. A doença de distúrbio ansioso/estado de ansiedade não foi diagnosticada nos homens e o abuso do tabaco não foi sinalizado nas mulheres.

Tabela 42 – Doenças mentais mais prevalentes nos/as utentes inscritos/as nas Unidades Funcionais de Estarreja, por grupo etário e sexo (2023) (%)

| Doenças Mentais | <15 anos | | 15-64 anos | | >65 anos | | Total |
|---|----------|----|------------|-------|----------|-------|-------|
| | H | M | H | M | H | M | |
| Sinais/sintomas do comportamento da criança | 131 | 73 | - | - | - | - | 204 |
| Dificuldades específicas de aprendizagem | 96 | 65 | - | - | - | - | 161 |
| Perturbação hipercinética | 46 | 22 | - | - | - | - | 68 |
| Outras perturbações psicológicas | - | 12 | - | - | - | - | 12 |
| Enurese | - | 10 | - | - | - | - | 10 |
| Perturbações depressivas | - | - | 618 | 1 924 | 275 | 1 015 | 3 832 |
| Distúrbio ansioso/estado de ansiedade | - | - | 510 | 1 038 | - | 416 | 1 964 |
| Abuso do tabaco | - | - | 1 651 | 1 004 | 191 | - | 2 655 |
| Perturbação do sono | - | - | - | - | 378 | 467 | 845 |

Fonte: DEDES, ULS Região de Aveiro

No que respeita ao acompanhamento e tratamento de pessoas com comportamentos aditivos e dependências, os/as munícipes do concelho de Estarreja têm disponível o Centro de Respostas Integradas - CRI de Aveiro e a Unidade de Alcoologia de Coimbra - UAC do Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências. O CRI e a UAC são Unidades de Intervenção Local em Comportamentos Aditivos. O conceito de Comportamentos Aditivos e Dependência - CAD, de acordo com o Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2030 - PNRCAD 2030, inclui:

- *o uso de substâncias psicoativas ilícitas e de novas substâncias psicoativas;*
- *o uso de substâncias psicoativas lícitas, como o álcool, o tabaco ou os medicamentos;*
- *padrões comportamentais excessivos associados a práticas de jogo, a dinheiro ou não;*
- *o uso problemático de Internet;*
- *outros comportamentos potencialmente aditivos, que possam ter a possibilidade de virem a ser consagrados como tal nas classificações de doenças, atendendo à evolução dos consumos e adições comportamentais verificadas (p.e, na área alimentar, pornografia, etc.).*

Em 2023, da população residente de Estarreja foram acompanhadas 4 pessoas pela Equipa de Prevenção - EP e 62 pessoas, maioritariamente do sexo masculino (53), pela Equipa de Tratamento - ET. Na UAC, em articulação com o CRI, foram acompanhados/as 28 utentes também, sobretudo, homens (20).

Tabela 43 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja em acompanhamento/tratamento, por equipa/unidade (2023) (N.º) (%)

| Sexo | CRI Aveiro | | | | UAC | |
|--------|---------------------|-----|----------------------|-----|-----|-----|
| | Equipa de Prevenção | | Equipa de Tratamento | | N.º | % |
| | N.º | % | N.º | % | | |
| Homem | 3 | 75 | 53 | 85 | 20 | 71 |
| Mulher | 1 | 25 | 9 | 15 | 8 | 29 |
| Total | 4 | 100 | 62 | 100 | 28 | 100 |

Fonte: CRI de Aveiro e UAC

A maioria das pessoas com comportamentos aditivos e dependências encontra-se a ser acompanhada pela ET e tem entre 30 e 60 anos (58). A ser acompanhados pela UAC destacam-se os/as utentes entre os 40 e 60 anos (24).

Tabela 44 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja em acompanhamento/tratamento, por equipa/unidade e grupo etário (2023) (N.º)

| Escalaão Etário | CRI Aveiro | | UAC |
|-----------------|---------------------|----------------------|-----|
| | Equipa de Prevenção | Equipa de Tratamento | |
| < 10 | 0 | 0 | 0 |
| 10-20 | 0 | 0 | 0 |
| 20-30 | 4 | 2 | 1 |
| 30-40 | 0 | 16 | 1 |
| 40-50 | 0 | 23 | 11 |
| 50-60 | 0 | 19 | 13 |
| 60-70 | 0 | 2 | 2 |
| > 70 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 4 | 62 | 28 |

Fonte: CRI de Aveiro e UAC

No que se refere à situação profissional das pessoas em acompanhamento pela ET, 46,8% tinha um trabalho estável/regular e 30,6% estavam desocupados há mais de um ano e os restantes em diferentes situações discriminadas na tabela abaixo. Entre as pessoas acompanhadas pela UAC, a maior percentagem (60,7%) tinha trabalho estável/regular e as restantes também em diferentes condições perante o trabalho.

Tabela 45 – Utentes com comportamentos aditivos e dependências de Estarreja de Estarreja em acompanhamento, por equipa/unidade e situação perante o trabalho (2023) (N.º)

| Escala Etário | CRI Aveiro | | UAC |
|------------------------------------|---------------------|----------------------|-----------|
| | Equipa de Prevenção | Equipa de Tratamento | |
| Trabalho Estável/Regular | 2 | 29 | 17 |
| Trabalho Ocasional | 0 | 4 | 0 |
| Desocupado < 1 ano | 0 | 3 | 3 |
| Desocupado > 1 ano | 1 | 19 | 4 |
| Estudante/ Formação Profissional | 1 | 1 | 1 |
| Reformado/ Pensão Social Invalidez | 0 | 3 | 2 |
| Reformado/ Pensão Social Por Idade | 0 | 1 | 1 |
| Outra Situação | 0 | 2 | 0 |
| Total | 4 | 62 | 28 |

Fonte: CRI Aveiro e UAC

Em 2023, entre os principais problemas aditivos principais dos/as utentes de Estarreja, identificou-se a dependência com substância de heroína com 45,1% dos/as utentes em acompanhamento pela ET, seguindo-se a dependência com a substância álcool com 30,1% dos/as utentes acompanhados/as pela UAC.

Neste ano, não foram registadas dependências sem substâncias (jogo) e foi registado 1 pessoa sem informação quanto à substância.

Tabela 46 – Principais problemas aditivos dos/as utentes em acompanhamento de Estarreja, por equipa/unidade (2023) (N.º)

| Substância | CRI Aveiro | | UAC |
|-----------------------------|---------------------|----------------------|-----|
| | Equipa de Prevenção | Equipa de Tratamento | |
| Álcool | 0 | 9 | 28 |
| Cannabis | 3 | 3 | - |
| Heroína | 0 | 42 | - |
| Cocaína | 1 | 6 | - |
| Outra Substância Psicoativa | 0 | 1 | - |
| Total | 4 | 61 | 28 |

Fonte: CRI Aveiro e UAC

Em Portugal, o número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais cresceu expressivamente, passando de 180 em 2011 para 6 688 em 2022. A Região Centro e a Região de Aveiro acompanharam esta tendência, bem como o concelho de Estarreja que passou de 0 óbitos para 12. Contudo, Estarreja está entre os concelhos da Região de Aveiro com menor número de óbitos por esta razão.

O número de óbitos por suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente manteve-se igual em Portugal, diminuindo na Região Centro e aumentando na Região de Aveiro. Neste indicador foi registado 1 caso em Estarreja.

Tabela 47 – Indicadores de saúde (óbitos por transtornos mentais e comportamentais e suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente) em Estarreja, por território (2011 e 2022) (N.º)

| Território | Óbitos por transtornos mentais e comportamentais | | Suicídios e lesões autoprovocadas voluntariamente | |
|--------------------|--|------|---|------|
| | 2011 | 2022 | 2011 | 2022 |
| Portugal | 180 | 6688 | 1 012 | 1013 |
| Região Centro | 54 | 1044 | 238 | 173 |
| Região de Aveiro | 10 | 192 | 26 | 34 |
| Águeda | 2 | 33 | 1 | 5 |
| Albergaria-a-Velha | 0 | 14 | 3 | 3 |
| Anadia | 1 | 14 | 2 | 6 |
| Aveiro | 2 | 33 | 6 | 6 |
| Estarreja | 0 | 12 | 2 | 1 |
| Ílhavo | 2 | 17 | 1 | 2 |
| Murtosa | 2 | 8 | 3 | 2 |

| | | | | |
|--------------------|---|----|---|---|
| Oliveira do Bairro | 0 | 13 | 1 | 1 |
| Ovar | 0 | 22 | 4 | 4 |
| Sever do Vouga | 1 | 7 | 0 | 1 |
| Vagos | 0 | 19 | 3 | 3 |

Fonte: INE

Em síntese:

- ❖ No ano de 2022, o número de médicos/as e enfermeiros/as por 1 000 habitantes em Estarreja situava-se abaixo número nacional, da Região Centro e da Região de Aveiro;
- ❖ Em setembro de 2024, as Unidades de Cuidados de Saúde Primários do concelho de Estarreja respondiam a 27 076 utentes inscritos/as e dispõem, no total, de 18 médicos de família, 4 internos/as, 20 enfermeiros/as e 12 secretários/as clínicos/as e 1 assistente técnico/a;
- ❖ Na USF de Terras do Antuã, em setembro de 2024, 19,3% dos/as utentes inscritos localmente não dispunha de médico/a de família e na UCSP Estarreja I esta percentagem era de 10,8%.
- ❖ A taxa bruta de fecundidade era de 33,9‰ em 2011 e cresceu para 41,9‰ em 2023. Neste mesmo ano, a taxa bruta de mortalidade era de 12,3‰ e a taxa bruta de natalidade 8,2‰;
- ❖ Entre 2011 e 2021, o número de partos diminuiu em Estarreja e voltou a aumentar em 2023.
- ❖ A taxa quinquenal de mortalidade infantil mais recente (2018/2022) foi de 0‰ e a de mortalidade neonatal 1,2‰, tendo ambas diminuído significativamente.
- ❖ No ano de 2022, as principais causas de morte foram tumores (neoplasmas) e doenças do aparelho circulatório. A taxa de mortalidade por tumores neoplasmas malignos foi de 3,5% e de doenças do aparelho circulatório foi de 2,9%.
- ❖ Os principais diagnósticos realizados em 2023 foram por alterações no metabolismo dos lípidos, excesso de peso e hipertensão arterial.
- ❖ Relativamente à saúde mental, em Estarreja o número de consultas de psiquiatria e psicologia e o número de utentes foi variando desde 2019 com aumentos e

decréscimos. Em 2023 o total de consultas de psiquiatria foi de 1 157 e de psicologia de 267,

- ❖ Entre as doenças mentais identificadas, no global as doenças mais predominantes eram as perturbações depressivas (39,3%) o abuso do tabaco (27,2%) e o distúrbio ansioso/estado de ansiedade (20,1%).

- ❖ Em 2023, no concelho de Estarreja foram acompanhados pelo CRI 93 pessoas residentes em Estarreja, com idades, maioritariamente, entre os 30 e os 60 anos e do sexo masculino, por dependências também sobretudo relacionadas com as substâncias heroína e álcool.

- ❖ Entre 2011 e 2022, verifica-se um aumento muito significativo do número de óbitos por transtornos mentais e comportamentais a nível nacional. Em Estarreja este número passou de nenhum óbito para 12 óbitos.

AÇÃO SOCIAL

Em 2022, Estarreja apresentava um valor médio anual da Pensão de Invalidez e da PSI²⁰ inferiores ao valor verificado a nível Nacional, na Região Centro e da Região de Aveiro. Por outro lado, relativamente ao valor da Pensão de Velhice e da Pensão de Sobrevivência, Estarreja apresentava valores superiores, comparativamente com os com Portugal, a Região Centro e a Região de Aveiro. Os valores médios do Subsídio de Desemprego e do Subsídio de Doença em Estarreja eram superiores aos verificados na Região de Aveiro.

Tabela 48 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por território (2022) (€)

| Território | Valor médio anual das pensões | | | Valor médio de Subsídios de desemprego | Valor médio de subsídios de doença | Valor médio da Prestação Social para a Inclusão |
|--------------------|-------------------------------|---------|---------------|--|------------------------------------|---|
| | Invalidez | Velhice | Sobrevivência | | | |
| Portugal | 5 865 | 7 123 | 3 650 | 3 181 | 1 070 | 3 450 |
| Região Centro | 5 869 | 6 232 | 3 256 | 2 993 | 1 061 | 3 387 |
| Região de Aveiro | 5 549 | 6 838 | 3 523 | 2 999 | 1 016 | 3 361 |
| Águeda | 5 582 | 6 936 | 3 476 | 2 835 | 912 | 3 192 |
| Albergaria-a-Velha | 5 246 | 6 658 | 3 393 | 3 177 | 1 116 | 3 375 |
| Anadia | 5 337 | 6 120 | 3 298 | 2 845 | 8 90 | 3 284 |
| Aveiro | 5 857 | 7 563 | 3 901 | 3 067 | 9 16 | 3 381 |
| Estarreja | 5 251 | 7 208 | 3 778 | 3 137 | 1 246 | 3 201 |
| Ílhavo | 5 930 | 7 447 | 3 928 | 3 008 | 1 070 | 3 407 |
| Murtosa | 5 531 | 5 671 | 3 110 | 3 086 | 1 035 | 3 152 |
| Oliveira do Bairro | 5 318 | 5 666 | 2 976 | 2 341 | 855 | 3 618 |
| Ovar | 5 687 | 7 237 | 3 587 | 3 200 | 1 101 | 3 402 |
| Sever do Vouga | 5 155 | 5 664 | 2 972 | 2 950 | 1 115 | 3 477 |
| Vagos | 5 107 | 5 422 | 2 857 | 2 761 | 1 002 | 3 486 |

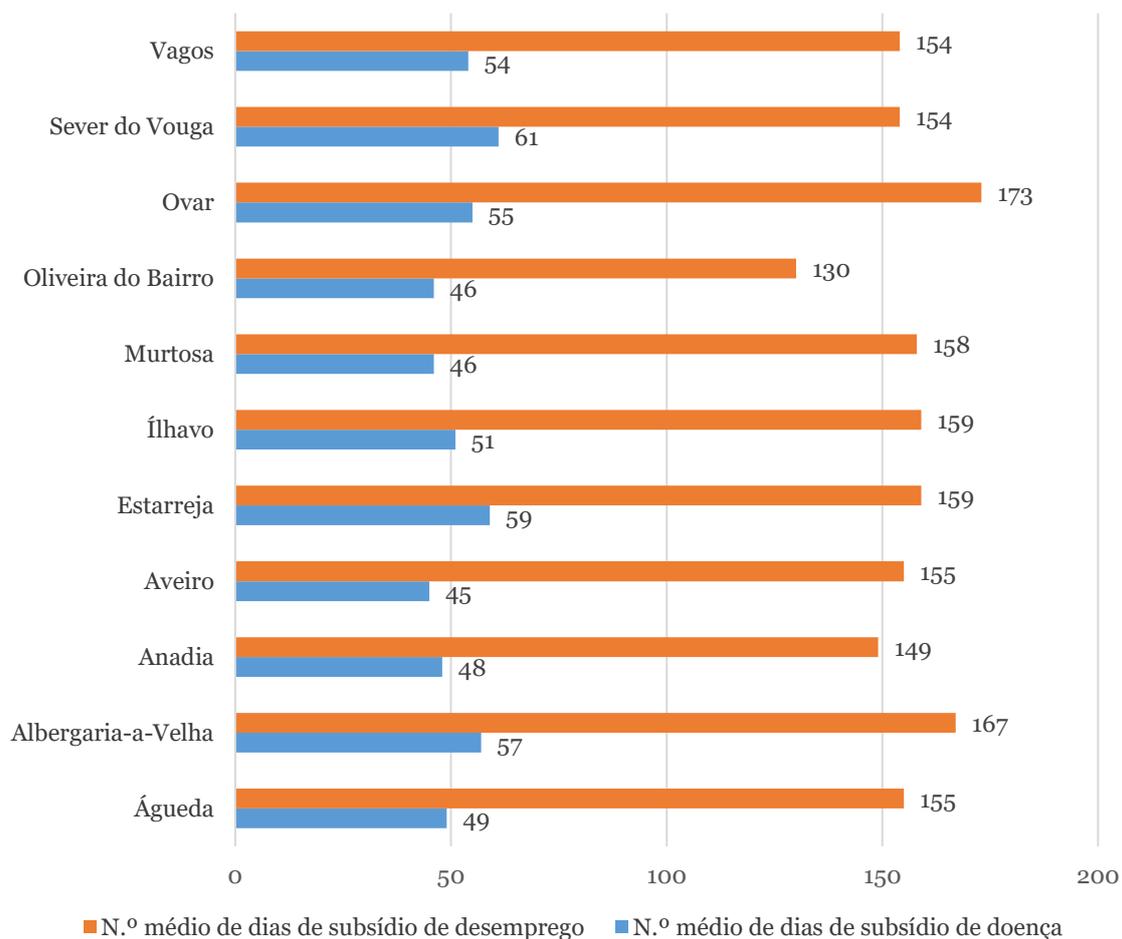
Fonte: INE

No que diz respeito ao Subsídio de Desemprego, o concelho de Estarreja era o 3º município da Região de Aveiro, a par de Ílhavo, com maior número médio de dias processados. Relativamente ao número médio de dias de subsídio de doença, Estarreja

²⁰ A PSI foi implementada em 2017.

era o 2º município da Região de Aveiro com o valor mais elevado, apenas ultrapassado por Sever do Vouga.

Gráfico 18 – N.º médio de dias das prestações sociais da Segurança Social, por território (2022) (N.º)



Fonte: INE

Em Estarreja, no ano de 2022, 65,3% dos/as pensionistas da Segurança Social eram beneficiários/as da Pensão de Velhice e 8,9% recebiam Pensão de Invalidez e PSI.

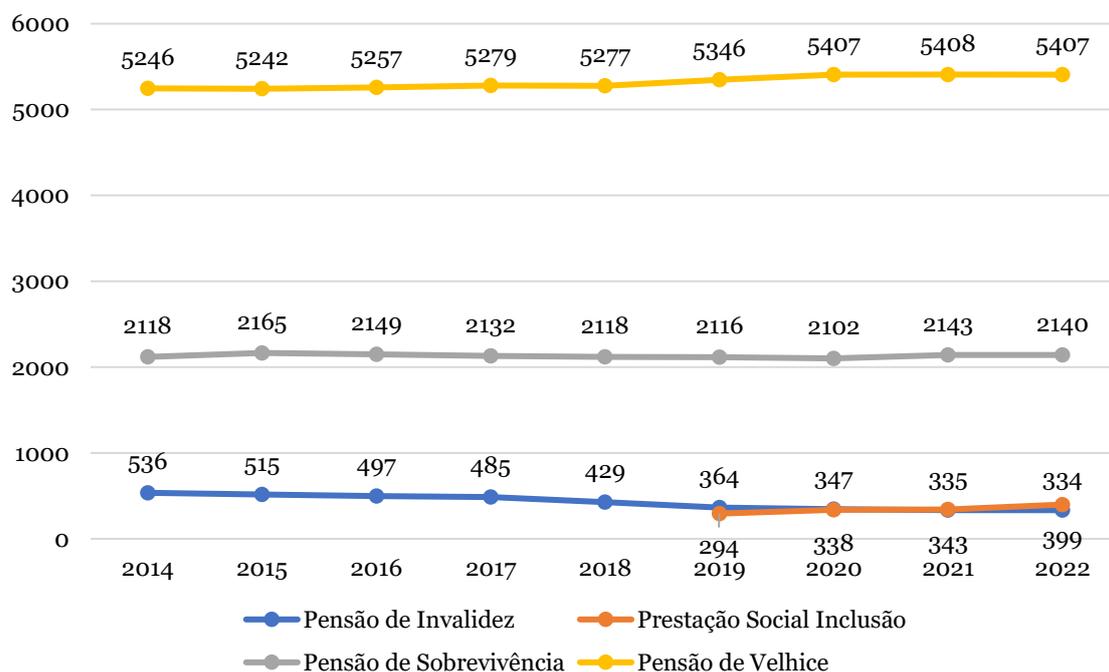
Tabela 49 – Pensionistas da Segurança Social em Estarreja, por tipo de pensão (2022) (N.º)

| Território | Tipo de pensão | | | | |
|--------------------|----------------|-----------|-----------|---------------|----------------------------------|
| | Total | Invalidez | Velhice | Sobrevivência | Prestação Social para a Inclusão |
| Portugal | 3 027 302 | 170 663 | 2 100 171 | 756468 | 136 858 |
| Região Centro | 726 014 | 40 219 | 502 495 | 183300 | 28 702 |
| Região de Aveiro | 112 559 | 4 172 | 76 434 | 26873 | 5 080 |
| Águeda | 16 260 | 594 | 11 500 | 3604 | 562 |
| Albergaria-a-Velha | 7 563 | 329 | 5 030 | 1844 | 360 |
| Anadia | 10 058 | 305 | 6 948 | 2421 | 384 |
| Aveiro | 21 376 | 694 | 14 727 | 5004 | 951 |
| Estarreja | 8 280 | 334 | 5 407 | 2140 | 399 |
| Ílhavo | 11 196 | 415 | 7 467 | 2 739 | 575 |
| Murtosa | 2 694 | 102 | 1 666 | 762 | 164 |
| Oliveira do Bairro | 6 869 | 233 | 4 687 | 1 645 | 304 |
| Ovar | 17 359 | 749 | 11 651 | 4 060 | 899 |
| Sever do Vouga | 4 291 | 167 | 2 952 | 1 019 | 153 |
| Vagos | 6 613 | 250 | 4 399 | 1 635 | 329 |

Fonte: INE

Entre 2014 e 2022, verificou-se uma diminuição do número de pensionistas, pelo contrário, os pensionistas de Velhice e de Sobrevivência aumentaram em 1,1% cada e os beneficiários da PSI aumentaram 35,7%, no mesmo período de tempo.

Gráfico 19 – Pensionistas ativos em Estarreja, por tipo de pensão (2019 - 2022) (N.º)



Fonte: INE

No ano de 2023, em Estarreja, 51,4% dos/as beneficiários/as da PSI eram homens e 33,9% residiam na União das Freguesias de Beduído e Veiros.

Tabela 50 – Beneficiários/as da Prestação Social para a Inclusão, em Estarreja, por freguesia e sexo (2023) (N.º)

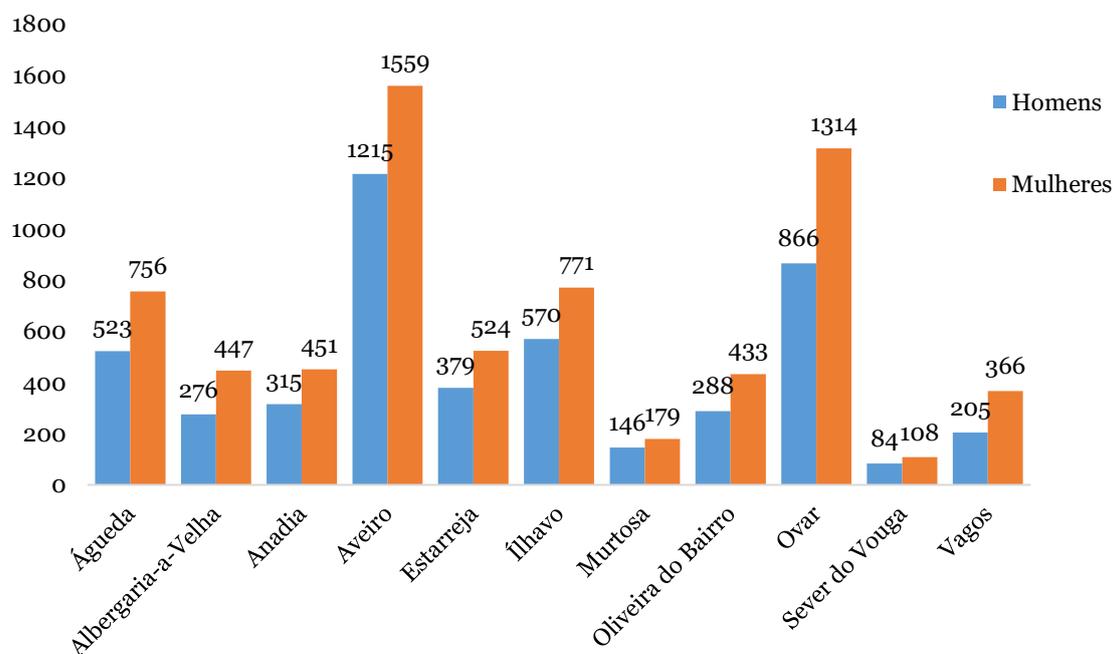
| Freguesia | Total | Sexo | |
|---|-------|--------|----------|
| | | Homens | Mulheres |
| Estarreja (concelho) | 434 | 223 | 211 |
| Avanca | 104 | 52 | 52 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 147 | 77 | 70 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 47 | 20 | 27 |
| Pardilhó | 77 | 45 | 32 |
| Salreu | 59 | 29 | 30 |

Fonte: ISS, IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

Em todos os municípios da Região de Aveiro, verificava-se uma diferença significativa entre homens e mulheres no que diz respeito aos/às beneficiários/as do Subsídio de

Desemprego. Em Estarreja, em 2022, 68,8% dos/as beneficiários/as deste subsídio eram mulheres.

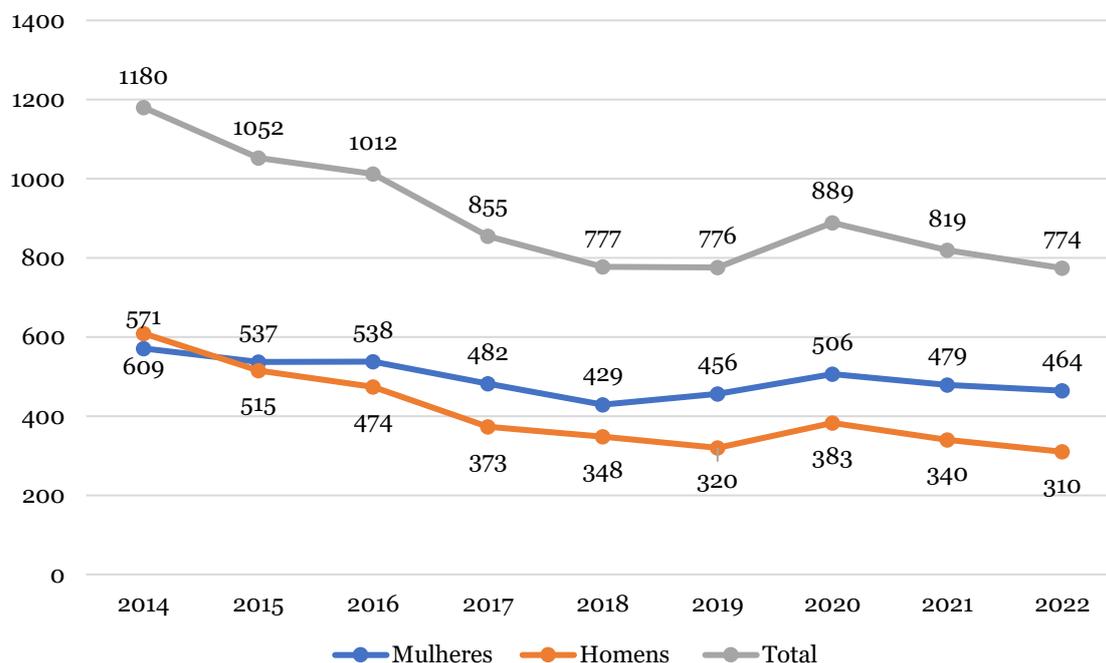
Gráfico 20 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego da Segurança Social, por território (2023) (N.º)



Fonte: INE

Analisando a evolução dos/as beneficiários/as de subsídios de desemprego no período de 2019 a 2022, observa-se que em 2020, foi registado um crescimento no total de pessoas e nos valores desagregados entre homens e mulheres. Depois de 2020, pode-se observar uma diminuição do número que beneficiários/as destes subsídios, e em 2022, os valores eram muito idênticos aos de 2019.

Gráfico 21 – Beneficiários/as de Subsídio de Desemprego da Segurança Social, por sexo (2014 - 2022) (N.º)



Fonte: INE

Em 2023, segundo dados da PORDATA, o concelho de Estarreja, apesar de se encontrar abaixo da média nacional na percentagem de pessoas em situação de desemprego no total da população em idade ativa, era o que apresentava o valor mais alto da Região de Aveiro.

Tabela 51 – Pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP, no total da população residente em idade ativa (15 a 64 anos) (2023) (%)

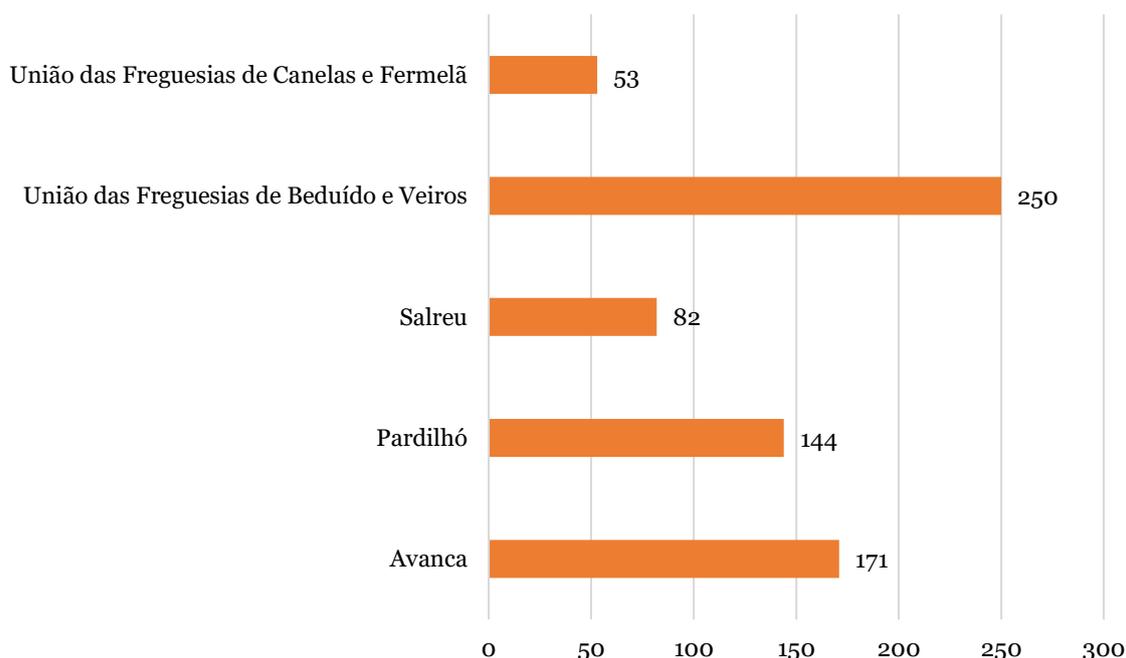
| Território | % de pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFP no total da população residente em idade ativa |
|--------------------|---|
| Portugal | 4,5 |
| Região Centro | 4,1 |
| Região de Aveiro | 3,4 |
| Águeda | 3,5 |
| Albergaria-a-Velha | 3,1 |
| Anadia | 3,0 |
| Aveiro | 3,7 |

| | |
|--------------------|-----|
| Estarreja | 4,2 |
| Ílhavo | 3,2 |
| Murtosa | 3,0 |
| Oliveira do Bairro | 3,2 |
| Ovar | 3,8 |
| Sever do Vouga | 2,2 |
| Vagos | 2,6 |

Fonte: PORDATA

No que respeita ao total de pessoas a receber o Subsídio de Desemprego no concelho em 2023, a União das Freguesias de Beduído e Veiros era a que concentrava a maior percentagem (35,7%), seguida da Freguesia de Avanca (24,4%) e Pardilhó (20,6%). As Freguesias de Salreu e a União das Freguesias de Canelas e Fermelã apresentavam uma percentagem mais reduzida (11,7% e 7,6% respetivamente).

Gráfico 22 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º)

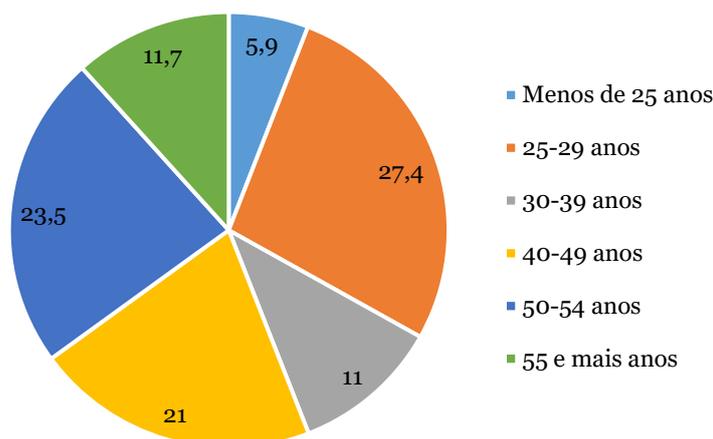


Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

Pode-se verificar que das pessoas que se encontravam em 2022 a receber subsídios de desemprego da Segurança Social, 27,4% tinham entre 25 e 29 anos, 23,5% tinham entre 50 e 54 anos de idade e 21% entre 40 e 49 anos. Os escalões etários com menos

beneficiários/as deste subsídio eram o grupo das pessoas com mais de 55 anos (11,7%), dos 30-39 anos (11%) e o grupo das pessoas com menos de 25 anos (5,9%).

Gráfico 23 – Beneficiários/as de Subsídio de Desemprego da Segurança Social em Estarreja, por idade (2022) (%)



Fonte: Anuário Estatístico Regional 2023

No que se refere ao Subsídio de Doença, continua-se a verificar uma diferença entre sexos. Em 2022, apesar de 54% dos/as beneficiários/as de doença serem mulheres, o valor processado a estas beneficiárias correspondia apenas a 44% do total pago, mesmo que as mulheres tenham tido mais 8 702 dias processados de subsídio.

Tabela 52 – Subsídios de Doença da Segurança Social em Estarreja, por sexo (2022) (N.º) (€)

| Território | Beneficiários/as (N.º) | | | Valores processados (milhares de euros) | | | Dias processados (N.º) | | |
|--------------------|------------------------|---------|---------|---|------------|------------|------------------------|---------|---------|
| | Total | H | M | Total | H | M | Total | H | M |
| Portugal | 795 758 | 333 588 | 462 170 | 43 204 507 | 18 539 703 | 24 664 804 | 851 293 | 407 198 | 444 095 |
| Região Centro | 172 179 | 72 913 | 99 266 | 9 437 898 | 4 089 964 | 5 347 934 | 182 714 | 89 834 | 92 879 |
| Região de Aveiro | 33 230 | 14 098 | 19 132 | 33 757 | 17 155 | 16 603 | 1 704 592 | 748 944 | 955 648 |
| Águeda | 3 814 | 1 651 | 2 163 | 3 477 | 1 779 | 1 698 | 187 840 | 83 545 | 104 295 |
| Albergaria-a-Velha | 2 349 | 1 038 | 1 311 | 2 621 | 1 320 | 1 301 | 133 091 | 58 503 | 74 588 |

| | | | | | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|---------|---------|
| Anadia | 2 303 | 948 | 1 355 | 2 050 | 999 | 1 051 | 111 450 | 48 438 | 63 012 |
| Aveiro | 6 513 | 2 593 | 3 920 | 5 966 | 2 964 | 3 002 | 292 760 | 124 337 | 168 423 |
| Estarreja | 2 635 | 1 212 | 1 423 | 3 284 | 1 838 | 1 446 | 156 418 | 73 858 | 82 560 |
| Ílhavo | 3 654 | 1 485 | 2 169 | 3 911 | 2 167 | 1 744 | 188 051 | 81 946 | 106 105 |
| Murtosa | 1 050 | 481 | 569 | 1 087 | 700 | 388 | 48 773 | 25 657 | 23 116 |
| Oliveira do Bairro | 1 902 | 752 | 1 150 | 1 626 | 709 | 917 | 88 400 | 36 470 | 51 930 |
| Ovar | 6 091 | 2 676 | 3 415 | 6 704 | 3 134 | 3 570 | 333 955 | 141 978 | 191 977 |
| Sever do Vouga | 937 | 428 | 509 | 1 045 | 587 | 457 | 56 756 | 27 836 | 28 920 |
| Vagos | 1 982 | 834 | 1 148 | 1 987 | 958 | 1 028 | 107 098 | 46 376 | 60 722 |

Fonte: Anuário Estatístico Regional 2023

Estarreja, em 2022, era o 5º município da Região de Aveiro com mais beneficiários/as e dependentes ou equiparados/as do Abono de Família para Crianças e Jovens, com 2 098 milhares de euros processados.

No mesmo ano, no que respeita ao Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa, pago pela Segurança Social, Estarreja era dos municípios da Região de Aveiro com menos beneficiários/as e dependentes.

Tabela 53 – Principais prestações familiares da Segurança Social em Estarreja (2022) (N.º) (€)

| Território | Abono de Família para Crianças e Jovens | | | Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa | | |
|--------------------|---|-----------------|---------------------------------------|---------------------------------------|--------|---------------------------------------|
| | B ²¹ | D ²² | Valor processado Milhares de euros | B | D | Valor processado Milhares de euros |
| | N.º | | | N.º | | |
| Portugal | 832 999 | 1 238 912 | 813 201 | 12 892 | 13 225 | 17 025 |
| Região Centro | 166 328 | 247 985 | 150 945 | 2 204 | 2 252 | 2 899 |
| Região de Aveiro | 28 487 | 42 585 | 26 231 | 240 | 242 | 320 |
| Águeda | 3 678 | 5 464 | 3 286 | 27 | 27 | 36 |
| Albergaria-a-Velha | 1 977 | 2 979 | 1 730 | 18 | 18 | 22 |

²¹ Beneficiários/as

²² Descendentes ou Equiparados/as

| | | | | | | |
|--------------------|-------|-------|-------|----|----|----|
| Anadia | 1 969 | 2 869 | 1 674 | 10 | 10 | 13 |
| Aveiro | 5 681 | 8 372 | 5 289 | 35 | 35 | 52 |
| Estarreja | 2 120 | 3 270 | 2 098 | 13 | 13 | 16 |
| Ílhavo | 3 094 | 4 656 | 3 030 | 31 | 32 | 42 |
| Murtosa | 937 | 1 462 | 900 | 15 | 15 | 19 |
| Oliveira do Bairro | 2 063 | 3 137 | 1 905 | 14 | 15 | 18 |
| Ovar | 4 252 | 6 215 | 3 832 | 55 | 55 | 71 |
| Sever do Vouga | 718 | 1 096 | 646 | 8 | 8 | 12 |
| Vagos | 1 998 | 3 065 | 1 840 | 14 | 14 | 18 |

Fonte: Anuário Estatístico Regional 2023

No que diz respeito ao Subsídio de Funeral, em 2022, segundo dados do Anuário Estatístico Regional 2023, 42 pessoas requereram este subsídio, totalizando 9 milhares de euros processados.

Tabela 54 – Principais prestações familiares da Segurança Social em Estarreja (2022) (N.º) (€) (Cont.)

| Território | Subsídio de Funeral | |
|--------------------|------------------------|----------------------|
| | Beneficiários/as (N.º) | Valor processado (€) |
| Portugal | 7 906 | 1 792 |
| Região Centro | 2 001 | 442 |
| Região de Aveiro | 404 | 90 |
| Águeda | 43 | 9 |
| Albergaria-a-Velha | 30 | 7 |
| Anadia | 37 | 8 |
| Aveiro | 77 | 17 |
| Estarreja | 42 | 9 |
| Ílhavo | 31 | 7 |
| Murtosa | 22 | 5 |
| Oliveira do Bairro | 29 | 6 |
| Ovar | 50 | 11 |
| Sever do Vouga | 10 | 2 |
| Vagos | 33 | 7 |

Na Região de Aveiro, os municípios de Aveiro, Ovar e Águeda e Ílhavo foram os que apresentaram, em 2022, mais beneficiários/as do Subsídio Parental Inicial, seguidos de Estarreja. A diferença entre sexos não era significativa embora o número de mulheres fosse ligeiramente superior em todos os Municípios. Em média, as mulheres no concelho de Estarreja tiveram 105 dias processados neste subsídio, e os homens 33 dias. Esta média de dias, em Portugal, era de 110 dias de licença paga às mulheres pela Segurança Social e 35 dias para os homens.

Tabela 55 – Subsídio Parental Inicial da Segurança Social em Estarreja, por sexo (2022) (N.º) (€)

| Território | Beneficiários (N.º) | | | Valores processados (milhares de euros) | | | Dias processados (N.º) | | |
|--------------------|---------------------|--------|--------|---|---------|---------|------------------------|-----------|-----------|
| | Total | H | M | Total | H | M | Total | H | M |
| Portugal | 167 958 | 78 917 | 89 041 | 404 972 | 112 944 | 292 028 | 12 595 212 | 2 731 089 | 9 864 123 |
| Região Centro | 33 441 | 16 165 | 17 276 | 73 801 | 21 430 | 52 371 | 2 473 236 | 558 479 | 1 914 757 |
| Região de Aveiro | 6 107 | 2 958 | 3 149 | 13 680 | 4 168 | 9 512 | 202 844 | 101 422 | 348 352 |
| Águeda | 731 | 341 | 390 | 1 468 | 405 | 1 063 | 53 804 | 11 221 | 42 583 |
| Albergaria-a-Velha | 364 | 175 | 189 | 728 | 202 | 527 | 26 553 | 6 002 | 20 551 |
| Anadia | 378 | 184 | 194 | 776 | 208 | 568 | 27 799 | 6 065 | 21 734 |
| Aveiro | 1 340 | 653 | 687 | 3 396 | 1 036 | 2 360 | 99 027 | 21 921 | 77 106 |
| Estarreja | 450 | 221 | 229 | 858 | 290 | 568 | 31 500 | 7 342 | 24 158 |
| Ílhavo | 712 | 345 | 367 | 1 668 | 531 | 1 138 | 52 732 | 12 017 | 40 715 |
| Murtosa | 172 | 84 | 88 | 308 | 85 | 223 | 11 787 | 2 446 | 9 341 |
| Oliveira do Bairro | 384 | 186 | 198 | 791 | 226 | 565 | 28 135 | 6 474 | 21 661 |
| Ovar | 1 001 | 493 | 508 | 2 406 | 808 | 1 599 | 74 492 | 18 111 | 56 381 |
| Sever do Vouga | 159 | 77 | 82 | 352 | 94 | 258 | 11 860 | 2 641 | 9 219 |
| Vagos | 416 | 199 | 217 | 928 | 284 | 644 | 32 085 | 7 182 | 24 903 |

Em 2023, a Garantia para a Infância²³ foi atribuída a 497 crianças no concelho de Estarreja, o que corresponde a 24,3% de descendentes ou equiparados/as do Abono de Família para Crianças e Jovens. 50% dos/as titulares desta prestação residiam na União das Freguesias de Beduído e Veiros e em média, em 2023, foi processado por mês 39,7€ por titular.

Tabela 56 – Beneficiários/as de Garantia para a Infância em Estarreja, por freguesia e montantes lançados (2023) (N.º) (€)

| Território | Beneficiários/as | Valores Processados |
|---|------------------|---------------------|
| Estarreja (concelho) | 497 | 236 946 |
| Avanca | 98 | 48 342 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 252 | 122 012 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 30 | 13 012 |
| Pardilhó | 91 | 40 741 |
| Salreu | 26 | 12 839 |

Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

Estarreja foi em 2022, o 4º município da Região de Aveiro com o maior número de beneficiários/as do RSI sendo que a percentagem de mulheres (51,6%) era ligeiramente superior à dos homens.

Tabela 57 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por sexo (2023) (N.º)

| Território | Total | Sexo | |
|--------------------|---------|---------|----------|
| | | Homens | Mulheres |
| Portugal | 240 841 | 113 478 | 127 363 |
| Região Centro | 31 302 | 15 312 | 15 990 |
| Região de Aveiro | 6 204 | 3016 | 3188 |
| Águeda | 618 | 306 | 312 |
| Albergaria-a-Velha | 406 | 193 | 213 |
| Anadia | 244 | 124 | 120 |

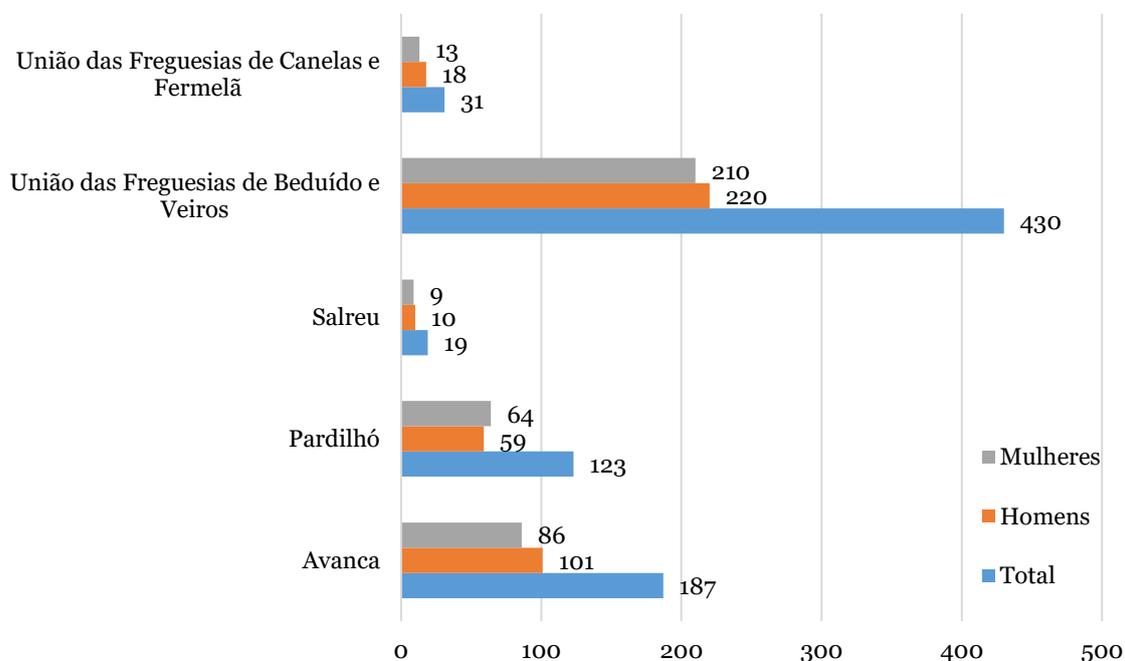
²³ Trata-se de uma prestação pecuniária, de carácter regular, que complementa o Abono de Família, destinada a crianças e jovens com idade inferior a 18 anos, pertencentes a agregados familiares que se encontram em risco de pobreza extrema.

| | | | |
|--------------------|------|-----|-----|
| Aveiro | 1432 | 660 | 772 |
| Estarreja | 790 | 408 | 382 |
| Ílhavo | 781 | 379 | 402 |
| Murtosa | 78 | 38 | 40 |
| Oliveira do Bairro | 418 | 186 | 232 |
| Ovar | 1077 | 544 | 533 |
| Sever do Vouga | 90 | 51 | 39 |
| Vagos | 270 | 127 | 143 |

Fonte: INE

Em todas as freguesias e uniões das freguesias, os homens beneficiários do RSI são em maior número, comparativamente com as mulheres exceto na Freguesia de Pardilhó uma vez que nesta freguesia residiam 52% as beneficiárias deste subsídio.

Gráfico 24 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º)

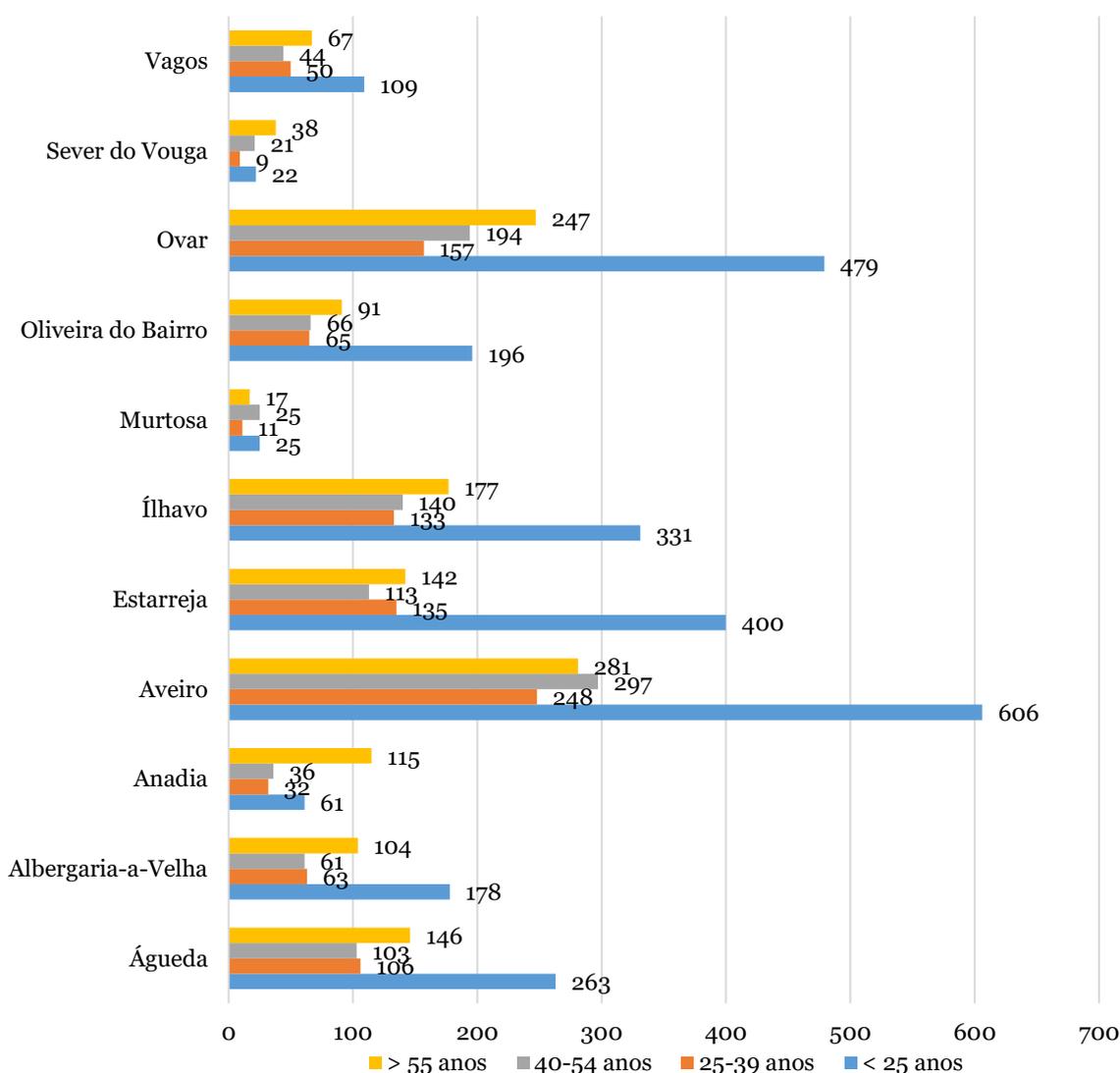


Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

Em 2023, em quase todos os municípios da Região de Aveiro (à exceção de Sever do Vouga, Murtosa e Anadia), os/as beneficiários/as do RSI eram na sua maioria de escalões etários mais baixos (menos de 25 anos), de acordo com o INE.

Neste mesmo ano, no concelho de Estarreja, 38,4% das pessoas que recebiam o RSI tinham menos de 18 anos e 18,4% tinham entre 18 e 24 anos, pelo que em conjunto representavam mais de metade do total de beneficiários/as.

Gráfico 25 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por faixa etária (2023) (N.º)



Fonte: INE

Tabela 58 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção, residentes em Estarreja, por freguesia e escalão etário (2023) (N.º)

| Território | Total | 17 ou - anos | 18 a 29 anos | 30 a 39 anos | 40 a 49 anos | 50 a 59 anos | 60 ou + anos |
|---|-------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Estarreja (concelho) | 790 | 303 | 145 | 87 | 67 | 96 | 92 |
| Avanca | 187 | 82 | 34 | 27 | 13 | 13 | 18 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 430 | 187 | 90 | 48 | 39 | 35 | 31 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 31 | xx ²⁴ | xx | xx | xx | xx | xx |
| Pardilhó | 123 | 27 | 15 | 7 | 11 | 34 | 29 |
| Salreu | 19 | xx | xx | xx | xx | xx | xx |

Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

De acordo com os dados da Segurança Social, 98,5% dos/as beneficiários/as do RSI em Estarreja, em 2023, eram de nacionalidade portuguesa.

Tabela 59 – Beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em Estarreja, por nacionalidade (2023) (N.º)

| Território | Total | País de nacionalidade | |
|----------------------|-------|-----------------------|--------|
| | | Portugal | Outros |
| Estarreja (concelho) | 790 | 778 | 12 |

Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia

De 2019 até 2022, verificou-se em Estarreja uma diminuição gradual de pessoas beneficiárias do Complemento Solidário para Idosos - CSI, no entanto, de 2022 para 2023 houve um crescimento de 8,3%. Este crescimento ocorreu em todas as freguesias e uniões das freguesias de Estarreja, com exceção de Salreu, que manteve o mesmo número de beneficiários/as.

²⁴ Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados. Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT), 2023

Tabela 60 – Beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos residentes em Estarreja, por ano e freguesia (2019 - 2023) (N.º)

| Território | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|------|------|------|------|------|
| Estarreja (concelho) | 545 | 544 | 533 | 527 | 571 |
| Avanca | 84 | 86 | 84 | 80 | 94 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 197 | 198 | 198 | 197 | 211 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 58 | 58 | 57 | 59 | 66 |
| Pardilhó | 113 | 108 | 101 | 103 | 112 |
| Salreu | 93 | 94 | 93 | 88 | 88 |

Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2024

No concelho de Estarreja, em 2023, a Segurança Social tinha 52 cuidadores/as com o estatuto deferido e ativo e, destes/as a maioria eram mulheres (44). Apenas 36,5% dos/as Cuidadores/as Informais recebiam o Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal.

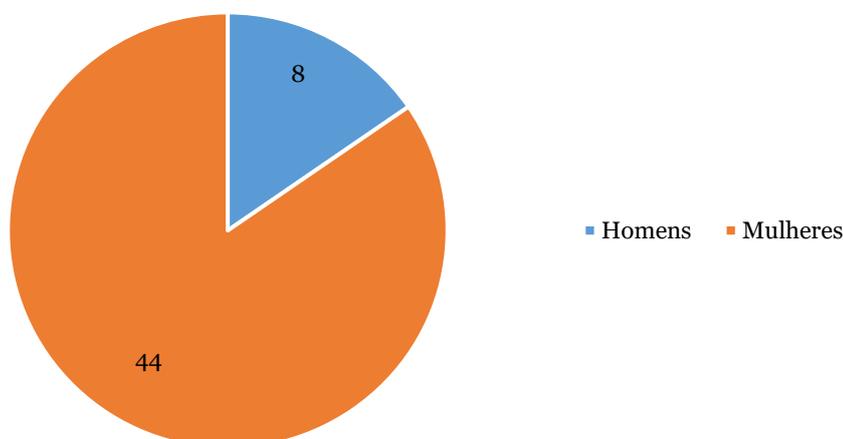
Tabela 61 – Cuidadores/as Informais com estatuto deferido e ativo, residentes em Estarreja, por freguesia (2023) (N.º)

| Território | Cuidadores/as informais com estatuto | Cuidadores/as Informais com Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal |
|---|--------------------------------------|--|
| Estarreja (concelho) | 52 | 19 |
| Avanca | 9 | xx ²⁵ |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 16 | 6 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 9 | 4 |
| Pardilhó | 9 | 5 |
| Salreu | 9 | xx |

Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2024

²⁵ Os dados violam o segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados. Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ITPT), 2023

Gráfico 26 – Cuidadores/as Informais com estatuto deferido e ativo, residentes em Estarreja, por sexo (2023) (N.º)



Fonte: ISS,IP - Gabinete de Planeamento e Estratégia, 2024

De acordo com a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, o Município de Estarreja passou a assumir as seguintes competências:

- a) *Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;*
- b) *Elaborar as cartas sociais municipais, incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais;*
- c) *Assegurar a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;*
- d) *Implementar atividades de animação e apoio à família para as crianças que frequentam o ensino pré-escolar que correspondam à componente de apoio à família nos termos do artigo 12.º;*
- e) *Elaborar os relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de carência económica e de risco social;*
- f) *Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção;*
- g) *Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas, designadamente em articulação com entidades públicas, instituições particulares de solidariedade social ou com as estruturas de gestão dos programas temáticos;*
- h) *Coordenar a execução do programa de contratos locais de desenvolvimento social (CLDS), em articulação com os conselhos locais de ação social;*

i) Emitir parecer, vinculativo quando desfavorável, sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social. A competência da coordenação deste serviço passou para a alçada da Câmara Municipal de Estarreja em abril de 2023 (Decreto-Lei n.º 55/2020), com publicação do regulamento em agosto do mesmo ano.

Deste modo, o SAAS de Estarreja assegura o atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em situações de vulnerabilidade e exclusão social, bem como em emergência social, através de acordos de cooperação com IPSS, com proximidade territorial e uma vasta experiência na intervenção social com estas famílias.

O Centro Social e Paroquial de Santa Marinha de Avanca, a ASE, o Centro Paroquial e Social de Assistência da Freguesia de Pardilhó e a Fundação Benjamim Dias Costa asseguram o funcionamento deste serviço, com atendimento e acompanhamento nas diferentes freguesias e uniões das freguesias, fazendo a cobertura de todo o concelho.

O SAAS de Estarreja, de 3 de abril a 31 de dezembro de 2023 acompanhou 221 processos familiares de pessoas beneficiárias de RSI e 130 processos no âmbito de ação social, totalizando 351 agregados familiares.

O Serviço Local da Segurança Social de Estarreja continua a ser responsável pelas matérias de ação social que não foram transferidas para o Município, incluindo o acompanhamento a pessoas beneficiárias do RSI, desde que acumulem com outra medida, como por exemplo, pessoas com o estatuto de refugiado, ou com comportamento aditivos e dependências que implique apoio económico no tratamento.

No que respeita ao apoio alimentar junto da população residente em Estarreja, existem 3 respostas disponíveis no concelho:

- O Banco Alimentar é uma IPSS que tem por missão lutar contra o desperdício de produtos alimentares e encaminhá-los para que sejam distribuídos por quem mais necessita. Assim, em Estarreja, existem várias instituições/organizações que, após recolherem os produtos alimentares no Banco Alimentar de Aveiro, fazem esta entrega juntos das pessoas beneficiárias;
- O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal – POAPMC é um “(...) *programa operacional de apoio à distribuição de alimentos*

e/ou assistência material de base às pessoas mais carenciadas, de forma direta, através da entrega de alimentos e/ou assistência material de base, (...) combinado, se for caso disso, com medidas de acompanhamento que visem reduzir a exclusão social das pessoas mais carenciadas.” Neste sentido, em Estarreja, a ASE é a entidade coordenadora deste programa, sendo, igualmente, entidade mediadora, juntamente com o Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Avanca e Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó. Todas estas instituições fazem entregas mensais de cabazes alimentares, de acordo com o número de elementos dos agregados familiares e das idades dos mesmos elementos;

- A Cantina Social é uma resposta social destinada à distribuição de refeições a pessoas e famílias.

Tabela 62 – Beneficiários/as dos programas alimentares em Estarreja, por instituição (2023, 2024) (N.º)

| Ano | Entidade | Programa alimentar | Beneficiários | Agregados |
|------|--|--------------------|------------------|-----------|
| 2023 | Associação de Solidariedade Estarrejense | Banco Alimentar | 286 | 94 |
| | Associação de Solidariedade Estarrejense | POAPMC | 285 | - |
| | Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó | | 142 | - |
| | Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Avanca | | 168 | - |
| 2024 | Caritas de Pardilhó | Banco Alimentar | 266 | 106 |
| | Caritas de Veiros | | nd ²⁶ | nd |
| | Caritas Paroquial de S. Tiago de Beduído | | nd | 40 |
| | Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário de Avanca | | nd | 50 |
| | Conferência Vicentina S. Miguel de Fermelã | | nd | nd |
| | Conferência Vicentina S. Vicente Paulo de Beduído | | nd | nd |
| | Conferência Vicentina Santo António de Canelas | | nd | 20 |

²⁶ Dados não disponíveis

| | | | | |
|--|--|----------------|-----|----|
| | Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Avanca | | 202 | 56 |
| | Fundação Benjamim Dias Costa | | nd | nd |
| | Centro Paroquial de Assistência de Pardilhó | Cantina Social | 6 | - |

Fonte: DEDES, Entidades mencionadas na tabela

Em síntese:

- ❖ Em 2022, no concelho de Estarreja, os valores médios anuais da Pensão de Invalidez e da PSI eram inferiores aos valores registados a nível Nacional, na Região Centro e da Região de Aveiro. Os valores médios anuais da Pensão de Velhice e da Pensão de Sobrevivência eram na mesma base de comparação;
- ❖ Registou-se uma diminuição dos/as pensionistas de invalidez entre 2014 e 2022. No mesmo período, o número de pensionistas de velhice e de sobrevivência e beneficiários da PSI aumentou;
- ❖ Em 2022, o valor médio mensal da Pensão de Invalidez era de 375,07€ e da Pensão de Velhice era de 514,86€;
- ❖ No mesmo ano, Estarreja era o 3º concelho da Região de Aveiro com maior número médio de dias processados de Subsídio de Desemprego e era o 2º da Região de Aveiro com o valor mais elevado do número médio de dias de Subsídio de Doença;
- ❖ Em Estarreja, em 2023, a PSI apresentava 434 beneficiários/as, sendo que, 51,4% eram homens;
- ❖ Entre 2014 e 2022 verificou-se uma diminuição gradual do número de beneficiários/as de Subsídio de Desemprego em Estarreja. Em 2023, Estarreja era o município da Região de Aveiro com a maior percentagem de pessoas em situação de desemprego inscritas no IEFEP no total da população residente em idade ativa;
- ❖ Em 2022, os/as beneficiários/as do Subsídio por Doença eram 2 635, sendo que 54% eram mulheres;
- ❖ No concelho de Estarreja, havia 2 120 beneficiários/as e 3 270 descendentes ou equiparados/as do Abono de Família para Crianças e Jovens, em 2022;

- ❖ 24,3% dos/as descendentes ou equiparados do Abono de Família para Crianças e Jovens eram em 2023 beneficiários/as da Garantia para a Infância, recebendo em média de 39,73€ mensais;
- ❖ Em 2023, havia 790 beneficiários/as do RSI no concelho de Estarreja, sendo que 51,6% eram mulheres e 50,4% tinham menos de 25 anos;
- ❖ No último ano, de 2022 para 2023, verificou-se um aumento de 8,3% de beneficiários/as do CSI, totalizando 571 pessoas idosas;
- ❖ Segundo dados da Segurança Social, em Estarreja existiam 52 cuidadores/as informais com o estatuto atribuído, 84,6% eram mulheres. Apenas 19 pessoas, do total, tiveram acesso ao Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal;
- ❖ No ano de 2023, 881 pessoas receberam apoio alimentar através das entidades do concelho.

EDUCAÇÃO

O número de estabelecimentos escolares sofreu alterações face ao ano letivo 2023/2024 e anteriores. Atualmente, são 7 os estabelecimentos existentes no concelho de Estarreja, divididos pelos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, no entanto, o ensino pré-escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico são em maior número. À exceção da União das Freguesias de Canelas e Fermelã, todas as freguesias têm a resposta de ensino pré-escolar e 1.º ciclo da rede pública. Os estabelecimentos de ensino com nível do 2.º e 3.º ciclo existem em todas as freguesias, exceto na Freguesia de Salreu e na União das Freguesias de Canelas e Fermelã. No que respeita ao Estabelecimento de Ensino Secundário existe apenas uma na União de Freguesias de Beduído e Veiros.

Tabela 63 – Estabelecimentos da rede escolar pública em Estarreja, por oferta educativa (2024/2025) (N.º)

| Estabelecimentos da Rede Pública de Ensino | N.º |
|--|-----|
| 1º Ciclo do Ensino Básico + Educação Pré-escolar | 3 |
| 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico + Educação Pré-escolar | 2 |
| 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico + Educação Pré-escolar | 1 |
| 3º Ciclo Ensino Básico, Secundário, Profissional | 1 |

Fonte: DEDS

Os estabelecimentos de ensino estão organizados em dois Agrupamentos de Escolas: Agrupamento de Escolas de Estarreja e Agrupamento de Escolas de Pardilhó.

Tabela 64 – Estabelecimentos da rede escolar pública em Estarreja por Agrupamento de Escolas, por grau de ensino e n.º de alunos/as inscritos/as (2024/2025) (N.º)

| Agrupamento de Escolas | Designação atual | Território | Grau de Ensino | Alunos/as inscritos/as (2024/2025) | |
|-------------------------------------|------------------------------------|---------------------|-----------------------------|------------------------------------|---|
| Agrupamento de Escolas de Estarreja | EB Visconde de Salreu | Salreu | 1º CEB + Pré-escolar | 373 | 126 (PE) 247 (1º CEB) |
| | EB do Pinheiro | UF Beduído e Veiros | 1º CEB + Pré-escolar | 46 | 22 (PE) 24 (1º CEB) |
| | EB das Cabeças | UF Beduído e Veiros | 1º CEB + Pré-escolar | 56 | 33 (PE) 23 (1º CEB) |
| | EB Padre Donaciano de Abreu Freire | UF Beduído e Veiros | 1º e 2º CEB + Pré-escolar | 702 | 123 (PE) 302 (1º CEB) 277 (2º CEB) |
| | EB Professor Doutor Egas Moniz | Avanca | 1º, 2º 3º CEB + Pré-escolar | 604 | 69 (PE) 240 (1º CEB) 120 (2º CEB) 175 (3º CEB) |
| | Escola Secundária de Estarreja | UF Beduído e Veiros | 3º CEB + Secundário | 1 242 | 522 (3º CEB) 387 (CP) 333 (ES) |
| Agrupamento de Pardilhó | Escola Básica de Pardilhó | Pardilhó | 1º, 2º 3º CEB + Pré-escolar | 534 | 51 (PE) 173 (1º CEB) 100 (2º CEB) 112 (3º CEB) 98 (EFA) |

Fonte: DEDS

O número de alunos/as inscritos/as na rede escolar pública, no pré-escolar, 1º e 3º ciclos é o mesmo face ao ano letivo anterior. No ensino pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico houve um aumento de 26 crianças em cada grau de ensino, no entanto, o Ensino Secundário teve -53 alunos inscritos. Do ano letivo 2022/2023 para os anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 verificou-se apenas um aumento percentual de 1,5%.

Tabela 65 – Total de alunos/as inscritos/as em Estarreja na rede escolar pública, por ano letivo (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025) (N.º)

| Grau de ensino | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Pré-escolar | 394 | 398 | 424 |
| 1º Ciclo do Ensino Básico | 972 | 983 | 1 009 |

| | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|
| 2º Ciclo do Ensino Básico | 491 | 499 | 497 |
| 3º Ciclo do Ensino Básico | 801 | 806 | 809 |
| Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos) | 361 | 363 | 333 |
| Ensino Secundário (Cursos Profissionais) | 390 | 410 | 387 |
| Total | 3 409 | 3 459 | 3 459 |

Fonte: DEDES

No ano letivo 2024/2025, o concelho de Estarreja dá resposta a 715 crianças no ensino pré-escolar. Destes, 59,4% frequentam a Rede Pública e 40,6% frequentam as respostas da Rede Privada/Solidária.

Relativamente aos alunos/as inscritos no 1º ciclo, é clara a diferença da Rede Pública para a rede Privada/Solidária, na medida em que 97,9% dos/as alunos/as frequentam o Ensino Público.

No ano letivo 2024/2025, são 11 os equipamentos do ensino pré-escolar existentes no concelho (6 da rede pública e 5 da rede privada/solidária). No que diz respeito aos equipamentos escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico, existe apenas 1 equipamento privado e os restantes 6 equipamentos são da Rede Pública.

Tabela 66 – Total de alunos/as inscritos/as em Estarreja na rede escolar privada/solidária, por ano letivo (2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025) (N.º)

| Grau de ensino | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
|---------------------------|------------|------------|------------|
| Pré-escolar | 279 | 316 | 291 |
| 1º Ciclo do Ensino Básico | 28 | 20 | 22 |
| Total | 307 | 336 | 313 |

Fonte: DEDES

No que diz respeito ao número de equipamentos, a Rede Pública tem apenas mais 1 equipamento do que a Rede Privada/Solidária.

Entre os anos letivos de 2021/22 e 2023/24, no concelho de Estarreja, o número de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais – NEE no ensino pré-escolar, 1º ciclo e no Ensino Profissional diminuiu. A maior diminuição registou-se no Ensino Profissional, que passou de 29 para 0, enquanto que, no Ensino Secundário, registou-se um aumento de 70,4%.

Tabela 67 – Alunos/as inscritos em Estarreja, com Necessidades Educativas Especiais na rede escolar pública (2021/2022, 2023/2024 e 2023/2024) (N.º)

| Grau de ensino | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 |
|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| Pré-escolar | 24 | 20 | 20 |
| 1º Ciclo | 95 | 84 | 53 |
| 2º Ciclo | 60 | 48 | 58 |
| 3º Ciclo | 54 | 76 | 92 |
| Ensino Secundário | 8 | 8 | 12 |
| Ensino Profissional | 29 | 10 | 0 |

Fonte: DEDS

No que se refere à ação social escolar, no ano letivo de 2023/2024, a maioria dos/as alunos/as inscritos/as (66,3%) não beneficiava deste apoio. No entanto, a percentagem de alunos/as de alunos/as que beneficiavam de escalão A ou B (33,7%) apresenta-se significativa. Neste grupo a maior percentagem encontrava-se a estudar no 1º ciclo.

Tabela 68 – Alunos/as matriculados em Estarreja, com ação social escolar (2023/2024) (N.º)

| Grau de ensino | Total alunos/as | Escalão A | Escalão B | Não beneficia |
|-------------------|-----------------|------------|------------|---------------|
| Pré-escolar | 398 | 90 | 61 | 247 |
| 1º Ciclo | 983 | 171 | 155 | 657 |
| 2º Ciclo | 499 | 89 | 70 | 340 |
| 3º Ciclo | 806 | 129 | 85 | 592 |
| Ensino Secundário | 773 | 70 | 102 | 601 |
| Total | 3 359 | 511 | 457 | 2 226 |

Fonte: DEDS

A Taxa de Retenção e Desistência no Ensino Básico foi de 2,8%. No concelho de Estarreja a Taxa de transição/conclusão no Ensino Secundário foi de 89,3%, ligeiramente inferior à percentagem nacional (90,2%) mas inferior à taxa da região centro e da região de Aveiro.

Tabela 69 – Indicadores de Educação, por território (2022/2023) (%)

| Território | Taxa bruta | | | Taxa de retenção e desistência ²⁷ no ensino básico | Taxa de transição/conclusão no Ensino secundário |
|--------------------|---------------------------------|---|---------------------------------|---|--|
| | Pré-escolarização ²⁸ | Escolarização ²⁹ Ensino Básico | Escolarização Ensino Secundário | | |
| Portugal | 99,4 | 112 | 126,8 | 3,8 | 90,2 |
| Centro | 104,3 | 112,1 | 129,9 | 3 | 92,4 |
| Região de Aveiro | 103 | 113,1 | 126,3 | 2,8 | 92,3 |
| Águeda | 112,8 | 120,8 | 129,6 | 2,1 | 93,2 |
| Albergaria-a-Velha | 102 | 106,3 | 128 | 3 | 93,1 |
| Anadia | 111,4 | 121,1 | 160 | 4,1 | 91,2 |
| Aveiro | 108,5 | 125,2 | 176,3 | 2,4 | 93,4 |
| Estarreja | 100,7 | 117,4 | 110,4 | 2,8 | 89,3 |
| Ílhavo | 95 | 97,2 | 74,5 | 3 | 90,1 |
| Murtosa | 90,6 | 100,1 | 42,5 | 4,9 | 89,4 |
| Oliveira do Bairro | 103,6 | 107,1 | 86,3 | 2,6 | 94,5 |
| Ovar | 93,3 | 103,2 | 106,3 | 3,3 | 91,9 |
| Sever do Vouga | 107 | 114,1 | 190,2 | 1,9 | 96,6 |
| Vagos | 101,8 | 113,1 | 125,5 | 3 | 88,7 |

Fonte: INE, Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência- DGEEC

Dos dados recolhidos junto do IEFP de Aveiro e do Centro Qualifica de Estarreja, verifica-se que tem havido uma maior procura nas formações de qualificação e de requalificação. O número de pessoas adultas inscritas em cursos Educação e Formação

²⁷ Taxa de retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos/as do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade e o número de alunos/as matriculados no ensino básico regular, nesse ano letivo (INE).

²⁸ Taxa bruta de pré-escolarização: relação percentual entre o número total de alunos/as matriculados/as no ensino pré-escolar e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (entre os 3 e os 5 anos) (INE).

²⁹ Taxa bruta de escolarização: relação percentual entre o número total de alunos/as matriculados/as num determinado ciclo de estudos (independentemente da idade) e a população residente em idade normal de frequência desse ciclo de estudo (INE).

de Adultos - EFA nos primeiros 9 meses de 2024 quase chegou ao total de inscrições no ano de 2023.

No que respeita aos processos de requalificação e reconhecimento, validação e certificação de competências – RVCC, do ano letivo de 2022/2023 para 2023/2024, verificou-se um aumento de 135% de adultos a frequentar estes cursos.

Tabela 70 – Total de alunos/as adultos/as inscritos em cursos de qualificação em Estarreja (2023 e 2024) (N.º)

| Qualificação/requalificação | Certificação | 2023 | 2024 ³⁰ |
|--------------------------------|--------------|------------|-------------------------|
| Total | | 131 | 125³¹ |
| Cursos EFA B1 | 4º ano | 17 | - |
| Cursos EFA B2 - Tipo A | 6º ano | 10 | 20 |
| Cursos EFA B3 - Tipo A | 9º ano | 23 | 56 |
| Cursos EFA PRO Nível 2 | 9º ano | 9 | 10 |
| CURSOS EFA - NS - S3 - Tipo A | 12º ano | 49 | 29 |
| CURSOS EFA - NS - Profissional | 12º ano | 23 | 9 |

Fonte: IEFP Aveiro, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Estarreja

Tabela 71 – Total de alunos/as adultos em processos de requalificação em Estarreja (2022/2023 e 2023/2024) (N.º)

| Qualificação/requalificação | 2022/2023 | 2023/2024 |
|-----------------------------|-----------|-----------|
| RVCC | 60 | 141 |

Fonte: Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Estarreja

No período de 2023 e 2024, o Centro Qualifica registou um aumento significativo no número de cidadãos estrangeiros inscritos no Curso de Português Língua de Acolhimento – PLA. Este crescimento acompanha a tendência de aumento da população estrangeira residente no concelho de Estarreja, evidenciando o interesse e a necessidade de integração linguística e cultural desses cidadãos. O aumento percentual de inscritos de 2022/2023 para 2024/2025 foi de aproximadamente de 359,1%.

³⁰ Dados até 30 de setembro de 2024

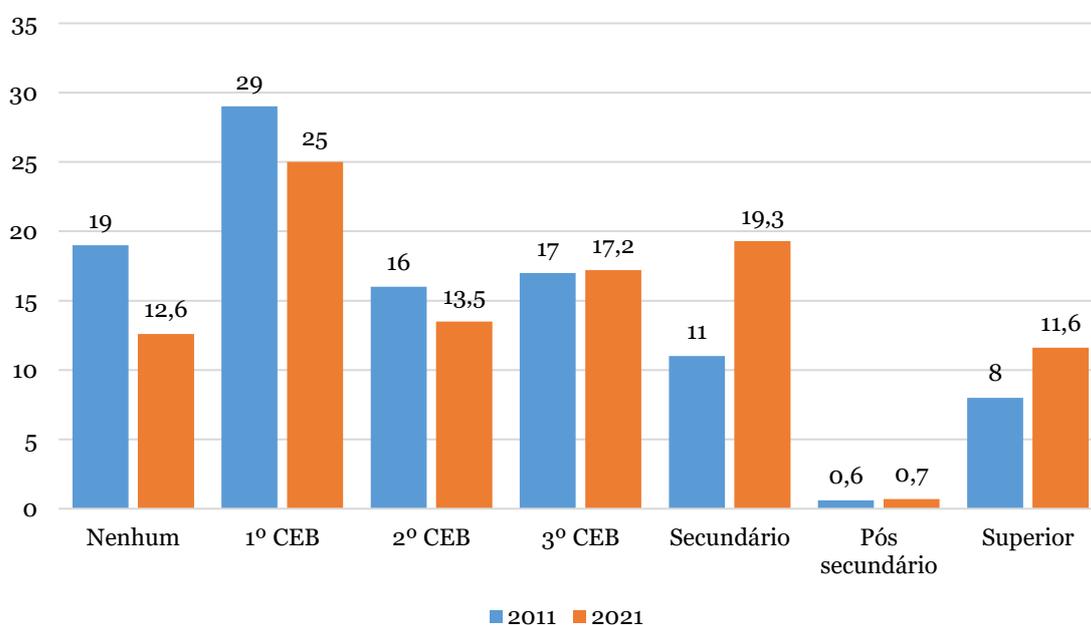
³¹ O total de pessoas inscritas em cursos EFA, inclui 1 pessoa inscrita pelo Centro Qualifica de Estarreja, no entanto, sem dados relativamente ao nível do curso EFA.

Tabela 72 – Total de formandos inscritos no Curso de PLA (2022/2023 – 2023/2024 – 2024/2025) (N.º)

| Curso PLA | 2022/2023 | 2023/2024 | 2024/2025 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|
| A1 + A2 | 22 | 64 | 101 |
| B1 + B2 | - | - | 22 |

Fonte: Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Estarreja

Gráfico 27 – População residente em Estarreja, por níveis de escolaridade completos (2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

No ano de 2021, 12,6% da população de Estarreja não apresentava nenhum nível de escolaridade, mais de metade apresentava apenas algum nível Ensino Básico (55, 8%), 19,3% tinha concluído o Ensino Secundário, 0,7% o Ensino Pós-Secundário e 11,6% completaram algum ciclo de estudos de Ensino Superior. Verifica-se uma diminuição significativa na percentagem de pessoas sem nenhum nível de escolaridade e aumento significativo do número de alunos com o Ensino Secundário completo.

Tabela 73 – População residente em Estarreja, por nível de escolaridade mais elevado concluído e freguesia (2021) (N.º)

| Território | Total | Nenhum | Ensino Básico | 1º CEB | 2º CEB | 3º CEB | Sec. | Pós-sec. | Ens. Sup. |
|---|--------|--------|---------------|--------|--------|--------|-------|----------|-----------|
| Estarreja (concelho) | 26 213 | 3 305 | 14 619 | 6 558 | 3 546 | 4 515 | 5 053 | 183 | 3 053 |
| Avanca | 5 732 | 682 | 3 211 | 1 417 | 796 | 998 | 1 125 | 41 | 673 |
| Pardilhó | 4 232 | 631 | 2 518 | 1 137 | 612 | 769 | 709 | 22 | 352 |
| Salreu | 3 673 | 478 | 2 104 | 1 075 | 472 | 557 | 649 | 25 | 417 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 9 903 | 1212 | 5 258 | 2 241 | 1 270 | 1747 | 2 024 | 76 | 1 333 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 2 673 | 302 | 1 528 | 688 | 396 | 444 | 546 | 19 | 278 |

Fonte: INE, Censos 2021

A maior percentagem de residentes sem nenhum nível de escolaridade encontrava-se a residir na União das Freguesias de Beduído e Veiros (37,8%), seguida de Avanca (21,9%) e Pardilhó (16,1%). As freguesias com um número mais elevado de população escolarizada eram, a União das Freguesias de Beduído e Veiros e a Freguesia de Avanca.

Os dados demográficos sobre a distribuição por género da população residente com 10 e mais anos de idade analfabetos, indicam uma distinção entre o número de homens e mulheres. Apura-se uma clara disparidade entre sexos em todos os territórios analisados, com o número de mulheres consistentemente superior ao de homens em todos os concelhos. Na Região de Aveiro, o total de mulheres analfabetas (5 727) é mais do dobro do número de homens analfabetos (2 626) e Estarreja é o segundo município desta região, com menor diferença entre sexos, no que diz respeito a pessoas com 10 ou mais anos analfabetas (total de homens correspondem a 36% e as mulheres a 64%).

Tabela 74 – População com 10 e mais anos de idade analfabeta, por território (2021) (N.º)

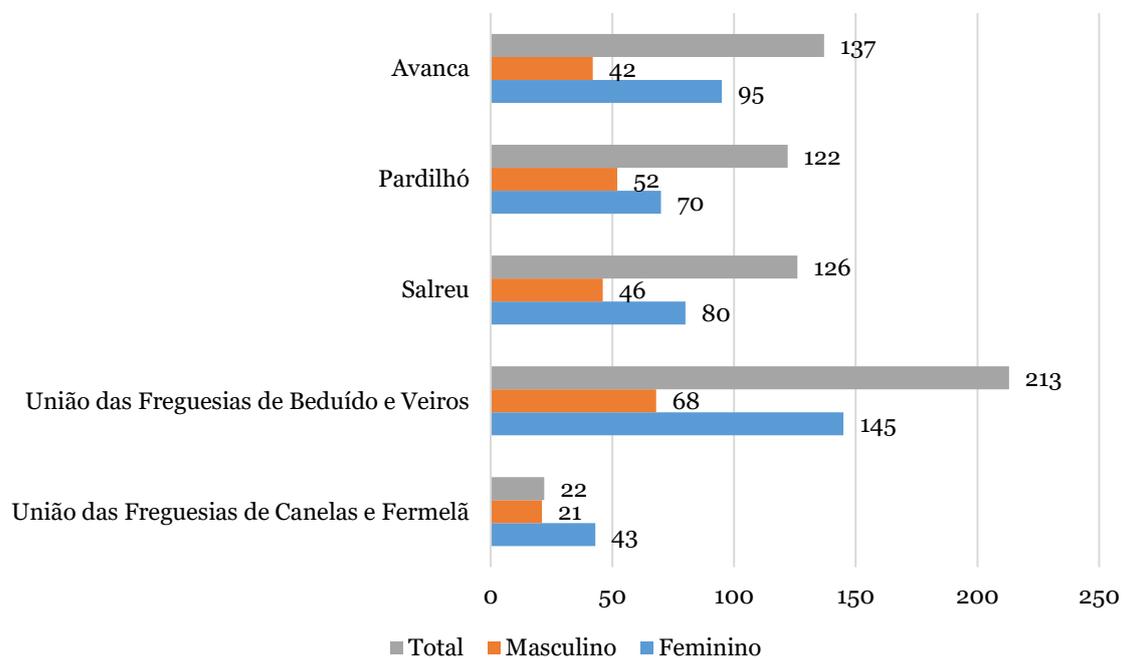
| Território | Total | Homens | Mulheres |
|--------------------|---------|--------|----------|
| Portugal | 292 809 | 94 416 | 198 393 |
| Centro | 75 162 | 22 552 | 52 610 |
| Região de Aveiro | 8 353 | 2 626 | 5 727 |
| Águeda | 1 103 | 341 | 762 |
| Albergaria-a-Velha | 523 | 166 | 357 |
| Anadia | 989 | 289 | 700 |
| Aveiro | 1 242 | 394 | 848 |
| Estarreja | 641 | 229 | 412 |
| Ílhavo | 774 | 249 | 525 |
| Murtosa | 236 | 88 | 148 |
| Oliveira do Bairro | 603 | 173 | 430 |
| Ovar | 1 140 | 382 | 758 |
| Sever do Vouga | 359 | 92 | 267 |
| Vagos | 743 | 223 | 520 |

Fonte: INE, Censos 2021

Mais uma vez, os dados expressos em número revelam que em todas as freguesias do concelho de Estarreja, o número de mulheres analfabetas é superior ao de homens.

A diferença entre homens e mulheres é bastante expressiva na União das Freguesias de Beduído e Veiros. A percentagem de população analfabeta é superior em Salreu (3,4%), seguida de Pardilhó (2,9%) face à população total a residir nessas freguesias. O menor número de analfabetos verifica-se na União das Freguesias de Canelas e Fermelã com uma percentagem de 1,9%.

Gráfico 28 – População analfabeta, com 10 e mais anos de idade, em Estarreja, por sexo e freguesias (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Em síntese:

- ❖ No ano letivo 2023/24 existiam no concelho 7 estabelecimentos escolares, distribuídos por 2 Agrupamentos de Escolas (Agrupamento de Escolas de Estarreja e Agrupamento de Escolas de Pardilhó);
- ❖ No mesmo ano letivo, o 1º Ciclo do Ensino Básico concentra 29,2% dos/as alunos/as, seguido do 3º Ciclo do Ensino Básico com 23,4% dos/as alunos/as;
- ❖ Dos/as alunos/as inscritos no ensino pré-escolar, 59,3% frequentam a Rede Pública e 40,7% frequentam as respostas da Rede Privada/Solidária;
- ❖ Entre os anos letivos de 2021/22 e 2023/24, no concelho de Estarreja, o número de estudantes com NEE no ensino pré-escolar, 1º ciclo e no Ensino Profissional diminuiu;
- ❖ 66,3% dos/as alunos/as inscritos/as no ano letivo 2023 não beneficiaram de nenhum escalão no âmbito de ação social escolar;
- ❖ No concelho de Estarreja, verifica-se que a taxa bruta de escolarização no ensino básico é de 117,4%, a taxa bruta de escolarização no ensino secundário é de 110,4%, e a taxa bruta de pré-escolarização está situada nos 100,7%;
- ❖ A taxa de retenção e desistência em Estarreja é de 2,8%, inferior à média da Zona Centro e da média nacional. No que diz respeito à taxa de transição no Ensino Secundário, no concelho, a mesma encontra-se nos 89,3%, inferior às médias da Região de Aveiro, da Zona Centro e da média nacional;
- ❖ Os cursos EFA e RVCC continuam a ter um grande número de pessoas inscritas. Até 30 setembro de 2024 havia 125 pessoas inscritas nos diferentes níveis de formação EFA e 141 adultos inscritos nos processos de RVCC;
- ❖ No ano de 2021, 12,6% da população de Estarreja não apresentava nenhum nível de escolaridade;

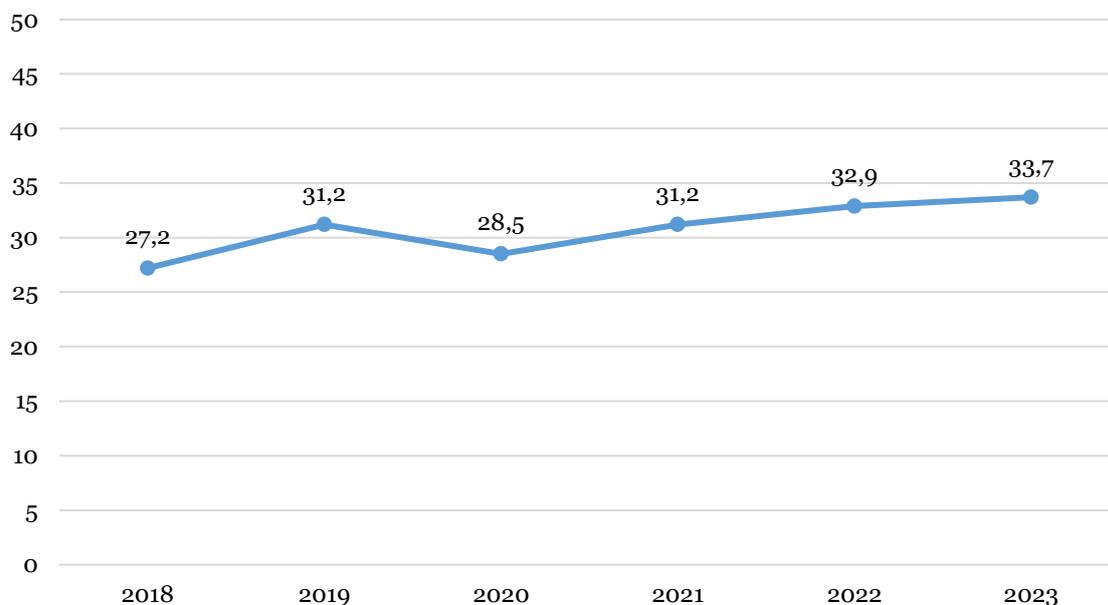
- ❖ Estarreja é o segundo município da Região de Aveiro, com menor diferença entre sexos, no que diz respeito a pessoas com 10 ou mais anos analfabetas (total de homens correspondem a 36% e as mulheres a 64%);
- ❖ A percentagem de população analfabeta é superior em Salreu (3,4%) seguida de Pardilhó (2,9%) face à população total a residir nessas freguesias.

SEGURANÇA PÚBLICA

Atualmente, ao nível de forças policiais locais, Estarreja dispõe de dois postos da Guarda Nacional Republicana – GNR: um posto localizado na Freguesia de Avanca e o outro na União das freguesias de Beduído e Veiros.

De acordo com o INE, entre 2018 e 2023, a taxa de criminalidade tem vindo a aumentar. Nos anos 2018 e 2020 foram registados os valores mais baixos. Em 2023, a taxa de criminalidade situava-se nos 33,7%, inferior à taxa nacional (35%) e superior à taxa da Região Centro (28,0%) e da Região de Aveiro (31,7%)

Gráfico 29 – Evolução da taxa de criminalidade em Estarreja (2018-2023) (%)



Fonte: INE

Na análise da evolução do número de crimes, registados pelas autoridades policiais e por categoria, no concelho de Estarreja, é possível concluir que o número de crimes tem vindo a aumentar nos últimos anos, ainda que pouco significativamente. Entre os principais crimes, destacam-se, nos três anos, os crimes contra o património, os crimes contra as pessoas, os crimes contra a integridade física e os crimes contra a vida em sociedade.

Evidencia-se ainda, um crescimento significativo, em 2023, do crime de “furto de veículo e em veículo motorizado” e dos “crimes contra animais de companhia”. O crime de “ofensa à integridade física voluntária simples” cresceu, ainda que de forma pouco significativa.

Tabela 75 – Evolução do número de crimes, registados pelas forças policiais, por categoria em Estarreja (2021 - 2023) (N.º)

| Categoria de crime | 2021 | 2022 | 2023 |
|--|------------------|------------|------------|
| Crimes contra as pessoas | 264 | 273 | 256 |
| Crimes de homicídio voluntário consumado | x ³² | x | x |
| Crimes contra a integridade física | 176 | 199 | 182 |
| Ofensa à integridade física voluntária simples | 54 | 70 | 79 |
| Violência doméstica contra cônjuge ou análogos | 102 | 109 | 81 |
| Crimes contra o património | 385 | 393 | 428 |
| Roubo por esticção e na via pública | xx ³³ | 7 | 6 |
| Furto de veículo e em veículo motorizado | 65 | 60 | 103 |
| Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal | x | x | x |
| Crimes contra a vida em sociedade | 107 | 165 | 171 |
| Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l | 62 | 91 | 83 |
| Crimes contra o Estado | 30 | 8 | 11 |
| Crimes contra animais de companhia | 4 | 6 | 12 |
| Crimes previstos em legislação avulsa | 39 | 30 | 36 |
| Total | 829 | 875 | 914 |

Fonte: INE, DGPJ

³² x: dado não disponível

³³ xx: dado confidencial

Em síntese:

- ❖ Em 2018 a taxa de criminalidade em Estarreja, era de 27,2‰ e em 2023 situava-se nos 33,7‰, tendo vindo a aumentar;
- ❖ Entre 2021 e 2023, as categorias de crimes mais frequentes foram os crimes contra o património, crimes contra as pessoas e crimes contra a vida em sociedade.
- ❖ Em 2023 os crimes de “furto de veículo e em veículo motorizado” e “contra animais de companhia” aumentaram significativamente.

GRUPOS VULNERÁVEIS

Famílias

Na análise dos dados demográficos ao nível familiar, em 2021, a percentagem de famílias monoparentais era de 14,9% face ao total de núcleos familiares do concelho. Este é um dado importante e que pode ser um indicador relevante. Assim, neste ano, registaram-se em Estarreja 1 211 familiares monoparentais, representando um aumento face ao ano de 2011 (1 088). De referir que destes agregados, 89% são núcleos familiares femininos.

Tabela 76 – Núcleos familiares monoparentais em Estarreja, por grupo etário (2021) (N.º)

| Grupo etário | Total de núcleos familiares monoparentais | Núcleos familiares monoparentais masculinos | Núcleos familiares monoparentais femininos |
|------------------|---|---|--|
| Total | 1 211 | 203 | 1 008 |
| Menos de 20 anos | 3 | 0 | 3 |
| 20 - 24 anos | 25 | 0 | 25 |
| 25 - 29 anos | 40 | 5 | 35 |
| 30 - 34 anos | 60 | 5 | 55 |
| 35 - 39 anos | 82 | 8 | 74 |
| 40 - 44 anos | 106 | 15 | 91 |
| 45 - 49 anos | 149 | 29 | 120 |
| 50 - 54 anos | 146 | 31 | 115 |
| 55 - 59 anos | 130 | 21 | 109 |
| 60 - 64 anos | 85 | 15 | 70 |
| 65 ou mais anos | 385 | 74 | 311 |

Fonte: INE, Censos 2021

Quanto ao local de residência, 40,6% das famílias monoparentais do concelho reside na União das Freguesias de Beduído e Veiros, seguindo-se a freguesia de Avanca (22%), a freguesia de Pardilhó (15,6%), a freguesia de Salreu (12,8%) e a União das Freguesias de Canelas e Fermelã (9%).

No que diz respeito aos grupos etários, verifica-se que em 38,8% das famílias monoparentais, o/a progenitor/a tem 60 ou mais anos de idade, 35,1% tem entre 45 e 59 anos de idade, 20,5% tem entre 34 e 44 anos e 5,6% tem 29 ou menos anos.

Tabela 77 – Núcleos familiares monoparentais masculinos em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º)

| Território | Núcleos familiares monoparentais masculinos | | | | | | | | | | | |
|---|---|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Total | < de 20 anos | 20-24 anos | 25-29 anos | 30-34 anos | 35-39 anos | 40-44 anos | 45-49 anos | 50-54 anos | 55-59 anos | 60-64 anos | > de 65 anos |
| Estarreja (concelho) | 203 | 0 | 0 | 5 | 5 | 8 | 15 | 29 | 31 | 21 | 15 | 74 |
| Avanca | 42 | 0 | 0 | 3 | 0 | 2 | 4 | 2 | 7 | 3 | 2 | 19 |
| Pardilhó | 36 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 4 | 7 | 1 | 4 | 2 | 15 |
| Salreu | 26 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 8 | 4 | 3 | 7 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 82 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 14 | 13 | 9 | 8 | 26 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 17 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 | 2 | 1 | 0 | 7 |

Fonte: INE, Censos 2021

Tabela 78 - Núcleos familiares monoparentais femininos em Estarreja, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º)

| Território | Núcleos familiares monoparentais femininos | | | | | | | | | | | |
|----------------------|--|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| | Total | < de 20 anos | 20-24 anos | 25-29 anos | 30-34 anos | 35-39 anos | 40-44 anos | 45-49 anos | 50-54 anos | 55-59 anos | 60-64 anos | > de 65 anos |
| Estarreja (concelho) | 1 008 | 3 | 25 | 35 | 55 | 74 | 91 | 120 | 115 | 109 | 70 | 311 |
| Avanca | 224 | 0 | 3 | 7 | 10 | 18 | 21 | 28 | 29 | 25 | 13 | 70 |
| Pardilhó | 153 | 0 | 6 | 10 | 5 | 19 | 12 | 20 | 13 | 8 | 14 | 46 |
| Salreu | 129 | 0 | 4 | 3 | 10 | 5 | 16 | 7 | 15 | 13 | 10 | 46 |
| União das Freguesias | 410 | 2 | 10 | 11 | 26 | 21 | 36 | 57 | 49 | 52 | 28 | 118 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|----|---|---|---|---|----|---|---|---|----|---|----|
| de Beduído e Veiros | | | | | | | | | | | | |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 92 | 1 | 2 | 4 | 4 | 11 | 6 | 8 | 9 | 11 | 5 | 31 |

Fonte: INE, Censos 2021

Podemos verificar nos dados apresentados que na maioria das famílias monoparentais masculinas e femininas, o/a progenitor/a tem o 1º Ciclo de Ensino Básico (37,4% e 27,4%, respetivamente). No entanto, o segundo nível de escolaridade mais elevada nas famílias monoparentais masculinas é o 2º Ciclo do Ensino Básico (22,2%), enquanto que nos agregados monoparentais femininos a progenitora tem o 3º Ciclo do Ensino Básico (20,9%).

Tabela 79 – Núcleos familiares monoparentais em Estarreja, por grupo etário e nível de escolaridade (2021) (N.º)

| Grupo etário | Nível de escolaridade | | | | | | | |
|-------------------------|-----------------------|-----------|--------|--------|--------|-----------|---------------|---------------|
| | Total | Sem nível | 1º CEB | 2º CEB | 3º CEB | Ens. Sec. | Ens. Pós sec. | Ens. Superior |
| Total | 1 211 | 89 | 352 | 148 | 242 | 237 | 14 | 129 |
| <i>Pai com filhos</i> | 203 | 10 | 76 | 45 | 31 | 32 | 1 | 8 |
| Menos de 20 até 24 anos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 25 – 34 anos | 10 | 0 | 1 | 3 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| 35 - 44 anos | 23 | 0 | 5 | 8 | 4 | 5 | 23 | 0 |
| 45 - 54 anos | 60 | 1 | 12 | 20 | 9 | 13 | 60 | 1 |
| 55 - 64 anos | 36 | 0 | 11 | 9 | 7 | 6 | 0 | 3 |
| 65 ou mais anos | 74 | 9 | 47 | 5 | 5 | 8 | 0 | 0 |
| <i>Mãe com filhos</i> | 1 008 | 79 | 276 | 103 | 211 | 205 | 13 | 121 |
| Menos de 20 até 24 anos | 28 | 1 | 0 | 3 | 12 | 10 | 0 | 2 |
| 25 – 34 anos | 90 | 3 | 0 | 7 | 37 | 29 | 4 | 10 |
| 35 - 44 anos | 165 | 6 | 6 | 17 | 42 | 50 | 3 | 41 |

| | | | | | | | | |
|-----------------|-----|----|-----|----|----|----|---|----|
| 45 - 54 anos | 235 | 5 | 24 | 35 | 54 | 75 | 6 | 36 |
| 55 - 64 anos | 179 | 6 | 44 | 31 | 45 | 36 | 0 | 17 |
| 65 ou mais anos | 311 | 58 | 202 | 10 | 21 | 5 | 0 | 15 |

Fonte: INE, Censos 2021

No concelho de Estarreja, existiam em 2021, 341 famílias com 3 ou mais filhos/as ou enteados/as, sendo a União das Freguesias de Beduído e Veiros onde se verificava o maior número de núcleos familiares com estas características (8,1% do número total de famílias da freguesia). Este valor pode ser encarado igualmente como um indicador de risco, na medida em que, estes agregados podem enfrentar um esforço financeiro maior.

Tabela 80 – Núcleos familiares com filhos/as / enteados/as em Estarreja, por freguesia (2021) (N.º)

| Território | Núcleos familiares (n.º de filhos/enteados) | | | |
|---|---|------------------------|--------------------------|--------------------------------|
| | Total | 1 filho/as / enteado/a | 2 filhos/as / enteado/as | 3 ou + filhos/as / enteados/as |
| Estarreja (concelho) | 8 102 | 3 018 | 1 671 | 341 |
| Avanca | 1 775 | 681 | 358 | 60 |
| Pardilhó | 1 269 | 466 | 259 | 64 |
| Salreu | 1 121 | 404 | 231 | 40 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 3 095 | 1 145 | 640 | 151 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 842 | 322 | 183 | 26 |

Fonte: INE, Censos 2021

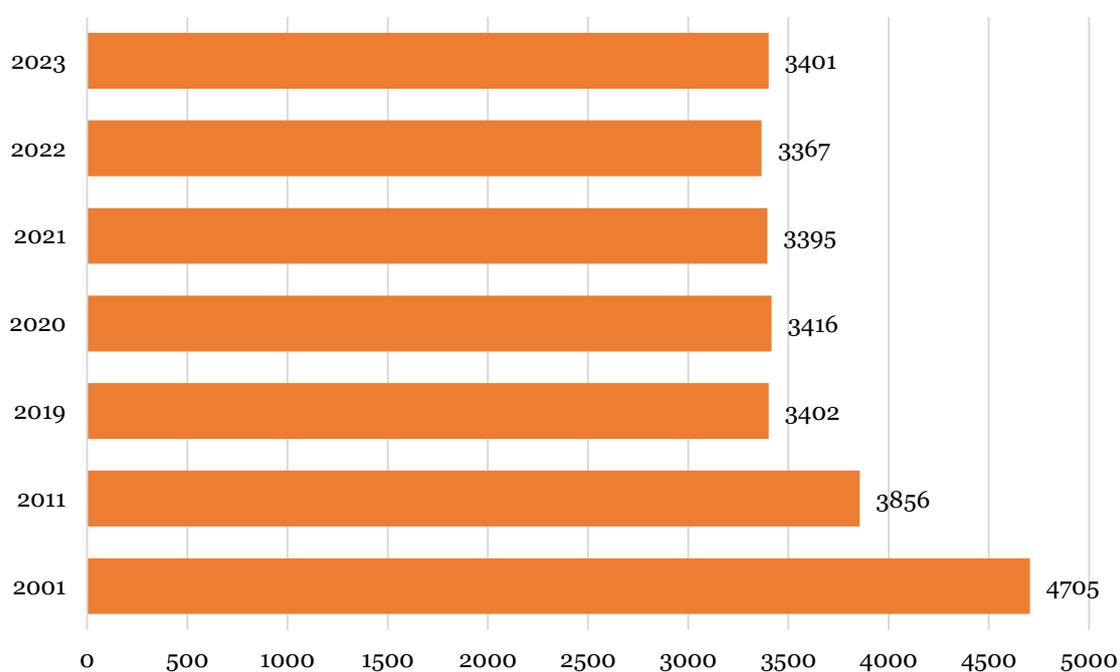
Em síntese:

- ❖ Em 2021, existiam no concelho 1 211 núcleos familiares monoparentais, 83,2% destes eram constituídos por mães e seus filhos/as, em que 35,1% o/a progenitor/a tem entre 45 e 59 anos de idade e 31,8% das famílias o/a progenitor/a tem idade igual ou superior a 65 anos;
- ❖ 40,6% das famílias monoparentais residiam na União das Freguesias de Beduído e Veiros, 22% na Freguesia de Avanca, 15,6% na Freguesia de Pardilhó, 12,8% na Freguesia de Salreu e 9% na União das Freguesias de Canelas e Fermelã;
- ❖ Em 2021, residiam em Estarreja 341 famílias com três ou mais filhos/as ou enteados/as, o que corresponde a 6,8% das famílias com filhos/as do concelho.

Crianças e Jovens

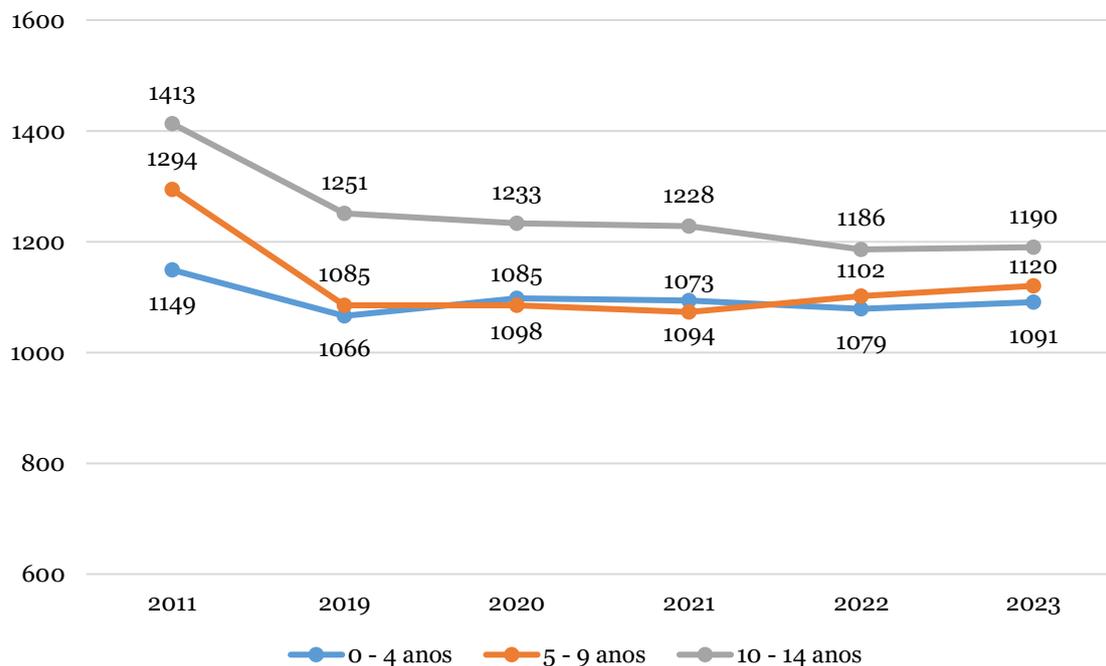
No ano 2019, residiam em Estarreja 3 402 crianças e jovens com menos de 15 anos e no ano de 2023 a diferença é de apenas -1. O número de crianças e jovens, com menos de 15 anos de idade residentes no concelho diminuiu gradualmente entre 2001 e 2019. Entre 2019 e 2023, o número total deste grupo populacional manteve estabilidade.

Gráfico 30 – População residente em Estarreja com menos de 15 anos de idade (2019 – 2023) (N.º)



Fonte: INE

Gráfico 31 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por grupos etários (2019 – 2023) (N.º)



Fonte: INE

Entre 2011 e 2019, verifica-se que houve uma diminuição na população residente com menos de 15 anos. Entre 2019 e 2022, o número de crianças dos três subgrupos etários sofreu alterações pouco significativas. Em 2023, verificou-se um aumento residual das crianças entre 0-4 e os 5-9 anos. Os grupos etários com idades entre os 5 e os 9 anos e entre os 10 e os 14 anos, entre os 2011 e 2021, registaram uma variação percentual de -17,5 e -15,0, respetivamente.

Tabela 81 – Variação percentual da população residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por grupo etário (2011-2021) (%)

| | Total | 0 - 4 anos | 5 - 9 anos | 10 - 14 anos |
|-------------|-------|------------|------------|--------------|
| 2011 - 2021 | -2,2 | -5,5 | -17,5 | -15,0 |

Fonte: PORDATA

De acordo com os dados dos Censos 2021, a maior percentagem de pessoas com idade inferior a 15 anos residia na União das Freguesias de Beduído e Veiros (39,6%: 1306).

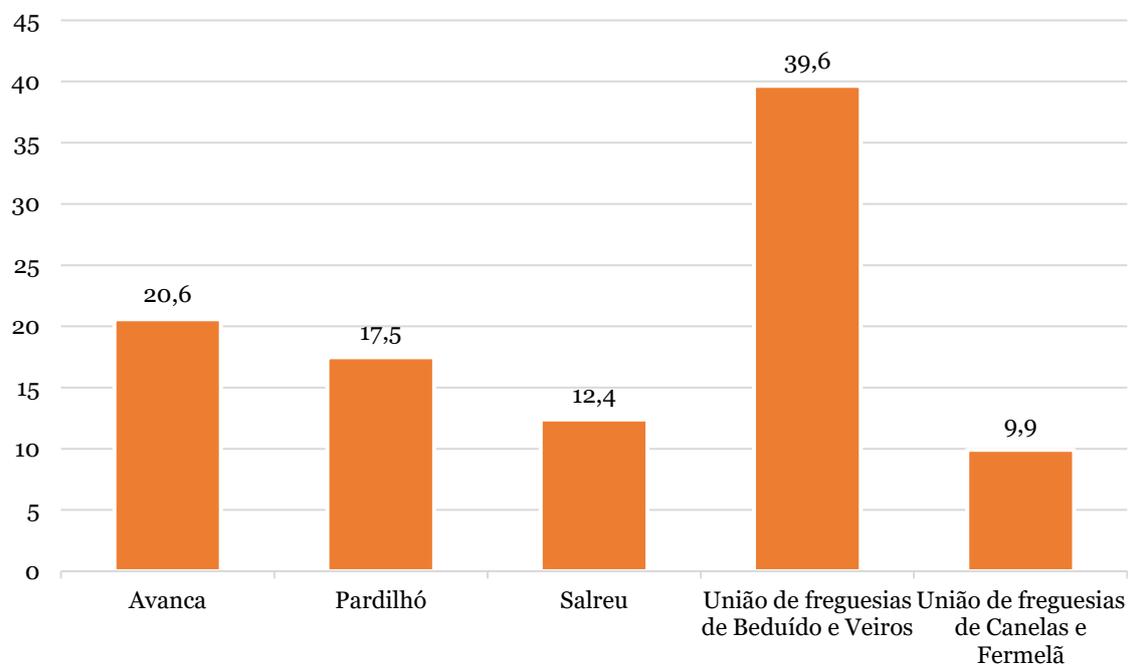
Quanto às diferenças entre a população dos diferentes sexos, as mesmas não eram significativas.

Tabela 82 – População residente no concelho de Estarreja, com menos de 15 anos de idade, segundo o sexo, por freguesia (2021) (N.º)

| Território | Total | Sexo | |
|---|-------|-------|-------|
| | | H | M |
| Estarreja (concelho) | 3 295 | 1 715 | 1 580 |
| Avanca | 678 | 352 | 326 |
| Pardilhó | 576 | 300 | 276 |
| Salreu | 408 | 223 | 185 |
| União das freguesias de Beduído e Veiros | 1 306 | 658 | 648 |
| União das freguesias de Canelas e Fermelã | 327 | 182 | 145 |

Fonte: INE, Censos 2021

Gráfico 32 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por freguesia (2021) (%)

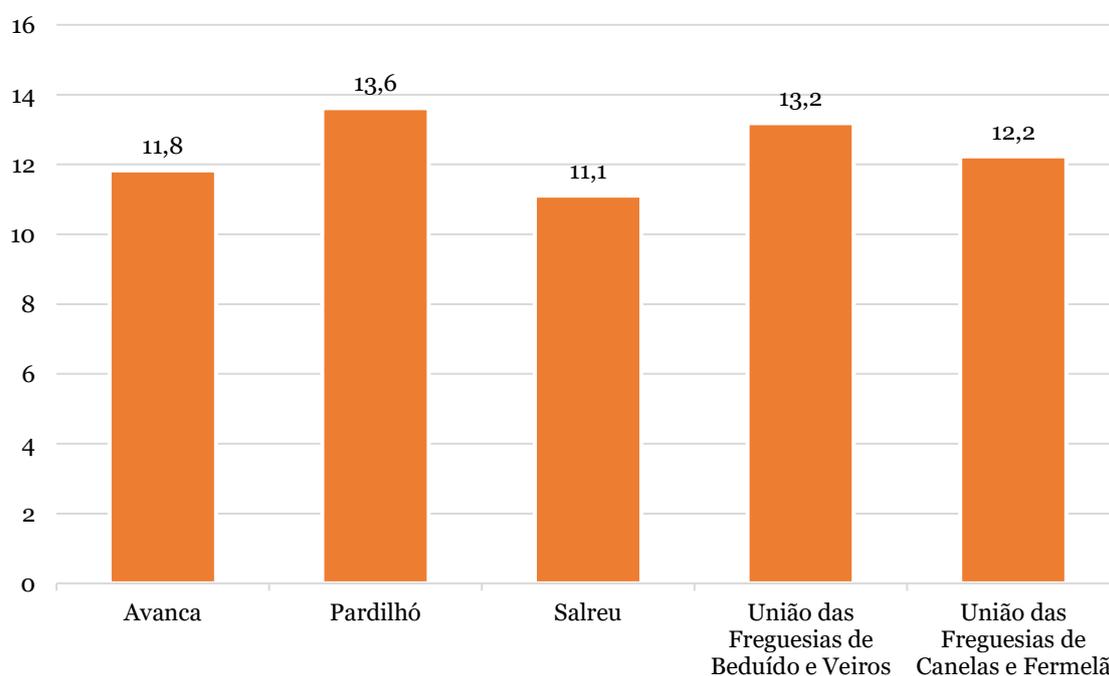


Fonte: INE, Censos 2021

No ano de 2021, a União das freguesias de Beduído e Veiros era a que tinha mais crianças e jovens com menos de 15 anos, face à população total do concelho de Estarreja (39,6%), seguida da freguesia de Avanca (20,6%).

Comparando a percentagem de população com idade inferior a 15 anos, residente em cada freguesia, face ao número total de residentes em cada território, verifica-se que as diferenças são pouco significativas, uma vez que variam entre os 11,1% (Freguesia de Salreu) e os 13,6% (Freguesia de Pardilhó).

Gráfico 33 – População residente em Estarreja, com menos de 15 anos de idade, por território (2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

Desde 2011, que o concelho de Estarreja tem registado valores do Índice de Dependência de Jovens cada vez menores e inferiores aos nacionais, ainda que, ligeiramente acima dos valores da Região Centro e da Região de Aveiro. Desde 2011 que o Índice de Dependência de Jovens no concelho tem vindo a diminuir ligeiramente. No ano de 2023, em Estarreja, por cada cem pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, existiam, aproximadamente, 20 residentes com idade inferior a 15 anos, enquanto que no ano 2011 registavam-se 22 residentes do referido grupo etário.

Tabela 83 – Índice de Dependência de Jovens³⁴ por território (2011, 2014, 2019, 2021 e 2023) (%)

| Território | 2011 | 2019 | 2021 | 2023 |
|--------------------|------|------|------|------|
| Portugal | 22,8 | 21,1 | 20,7 | 20,4 |
| Região Centro | 21,0 | 19,7 | 19,4 | 19,1 |
| Região de Aveiro | 21,9 | 20,5 | 20,2 | 19,9 |
| Águeda | 20,4 | 19,8 | 19,8 | 19,5 |
| Albergaria-a-Velha | 22,5 | 20,7 | 20,4 | 19,5 |
| Anadia | 20,0 | 18,2 | 18,2 | 18,2 |
| Aveiro | 21,6 | 20,4 | 20,1 | 20 |
| Estarreja | 22,0 | 20,5 | 20,5 | 20,1 |
| Ílhavo | 22,7 | 21,3 | 21,1 | 20,7 |
| Murtosa | 25,9 | 23,0 | 22,1 | 21,4 |
| Oliveira do Bairro | 24,2 | 23,4 | 22,7 | 21,7 |
| Ovar | 22,1 | 19,7 | 19,3 | 19,3 |
| Sever do Vouga | 20,3 | 18,0 | 17,2 | 17,3 |
| Vagos | 22,4 | 22,0 | 21,7 | 21,2 |

Fonte: PORDATA

No que respeita às crianças e jovens acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ de Estarreja em 2023, o volume processual era de 210 processos (85 transitaram do ano anterior, 104 foram instaurados e 21 reabertos), o que corresponde a um aumento de 16 casos face ao ano 2021 e 19 casos face a 2022.

Tabela 84 – Volume processual da CPCJ de Estarreja (2021 - 2023) (N.º)

| Anos | Volume processual | Processos transitados | Processos instaurados | Processos reabertos | Processos arquivados | Processos remetidos |
|------|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| 2021 | 194 | 84 | 81 | 29 | 85 | 23 |
| 2022 | 191 | 86 | 78 | 27 | 86 | 21 |

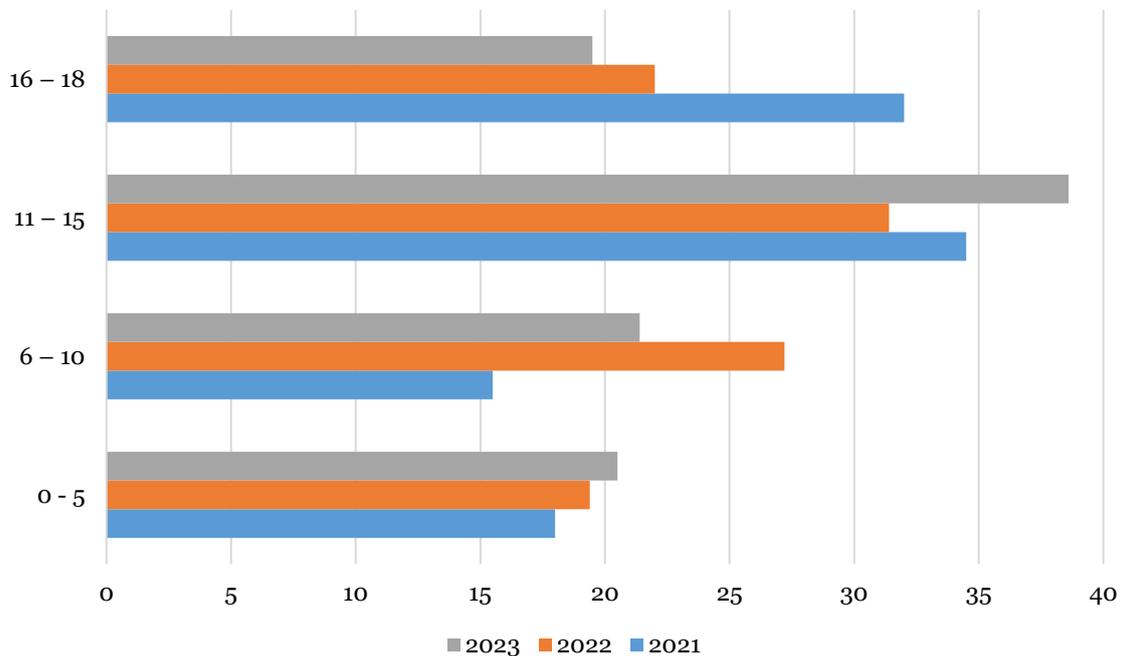
³⁴ Índice de Dependência de Jovens: Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

| | | | | | | |
|------|-----|----|-----|----|-----|----|
| 2023 | 210 | 85 | 104 | 21 | 103 | 22 |
|------|-----|----|-----|----|-----|----|

Fonte: CPCJ de Estarreja

Quanto às idades das crianças e jovens com processo de promoção e proteção, a maioria tinha entre os 11 e os 15 anos, à semelhança dos anos de 2022 e 2021. Este aumento processual ocorreu, igualmente, no escalão etário dos 0 aos 5 anos, enquanto que nos escalões dos 6 aos 10 anos e dos 16 aos 18 anos verificou-se uma diminuição processual.

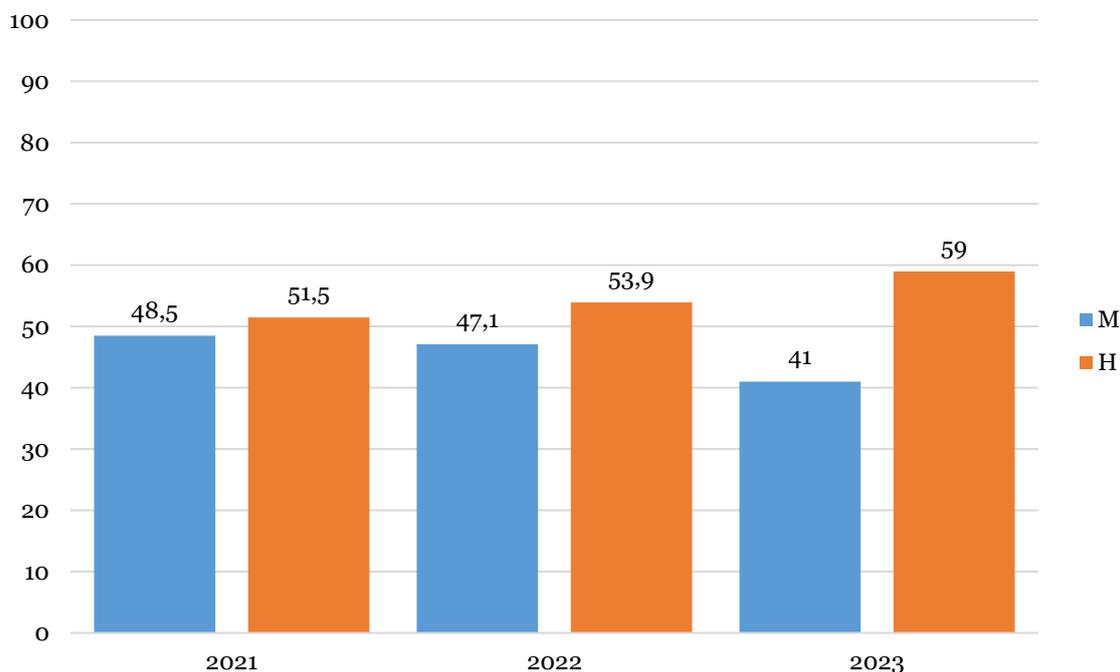
Gráfico 34 – Volume processual por grupo etário (2021 - 2023) (%)



Fonte: CPCJ de Estarreja

Em 2021 e 2022, no que diz respeito ao sexo das crianças e jovens com intervenção da CPCJ de Estarreja, as diferenças percentuais não ultrapassavam os 6%, no entanto, em 2023, esta diferença acentuou-se, na medida em que passou para 18% (M – 41% / H – 59%).

Gráfico 35 – Crianças e jovens acompanhados pela CPCJ de Estarreja, por sexo (2021 - 2023)
(%)



Fonte: CPCJ Estarreja

No que diz respeito às principais problemáticas sinalizadas à CPCJ de Estarreja, em 2023, verifica-se um aumento das crianças e jovens sinalizados por “situação de perigo que esteja em causa o seu direito à educação”, por “maus tratos físicos”, pelo facto de “a criança/jovem assumir comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada” e “por se encontrar ao cuidado de terceiros”.

Em Estarreja houve uma diminuição na sinalização por “negligência”, “maus tratos psicológicos ou afetivos”, “abuso sexual”, “dependência tecnológica” e por “exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento e o bem-estar da criança/jovem”.

Em 2023, de todas as problemáticas, destacam-se as sinalizações por violência doméstica (51) e por absentismo escolar (42). Importa referir que, uma criança/jovem pode ser sinalizada/o por mais do que uma problemática.

Tabela 85 – Distribuição das principais problemáticas sinalizadas nos processos transitados, instaurados e reabertos da CPCJ de Estarreja (2021 - 2023) (N.º)

| | 2021 | 2022 | 2023 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| NEG (Negligência) | 22 | 29 | 24 |
| Saúde | 8 | 8 | 6 |
| Educação | 8 | 3 | 7 |
| Falta de supervisão e acompanhamento familiar | 7 | 10 | 6 |
| Outros | 1 | 8 | 5 |
| SPDE (Situação de Perigo em que esteja em causa o direito à Educação) | 47 | 52 | 62 |
| Abandono escolar | 4 | 10 | 6 |
| Absentismo escolar | 38 | 32 | 42 |
| Insucesso escolar reiterado | 3 | 8 | 4 |
| Outros | 2 | 2 | 10 |
| MTF (Maus Tratos Físicos) | 11 | 7 | 9 |
| MTPIA (Maus Tratos Psicológicos ou Indiferença Afetiva) | 5 | 2 | 1 |
| AS (Abuso Sexual) | 6 | 10 | 4 |
| CJACABED (Criança/Jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada) | 15 | 13 | 21 |
| Bullying | 2 | 1 | 10 |
| Outros | 13 | 12 | 11 |
| Dependência tecnológica / redes sociais | 1 | 1 | 0 |
| ECPCBEDC (Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento e o bem-estar da criança/jovem) | 77 | 75 | 66 |
| Violência doméstica | 56 | 53 | 51 |
| Outros | 21 | 22 | 15 |
| CDTR (Está ao cuidado de terceiros) | 0 | 1 | 2 |

Fonte: CPCJ Estarreja

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental - CAFAP é uma resposta desenvolvida através de um serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. No concelho de Estarreja esta resposta social está protocolada entre Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e a ASE, desde março de 2022.

O CAFAP ASE atua nas três modalidades de acompanhamento: a preservação familiar visa prevenir a retirada da criança ou do jovem do seu meio natural de vida; a

reunificação familiar visa o regresso da criança ou do jovem ao seu meio familiar, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento, através de uma intervenção focalizada e intensiva que pode decorrer em espaço domiciliário e ou comunitário e o ponto de encontro familiar constitui-se como um espaço neutro e idóneo que visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos familiares nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal.

Segundo informação da ASE, a 31 de dezembro de 2023, a equipa tinha as três modalidades quase no limite da capacidade máxima de acompanhamento, apenas com 1 vaga para a modalidade Ponto de Encontro e 2 na modalidade Reunificação Familiar. Uma vez que esta resposta é de âmbito nacional, nem todas as famílias acompanhadas pela equipa são residentes em Estarreja. Do total de famílias acompanhadas pelo CAFAP ASE, 12 famílias estavam enquadradas na modalidade Preservação, 2 famílias na modalidade Reunificação Familiar e 5 famílias na modalidade Ponto de Encontro.

Tabela 86 – Famílias acompanhadas pelo CAFAP em Estarreja (2023) (N.º)

| Modalidade | Total de famílias | Famílias residentes em Estarreja |
|-----------------------|-------------------|----------------------------------|
| Preservação Familiar | 20 | 12 |
| Reunificação Familiar | 12 | 2 |
| Ponto de Encontro | 24 | 5 |

Fonte: ASE

Analisando os dados dos candidatos inscritos no IIEFP de Aveiro em 31 de dezembro de 2023, verificava-se um grande número de jovens inscritos entre os 16 e os 29 anos (317). Nesta data, 25,3% dos inscritos estavam classificados como Garantia Jovem. Destes, 90 continuavam inscritos, mas ocupados com formações ou estágios, o que corresponde a 32,5%.

Tabela 87 – Residentes com idades entre os 16 e os 24 anos em Estarreja, inscritos no IIEFP de Aveiro (31 de dezembro de 2023) (N.º)

| | Total inscritos |
|-------------------|-----------------|
| Estarreja | 1094 |
| Jovens 16-29 anos | 317 |

| | |
|------------------------------|-----|
| Garantia Jovem ³⁵ | 277 |
| Garantia Jovem Ocupados | 90 |

Fonte: IEFP Aveiro

³⁵ A *Garantia Jovem* é uma iniciativa dirigida a jovens com menos de 30 anos de idade com o objetivo de lhes dar uma oportunidade de educação e formação, estágio ou emprego, no prazo de 4 meses após ficarem desempregados ou terem saído do sistema educativo e formativo.

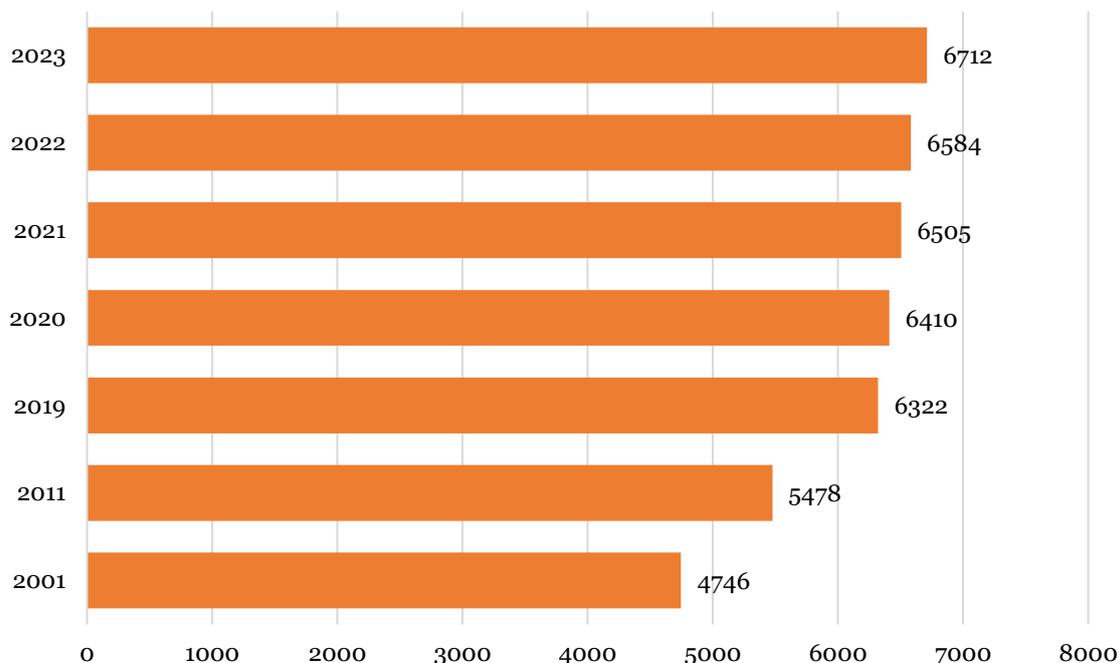
Em síntese:

- ❖ Desde 2001 que o número de crianças e jovens tem vindo a diminuir, sendo que comparando os dados das crianças e jovens no concelho no ano de 2023, percebe-se que face a 2001 existem menos 1 321 residente e face a 2011 existem menos 531;
- ❖ A diminuição do número de crianças e jovens é observada nos diferentes subgrupos etários (0-4 anos, 5-9 anos e 10-14 anos);
- ❖ A União das freguesias de Beduído e Veiros é a que apresenta mais crianças e jovens com menos de 15 anos (39,6%) do concelho;
- ❖ Tendo em consideração o número total de residentes em cada freguesia e Uniões de freguesias, as mesmas apresentam uma percentagem de população com idade inferior a 15 anos muito idêntica;
- ❖ Em 2023, Estarreja registou um Índice de Dependência de Jovens de 20,1%, inferior ao registado a nível nacional e superior ao da Região Centro e da Região de Aveiro;
- ❖ Nos anos 2021, 2022 e 2023, a média do volume processual da CPCJ de Estarreja era de 198 processos;
- ❖ A maior percentagem de crianças e jovens acompanhadas pela CPCJ, tinham entre 11 e os 15 anos de idade;
- ❖ No ano de 2023, as problemáticas mais frequentes nas sinalizações de crianças e jovens à CPCJ de Estarreja eram referentes a absentismo escolar e violência doméstica;
- ❖ A 31 de dezembro de 2023, o CAFAP ASE tinha em acompanhamento 19 famílias nas três modalidades de intervenção residentes no concelho de Estarreja;
- ❖ A 31 de dezembro de 2023, 25,3% dos inscritos no IEFJ de Aveiro tinham entre os 16 e os 24 anos e estavam classificados como Garantia Jovem.

Pessoas Idosas

O número de pessoas com 65 ou mais anos residentes no concelho de Estarreja tem vindo a aumentar desde 2001, sendo que nos primeiros dez anos do século XXI, este aumento foi de 584 pessoas. Entre 2011 a 2021, segundo dados dos Censos, o aumento foi de mais 1 027 pessoas, o que corresponde a quase ao dobro do crescimento do período anterior. Nos últimos quatro anos, o crescimento foi mais gradual apenas 302 pessoas. Em 2023, estima-se que residiam no concelho de Estarreja 6 712 pessoas com 65 ou mais anos.

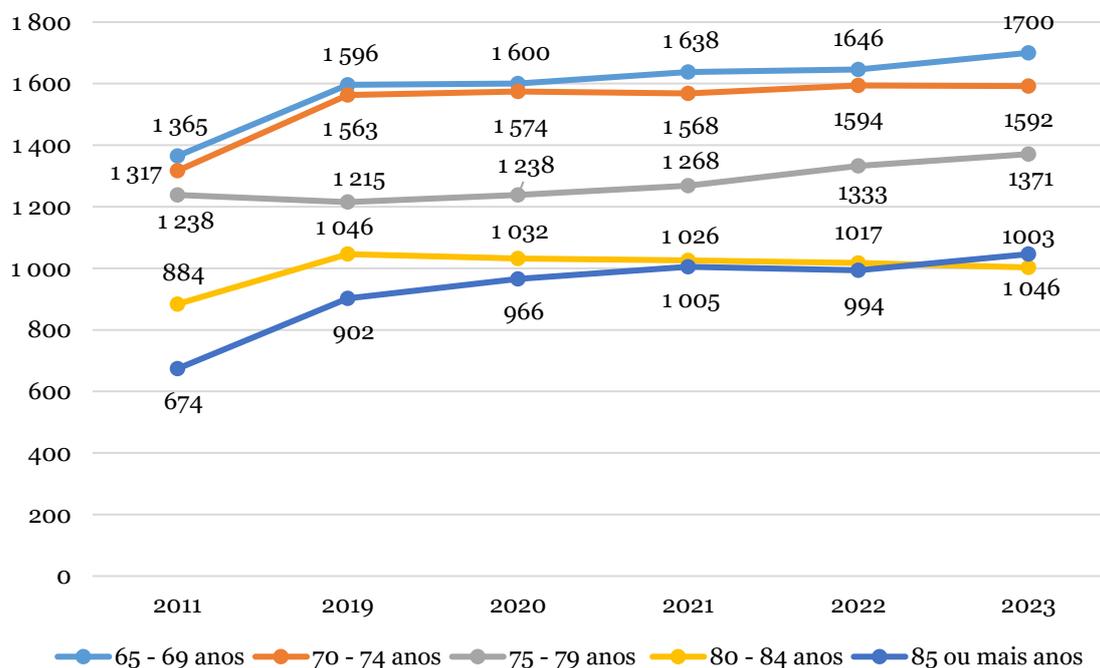
Gráfico 36 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade (2001, 2011-2023) (N.º)



Fonte: INE

Desde 2001 que se verificam algumas oscilações relativamente à evolução dos grupos etários das pessoas idosas: após 2019 o número de pessoas com 65 ou mais anos tem vindo a aumentar, com exceção do grupo de pessoas entre os 80 e os 84 anos. Se compararmos este grupo com o grupo de pessoas com 85 ou mais anos, entre os anos de 2019 e 2023, no primeiro a diferença é de menos 43 pessoas, e no segundo grupo é de mais 144 pessoas.

Gráfico 37 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupos etários (2001, 2011-2023) (N.º)



Fonte: INE

O maior aumento ocorreu na população com 85 ou mais anos cuja taxa de variação entre 2011 e 2023 foi de 67,4%.

Tabela 88 – Variação percentual da população residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupo etário (2001-2011) (2011-2023) (%)

| | 65-69 anos | 70-74 anos | 75-79 anos | 80-84 anos | 85 e + anos |
|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| 2001 - 2011 | -12,0 | 10,3 | 24,5 | 41,6 | 38,5 |
| 2011 - 2023 | 22,8 | 18,7 | 12,5 | 23,9 | 67,4 |

Fonte: PORDATA

Em 2021, existiam mais pessoas idosas do sexo feminino (57%) a residir no concelho do que pessoas idosas do sexo masculino (43%). Este facto também se verificou em todas as freguesias do concelho, sendo mais significativa a diferença na freguesia de Salreu, em que as pessoas idosas do sexo feminino correspondiam a 59%.

Tabela 89 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por sexo, grupo etário e freguesia (2021) (N.º)

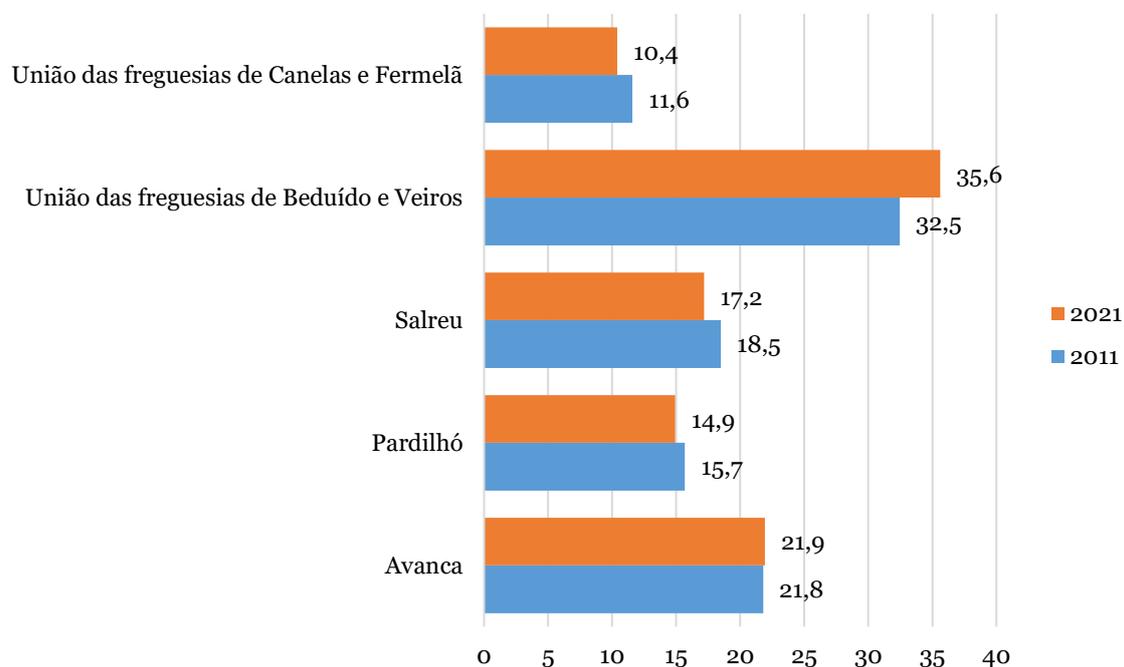
| | População total | Total +65 anos | | Sexo | | | |
|---|-----------------|----------------|------|-------|------|-------|------|
| | | N.º | % | M | % | F | % |
| Estarreja (concelho) | 2 6213 | 6 394 | 24,4 | 2 751 | 43,0 | 3 643 | 57,0 |
| Avanca | 5 732 | 1 402 | 24,5 | 618 | 44,1 | 784 | 55,9 |
| Pardilhó | 4 232 | 953 | 22,5 | 400 | 42,0 | 553 | 58,0 |
| Salreu | 3 673 | 1 098 | 29,9 | 450 | 41,0 | 648 | 59,0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 9 903 | 2 277 | 23,0 | 981 | 43,1 | 1 296 | 56,9 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 2 673 | 664 | 24,8 | 302 | 45,5 | 362 | 54,5 |

Fonte: INE, Censos 2021

A percentagem de população idosa, face à população total de cada freguesia e das uniões das freguesias, era bastante variável. Na União das Freguesias de Canelas e Fermelã residiam 10,4% pessoas com 65 ou mais anos e, em contrapartida, a União das Freguesias de Beduído e Veiros concentrava 35,6% de pessoas no mesmo escalão etário.

A União das Freguesias de Canelas e Fermelã e as Freguesias de Salreu e de Pardilhó, entre 2011 e 2021, tiveram uma diminuição de residentes com 65 ou mais anos de idade.

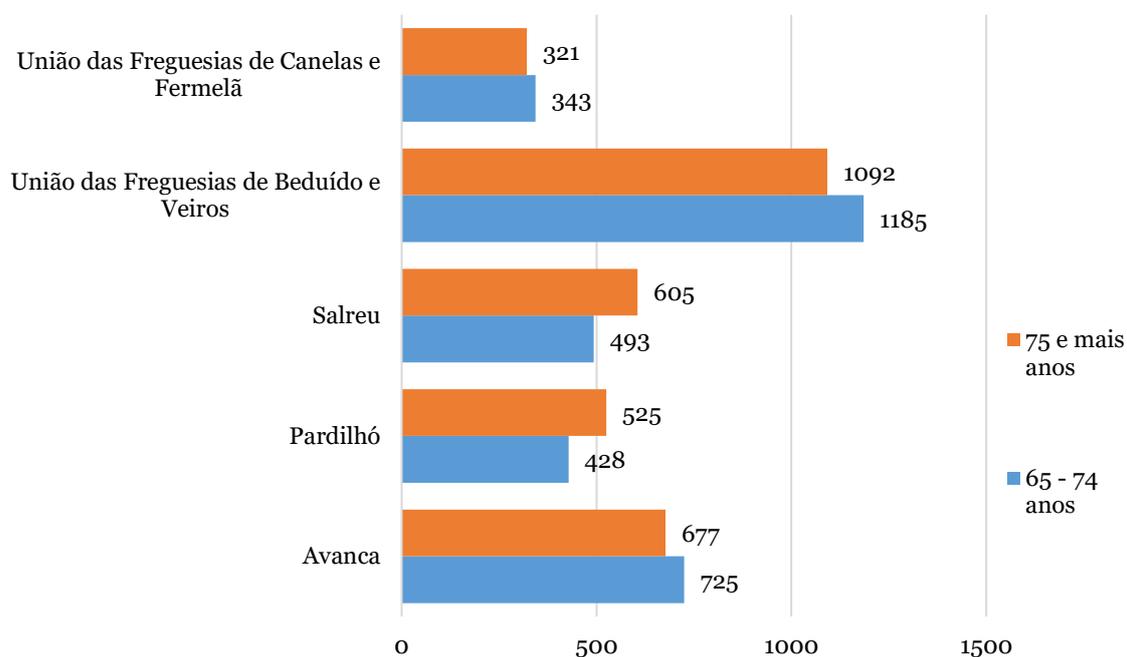
Gráfico 38 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por freguesia (2011 e 2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

As Freguesias de Salreu e de Pardilhó são as que apresentam um maior número de pessoas idosas com idade igual ou superior a 75 anos, quando comparadas com as pessoas com idades compreendidas entre os 65 e os 74 anos. Nas restantes, a proporção é oposta.

Gráfico 39 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, por grupo etário e freguesia (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

À semelhança do panorama nacional, o Índice de Dependência de Idosos e o Índice de Envelhecimento têm vindo a aumentar. Tal como nos anos de 2015 e 2019, em 2023 os valores destes indicadores mantiveram-se superiores aos registados a nível nacional e na Região de Aveiro, no entanto, inferiores comparativamente aos registados na Região Centro. Estarreja é o quarto município da Região de Aveiro com valores mais elevados para ambos os Índices.

No ano de 2023, por cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade, existiam, aproximadamente, 40 residentes com idade igual ou superior a 65 anos e por cada 100 residentes com menos de 15 anos existam, aproximadamente, 197 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

Tabela 90 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento dos municípios da Região de Aveiro (2015, 2019, 2023) (%)

| Território | Índice de Dependência de Idosos ³⁶ | | | Índice de Envelhecimento ³⁷ | | |
|--------------------|---|------|------|--|-------|-------|
| | 2015 | 2019 | 2023 | 2015 | 2019 | 2023 |
| Portugal | 33,1 | 35,6 | 38,5 | 152,7 | 168,8 | 188,5 |
| Região Centro | 39,4 | 43,1 | 46,1 | 197,9 | 218,6 | 240,8 |
| Região de Aveiro | 31,8 | 34,8 | 37,9 | 154,0 | 170,2 | 190,1 |
| Águeda | 34,8 | 38,7 | 42,9 | 176,1 | 195,5 | 219,8 |
| Albergaria-a-Velha | 30,7 | 33,8 | 36,2 | 145,2 | 163,5 | 185,4 |
| Anadia | 43,0 | 47,6 | 50,2 | 233,7 | 261,8 | 276,3 |
| Aveiro | 27,8 | 29,6 | 33,6 | 134,0 | 145,0 | 167,6 |
| Estarreja | 34,6 | 37,6 | 39,5 | 167,6 | 183,7 | 196,5 |
| Ílhavo | 28,4 | 31,5 | 34,1 | 132,0 | 147,6 | 164,5 |
| Murtosa | 34,9 | 38,9 | 39,3 | 148,5 | 169,1 | 183,6 |
| Oliveira do Bairro | 34,6 | 36,3 | 37,0 | 149,3 | 155,4 | 170,3 |
| Ovar | 26,9 | 30,5 | 34,8 | 134,8 | 154,8 | 180,7 |
| Sever do Vouga | 41,3 | 47,5 | 51,6 | 222,0 | 263,3 | 297,8 |
| Vagos | 34,4 | 35,6 | 38,5 | 158,5 | 168,8 | 188,5 |

Fonte: INE, PORDATA

De acordo com os dados dos Censos 2021, a Freguesia de Salreu destaca-se das restantes freguesias, uma vez que apresenta o Índice de Dependência de Idosos e o Índice de Envelhecimento mais altos (50,7% e 269,1 respetivamente) do concelho.

Tabela 91 – Índice de Dependência de Idosos e Índice de Envelhecimento do concelho de Estarreja, por freguesias (N.º) (2021)

| Território | Índice de Dependência de Idosos | Índice de Envelhecimento |
|----------------------|---------------------------------|--------------------------|
| Estarreja (concelho) | 38,7 | 194,1 |

³⁶ Índice de Dependência de Idosos: Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE).

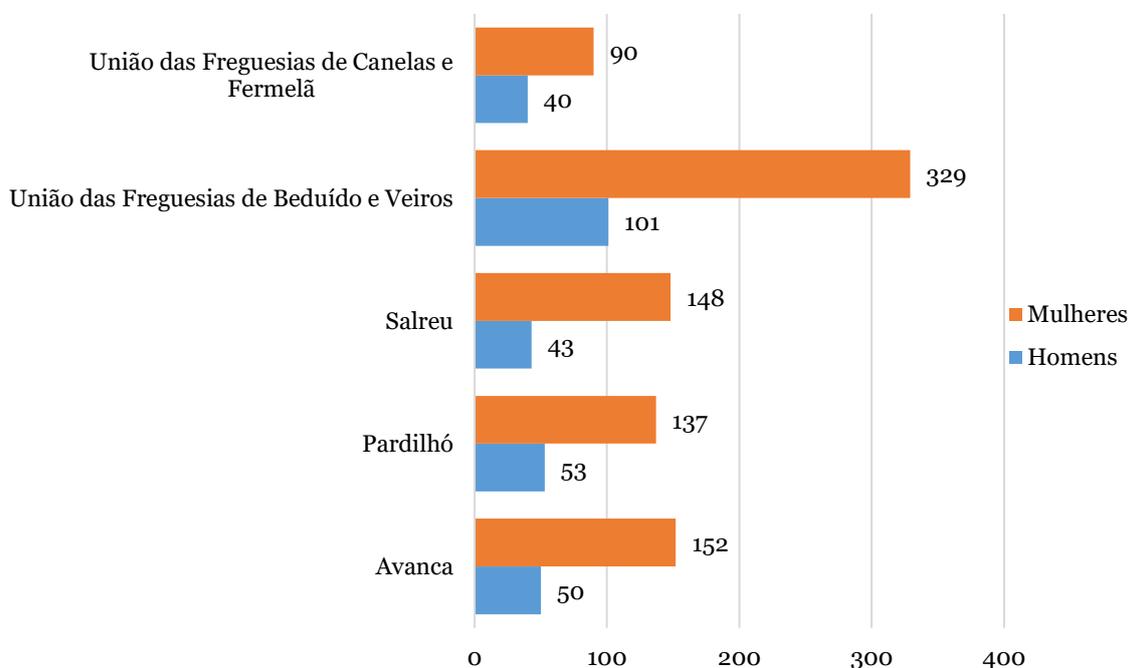
³⁷ Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (INE).

| | | |
|---|------|-------|
| Avanca | 38,4 | 206,8 |
| Pardilhó | 35,3 | 165,5 |
| Salreu | 50,7 | 269,1 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 36,0 | 174,4 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 39,5 | 203,1 |

Fonte: INE, Censos 2021

Em 2021, residiam sós no concelho de Estarreja 1 143 pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, o que corresponde a 17,9% da população no mesmo escalão etário. Face a 2011, houve um aumento de 175 pessoas nesta situação. A grande maioria das pessoas idosas que residiam sozinhas eram do sexo feminino (74,9%). A maior percentagem de mulheres (38,4%) encontrava-se na União das Freguesias de Beduído e Veiros.

Gráfico 40 – População residente em Estarreja, com 65 ou mais anos de idade, a residir sozinha, por sexo e freguesia (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Em síntese:

- ❖ O número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos tem vindo a aumentar desde 2001. Em 2021, residiam 6 648 pessoas no concelho, pertencentes a este grupo etário, representando um aumento de 410 pessoas face ao ano de 2019;
- ❖ A maior variação positiva registada dentro deste grupo etário, entre 2011 e 2023, verificou-se na população com 85 ou mais anos;
- ❖ Continua-se a verificar uma grande diferença entre sexos visto que o número de pessoas idosas do sexo feminino é sempre superior às do sexo masculino;
- ❖ Em 2021, a Freguesia de Salreu era a freguesia que apresentava a maior percentagem de pessoas idosas (29,9%).
- ❖ No ano de 2021, e relativamente ao número total de residentes em cada freguesia e União de freguesias, verificou-se que era na União das Freguesias de Beduído e Veiros que residia maior percentagem de população idosa (35,6%) face à sua população;
- ❖ Entre 2011 e 2021, apenas a União das Freguesias de Beduído e Veiros e a Freguesia de Avanca destacaram-se pelo aumento de população idosa;
- ❖ Em 2023, o Índice de Dependência de Idosos no concelho (39,5%) foi superior ao registado a nível nacional (38,5%) e ao na Região de Aveiro (37,9%) e inferior à Região Centro (46,1%);
- ❖ Relativamente ao Índice de Envelhecimento, nesse mesmo ano, o valor registado no concelho de Estarreja (196,5%) foi superior ao registado a nível nacional (188,5%) e na Região de Aveiro (190,1%) e inferior ao da Região Centro (240,8%);
- ❖ Ambos os Índices têm vindo a aumentar desde 2015, refletindo o aumento de população idosa face ao número de crianças e jovens e de população ativa residentes no concelho;
- ❖ No ano de 2021, a Freguesia de Salreu foi a que registou maiores Índice de Dependência de Idosos e de Índice de Envelhecimento;

- ❖ Neste ano, 17,9% da população de Estarreja, com 65 ou mais anos, residia só e a maior percentagem encontrava-se a viver na União das Freguesias de Beduído e Veiros.

Migrantes e Minorias Étnicas

Desde o ano de 2017 que o saldo migratório³⁸ no concelho de Estarreja tem crescido e tem sido positivo (ou seja, o número de pessoas que têm emigrado tem sido inferior ao número de pessoas que o concelho tem acolhido), com exceção do ano de 2022 onde se verificou uma ligeira diminuição, no entanto, em 2023, o saldo mais do que duplicou, face ao ano anterior.

Estarreja é o sétimo concelho com maior saldo migratório em 2023 da Região de Aveiro.

Tabela 92 – Saldo migratório dos municípios da Região de Aveiro (2017 - 2023) (N.º)

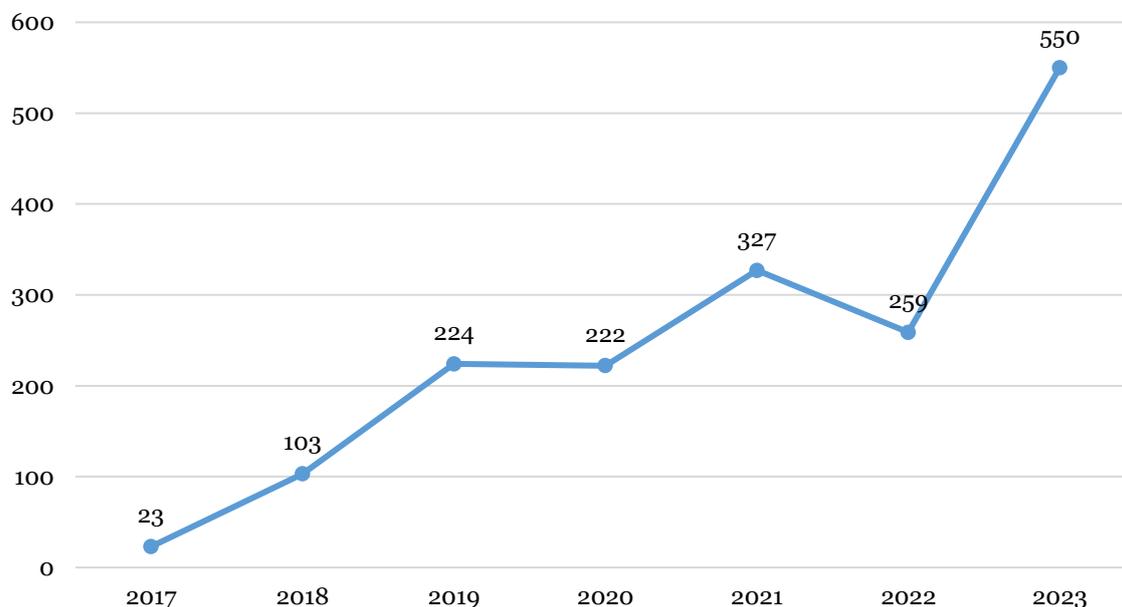
| Território | Saldo migratório (N.º) | | | | | | |
|--------------------|------------------------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|
| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Portugal | 16 695 | 23 757 | 67 163 | 57 768 | 72 040 | 136 144 | 155 701 |
| Região Centro | 925 | 3 592 | 15 969 | 24 229 | 29 626 | 27 592 | 48 652 |
| Região de Aveiro | 811 | 1 393 | 3 445 | 3 020 | 5 681 | 4 775 | 9 168 |
| Águeda | 49 | 43 | 329 | 307 | 391 | 363 | 785 |
| Albergaria-a-Velha | 9 | 67 | 163 | 226 | 368 | 244 | 521 |
| Anadia | 6 | 51 | 197 | 390 | 422 | 239 | 540 |
| Aveiro | 463 | 610 | 1 089 | -103 | 1 502 | 1 324 | 2 394 |
| Estarreja | 23 | 103 | 224 | 222 | 327 | 259 | 550 |
| Ílhavo | 83 | 150 | 366 | 657 | 905 | 805 | 1294 |
| Murtosa | 30 | 68 | 154 | 137 | 200 | 132 | 358 |
| Oliveira do Bairro | 108 | 135 | 280 | 287 | 586 | 574 | 864 |
| Ovar | 13 | 74 | 348 | 525 | 499 | 435 | 934 |
| Sever do Vouga | -52 | -50 | 23 | 39 | 18 | -5 | 125 |
| Vagos | 79 | 142 | 272 | 333 | 463 | 405 | 803 |

Fonte: INE, Censos 2021

³⁸ Saldo migratório: Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE).

“Como a maioria dos países não possui valores exatos sobre imigração e emigração, o saldo migratório é geralmente calculado com base na diferença entre a variação populacional e o crescimento natural entre dois períodos (saldo migratório ajustado). Por conseguinte, as estatísticas sobre saldos migratórios são afetadas por todas as imprecisões estatísticas nas duas componentes desta equação, especialmente a variação populacional (metainformação – Eurostat).”

Gráfico 41 – Saldo migratório em Estarreja (2017 – 2023) (N.º)



Fonte: INE

No ano de 2021, residiam no concelho 702 pessoas imigrantes (2,7% da população residente em Estarreja), dos quais 53,7% eram naturais de países da América, 15,8% de países europeus, 22,6% de países da Ásia e 7,8% de países de África.

A freguesia de Pardilhó concentrava a maior percentagem de população estrangeira (3,9%), seguida da Freguesia de Salreu (3,11%) e da União das Freguesias Beduído e Veiros (2,7%).

Tabela 93 – População estrangeira residente em Estarreja (2021) (N.º) (%)

| Território | Total | Total de pop. estrangeira | | Europa | | | África | América | Ásia |
|----------------------|--------|---------------------------|-----|--------|------|---------------|--------|---------|------|
| | | N.º | % | Total | U.E. | Outros Europa | | | |
| Estarreja (concelho) | 26 213 | 702 | 2,7 | 111 | 79 | 32 | 55 | 377 | 159 |
| Avanca | 5 732 | 107 | 1,9 | 17 | 14 | 3 | 11 | 53 | 26 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------|-----|-----|----|----|----|----|-----|----|
| Pardilhó | 4 232 | 167 | 3,9 | 22 | 15 | 7 | 9 | 44 | 92 |
| Salreu | 3 673 | 114 | 3,1 | 22 | 15 | 7 | 6 | 72 | 14 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 9 903 | 263 | 2,7 | 40 | 25 | 15 | 28 | 172 | 23 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 2 673 | 51 | 1,9 | 10 | 10 | 0 | 1 | 36 | 4 |

Fonte: INE, Censos 2021

A população estrangeira residente no concelho, no ano de 2021, tinha maioritariamente entre os 15 e os 64 anos de idade (82,5%). Nas idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e os 15 e os 64 anos, predominavam pessoas de nacionalidade de países do continente americano (49 e 311 respetivamente). Nos residentes com 65 e mais anos, destacavam-se as pessoas de nacionalidade europeia (46).

Tabela 94 – População estrangeira residente em Estarreja, por continente da nacionalidade e grupo etário (2021) (N.º)

| Território | Total | 0 – 14 anos | 15 – 64 anos | 65 e mais anos |
|-------------|--------|-------------|--------------|----------------|
| Estarreja | 26 213 | 3 295 | 16 524 | 6 394 |
| Estrangeira | 702 | 77 | 579 | 46 |
| Europa | 111 | 8 | 78 | 25 |
| África | 55 | 3 | 48 | 4 |
| América | 377 | 49 | 311 | 17 |
| Ásia | 159 | 17 | 142 | 0 |

Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com a informação disponível, o número de pessoas imigrantes residentes no concelho de Estarreja, com título de residência, tem vindo a aumentar desde 2019, algo que se verifica também nos restantes municípios da Região de Aveiro.

Tabela 95 – População estrangeira residente nos municípios da Região de Aveiro, com Título de Residência (2011 e 2021) (N.º)

| Território | População estrangeira | | | |
|---------------------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
| Região de Aveiro | 11738 | 13006 | 14213 | 16704 |
| Águeda | 1125 | 1353 | 1598 | 1963 |
| Albergaria-a-Velha | 476 | 548 | 642 | 813 |
| Anadia | 630 | 701 | 754 | 901 |
| Aveiro | 5203 | 5445 | 5829 | 6885 |
| Estarreja | 537 | 635 | 651 | 751 |
| Ílhavo | 1225 | 1375 | 1486 | 1672 |
| Murtosa | 184 | 205 | 232 | 244 |
| Oliveira de Azeméis | 778 | 945 | 1016 | 1161 |
| Ovar | 862 | 981 | 1097 | 1225 |
| Sever do Vouga | 174 | 201 | 226 | 307 |
| Vagos | 544 | 617 | 682 | 782 |

Fonte: INE

Ao analisarmos a evolução do número de residentes imigrantes, segundo a sua nacionalidade, é possível verificar que, entre 2011 e 2021, as suas nacionalidades sofreram alterações. Denota-se uma diferença de -9 pessoas oriundas da Europa, por outro lado, relativamente a pessoas de nacionalidade de países africanos, verificou-se um aumento de 29 pessoas.

Comparando estes dois períodos de tempo, as principais diferenças a assinalar foram o aumento de pessoas provenientes do continente americano (209) e do continente asiático (148). De referir que, segundo os dados dos Censos, no ano de 2011 não havia registo de residentes naturais do Bangladeche, Índia e Nepal e em 2021, totalizavam 123 pessoas.

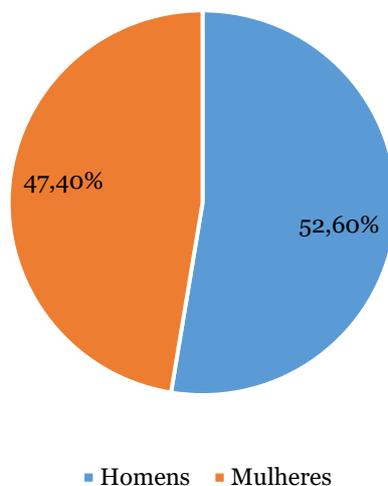
Tabela 96 – População estrangeira residente em Estarreja, por nacionalidade (2011 e 2021)
(N.º)

| Nacionalidade | | 2011 | 2021 |
|---------------|-------------------------|------------|------------|
| Total | | 325 | 702 |
| Europa | | 120 | 111 |
| África | África do Sul | 2 | 4 |
| | Angola | 10 | 26 |
| | Cabo Verde | 5 | 2 |
| | Guiné-Bissau | 1 | 3 |
| | Moçambique | 4 | 4 |
| | São Tomé e Príncipe | 3 | 4 |
| | Outros países - África | 1 | 12 |
| América | Canadá | 12 | 4 |
| | EUA | 14 | 6 |
| | Brasil | 55 | 185 |
| | Venezuela | 80 | 168 |
| | Outros países - América | 7 | 14 |
| Ásia | Bangladeche | 0 | 31 |
| | China | 9 | 34 |
| | Índia | 0 | 51 |
| | Nepal | 0 | 41 |
| | Outros países - Ásia | 2 | 2 |

Fonte: INE, Censos 2011 e 2021

Analisando os dados por género, não se verifica uma diferença percentual muito significativa entre residentes homens e mulheres ainda que o número de homens seja ligeiramente superior.

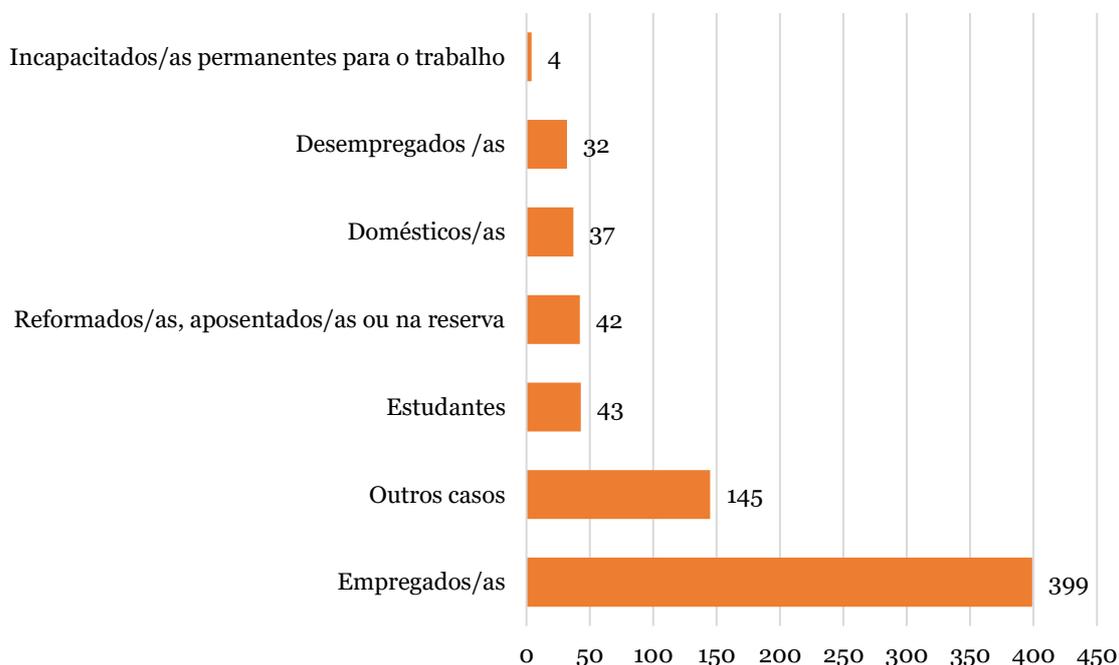
Gráfico 42 – População estrangeira residente em Estarreja, por sexo (2021) (%)



Fonte: INE, Censos 2021

No que respeita à condição perante o trabalho da população estrangeira no concelho, verifica-se que a sua maioria (56,8%) encontrava-se empregada e apenas 4,6% das pessoas estavam em situação de desemprego. Das 702 pessoas estrangeiras, 43 pessoas estavam a estudar e 83 pessoas não se encontravam em situação de trabalho, apresentando-se como reformados, aposentados, incapacitados ou domésticos. No conjunto de pessoas, 145 pessoas indicaram não se enquadrar em nenhuma das opções anteriores.

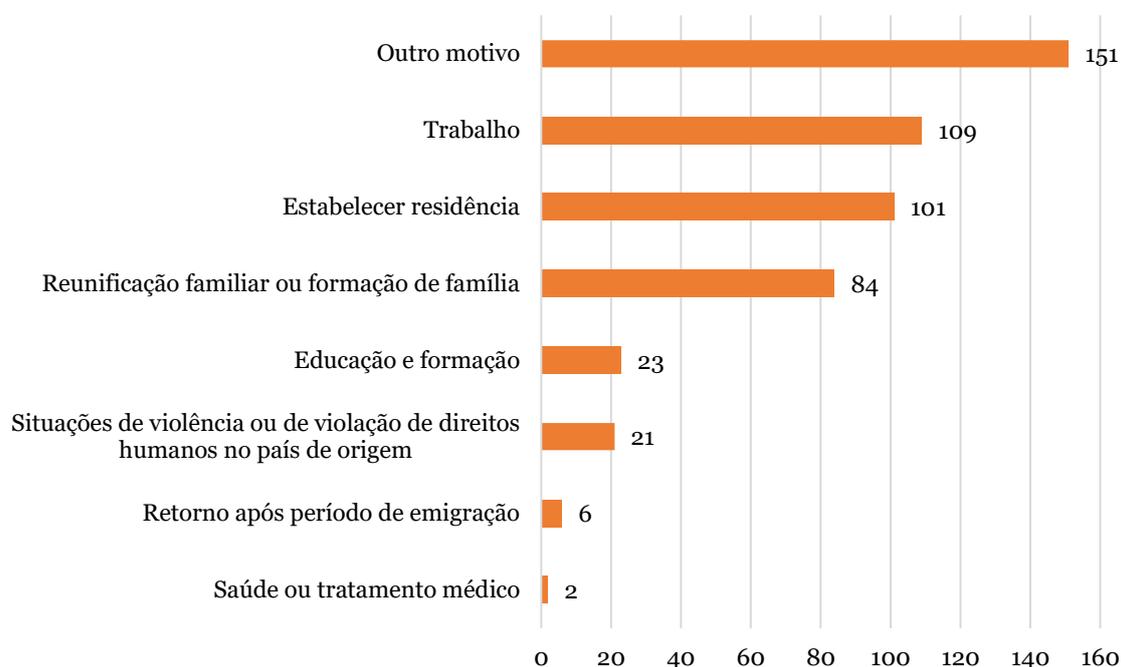
Tabela 97 – População estrangeira residente em Estarreja, por condição perante o trabalho (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com os Censos, 21,9% das pessoas imigrantes que residiam em Estarreja, indicaram como motivo de entrada o trabalho, 20,3% indicaram que pretendiam estabelecer residência e 16,9% vinham motivadas pela reunificação familiar ou formação de família. De referir que, 21 pessoas vieram para Portugal devido a situações de violência ou de direitos humanitários no país de origem. Não é possível chegar à totalidade dos residentes estrangeiros, uma vez que este indicador se refere a pessoas que entraram no país após o ano de 2010.

Gráfico 43 – População estrangeira em Estarreja que entrou em Portugal após o ano de 2010 residente, por motivo de entrada. (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Os Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes - CLAIM são gabinetes/espços de acolhimento, informação e apoio que têm como missão apoiar todo o processo de acolhimento e integração de pessoas migrantes, articulando com as diversas estruturas locais, e promovendo a interculturalidade a nível local. O CLAIM presta apoio gratuito e informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, retorno voluntário, trabalho, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano. Desde o dia 28/05/2024 que o CLAIM de Aveiro, dinamizado pela Casa Vera Cruz, presta serviço em regime de itinerância em Estarreja, atendendo quinzenalmente a população imigrante nacionais de países terceiros na Casa da Cultura.

Segundo dos dados recolhidos junto da instituição prestadora deste serviço, neste período foram realizados 28 atendimentos a 24 pessoas. De referir que a sua maioria são mulheres, entre os 25 e os 64 anos de idade, de nacionalidade brasileira, colombiana, guineense, nepalesa, nigeriana e venezuelana.

Tabela 98 – População estrangeira em Estarreja, atendida pelo CLAIM de Aveiro (de 28 maio a 31 de agosto de 2024) (N.º)

| Território | Sexo | | Escalões Etários | | |
|------------|--------|----------|------------------|------------|-----------------|
| | Homens | Mulheres | 15-24 anos | 25-64 anos | 65 ou mais anos |
| Estarreja | 8 | 16 | 1 | 21 | 2 |

Fonte: CLAIM Aveiro

Relativamente à comunidade de etnia cigana residente em Estarreja, em 2024 foram contabilizadas 511 pessoas de etnia cigana a residir, maioritariamente, em acampamentos, o que corresponde a 1,9% da população residente no concelho: 10 acampamentos estão localizados na União das Freguesias de Beduído e Veiros e 2 na Freguesia de Avanca.

Das pessoas a residir nos acampamentos (487), 48% são crianças e jovens com menos de 18 anos.

Tabela 99 – Caracterização da comunidade cigana residente em acampamentos em Estarreja (setembro de 2024) (N.º)

| Território | N.º de acampamentos | N.º de famílias | N.º de indivíduos | < de 17 anos | 18- 64 anos | > de 65 anos |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|-------------------|--------------|-------------|--------------|
| Avanca | 2 | 32 | 137 | 71 | 64 | 2 |
| União das Freguesias Beduído e Veiros | 7 em Beduído | 59 | 210 | 89 | 111 | 1 |
| | 3 em Veiros | 26 | 99 | 51 | 48 | 0 |

Fonte: ASE e Social Santa Marinha de Avanca

Em síntese:

- ❖ Em 2023, o saldo migratório no concelho de Estarreja foi de 2 394;
- ❖ O número de pessoas imigrantes a residir no concelho em 2021 era de 702 e tem vindo a aumentar nos últimos anos, à semelhança do que ocorreu a nível regional e nacional;
- ❖ Em 2021, 53,7% da população estrangeira residente no concelho era proveniente de países do continente americano (na sua grande maioria, da Venezuela e do Brasil), e 22,6% de países asiáticos (Índia, Nepal, China e Bangladeche);
- ❖ No ano de 2021, a população estrangeira representava 2,7% da população residente no concelho, sendo que, a grande maioria residia na União das Freguesias de Beduído e Veiros e na Freguesia de Pardilhó;
- ❖ No concelho de Estarreja residem em acampamentos, aproximadamente 487 pessoas de etnia cigana.

Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

Nos Censos 2021, a aferição das dificuldades/incapacidades foi realizada através de questões, de carácter facultativo, relacionadas com domínios universais de funcionalidade (andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir-se sozinho/a, memória ou concentração e compreender os outros ou fazer-se compreender), à semelhança da edição anterior (GEP,2023).

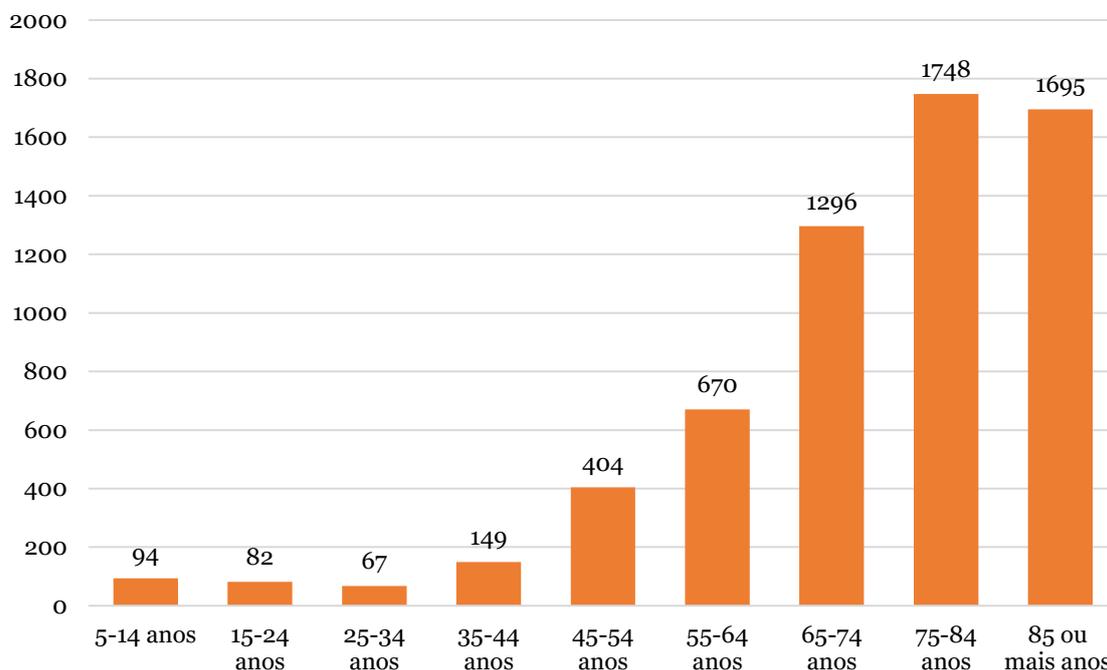
Tabela 100 – Proporção da população residente em Estarreja, com 5 ou mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade, por freguesia e sexo (2021) (%)

| Território | % da população com pelo menos uma dificuldade | Sexo | |
|---|---|--------|----------|
| | | Homens | Mulheres |
| Estarreja (concelho) | 45,6 | 40,7 | 50,1 |
| Avanca | 43,4 | 38,5 | 47,9 |
| Pardilhó | 46,1 | 41,4 | 50,7 |
| Salreu | 49,2 | 44,2 | 53,7 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 44,7 | 39,6 | 49,3 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 47,7 | 43,0 | 52,3 |

Fonte: INE, Censos 2021

No ano de 2021, verifica-se que a proporção da população residente no concelho que referiu ter pelo menos uma das dificuldades enumeradas era de 45,6%, sendo que, 40,7% eram homens e 50,1% mulheres.

Gráfico 44 – População residente em Estarreja, com muita dificuldade em realizar a ação ou que não consegue realizar a ação, por grupo etário (2021) (N.º)

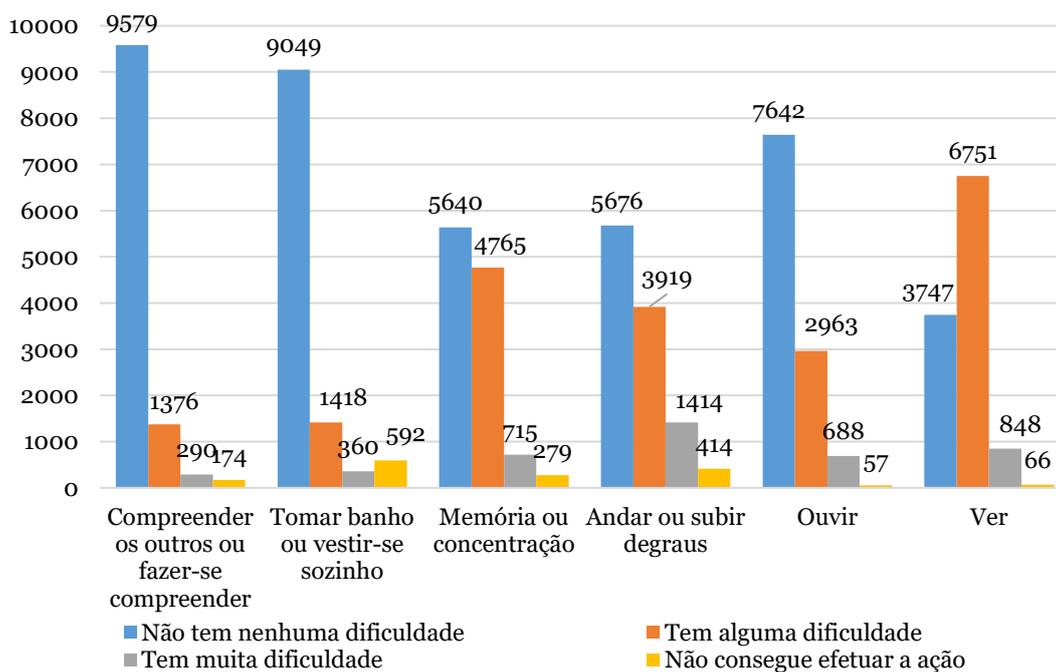


Fonte: INE, Censos 2021

Analisando os dados recolhidos, constata-se que foram sobretudo pessoas a partir dos 45 anos, com maior expressão a partir dos 75 anos, que indicaram realizar uma ação com muita dificuldade ou não a conseguir realizar.

No que concerne ao tipo de dificuldade sentida, as dificuldades de mobilidade (andar ou subir degraus) foram as mais assinaladas, seguidas das dificuldades de memória ou concentração e de tomar banho e vestir-se sozinho/a.

Gráfico 45 – População residente em Estarreja por tipo de dificuldades (2021) (N.º)



Fonte: INE, Censos 2021

Relativamente às pessoas que apresentam alguma dificuldade, segundo os dados recolhidos, destacam-se as questões da visão, seguidas da memória ou concentração e de andar ou subir degraus.

Tabela 101 – População residente em Estarreja a partir dos 5 anos, com muita dificuldade em realizar a ação ou que não consegue realizar a ação, por freguesia e por tipo de dificuldade (2021) (N.º)

| Território | Ver | | Ouvir | | Andar ou subir degraus | | Memória ou concentração | | Tomar banho ou vestir-se sozinho/a | | Compreender os outros ou fazer-se comp. | |
|--|-----|------|-------|------|------------------------|-------|-------------------------|------|------------------------------------|------|---|------|
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Estarreja (concelho) | 914 | 3,49 | 745 | 2,84 | 1 828 | 6,97 | 994 | 3,79 | 952 | 3,63 | 464 | 1,77 |
| Avanca | 193 | 3,37 | 163 | 2,84 | 377 | 6,58 | 208 | 3,63 | 214 | 3,73 | 86 | 1,50 |
| Pardilhó | 152 | 3,59 | 119 | 2,81 | 295 | 6,97 | 154 | 3,64 | 162 | 3,83 | 74 | 1,75 |
| Salreu | 177 | 4,82 | 137 | 3,73 | 370 | 10,07 | 208 | 5,66 | 230 | 6,26 | 108 | 2,94 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 300 | 3,03 | 266 | 2,69 | 605 | 6,11 | 336 | 3,39 | 280 | 2,83 | 147 | 1,48 |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|----|------|----|------|-----|------|----|------|----|------|----|------|
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 92 | 3,44 | 60 | 2,24 | 181 | 6,77 | 88 | 3,29 | 66 | 2,47 | 49 | 1,83 |
|---|----|------|----|------|-----|------|----|------|----|------|----|------|

Fonte: INE, Censos 2021

No concelho de Estarreja, a incapacidade para “andar ou subir degraus” é a mais expressiva nas pessoas que referem ter muita ou incapacidade total em realizar a tarefa, o que também se verifica em todas as freguesias, seguida das dificuldades de memória ou concentração e de visão. A Freguesia de Salreu é a que se destaca por concentrar mais pessoas com muita dificuldade ou incapacidade em realizar todas as ações, comparando com as restantes freguesias do concelho.

Não se aferiu o número total e percentagem de população residente com incapacidade no concelho e por freguesia, devido ao facto de poder existir a possibilidade de uma coexistência de incapacidades para mais do que uma ação na mesma pessoa.

Tabela 102 – População residente em Estarreja, com 15 e mais anos de idade com pelo menos uma dificuldade, segundo a condição perante o trabalho (2021) (N.º) (%)

| | População residente com pelo menos uma dificuldade | |
|---|--|-------------|
| | N.º | % |
| Estarreja (concelho) | 11 040 | 100 |
| População ativa | 4 429 | 40,1 |
| Empregados | 4 146 | 93,6 |
| Desempregados | 283 | 6,4 |
| População inativa | 6 611 | 59,9 |
| Estudantes | 334 | 5,1 |
| Domésticos | 743 | 11,2 |
| Reformados, aposentados ou na reserva | 4 433 | 67,1 |
| Incapacitados permanentes para o trabalho | 377 | 5,7 |
| Outros casos | 724 | 11 |

Fonte: INE, Censos 2021

Quanto à condição perante o trabalho da população com pelo menos uma incapacidade, verifica-se que a maioria (59,9%) encontra-se inativa. Destes, 67,1% das pessoas está reformada, aposentada ou na reserva.

Um dado relevante que os dados nos indicam, prende-se com o facto que da população ativa com pelo menos uma incapacidade, apenas 6,4% estar em situação de desemprego.

Tabela 103 – Alojamentos familiares clássicos de residência habitual em Estarreja, por entrada acessível a cadeira de rodas (2021) (N.º)

| Território | Total | Acessível a cadeira de rodas | Não acessível a cadeira de rodas |
|---|-------|------------------------------|----------------------------------|
| Estarreja (concelho) | 9 768 | 5 233 | 4 535 |
| Avanca | 2 097 | 1 268 | 829 |
| Pardilhó | 1 548 | 925 | 623 |
| Salreu | 1 375 | 799 | 576 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 3 745 | 1 666 | 2 079 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1 003 | 575 | 428 |

Fonte: INE, Censos 2021

Nos Censos de 2021, foi questionado se a entrada no seu alojamento seria acessível a uma pessoa em cadeira de rodas de forma autónoma. No concelho de Estarreja, do total, a diferença entre alojamentos com e sem entrada acessível é pequena, no entanto, há mais 698 alojamentos acessíveis a pessoas de cadeira de rodas.

No que diz respeito às freguesias, percebe-se que, à exceção da União das Freguesias de Beduído e Veiros, a maioria das pessoas refere que a entrada do alojamento é acessível (com valores que variam entre os 57,3% e os 60,5%). A União das Freguesias de Beduído e Veiros além de ter uma diferença mais expressiva (11%), é a única em que se estima que 55,5% das habitações não sejam acessíveis de forma autónoma a pessoas de cadeira de rodas.

Em síntese:

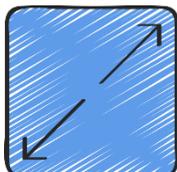
- ❖ Segundo os dados dos Censos de 2021, quase metade da população (45,6%) residente no concelho referiu ter pelo menos uma das dificuldades: andar ou subir degraus, ver, ouvir, tomar banho ou vestir-se sozinho, memória ou concentração ou compreender os outros ou fazer-se compreender;
- ❖ Em Estarreja 40,7% dos homens e 50,1% das mulheres residentes manifestaram dispor de pelo menos uma dificuldade;
- ❖ Em 2021, a população de Salreu, a partir dos 45 anos, foi a que mais indicou ter muita dificuldade em realizar a ação ou não a conseguir realizar, comparativamente com a restante população do concelho;
- ❖ As dificuldades de mobilidade (andar ou subir degraus), foram as referidas por um maior número de residentes com muita dificuldade ou incapacidade em realizar a ação. A dificuldade em ver foi a mais predominante no grupo de pessoas com alguma dificuldade;
- ❖ No ano de 2021, a grande maioria das pessoas que reportou ter pelo menos uma dificuldade encontrava-se inativa perante o trabalho (59,9%) e destas, 67,1% eram reformadas, aposentadas ou estavam na reserva;
- ❖ Neste mesmo ano, no concelho de Estarreja, foram contabilizados 53,6% alojamentos no concelho acessíveis a pessoas em cadeiras de rodas.

INFOGRAFIA DAS FREGUESIAS E UNIÕES DAS FREGUESIAS

(2021)

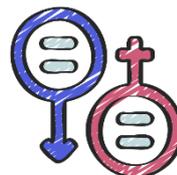


5 732 Habitantes
Variação **-7,38** (Entre 2011 – 2021)



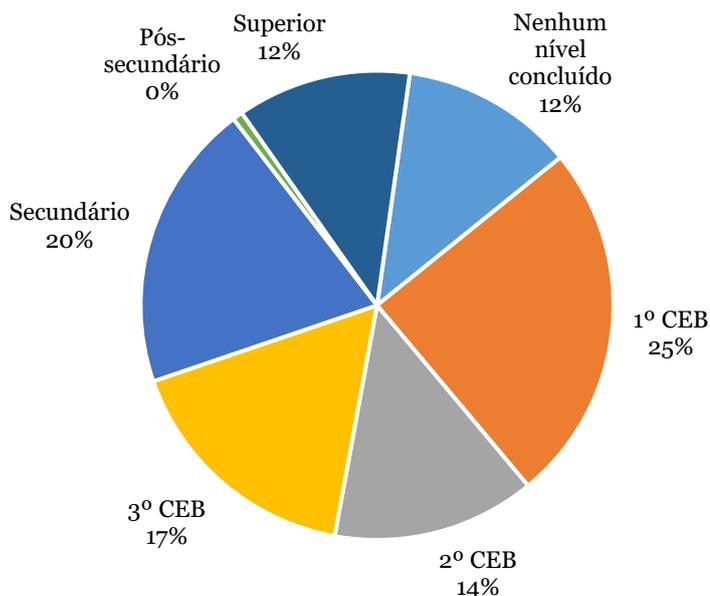
21,5 Km²

2 781

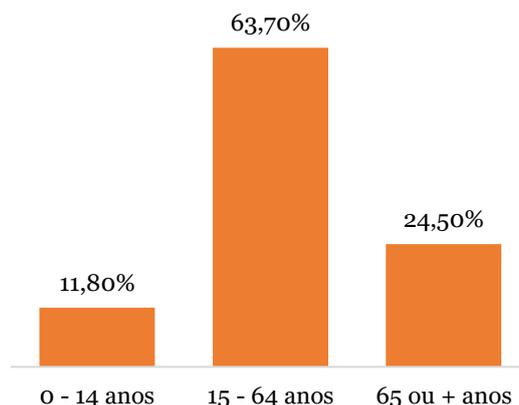


2 951

Escolaridade



Grupos etários



População com idade ≥ 10 anos analfabeta

189 Beneficiários/as de subsídio de desemprego

2,4 %



Taxa de atividade

46,9%



Taxa de Desemprego

5,4%



81,1% alojamentos de residência habitual

10,8% de alojamentos familiares vagos

123,2

ALOJAMENTOS / KM²

3 Fogos de habitação social (ASE) (2024)

9 Fogos de habitação social (Junta de Freguesia Avanca) (2024)

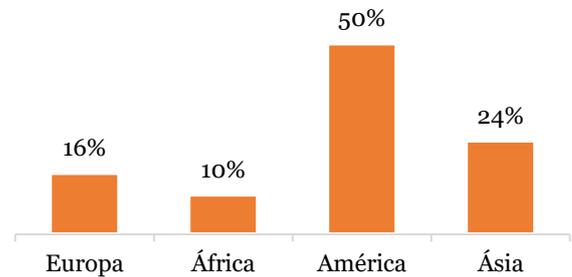
8 Fogos de habitação social (Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário de Avanca) (2024)

672,4

Índice de envelhecimento dos edifícios

População estrangeira residente

1,9%



Índice de Dependência de Idosos

28,3%

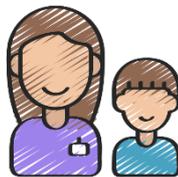


Índice de Envelhecimento

206,8%

Famílias monoparentais

24,2 %



Famílias Numerosas (3 ou + filhos/as)

5,5 %



43,4% da população residente com pelo menos uma incapacidade

RECURSOS EXISTENTES



Centro Social de Sta. Marinha de Avanca

- SAAS*, POAPMC (abrangência concelhia)

Centro Social Convívios Fraternos

- Apartamentos de Reinserção Social

Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário de Avanca

- Apoio alimentar
- Habitação Social

Associação de Solidariedade Estarrejaense

- Habitação Social

Junta de Freguesia de Avanca

- Habitação Social

Centro Social de Sta. Marinha de Avanca

- Centro de Dia, ERPI, Banco de Ajudas Técnicas e SAD (abrangência concelhia)



Fundação Benjamim Dias Costa

- Creche, Pré-escolar, CATL (1º ciclo e 2º ciclo), Gabinete Psi+Social (abrangência concelhia)

Centro Social de Sta. Marinha de Avanca

- Creche, Pré-escolar

Escola EB Prof. Dr. Egas Moniz

- Pré-escolar; 1.º, 2.º, 3.º Ciclos e Artístico



USF Águas do Gonde - Polo de Avanca

Centro Social de Sta. Marinha de Avanca

- Unidade de Cuidados Continuados

Centro Social Convívios Fraternos

- Comunidade Terapêutica



* SAAS da CME, mas da responsabilidade da IPSS através de acordo de cooperação.

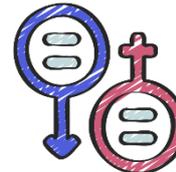


4 232 Habitantes
Varição 1,34 (Entre 2011 – 2021)



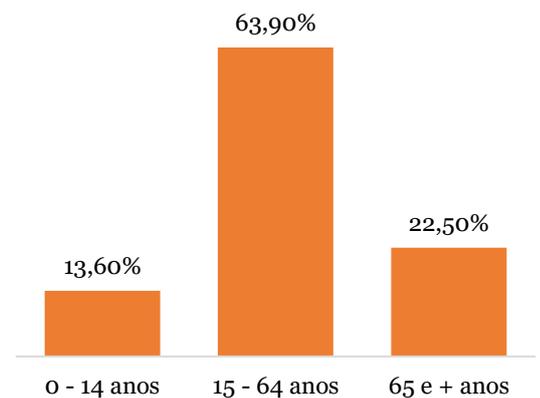
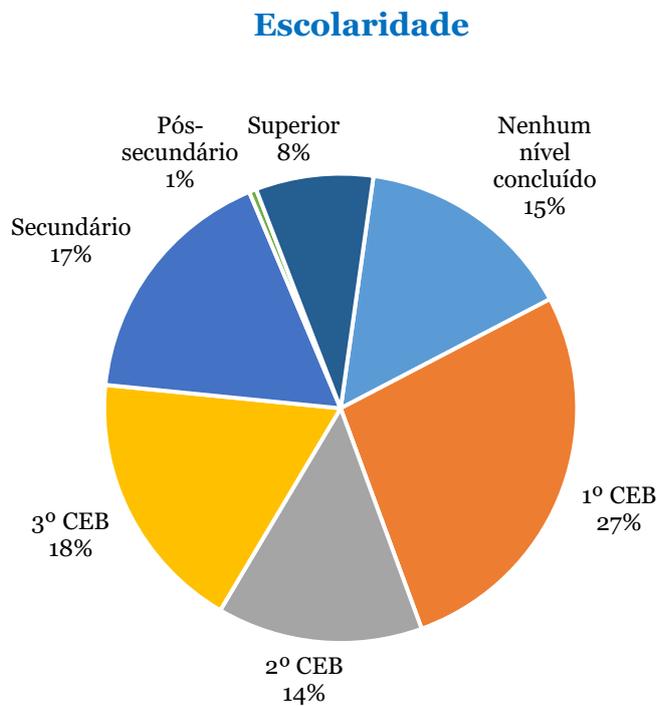
15,9 Km2

2 092



2 140

Grupos etários



População com idade ≥ 10 anos analfabeta

2,9%

119 Beneficiários/as de subsídio de desemprego



Taxa de atividade

45,9%



Taxa de Desemprego

7,5%



71,8% alojamentos de residência habitual

11,9% de alojamentos familiares vagos

138,5

ALOJAMENTOS

/ KM²

Índice de Dependência de Idosos

35,3%

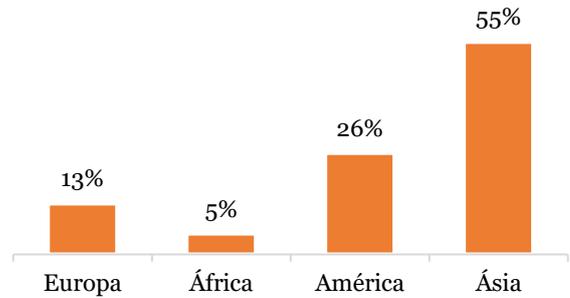


Índice de Envelhecimento

165,5%

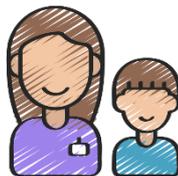
População estrangeira residente

3,9%



Famílias monoparentais

24 %



Famílias Numerosas (3 ou + filhos/as)

8,1 %



46,1% da população residente com pelo menos uma incapacidade

RECURSOS EXISTENTES



Centro Social de Assistência da Freguesia de Pardilhó

- SAAS*, Cantina Social, POAPMC (abrangência concelhia)

Cáritas Diocesana de Aveiro – Grupo de Pardilhó

- Apoio alimentar

Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó

- Centro de Dia e SAD (abrangência concelhia)

Associação da Quinta de Rezende

- ERPI

Associação Vida Nova – Lar de Idosos

- ERPI



Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó

- Creche, Pré-escolar

Agrupamento de Escolas de Pardilhó

- Pré-escolar; 1.º, 2.º, 3.º CEB

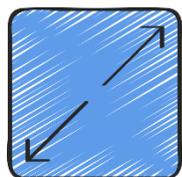
USF Águas do Gonde - Polo de Pardilhó



* SAAS da CME, mas da responsabilidade da IPSS através de acordo de cooperação.

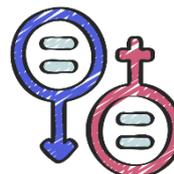


3 673 Habitantes
Varição -3,72 (Entre 2011 – 2021)



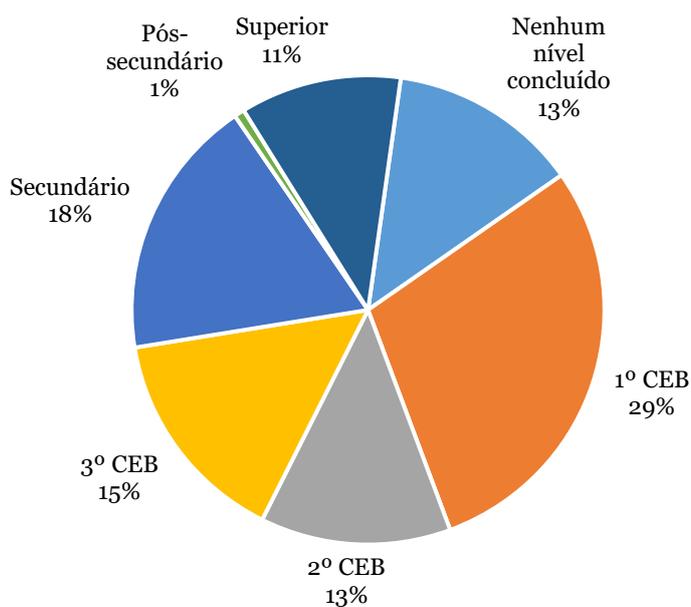
16,2 Km²

1 741

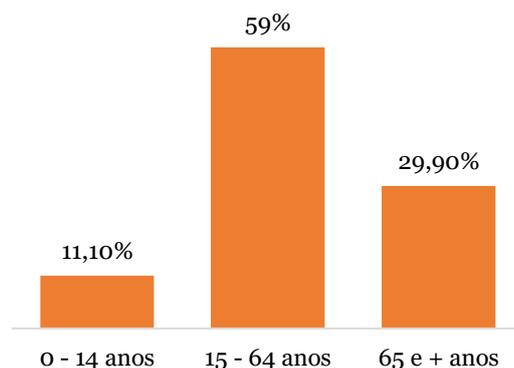


1 932

Escolaridade



Grupos etários



População com idade ≥ 10 anos analfabeta

3,4%

86 Beneficiários/as de subsídio de desemprego



Taxa de atividade

44,9%



Taxa de Desemprego

5,6%

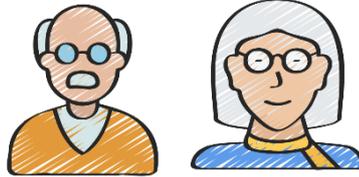


72,7% alojamentos de residência habitual
17,9% de alojamentos familiares vagos

114,7
 ALOJAMENTOS
 / KM²

**Índice de
 Dependência
 de Idosos**

50,7%

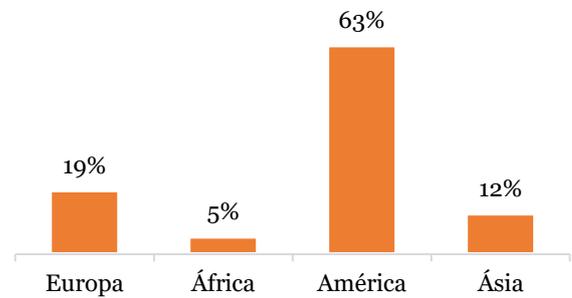


**Índice de
 Envelhecimento**

269,1%

**População
 estrangeira residente**

3,9%



**Famílias
 monoparentais**

25,4 %



**Famílias Numerosas
 (3 ou + filhos/as)**

7,8 %



49,2% da população residente com
 pelo menos uma incapacidade

RECURSOS EXISTENTES



Fundação Benjamim Dias Costa

- SAAS*
- ### Conferência Vicentina S. Martinho de Salreu
- Apoio alimentar

Associação Humanitária de Salreu

- ERPI e Centro de Dia
- ### Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
- ERPI e SAD (abrangência concelhia)



Escola Básica Visconde de Salreu

- Pré-escolar e 1º CEB
- ### Associação de Jardins – Escola João de Deus
- Pré-escolar e 1º Ciclo
- ### Associação Humanitária de Salreu
- Creche

USF Terras do Antuã

Hospital Visconde de Salreu

Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Estarreja Visconde de Salreu



* SAAS da CME, mas da responsabilidade da IPSS através de acordo de cooperação.

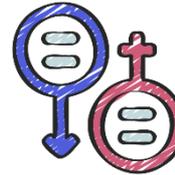


9 903 Habitantes
Variação **-1,43** (Entre 2011 – 2021)



31,4 Km2

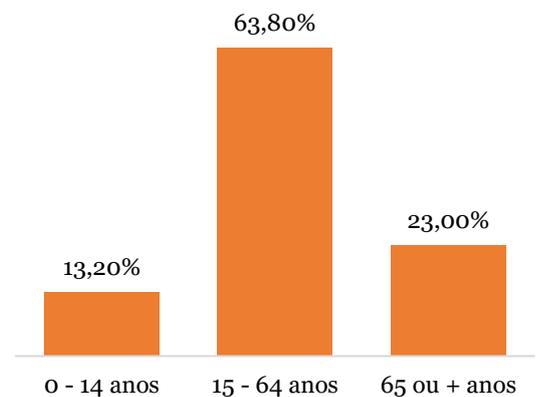
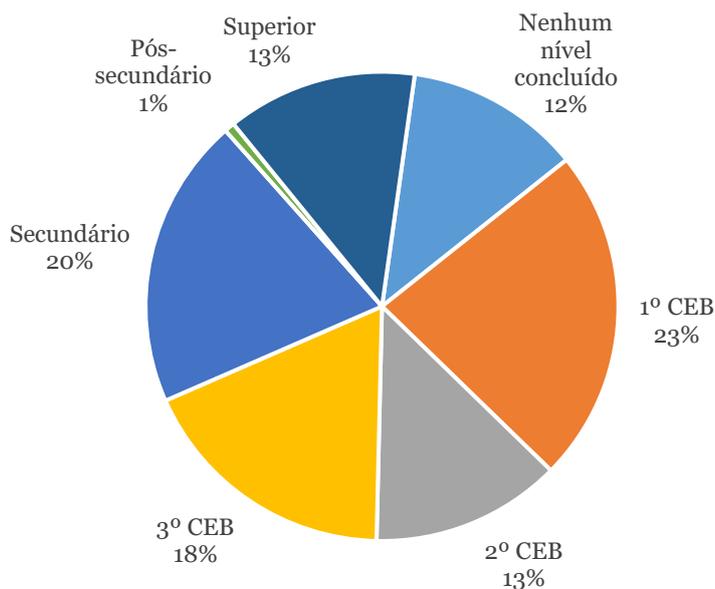
4 750



5 153

Grupos etários

Escolaridade



População com idade ≥ 10 anos analfabeta

2,2%

240 Beneficiários/as de subsídio de desemprego



Taxa de atividade

46,8%



Taxa de Desemprego

5,0%



75,8% alojamentos de residência habitual
15,8% de alojamentos familiares vagos

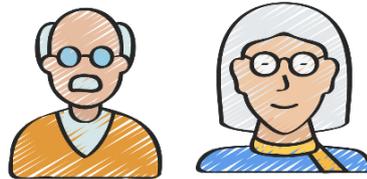
156,2
ALOJAMENTOS
/ KM²

48 Fogos de habitação social municipal (2024)

89 Fogos de habitação social (ASE) (2024)

Índice de Dependência de Idosos

36%

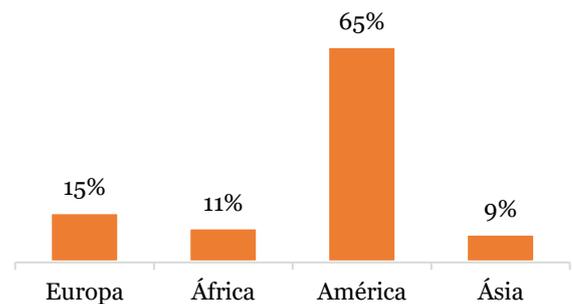


Índice de Envelhecimento

174,4%

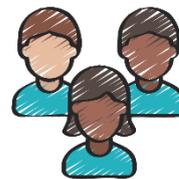
População estrangeira residente

2,7%



Famílias monoparentais

25,04 %



Famílias Numerosas (3 ou + filhos/as)

7,08 %



44,7% da população residente com pelo menos uma incapacidade (2021)

RECURSOS EXISTENTES



Cáritas Paroquial de S. Tiago de Beduído e Cáritas de Veiros

- Apoio alimentar

Conferência Vicentina S. Vicente Paulo de Beduído

- Apoio alimentar

Associação de Solidariedade Estarrejaense

- Habitação Social
- CAFAP (abrangência concelhia)
- SAAS*
- POAPMC (abrangência concelhia)
- Apoio alimentar

Município de Estarreja

- Habitação Social
- SAAS

Rotary Club de Estarreja

- Bolsas de Estudo, Banco Ortopédico, Universidade Sénior, Cabazes de Natal, Apoio dentista e oftalmologia

Fundação Benjamim Dias Costa

- SAAS*

Serviço Local da Segurança Social

Fundação Cónego Filipe de Figueiredo

- ERPI, Centro de Dia e SAD (abrangência concelhia)

Associação de Solidariedade Social

Filantropia Veirense

- Centro de Dia e SAD (abrangência concelhia)

Estrela Confiante

- ERPI (rede lucrativa)

Guilmédica

- SAD (rede lucrativa) (abrangência concelhia)

CERCIESTA

- Centro de Atividades Ocupacionais, Centro de Recursos de Apoio à Inclusão



* SAAS da CME, mas da responsabilidade da IPSS através de acordo de cooperação.

RECURSOS EXISTENTES



Fundação Cônego Filipe de Figueiredo

- Creche

Santa Casa da Misericórdia de Estarreja

- Creche

Pestes e Pestinhas, Atividades de Tempos Livres

- Centro de Atividades de Tempos Livres (rede lucrativa)

Escola Básica de Cabeças

- Pré-escolar e 1.º ciclo

Escola Básica de Pinheiro

- Pré-escolar e 1.º ciclo

Escola Básica Padre Donaciano Abreu Freire

- Pré-escolar, 1.º, 2.º CEB

Escola Secundária Estarreja

- 3.º Ciclo, Secundário e Profissional

UCC Nós Estarreja (abrangência concelhia)

UCSP Estarreja I

Associação de Dadores de Sangue de Terras de Antuã

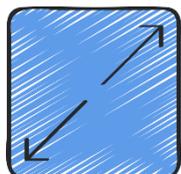
USP Serviço Local de Estarreja (abrangência concelhia)

Serviços Assistenciais Partilhados da ULS Região de Aveiro - Polo Estarreja (abrangência concelhia)



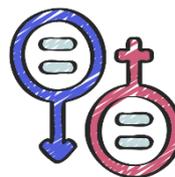


2 673 Habitantes
Varição -3,50 (Entre 2011 – 2021)



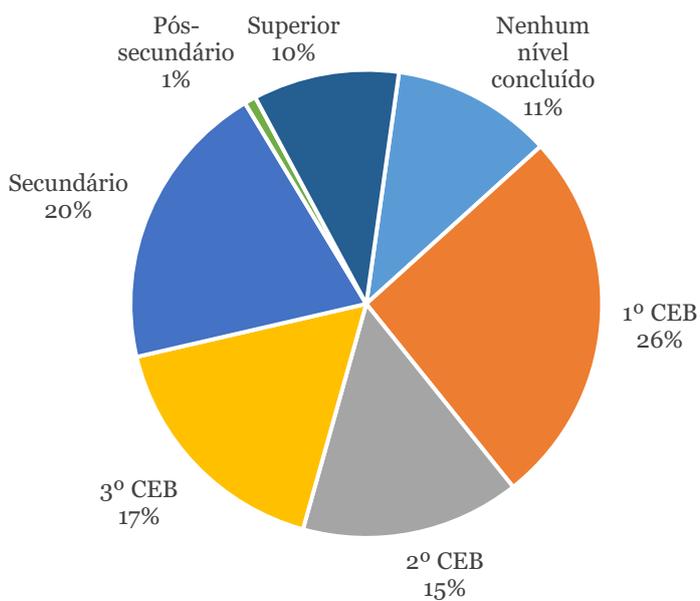
21,5 Km²

1 326

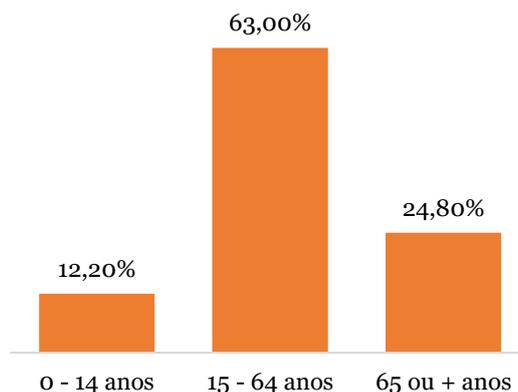


1 347

Escolaridade



Grupos etários



População com idade ≥ 10 anos analfabeta

3,75%

189 Beneficiários/as de subsídio de desemprego



Taxa de atividade

47,4%



Taxa de Desemprego

6,8%



81,1% alojamentos de residência habitual

10,8% de alojamentos familiares vagos

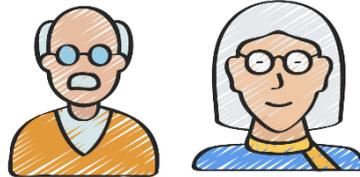
123,2

ALOJAMENTOS / KM²

1 FOGOS DE HABITAÇÃO SOCIAL (ASE) (2024)

Índice de Dependência de Idosos

28,3%

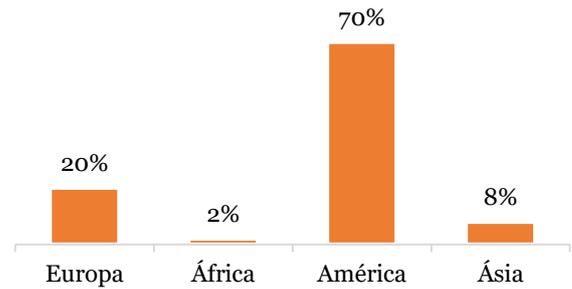


Índice de Envelhecimento

206,8%

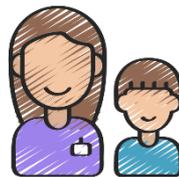
População estrangeira residente

1,9%



Famílias monoparentais

24,2 %



Famílias Numerosas (3 ou + filhos/as)

5,5 %



43,4% da população residente com pelo menos uma incapacidade

RECURSOS EXISTENTES



Município de Estarreja

- Habitação Social

Conferência Vicentina S. Miguel de Fermelã e Conferência Vicentina Santo António de Canelas

- Apoio alimentar

Fundação Benjamim Dias Costa

- SAAS*

Associação de Solidariedade Estarrejense

- Habitação Social

Centro Social e Paroquial São Tomé de Canelas

- Centro de Dia



Centro Social e Paroquial de São Miguel

- Creche, Pré-escolar e CATL

Centro Social e Paroquial São Tomé de Canelas

- Creche, Pré-escolar e CATL

USF Terras do Antuã

Hospital Visconde de Salreu

Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Estarreja Visconde de Salreu



* SAAS da CME, mas da responsabilidade da IPSS através de acordo de cooperação.

VI. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

HABITAÇÃO

Do ponto de vista territorial, o concelho encontra-se limitado a norte/noroeste pelo concelho de Ovar, a sul pelo concelho de Aveiro, a oeste pelo concelho da Murtosa, a noroeste pelo concelho de Oliveira de Azeméis e a Este/Sudeste pelo concelho de Albergaria-a-Velha e beneficia de acessibilidades rodoferroviárias. Considerando que, até 2025, vigorará o **Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015-2025**, o desenvolvimento urbano e industrial terá que atender aos objetivos relacionados com a preservação dos ecossistemas associados à Ria de Aveiro.

No enquadramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis, o **objetivo 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis - ODS** estabeleceu meta 11.1 de “*Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata*” (www.ods.pt). Face às dificuldades que se registam no acesso à habitação a nível europeu, foi aprovada no Parlamento Europeu a *Resolução do Parlamento Europeu, de 21 de janeiro de 2021, sobre o acesso a uma habitação digna e a preços acessíveis para todos (2019/2187 INI)* e em 2024 está prevista a nomeação de um/a Comissário/a Europeu para a Habitação.

A **Estratégia Nacional de Habitação** - ENH (Resolução de Conselho de Ministros n.º 48/2015), Lei de Bases da Habitação (Lei N.º83/2019) e a **Nova Geração de Políticas de Habitação** - NGPH (Resolução de Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio) foram instrumentos nacionais elaborados e implementados para orientar a resposta aos desafios nesta área. A NGPH pretende responder às necessidades de grupos mais vulneráveis e apoiar o processo de autonomização das vítimas de violência doméstica, bem como relacionar-se com outros instrumentos, nomeadamente com a **Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020** - ENICC e **Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo 2025-2030** - ENIPSSA.

O **Programa Nacional de Habitação 2022-2026** - PNH (lei N.º2/2024) foi implementado no contexto da NGPH e agrega várias prioridades, programas e medidas da política nacional de habitação para o período estabelecido.

Neste enquadramento, é reconhecido que os Municípios desempenham o papel fundamental nas respostas de proximidade e aos desafios da habitação. Assim, neste contexto, deu-se início à elaboração das suas Estratégias Locais de Habitação, instrumento necessário para candidaturas no âmbito do **1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**.

A **Estratégia Local de Habitação - ELH de Estarreja** (janeiro, 2022) veio, deste modo, responder à necessidade identificada no Diagnóstico Social de 2019 sobre a importância estratégica de se efetuar o “(...) *levantamento das necessidades de requalificação do património habitacional* (...)”.

Como documentam os dados presentes nos capítulos anteriores do Contexto Nacional e do Perfil Municipal, e a perceção dos atores, continua-se a assistir ao aumento das rendas de habitação no concelho, à semelhança da tendência em Portugal. Os valores elevados para aquisição de imóveis, ambos incompatíveis com a evolução dos rendimentos das famílias e as fracas condições de habitabilidade dos alojamentos para arrendar existentes no concelho, têm sido apontados pelos atores locais como fatores que contribuem para a saída de população para outros territórios.

O número de pedidos de habitação social municipal tem verificado algumas oscilações, também decorrentes dos diferentes períodos de candidatura, sendo que nos anos da pandemia da COVID-19, os pedidos aumentaram.

Outro dos problemas identificados pelos atores, prende-se com a degradação do parque habitacional com uma proporção de 38,9% de edifícios com necessidades de reparação, o que poderá ser reflexo da existência de habitações devolutas e outras com fracas condições de habitabilidade.

Segundo informação das entidades parceiras, continua a verificar-se uma elevada percentagem de residentes de etnia cigana a habitar em alojamentos familiares não clássicos (por exemplo, barracas de madeira, acampamentos ou alojamentos móveis, sem saneamento básico, fornecimento de água potável e/ou eletricidade).

Segundo os dados recolhidos e a perceção dos atores, o parque habitacional mantém sinais de envelhecimento e degradação acentuados em algumas freguesias. Na sua perspetiva, de forma global, a população continua a debater-se com a necessidade premente de encontrar respostas habitacionais a custos acessíveis.

A ELH de Estarreja, os dados estatísticos e os problemas identificados pelos atores locais apontam para a permanência da necessidade de reordenamento e requalificação do território do ponto de vista habitacional. No caminho iniciado com a ELH, esta necessidade deverá ser consubstanciada numa política local de habitação, que possa

refletir uma visão estratégica que tenham em conta as alterações económicas, financeiras e sociais que ocorreram nos últimos anos.

A alteração do Plano Diretor Municipal - PDM que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2023 incluiu, novamente, a dimensão “Qualificação Urbana e Social” que apresenta como objetivos operacionais, a ter em conta, os seguintes:

- Requalificação, reordenamento e modernização da Rede Escolar;
- Criação de estruturas que promovam a validação e certificação de conhecimentos; Valorização e animação do património cultural;
- Promoção e dinamização da vivência da Ria;
- Revitalização do tecido urbano concelhio; Requalificação do espaço público e do ambiente urbano da Cidade de Estarreja; Promover a fixação e atração de população ativa jovem;
- Qualificação da Rede de Transportes/Mobilidade/Acessibilidade;
- Promoção de um desenvolvimento urbano mais compacto;
- Salvar e promover o património edificado;
- Atenuar, combater e erradicar situações de exclusão, marginalização, debilidade social e pobreza;

Além da ELH, do PDM tem medidas aprovadas e implementadas através da Câmara Municipal de Estarreja, divulgadas no *website* da câmara e no Guia de Recursos de Estarreja (2021), no que concerne à área da habitação e do planeamento urbano que incorporam as preocupações com a qualidade de vida da população:

- Revisão do PDM do concelho de Estarreja (2023) que contempla como um dos seus eixos a “qualificação urbana e social”;
- Execução do Plano de Urbanização da Cidade de Estarreja;
- Execução dos Planos de Pormenor Quimiparque e do Eco-Parque Empresarial;
- Delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana - ARU – Centro da Cidade de Estarreja e avaliação, bem como aprovação (2023) por iniciativa da Câmara Municipal, em Assembleia Municipal as ARU do Concelho de Estarreja constituídas pelas ARU de Água Levada e de Avanca Centro, na Freguesia de Avanca; pelas ARU de Beduído - Centro, de Beduído - Nascente e de Veiros; na União de Freguesias de Beduído e Veiros, pelas ARU de Canelas e de Fermelã na

União de Freguesias de Canelas e Fermelã; pela ARU de Pardilhó e pela ARU de Salreu;

- Existência de programas municipais para operações urbanísticas de reabilitação de imóveis e apoio ao acesso a habitação:
 - Programa “Casa Melhor” que tem como objetivo melhorias em habitações com necessidades de reparações de municípios em situação de carência económica de Estarreja.;
 - Programa “Habitação Freguesias”, tem como público – alvo o mesmo do Programa “Casa Melhor”, no entanto a execução encontra-se a cargo das Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias do concelho.
 - Programa de “Apoio ao Arrendamento Habitacional”, em funcionamento desde 2016, este programa destina-se às famílias em situação de carência económica, residentes no município, e consiste na atribuição de apoio económico, não reembolsável, para facilitar o acesso e/ou a permanência na habitação arrendada.

Entre 2019 e 2023, o Município recebeu 174 novas candidaturas ao Programa “Apoio ao Arrendamento Habitacional”, das quais 237 pessoas foram apoiadas.

De acordo com os Censos de 2021, continua a verificar-se uma percentagem significativa de alojamentos vagos (14,4%) e que apresentam necessidades de reparação no concelho indicando que a solução não passa apenas pela construção de novos alojamentos. Assim, evidencia-se a importância da capacidade de regeneração do edificado e da continuação do desenho e implementação de medidas que consigam promover a igualdade de oportunidades no acesso ao mercado da habitação e proporcionar a existência de oferta mais adequada e acessível face aos rendimentos das pessoas. Estas medidas deverão ser alvo de avaliação e revisão periódica e que considerem fatores sociais, económicos e ambientais do concelho.

As condições do parque habitacional e do acesso à habitação, quer a nível nacional quer a nível local, apesar das medidas implementadas, não sofreram alterações necessárias significativas que consigam responder às dificuldades que se ainda se continuam a colocar. Neste contexto, na ELH foram definidas prioridades que vão ao encontro aos problemas e necessidades identificados, tais como:

Prioridade 1 - Reabilitação de prédios ou de frações para habitação; Aquisição e reabilitação ou construção de equipamento social funcionalmente complementar de um empreendimento habitacional; Autopromoção;

Prioridade 2: Aquisição ou aquisição e reabilitação de prédios ou de frações para habitação;

Prioridade 3 – Construção – Autopromoção; Construção de prédios habitacionais para atribuir a pessoas elegíveis no programa do 1º Direito; Construção de Equipamento Complementar;

Assim, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR e na prossecução da ELH, o Município efetuou 8 candidaturas ao programa 1º Direito que se encontram, à data, a aguardar avaliação e decisão. Está, ainda, prevista a elaboração da Carta Municipal para a Habitação.

No seguinte quadro, apresenta-se uma síntese da perceção dos atores sobre os principais problemas e causas, recomendações e recursos a mobilizar de forma traçar possíveis caminhos de intervenção, baseada na análise de conteúdo realizada no âmbito do inquérito, análise *SWOT* e sessões participativas.

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|------------------------------------|--|---|--|
| Dificuldades de acesso à habitação | Rendas elevadas face aos rendimentos | Aquisição pelo Estado de terrenos e/ou casas para construção e/ou reabilitação; | Fundos Europeus IRHU Município Proprietários/as Empresas População em geral |
| | Falta de habitação a custos acessíveis | Simplificar os processos relativos à construção e reabilitação e redução de impostos; | |
| | Falta de habitação social | Requalificação de casas e prédios através de financiamento público e europeu; | |
| | Existência imóveis devolutos/com necessidades de reparação | Revisão da política municipal de habitação; | |
| | Existência de habitação em situações de arrendamento ilícito e irregular | Promoção da habitação social; Implementação de políticas de controlo de rendas e de alívio da carga fiscal associada à reabilitação; Melhorar a estratégia de desenvolvimento urbano e do território; | |

| | | | |
|--|--|-------------------------------|--|
| | | Parcerias público e privadas. | |
|--|--|-------------------------------|--|

GRUPOS VULNERÁVEIS

Crianças e Jovens

Tal como referido no capítulo VI – Perfil Municipal, o número de crianças e jovens, com menos de 15 anos de idade, residentes no concelho de Estarreja diminuiu gradualmente, no entanto, nos últimos anos, este número tem vindo a estabilizar. Em Portugal, a taxa de risco de pobreza das crianças e jovens até aos 18 anos, em 2022, segundo o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, era de 20,7%, o que corresponde a um aumento de 11,9% face ao ano anterior. Os dados disponíveis indicam que as famílias monoparentais e as com três ou mais crianças estão particularmente expostas ao risco de pobreza, necessitando assim de apoios específicos.

Analisando alguns indicadores de risco do concelho na área da infância e juventude, com base nos dados do INE e da Segurança Social, verifica-se que 70,9% das crianças residentes recebem o abono de família e destes, 497 são beneficiárias da prestação da garantia para a infância (estas crianças faziam parte, em 2023, de agregados cujos rendimentos anuais não ultrapassavam os 2 354,11€/ano). Importa, igualmente, referir que 48% das pessoas de etnia cigana residentes nos acampamentos do concelho têm 17 anos ou menos e 38,4% dos beneficiários do RSI são menores de idade.

Atualmente, a CPCJ de Estarreja acompanha 210 crianças, o que correspondem a 4,6% das crianças do concelho.

No que diz respeito aos indicadores sobre crianças e jovens em Estarreja, importa referir:

- Crianças e Jovens com 19 anos ou menos (2021): 4 613
- Crianças com abono de família (2023): 3 270
- Crianças com complemento da garantia para a infância (2023): 497
- Crianças em agregados com RSI (2023): 303
- Crianças de etnia cigana em acampamentos (09/2024): 234

O **Programa da União Europeia para os Direitos da Criança** refere que a situação das crianças ciganas na União Europeia - UE é especialmente preocupante, devido a uma série de fatores que as tornam particularmente vulneráveis e expostas a más condições de saúde, habitação e alimentação, à exclusão, discriminação e violência.

Na área da infância e juventude, é importante ter em conta a **Convenção sobre os Direitos da Criança** adotada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990. Nesta convenção, que todos os Estados membros aprovaram, constam 54 artigos sobre os

direitos de todas as crianças e jovens do mundo e que estão assentes em quatro princípios gerais: a não discriminação; o interesse superior da criança; a sobrevivência e o desenvolvimento e a participação da criança.

Em 2021, foi adotada a **Estratégia Europeia sobre os Direitos da Criança** – ENDC com o objetivo de colocar as crianças e os seus interesses no centro das políticas e legislação europeias. Esta estratégia propõe um conjunto de ações com base nas seguintes áreas prioritárias: Participação na vida política e democrática; Inclusão socioeconómica, saúde e educação; Combater a violência contra as crianças e garantir a proteção das crianças; Justiça amiga da criança; Sociedade digital e de informação; Dimensão global e incorporar a perspetiva da criança em todas as ações da EU. Esta estratégia visa reunir toda a legislação, políticas e financiamentos novos e existentes num quadro abrangente. De referir que, para a elaboração desta estratégia, contaram com a participação de mais de dez mil crianças da União Europeia.

Neste mesmo ano, foi proposto pela Comissão Europeia a criação de uma **Garantia Europeia para a Infância**. O objetivo da recomendação é prevenir e combater a exclusão social das crianças, ao garantir o acesso a um conjunto de serviços essenciais, ajudando assim também a defender os direitos da criança através do combate à pobreza infantil e da promoção da igualdade de oportunidades.

Portugal tem adotado políticas e programas que procuram promover os direitos das crianças e jovens, a fim de garantir o seu bem-estar, diminuindo as desigualdades e melhorando as oportunidades de futuro. Exemplo disso foi a aprovação da **ENDC** para o período (2021-2024). Esta estratégia tem como prioridades a promoção do bem-estar e a igualdade de oportunidades, o apoio às famílias e à parentalidade, a promoção do acesso à informação e à participação das crianças e jovens e a prevenção e combate à violência contra crianças e jovens.

Por outro lado, a **Estratégia Nacional de Combate à Pobreza** (2021 -2030) - ENCP, através de uma abordagem multidimensional e transversal de intervenção, com o objetivo de combater a pobreza, identifica eixos prioritários de intervenção, em alinhamento com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e com os ODS da Agenda 2030, destacando em primeiro lugar a redução da pobreza nas crianças e jovens e nas suas famílias. A meta, até 2030 é a redução de 170 mil crianças em situação de pobreza.

Estarreja, no âmbito do **Programa Pessoas 2030** e integrado na área prioritária “Acesso a serviços de qualidade”, foi considerado território prioritário para o desenvolvimento do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social 5G – CLDS5G). A candidatura foi apresentada pelo Centro Paroquial de Assistência da Freguesia de Pardilhó, enquanto entidade coordenadora. Um dos objetivos deste

programa é prevenir e combater a exclusão social, particularmente a infantil, quebrando ciclos intergeracionais de pobreza e de exclusão social e garantindo a coesão social e territorial. Assim, o CLDS 5G irá desenvolver o eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância.

O II Plano Nacional para a Juventude (2022-2024) - PNJ, aprovado em setembro de 2022, é um instrumento político de coordenação de diferentes áreas governativas que tem por missão a emancipação das pessoas jovens, através do reforço da proteção especial dos seus direitos, em conformidade com o que está consagrado na Constituição Portuguesa. São 5 os eixos que estruturam este Plano, a saber:

- Emancipação e autonomia;
- Educação, formação e ciência;
- Cidadania e participação;
- Estilos de vida saudáveis;
- Cultura e criação livre.

Na área da Juventude está prevista, pela Câmara Municipal de Estarreja, a continuidade de algumas iniciativas, como a atribuição de Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior e a Assembleia Municipal Jovem. Serão ainda desenvolvidas outras atividades/medidas como:

- Plano Municipal para Juventude de Estarreja
- Cartão Jovem Municipal
- Projetos para alunos entre o 9º e 12º ano (Top Campus Empregabilidade, Top Campus Escola, Top Campus Futuro) que pretendem estimular a criatividade, o pensamento crítico, desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

Em janeiro de 2023 é criado o **Plano de Ação da Garantia para a Infância (2022 - 2030)** – PAGPI que vem reforçar a promoção dos direitos das crianças e dos jovens, através da sua proteção, do combate à pobreza infantil e à exclusão social e com a igualdade de oportunidades no acesso a cuidados de saúde, educação de qualidade, acolhimento na primeira infância, a uma habitação digna e alimentação saudável.

Trata-se de um instrumento de política pública nacional, com um conjunto de ações coerentes, articuladas e integradas, que permitam reduzir, de forma expressiva, a incidência da pobreza. A nível local, em Estarreja, o **Núcleo Local da Garantia para a Infância** – NLGPI encontra-se a ser constituído, após aprovação em CLAS. Este Núcleo será composto por 10 representantes de entidades locais com atuação nas áreas

contempladas na Recomendação da UE de 2021 e deverá assegurar uma intervenção e acompanhamento de proximidade, junto das crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, assim como às suas famílias.

Ao nível das respostas sociais no concelho, as mesmas dão resposta a 1 423 crianças, 360 na resposta de creche (crianças até aos 3 anos de idade), 908 no pré-escolar (idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico) e 155 em Centro de Atividades de Tempos Livres - CATL.

Na data em que os dados foram consultados na Carta Social, 2 de outubro de 2024, pode-se verificar que a taxa de ocupação na Creche era de 84,7% e do CATL de 89,7%. No que diz respeito ao ensino pré-escolar, a taxa de ocupação varia entre os 85% na rede pública, 82,7% na rede solidária e 87,5% na rede privada. De referir que, os grupos da educação pré-escolar são constituídos pelo número máximo de 25 crianças, no entanto, sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração de uma criança, o grupo é reduzido. Assim, apesar de a taxa de ocupação não estar completa em teoria, não significa que a resposta social não esteja lotada na prática.

A distribuição das respostas pelas freguesias é desigual, uma vez que a União das Freguesias de Canelas e Fermelã não oferece ensino pré-escolar na rede pública. As freguesias de Pardilhó, Salreu e União das Freguesias de Beduído e Veiros não têm qualquer instituição da rede solidária com o serviço de CATL, sendo que nesta última freguesia, apenas existe um CATL na rede privada.

Tabela 104 – Repostas sociais para crianças em Estarreja (2024) (N.º)

| Território | Respostas sociais para crianças | | | | | | | | | |
|--|---------------------------------|----------------|--------------|------------|--------------|----------------|--------------|-------|----------------|--------------|
| | Creche | | | Pré-escola | | | | CATL | | |
| | Total | Rede solidária | Rede privada | Total | Rede Pública | Rede Solidária | Rede privada | Total | Rede Solidária | Rede privada |
| Estarreja (concelho) | 8 | 8 | 0 | 12 | 6 | 5 | 1 | 4 | 3 | 1 |
| Avanca | 2 | 2 | 0 | 3 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Pardilhó | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salreu | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 2 | 2 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| União das Freguesias de | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 |

| | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Canelas e Fermelã | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

Fonte: Carta Social (consultada a 2 de outubro de 2024)

Tabela 105 – Vagas das Repostas sociais para crianças em Estarreja (2024) (N.º)

| Território | Respostas sociais | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------|--------------|-------|--------------|-------|----------------|-------|--------------|-------|----------------|-------|
| | Creche | | | | Pré-escola | | | | | | CATL | |
| | Rede solidária | | Rede privada | | Rede pública | | Rede Solidária | | Rede privada | | Rede Solidária | |
| | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. |
| Estarreja (concelho) | 360 | 341 | 0 | 0 | 500 | 424 | 328 | 271 | 80 | 70 | 155 | 139 |
| Avanca | 104 | 102 | 0 | 0 | 75 | 69 | 134 | 101 | 0 | 0 | 80 | 80 |
| Pardilhó | 46 | 40 | 0 | 0 | 75 | 51 | 66 | 58 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Salreu | 43 | 43 | 0 | 0 | 150 | 127 | 0 | 0 | 40 | 30 | 0 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 87 | 87 | 0 | 0 | 200 | 177 | 66 | 59 | 40 | 40 | 0 | 0 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 80 | 69 | 0 | 0 | 0 | 0 | 62 | 53 | 0 | 0 | 75 | 59 |

Fonte: Carta Social (consultada a 2 de outubro de 2024)

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância - SNIPI foi criado em 2009 e “(...) consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento. (...)”. A Equipas Locais de Intervenção - ELI, parte integrante do SNIPI e constituída por profissionais da saúde, da educação e do serviço social que intervêm junto de crianças até aos 6 anos, em Estarreja está localizada na UCSP Estarreja I.

Esta equipa, no ano de 2023, acompanhou menos 7 crianças face ao ano anterior. Em 2023, 75,3% das crianças era do sexo masculino e 77,3% tinham mais de 3 anos. A maioria das crianças acompanhadas pela equipa (86,6%) têm alterações nas funções ou estruturas do corpo.

Tabela 106 – Crianças acompanhadas pela ELI em Estarreja, por idade, sexo e critérios de elegibilidade (2022 e 2023) (N.º)

| Ano | Crianças acompanhadas pela ELI de Estarreja | | | | | | |
|------|---|----------------|-----------|----------|--|---------------------------|----------------|
| | Idade | | Sexo | | Critérios de elegibilidade das crianças acompanhadas pelas ELI | | |
| | Até 3 anos | Mais de 3 anos | Masculino | Feminino | 1 - Alterações nas funções ou estruturas do corpo | 2 - Risco grave de atraso | Critério 1 e 2 |
| 2022 | 26 | 78 | 78 | 26 | 91 | 8 | 5 |
| 2023 | 22 | 75 | 73 | 24 | 84 | 5 | 8 |

Fonte: ELI Estarreja

No que diz respeito às perceções dos atores, apresenta-se a seguinte tabela com a síntese dos resultados:

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|---|--|---|---------------------------------------|
| Resposta insuficiente nas respostas sociais para a infância | Falta de equipamentos com resposta de CATL | Criação de novas respostas sociais (CATL / Apoio ao estudo) | Município de Estarreja |
| | Horário limitado nas respostas AAAF e CAF | Apoio técnico-financeiro às instituições para obras de aumento de capacidade ou criação de outras respostas | CLDS 5G |
| | | Alargamento dos horários de funcionamento das respostas AAAF e CAF | CPCJ Estarreja; CAFAP – ASE |
| | Falta de vagas no pré-escolar e creche | Aumento de vagas em creche e pré-escolar | SAAS |
| | | Rentabilizar financiamentos através de PROCOOP e PRR | Centro Distrital de Aveiro, ISS, I.P. |
| Pobreza infantil | Baixos salários e desemprego | Alargamento da equipa para acompanhamento às crianças com processos na CPCJ | NLGPI de Estarreja |
| | | Programas de prevenção/promoção de competências parentais | Agrupamentos de Escolas IPSS |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | Criação por parte das entidades governamentais de programas de apoio | |
| | | Reforço das políticas sociais de apoio às famílias e crianças | |

Pessoas Idosas

Segundo os dados dos Censos de 2021, Portugal tinha aproximadamente o mesmo número de residentes que em 2001 (apenas menos cerca de 13 mil pessoas), após um ligeiro aumento em 2011. Em contrapartida, comparativamente a 2001, o país apresentava mais 730 mil pessoas com 65 ou mais anos de idade. Em Estarreja verificou-se o mesmo cenário: foi registada uma diminuição de quase dois mil residentes face a 2001, enquanto que, no mesmo período de tempo, houve um aumento de quase 1 700 residentes com 65 ou mais anos de idade.

Portugal era, em 2021, o 2º país da Zona Euro com o Índice de Envelhecimento mais alto, apenas ultrapassado por Itália, de acordo com o PORDATA. No concelho de Estarreja, o Índice de Dependência e o Índice de Envelhecimento também têm vindo a aumentar. Em 2023, segundo dados dos INE, eram quase 40 pessoas com 65 ou mais anos de idade para cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos de idade e cerca de 197 para cada 100 crianças com idade inferior a 15 anos.

Importa referir que 24,4% da população residente em Estarreja tem 65 ou mais anos e, destes, 50,4% tem mais de 75 anos, o que traduz igualmente maior longevidade da população³⁹.

A evolução do mercado de trabalho está, igualmente, relacionada com o envelhecimento da população: 25,9% da população ativa em Estarreja tinha entre os 45 e os 54 anos e 20% tinha entre 55 e 64 anos (dados dos Censos de 2021).

Em Portugal, o risco de pobreza na população idosa em 2023 voltou a subir. De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado pelo INE, o risco de pobreza nas pessoas idosas em 2023 situava-se nos 18,6%, o que corresponde a um aumento de 3,1 pontos percentuais, ultrapassando o valor de 2020. A taxa de risco de pobreza correspondia à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) inferiores a 6 608 euros anuais, ou seja, a 551 euros por mês.

Tabela 107 – Taxa de risco pobreza em Portugal nas pessoas reformadas (2023) (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------|------|-------|-------|-------|
| Pessoas reformadas | 18% | 14,9% | 15,4% | 18,6% |

Fonte: INE

³⁹ Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^{^2}) pessoas com 65 ou mais anos).

Segundo os Censos de 2021, no concelho de Estarreja viviam sozinhas 1 143 pessoas idosas, sendo na União das freguesias de Beduído e Veiros que se concentravam o maior número de pessoas idosas a residir sozinhas (37,6%).

De acordo com os dados fornecidos pela GNR, encontram-se no território de Estarreja 57 pessoas com 65 ou mais anos de idade que vivem em situação vulnerável, sozinhas e/ou isoladas.

Tabela 108 – Pessoas idosas em Estarreja que vivem em situação vulnerável, sozinhas e/ou isoladas, identificadas pela GNR (2023) (N.º) (%)

| Território | Total de pessoas idosas registados | | Pessoas idosas sozinhas | | Pessoas idosas isoladas | | Outra situação | |
|---|------------------------------------|------|-------------------------|------|-------------------------|------|----------------|------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Estarreja (concelho) | 57 | 100 | 36 | 63,2 | 3 | 5,3 | 18 | 31,6 |
| Avanca | 17 | 29,8 | 11 | 30,6 | 1 | 33,3 | 5 | 29,4 |
| Pardilhó | 11 | 19,3 | 7 | 19,4 | 1 | 33,3 | 3 | 27,3 |
| Salreu | 7 | 12,3 | 2 | 5,6 | 0 | 0,0 | 5 | 71,4 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 15 | 26,3 | 12 | 33,3 | 0 | 0,0 | 3 | 20,0 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 7 | 12,3 | 4 | 11,1 | 1 | 33,3 | 1 | 28,6 |

Fonte: GNR (dezembro 2023)

Segundo o Livro Verde Sobre o Envelhecimento, realizado pela Comissão Europeia (2021), estas tendências demográficas têm um impacto significativo na vida das pessoas e na sociedade, uma vez que afetam vários aspetos: crescimento económico, sustentabilidade orçamental, os cuidados de saúde, os cuidados de longa duração, o bem-estar e a coesão social.

Neste sentido, e à medida que as pessoas envelhecem, as suas necessidades em cuidados de saúde tendem a aumentar devido à complexidade das doenças e das incapacidades, e torna-se necessário promover a integração da promoção do autocuidado nas respostas dirigidas a pessoas idosas em situação de dependência. Nesta fase do ciclo de vida, as pessoas podem enfrentar dificuldades financeiras cada vez maiores, relacionadas, por exemplo, com os custos dos cuidados de saúde, em especial, os de longa duração. Estes

encargos com a saúde, a entrada na reforma com a consequente diminuição de rendimento, poderá traduzir-se na ameaça de pobreza na velhice nos casos de pessoas com pensões mais baixas.

De seguida, serão analisadas as respostas, projetos, atividades destinadas às pessoas idosas do concelho de Estarreja:

- Centros de Dia;
- ERPI;
- SAD;
- Programa VIVER+;
- Universidade Sénior de Rotary.

Segundo a Carta Social (2024), Estarreja apresenta as seguintes respostas sociais para pessoas idosas: Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário, totalizando 21 respostas sociais. Existem apenas 2 respostas privadas no concelho: uma de ERPI e uma de SAD.

Tabela 109 – Respostas sociais para pessoas idosas em Estarreja (2024) (N.º)

| Território | Respostas sociais para pessoas idosas | | | | | | | | |
|---|---------------------------------------|----------------|--------------|-------|----------------|--------------|---------------|----------------|--------------|
| | ERPI | | | SAD | | | Centro de Dia | | |
| | Total | Rede solidária | Rede privada | Total | Rede Solidária | Rede privada | Total | Rede Solidária | Rede privada |
| Estarreja (concelho) | 9 | 8 | 1 | 6 | 5 | 1 | 6 | 6 | 0 |
| Avanca | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Pardilhó | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Salreu | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 0 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |

Fonte: Carta Social (consultada a 13 de setembro de 2024)

As instituições do concelho conseguem dar resposta a 714 pessoas idosas: 249 em SAD, 305 em ERPI e 160 em Centro de Dia.

A 13 de setembro de 2024, data em que a Carta Social foi consultada, pode-se verificar que a respostas de SAD apresenta taxas de ocupação bem diferentes, de acordo com o tipo de rede: 94,3% na rede solidária e 57,5% na rede privada. Em ERPI a taxa de ocupação é idêntica, uma vez que se encontra nos 99,3% na rede solidária e completamente lotada na rede privada. A única resposta com algumas vagas, ainda assim poucas, é o Centro de Dia cuja ocupação é 75,6%.

Tabela 110 – Vagas das Repostas sociais para pessoas idosas em Estarreja (2024) (N.º)

| Território | Respostas sociais para pessoas idosas | | | | | | | | | |
|---|---------------------------------------|-------|--------------|-------|----------------|-------|--------------|-------|----------------|-------|
| | SAD | | | | ERPI | | | | Centro de Dia | |
| | Rede solidária | | Rede privada | | Rede Solidária | | Rede privada | | Rede Solidária | |
| | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. | Capac. | Ocup. |
| Estarreja (concelho) | 209 | 197 | 40 | 23 | 284 | 282 | 21 | 21 | 160 | 121 |
| Avanca | 40 | 30 | 0 | 0 | 70 | 70 | 0 | 0 | 30 | 19 |
| Pardilhó | 25 | 24 | 0 | 0 | 78 | 77 | 0 | 0 | 20 | 19 |
| Salreu | 74 | 74 | 0 | 0 | 89 | 88 | 0 | 0 | 20 | 18 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 70 | 69 | 40 | 23 | 47 | 47 | 21 | 21 | 60 | 45 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 20 |

Fonte: Carta Social (consultada a 13 de setembro de 2024)

Para além destas respostas sociais típicas, no concelho de Estarreja existem outros projetos destinados a pessoas mais velhas e que vão ao encontro do **Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável** (2023-2024), publicado no Diário da República de 12 de janeiro de 2024. Este Plano de Ação assenta em 6 pilares estratégicos, catalisadores e objetivos:

- Saúde e bem-estar;
- Autonomia e vida independente;
- Desenvolvimento e aprendizagem ao longo da vida;
- Vida laboral saudável ao longo da vida;
- Rendimentos e economia do envelhecimento;
- Participação na sociedade.

O Programa Sénior Viver+, promovido pela Câmara Municipal de Estarreja, pretende promover o envelhecimento ativo e saudável ao longo do ciclo de vida, respondendo

assim aos desafios relacionados com a longevidade e o envelhecimento da população e, desta forma, proporcionar uma melhor qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem. Este Programa assenta nas seguintes áreas de intervenção: saúde e bem-estar, cultura e lazer, artes e saberes e solidariedade. Em cada área está prevista a dinamização de atividades ao longo de todo o ano e outras em datas específicas.

O Cartão Sénior Municipal, o Passeio Sénior e as Matinés Dançantes apresentam uma grande adesão por parte da população idosa.

Tabela 111 – Atividades e beneficiários das atividades dinamizadas no âmbito do Programa Viver + (2023) (N.º)

| Área de intervenção | Atividades / Iniciativas | N.º Participantes |
|----------------------------|--|---|
| + Solidariedade | Cartão Sénior Municipal | 126 adesões em 2023 (1810 beneficiários ativos) |
| + Cultura e Lazer | Festival Sénior | 339 |
| | Cinema em Português | 70 |
| | Bingo da Alimentação | 69 |
| | Chá com Letras | 50 |
| | Hidroginástica | 15 |
| | Zumba Gold | 30 |
| | <i>Walking Football</i> | 16 |
| | Mega tarde dançante | 53 |
| | Ação sensibilização de pessoas idosas contra burlas e prevenção de acidentes | 24 |
| | Formação Violência contra pessoas idosas e a prestação de cuidados (APAV e Fundação Calouste Gulbenkian) | 12 |
| | Matinés Dançantes | 576 |
| | Passeio Sénior | 886 |
| Biblioteca de Mão em Mão | 8 instituições participantes | |
| + Saúde e Bem-Estar | Ginástica Sénior | 180 |
| | Projeto AtivIDADE (gerontomotricidade nas IPSS) | 260 |

| | | |
|--------------------------|------------------|---|
| | Fitness Aquático | 330 |
| | Hidrofuncional | 42 |
| | Zumba Gold | 40 |
| | Walking Football | 14 |
| + Artes e Saberes | Entre Agulhas | 10 instituições / 44 participantes na inauguração da exposição |
| | Chá com Letras | 8 instituições / 66 participantes Sessão pontual: 12 instituições / 105 participantes |
| | Novelo de Contos | 8 instituições |

Fonte: DEDS

A Universidade Sénior de Rotary em Estarreja, destina-se a toda a população com 50 ou mais anos do concelho de Estarreja, independentemente do nível de escolaridade ou classe social, com sede nas instalações do Ciclo Criativo. A Universidade Sénior organiza, desenvolve e promove atividades como aulas, oficinas, visitas guiadas, exposições, entre outras. No ano letivo 2023/2024, a Universidade Sénior teve 63 anos pessoas inscritas, 85,7% dos quais eram mulheres.

Importa que a abordagem ao envelhecimento demográfico e o planeamento das respostas aos problemas e necessidades apresentados pelas pessoas idosas vá ao encontro dos instrumentos nacionais tais como o Plano de Ação para Envelhecimento Ativo e Saudável (2023-2024) anteriormente mencionado, bem como internacionais tais como os ODS. Destacam-se nesta área os ODS 1: erradicar a pobreza; 2: Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável; ODS 3: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todas as pessoas; ODS 8: promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todas as pessoas; ODS 10: reduzir as desigualdades e ODS 11: tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis; ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

Apresenta-se em seguida, uma síntese da perceção dos atores sobre os principais constrangimentos nesta área.

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|---|---|---|---|
| Dificuldade no acesso às respostas sociais de apoio às pessoas idosas | Envelhecimento da população | Reforço financeiro às instituições que prestam apoio às pessoas idosas | Município Instituições Juntas de Freguesia e Uniões das Freguesias Centro Distrital de Segurança Social, ISS, I.P. |
| | Poucos equipamentos sociais | Aumento do número de vagas | |
| | Instituições com respostas sociais com vagas insuficientes e/ou esgotadas | Criação de outras respostas sociais, como por exemplo, centro de noite | |
| | Mensalidades dos serviços elevadas face aos rendimentos disponíveis | Desenvolvimento de projetos com equipas multidisciplinares de apoio às pessoas idosas que complementem serviços existentes | |
| Isolamento das pessoas idosas | Fracá rede de suporte familiar/social | Implementação de políticas inovadoras, que respondam às necessidades de saúde e de suporte social da população envelhecida, por exemplo, Programa Nacional para as Cidades e Comunidades Amigas das Pessoas Idosas. | |
| | | Promoção de voluntariado no apoio às pessoas idosas | |
| | Sentimentos de insegurança, medo e incapacidade | Promoção de ações para participação cívica das pessoas idosas na vida em comunidade/sociedade | |

Pessoas Vítimas de Violência Doméstica

Em 2022, Estarreja elaborou o diagnóstico e aprovou o seu primeiro **PMIND** decorrente das orientações dos instrumentos de planeamento nacionais, nomeadamente a Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais e a **Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual - ENIND** e os seus novos planos de ação recentemente aprovados pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023: **Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens - PAIMH (2023-2026)**, **Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica – PAVMVD (2023-2026)**, **Plano de Ação para o Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais - PAOIEC (2023-2026)**.

Com enquadramento nos ODS, a ENIND estabelece um eixo nesta área a saber o *Eixo 4 - Eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (ODS 5 - Metas 5.1, 5.2, 5.3, 5.6, 5c)*, e de violência exercida contra as pessoas LGBTQIA+ cuja orientação 4.1 se destina ao “*Combate à violência contra as mulheres, à violência de género e à violência doméstica*”.

No âmbito do **Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica – PAVMVD (2023-2026)** são estabelecidos 6 compromissos estratégicos, 21 compromissos operacionais e 87 medidas de ação e está disponível para consulta no *website* da CIG.

Entre os vários compromissos políticos que Portugal assumiu nesta área de ação, destaca-se a **Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres, Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul)**, instrumento aprovados, também, por Portugal. Estes instrumentos jurídicos orientam os estados parte no desenvolvimento da sua política e intervenção a para o combate e prevenção destes fenómenos.

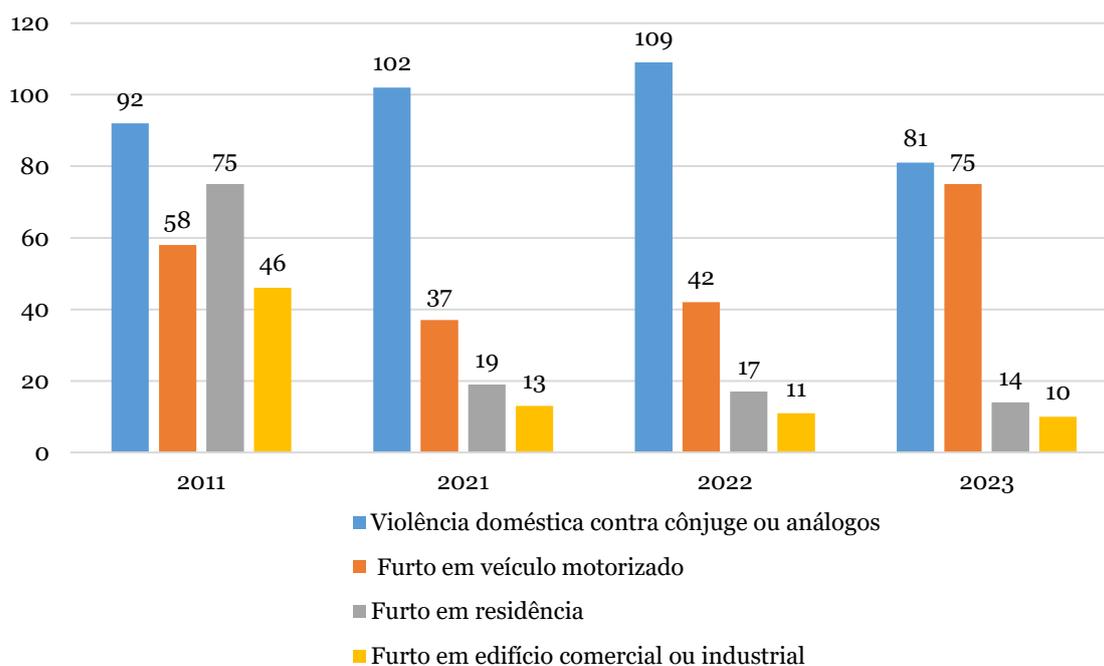
O crime de violência doméstica encontra-se enquadrado na criminalidade violenta cujo número de homicídios neste contexto continua a ser muito expressivo, sendo os registos pelas polícias insuficientes para caracterizar a realidade do fenómeno. Neste sentido, é considerado um problema prioritário, com um enquadramento legal vasto e que recebe a atenção de diversas instituições, provocando fortes constrangimentos à garantia de

direitos humanos e do bem-estar das comunidades. A prevenção tem sido uma das áreas identificadas por especialistas como prementes no combate a este problema social.

A análise da evolução dos registos do crime de Violência Doméstica pelas polícias em Estarreja dá conta que o número foi sofrendo algumas oscilações com pouca expressão. Em 2011, foram registados 92 casos, em 2021 102, em 2022 109 e em 2023 foram registados 81. Os atores locais que participaram no diagnóstico social percecionaram este problema como muito prioritário.

De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna - RASI de 2023, a violência doméstica a par das burlas, está entre as tipologias de crimes mais participadas em Portugal.

Gráfico 46 – Crimes registados por algumas categorias de crime em Estarreja (2011, 2021-2023) (N.º)



Fonte: PORDATA

Em 2023, foram registados menos crimes de violência doméstica contra cônjuges e análogos, quando comparados com os 2 anos anteriores. No conjunto dos concelhos da Região de Aveiro, Estarreja foi o sexto concelho onde foram registados, pelas forças policiais, mais casos de violência doméstica contra conjugues e análogos.

Tabela 112 – Evolução do número de registos do crime de Violência Doméstica em Estarreja, pelas forças policiais (2011, 2021-2023) (N.º)

| Território | 2011 | 2021 | 2022 | 2023 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|
| Portugal | 23 742 | 22 524 | 26 073 | 26 041 |
| Região Centro | 3 441 | 3 512 | 4 065 | 3 965 |
| Região de Aveiro | 774 | 836 | 938 | 971 |
| Águeda | 70 | 85 | 82 | 93 |
| Albergaria-a-Velha | 47 | 62 | 73 | 74 |
| Anadia | 27 | 67 | 63 | 61 |
| Aveiro | 193 | 146 | 175 | 173 |
| Estarreja | 92 | 102 | 109 | 81 |
| Ílhavo | 69 | 107 | 92 | 125 |
| Murtosa | 34 | 38 | 35 | 28 |
| Oliveira do Bairro | 28 | 69 | 74 | 95 |
| Ovar | 162 | 96 | 155 | 148 |
| Sever do Vouga | 14 | 20 | 24 | 37 |
| Vagos | 38 | 44 | 56 | 56 |

Fonte: PORDATA

Nesta área, verifica-se cooperação entre a administração central e local por via da celebração de protocolos entre a CIG e os Municípios. Neste contexto, o Município de Estarreja celebrou Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação (2022) e constituiu a Equipa para a Igualdade na Vida Local – EIVL.

No seu PMIND, o Município apresenta 2 objetivos estratégicos relacionados com o combate à VD: “6. Melhorar a qualidade da intervenção e prevenção em situações de violência doméstica e de género” e “7. Melhorar a qualidade das intervenções no apoio às vítimas de violência doméstica” com várias medidas programadas.

Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade

As Pessoas com deficiência e/ou incapacidades são pessoas que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, as quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas.

A **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**, datada de 2006, promovida pela Organização das Nações Unidas - ONU, resultou do consenso da comunidade internacional, com o objetivo de promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente.

Em Portugal a ação pela promoção e garantia dos direitos das pessoas com deficiência e/ou incapacidade tem enquadramento na alínea d) do artigo 9.º da Constituição da República Portuguesa - CRP sobre as tarefas do Estado “(...) *Promover o bem-estar e a qualidade de vida do povo e a igualdade real entre os portugueses, bem como a efetivação dos direitos económicos, sociais, culturais e ambientais, mediante a transformação e modernização das estruturas económicas e sociais;*(...)”.

Segundo o Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, em 2023, a prevalência total da incapacidade (medida através de limitações à atividade na população residente com 5 ou mais anos) situa-se nos 10,9% (INE, 2022). Analisando os dados relativos a cada grupo etário, constata-se que a prevalência da incapacidade é de 2,3% entre a população residente com idades compreendidas entre os 5-14 anos, de 2,3% no grupo dos 15-24 anos, de 29,8% entre os 25-64 anos e de 65,6% para a população residente com 65 ou mais anos, revelando um aumento em proporção com o avanço da idade.

Este Observatório, através do **Relatório “Pessoas com deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2023”**, faz menção a alguns dados importantes:

Entre 2017/2018 e 2022/2023, o número de estudantes com deficiência a frequentar o Ensino Superior mais do que duplicou (+128,3%). A maioria destes/as estudantes (88,7%) estavam inscritos em Instituições de Ensino Superior -IES públicas;

Em 2022, dois terços (62,3%) das pessoas com deficiência com mais de 16 anos enfrentavam risco de pobreza antes de transferências sociais. O impacto das transferências sociais no risco de pobreza torna-se ainda mais condicionante para as pessoas com deficiência com 65 anos e mais (86,1%);

Em 2022, a PSI foi o único benefício social a registar um aumento no número de pessoas beneficiárias (+9,6% face ao ano anterior).

Tal como referido anteriormente no capítulo VI – Perfil Municipal, no ano de 2021, quase metade da população residente em Estarreja referiu ter pelo menos uma das dificuldades enumeradas (45,6%). Quanto à condição perante o trabalho da população com pelo menos uma incapacidade, verifica-se que a maioria (59,9%) encontrava-se inativa. Destes, 67,1% das pessoas estava reformada, aposentada ou na reserva.

A **Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** (2021-2030) tem em conta as transições ecológica e digital e uma Europa saudável, contribuindo assim para uma União sustentável, resiliente, inovadora e justa. Esta estratégia é parte integrante do plano de ação sobre o **Pilar Europeu dos Direitos Sociais** adotado pela Comissão, complementa as estratégias de igualdade adotadas para combater a discriminação sob todas as suas formas, concretizando os ODS das Nações Unidas, promovendo os direitos humanos.

O **Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030**, dedica-se a apoiar medidas de política pública que permitam ultrapassar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e da questão demográfica. Está previsto um investimento no acesso equitativo de todas as crianças e jovens à educação, por um lado, e privilegiar a (re)integração socioprofissional de pessoas desempregadas e inativas, por outro lado.

Na área da Inclusão, serão apoiadas ações dirigidas à capacitação para a cidadania e inclusão e está prevista a mobilização de apoios para grupos especialmente vulneráveis, como pessoas com deficiência, entre outros.

Partindo da premissa que a inclusão das pessoas com deficiência é um objetivo estratégico para a valorização de todos os cidadãos e cidadãs e que só uma sociedade que inclui todas as pessoas pode concretizar o seu verdadeiro potencial, foi elaborada e implementada a **Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência - ENIPD** para 2021-2025 coordenada pelo Instituto Nacional para a Reabilitação - IRN. Esta estratégia define os objetivos gerais e específicos, que assentam em oito eixos estratégicos:

- *Cidadania, igualdade e não discriminação;*
- *Promoção de um ambiente inclusivo;*
- *Educação e qualificação;*
- *Trabalho, emprego e formação profissional;*
- *Promoção da autonomia e vida independente;*
- *Medidas, serviços e apoios sociais;*

- *Cultura, desporto, turismo e lazer;*
- *Conhecimento, investigação, inovação e desenvolvimento.*

Esta estratégia encontra-se alinhada com o desígnio global, principalmente no que respeita aos ODS 1: erradicar a pobreza; ODS 3: garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todas as pessoas; ODS 4: garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em todas as idades; ODS 5: alcançar a igualdade de género; ODS 8: promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todas as pessoas; ODS 10: reduzir as desigualdades e ODS 11: tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Em Estarreja, a CerciEsta presta apoio junto das pessoas com deficiência e conta com 2 respostas.

O CACI, que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais – CAO, tem como objetivos a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.

O Centro de Recursos de Apoio à Inclusão é outra resposta da instituição e tem como principal objetivo apoiar a inclusão de crianças e jovens com medidas adicionais de aprendizagem que frequentam escolas do ensino regular, através da facilitação do acesso à formação e a respostas terapêuticas especializadas. Numa perspetiva de prestação de serviços complementares aos oferecidos pelas escolas de ensino público, este centro desenvolve a sua atividade em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas de Estarreja e Agrupamento de Pardilhó.

A CerciEsta desenvolve, anualmente, com o cofinanciamento do INR, 3 projetos de inclusão social com diferentes eixos de intervenção. A implementação destes projetos permite dinamizar ações e atividades promotoras do desenvolvimento pessoal, do bem-estar físico e emocional e da inclusão social, através de experiências sociais, culturais e artísticas diversificadas:

- “Ser Mais – porque a Cultura nunca é demais” - permite colmatar as reduzidas oportunidades culturais dos utentes, promover a inclusão social, o acesso aos direitos e igualdade de oportunidades através da participação cívica ativa e, ainda, sensibilizar os diferentes agentes culturais para a importância da cultura adaptada. Promove competências cognitivas, sociais e pessoais aos participantes;

- “Di-Ver(s)ão - Oficinas de Verão” – programa inclusivo de ocupação de tempos livres para crianças e jovens com e sem necessidades educativas especiais, onde são dinamizadas atividades sócio-recreativas, culturais, desportivas e lúdico-terapêuticas;
- “DiferenciArte – Festival de Artes” – O projeto visa a realização regular de oficinas de expressão artística - teatro, dança, cinema, olaria e artes plásticas, participação em workshops de exploração artística e em projetos artísticos comunitários.

A resposta social CACI encontra-se com uma taxa de ocupação de 100%, uma vez que tem limite de 40 pessoas foi atingido.

Tabela 113 – Respostas sociais para Pessoas com deficiência no concelho de Estarreja, capacidade e lotação (N.º)

| Território | Respostas sociais para pessoas com deficiência/incapacidade | | |
|---|---|------------------|----------|
| | CACI | | |
| | Respostas | Capacidade | Ocupação |
| Estarreja (concelho) | 1 | 40 ⁴⁰ | 40 |
| Avanca | 0 | 0 | 0 |
| Pardilhó | 0 | 0 | 0 |
| Salreu | 0 | 0 | 0 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 1 | 40 | 40 |
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Carta Social (consultada a 13 de setembro de 2024)

À semelhança da análise no Diagnóstico Social de 2019, a oferta de respostas sociais às pessoas com deficiência e/ou incapacidade não é variada, existindo apenas CACI.

Ao nível das respostas na área da Educação, o Município conta com o Centro de Apoio à Aprendizagem. Trata-se de uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências dos Agrupamentos de Escolas. A sua criação insere-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão. Em Estarreja, este Centro de Apoio especializado tem duas unidades:

⁴⁰ Na Carta Social, consultada em setembro de 2024, indica que a resposta social CACI tem capacidade para 58 pessoas, no entanto, esta informação não se encontra correta. A CerciEsta confirma que tem 2 acordos de cooperação para um total de 40 pessoas.

- Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência: localizada no Agrupamento de Escolas de Estarreja (2 salas na Escola EB 2/3 Egas Moniz deste o início do ano letivo 2024/25). No ano letivo 2023/2024 foram acompanhados 14 alunos nesta Unidade Multideficiência;
- Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com perturbação do Espectro de Autismo: localizada no Agrupamento de Escolas de Estarreja (1 sala na Escola Básica Padre Donaciano de Abreu Freire). Em 2024 esta Unidade está a acompanhar 8 crianças.

Em 2011, a autarquia encetou a ambição e o desígnio de se tornar um município acessível para todas as pessoas, contemplando a abrangência do seu território e de todos os seus intervenientes, os que residem, os que trabalham ou a visitam sem discriminação da sua capacidade de mobilidade. Neste sentido e neste mesmo ano, publicou um documento vocacionado para a promoção de uma maior qualidade de vida:

- Estarreja Acessível - Manual de Orientações Técnicas: este Manual pretende pensar a acessibilidade de forma estratégica e intervir em diferentes áreas sectoriais, designadamente o espaço público, o edificado, os transportes, a informação e comunicação, e a infoacessibilidade – tecnologias da informação.

Trata-se de um instrumento que aponta soluções para os problemas diagnosticados em matéria de acessibilidade e mobilidade para todos de forma descritiva e ilustrativa através de bons e maus exemplos.

No que diz respeito às perceções dos parceiros, relativamente a este grupo vulnerável, apresenta-se a seguinte tabela com a síntese dos resultados:

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|--|---|---|---|
| Respostas / serviços insuficientes para apoio às pessoas com deficiência e/ou incapacidade | Inexistência de resposta de lar residencial | Criação da resposta de lar residencial | Município |
| | Ausência de serviço de ocupação dos tempos livres para crianças com deficiência e/ou incapacidade | Parcerias institucionais para rentabilizar serviços e apoiar crianças e pessoas com deficiência e/ou incapacidade | Instituições Agrupamentos de Escolas |
| | Ausência de apoio para os cuidadores | Implementação de serviços especializados como o Balcão da Inclusão | Juntas de Freguesia e |

| | | | |
|-----------------------------------|--|--|---|
| | | Capacitação de profissionais na área da igualdade e não discriminação | <p>Uniões das Freguesias</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social, ISS, I.P.</p> |
| Acessibilidades e Infraestruturas | <p>Pouca funcionalidade das vias de acessibilidade por pessoas com deficiência e/ou incapacidade às infraestruturas da Escola Secundária</p> | <p>Melhorar a acessibilidade nas freguesias e à escola secundária para pessoas com mobilidade reduzida</p> | <p>Município</p> <p>Entidades públicas e privadas</p> |
| | <p>Falta de passeios na freguesia</p> <p>Dificuldades de mobilidade por parte de pessoas com mobilidade reduzida</p> | <p>Melhorar a demarcação de vias para a circulação de todas as pessoas</p> | |

Migrantes e Minorias Étnicas

Estarreja, à semelhança do que tem acontecido no resto do país, tem visto o número de imigrantes aumentar consideravelmente. O saldo migratório aumentou 2 291,3%, desde 2017. Segundo o Censos de 2021, a população estrangeira representava 2,7% da população residente em Estarreja.

Estes fluxos migratórios, por um lado, contribuem para o aumento da taxa de natalidade, de crianças e jovens no país, de mão de obra e das contribuições para a Segurança Social; por outro lado, pode estar associado a fenómenos de racismo e de discriminação, assentes em estereótipos, que violam direitos fundamentais consagrados CRP.

Neste contexto, surge como relevante estudar a comunidade imigrante a residir em Portugal e melhor delinear formas de inclusão da mesma no país e nas localidades que a acolhem.

Desde 2007 que Portugal define políticas para a integração de imigrantes, sinalizando áreas de atuação que carecem de medidas e definindo a mobilização de diversos organismos de governação. Importa referir que em 2020, a Comissão Europeia apresentou um **Plano de Ação sobre Integração e Inclusão** para 2021-2027. Este plano promove a inclusão para todos, reconhecendo a importância da contribuição dos migrantes para a UE e eliminando as barreiras que podem impedir a participação e inclusão de pessoas com antecedentes migratórios, dos recém-chegados aos cidadãos, na sociedade europeia. Baseia-se, igualmente, no princípio de que a integração exige esforços tanto da pessoa como da comunidade de acolhimento e estabelece novas ações. Embora os governos nacionais sejam os principais responsáveis pela criação e execução de políticas sociais, a UE desempenha um papel fundamental no apoio aos Estados-Membros mediante financiamento, criação de orientações e promoção de parcerias relevantes.

Neste sentido, a Comissão Europeia aprovou o **Programa do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração - FAMI (2021-2027)**. Através deste programa, Portugal dispõe de 74,5 milhões de euros para financiar investimentos na área da gestão dos fluxos migratórios com os seguintes objetivos: *“reforçar o sistema de asilo e acolhimento; favorecer a migração legal e promover a inclusão socioeconómica de nacionais de países terceiros; lutar contra a migração irregular e melhorar a eficácia, a segurança e a dignidade do regresso e da readmissão; e, ainda, aumentar a solidariedade e a partilha equitativa de responsabilidades entre os Estados-Membros”*.

Em junho de 2024, foi apresentado pela Presidência do Conselho de Ministros o **Plano de Ação para as Migrações**, com os objetivos de solucionar os problemas nas regras

de entrada em Portugal, a incapacidade operacional da Agência para a Integração, Migrações e Asilo - AIMA e assegurar a operacionalidade dos sistemas de controlo das fronteiras. Além de prever a ação sobre o processo de entrada, outro eixo fundamental do Plano de Ação passa por atuar na integração dos imigrantes, para que esta seja efetiva e funcione. Este plano divide-se em quatro grandes eixos de atuação: *imigração regulada; atração de talento estrangeiro; integração humana que funciona; reorganização institucional.*

De acordo com os resultados do ICOT, realizado em 2023, mais de metade das pessoas de etnia cigana (51,3%) já sofreram discriminação em Portugal, valor muito superior ao registado na população total (16,1%), e mais de metade da população deste grupo étnico (52,7%) já testemunhou situações de discriminação. O número de pessoas da comunidade de pessoas de etnia cigana identificadas, a residir em Estarreja é significativo, representando, aproximadamente, 2% da população.

A **ENICC 2013-2022** foi prorrogada e manteve-se em vigor até dezembro de 2023. Esta estratégia esteve, também, na base de outros documentos estratégicos, como é o exemplo da NGPH. Desde o seu término que não houve outra versão atualizada. Esta estratégia assentava na realização efetiva dos direitos humanos, orientada pelo princípio constitucional da igualdade e da não discriminação previsto no artigo 13.º da CRP. Os dados e indicadores disponíveis a nível nacional comprovam a existência de vulnerabilidades acrescidas das pessoas de etnia cigana no que diz respeito ao exercício de vários direitos fundamentais.

A par destes documentos, importa referir o **Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação - PNCRD (2021-2025)** - Portugal contra o racismo. Este, que é o primeiro plano nacional nesta matéria e tem como objetivo a promoção da igualdade, o combate ao racismo e à discriminação racial considerada, nos termos do artigo 1.º da **Convenção Internacional Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial.**

O Município de Estarreja, apostando na promoção da igualdade e não discriminação na perspetiva da melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas, aprovou o 1º **PMIND de Estarreja (2022-2025)**, definindo ações específicas, objetivos e metas a alcançar ao nível da promoção da igualdade e não discriminação a nível do Câmara Municipal (vertente interna) e do concelho (vertente externa).

O Plano, com o mote – “Na diferença todos se acrescentam”, assenta em 4 pilares fundamentais: internalização; interseccionalidade; participação e replicação.

O concelho de Estarreja, através do programa CLDS5G, irá dinamizar o Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção. O CLDS5G desenvolverá atividades que visam apoiar a população migrante e etnias.

No que diz respeito às perceções dos atores sobre os problemas/necessidades nestas áreas de ação, apresenta-se a seguinte tabela com a síntese dos resultados:

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|--|---|--|--|
| Exclusão social das comunidades migrante e de etnia cigana | Barreira linguística | Reforço dos programas de ensino da língua portuguesa à comunidade migrante | Município de Estarreja CLAIM Aveiro |
| | Dificuldade na integração da comunidade migrante | Promoção de projetos de mediação intercultural no concelho | CLDS 5G |
| | Dificuldade na integração da comunidade de etnia cigana | | Centro Distrital de Aveiro, ISS, I.P. |
| | Baixas qualificações da comunidade cigana | | Investimento em programas de apoio à população migrante e minorias étnicas Estudo sobre a comunidade migrante e de etnia cigana Capacitação de técnicos/as e outros/as profissionais na área da igualdade e não discriminação Estratégia de reforço de competências/qualificações de pessoas de etnia cigana para a integração. |

SAÚDE

A área da saúde relaciona-se com diversos fatores e determinantes (demográficos, sociais, biológicos, comportamentais, ambientais, condições dos sistemas de saúde, entre outros) sendo que a sua promoção depende da ação em múltiplas áreas. Por ser tão abrangente exige a articulação e mobilização de diversos setores e atores da sociedade portuguesa. É uma área indissociável do bem-estar e da qualidade de vida da população, que necessita de um olhar atento e de uma intervenção sistémica, interdisciplinar e eficaz.

A saúde em Portugal tem enquadramento na CRP concretamente no artigo 64.º em que “*Todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover.*”

Nos ODS a saúde surge no 3º objetivo “Saúde de Qualidade” – “Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; Garantir saúde e bem-estar para todos; Reduzir a taxa de mortalidade global; Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos; Erradicar as epidemias de VIH, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas. Promover a saúde mental e o bem-estar. Alcançar a cobertura universal de saúde” (www.ods.pt).

No período da pandemia da COVID-19, a União Europeia adotou o **Programa da UE pela Saúde 2021-27**, com o intuito dar resposta urgente a este problema, tendo por principais domínios de intervenção:

- Melhorar e promover a saúde;
- Proteger as pessoas;
- Permitir o acesso a medicamentos, dispositivos médicos e produtos importantes em situações de crise;
- Reforçar os sistemas de saúde.

A **Estratégia 2030** (Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020), também faz referência à saúde, nomeadamente na agenda «As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão, menos desigualdade») que prioriza a promoção do acesso a equipamentos e serviços de proximidade de saúde, social, educação e desporto para um desenvolvimento integrado e sustentável das comunidades. No domínio Resiliência do Sistema de Saúde desta agenda, está previsto o reforço da rede de serviços de saúde do acesso quer na perspetiva do reforço da resiliência do SNS. Deste modo, foram estabelecidos os eixos de intervenção:

- *Promover a prevenção de doenças e estilos de vida saudáveis;*
- *Garantir a universalidade do acesso e o aumento da resiliência e qualidade dos serviços de saúde”.*

O **Programa Operacional do Centro (CENTRO 2030)** tem como objetivo estratégico Centro + Social e Inclusivo “(Pilar Europeu dos Direitos Sociais), apoiando o emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde.” e, na área da saúde, o objetivo específico o apoio a “Hospitais (infraestruturas e equipamentos)”.

Baseado num diagnóstico sobre o estado da saúde em Portugal, foi elaborado e implementado o novo **Plano Nacional de Saúde - PNS 2030** (Resolução do Conselho de Ministros n.º 93/2023) com 5 desígnios concretos:

- I. Reduzir as desigualdades;*
- II. Promover o desenvolvimento de comportamentos, culturas e comunidades saudáveis;*
- III. Minimizar as consequências das alterações climáticas e outros determinantes ambientais na saúde;*
- IV. Reduzir de um modo integrado a carga das doenças transmissíveis e das não transmissíveis;*
- V. Manter sob controlo os problemas de saúde atualmente já controlados.*

Foram, ainda, apresentados 15 objetivos estratégicos:

- a) Promover a equidade em saúde;*
- b) Promover a paz, a justiça e a prosperidade;*
- c) Dinamizar as parcerias entre todos os setores da sociedade;*
- d) Promover a literacia em Saúde;*
- e) Dinamizar ambientes promotores de Saúde;*
- f) Promover a longevidade e o envelhecimento ativo e saudável;*
- g) Proteger o planeta para as gerações presentes e futuras;*
- h) Dinamizar os sistemas de vigilância de riscos ambientais e problemas associados;*
- i) Garantir a preparação e resposta em emergências de saúde pública;*
- j) Reforçar cuidados de saúde sustentáveis;*
- k) Fortalecer o acesso a cuidados de saúde de qualidade;*
- l) Dinamizar a integração de cuidados centrados na pessoa;*
- m) Garantir o acesso, a vigilância e cuidados de saúde sexual e reprodutiva, materna e infantil de qualidade;*
- n) Manter um elevado nível de cobertura vacinal;*
- o) Manter sob controlo os problemas de saúde transmitidos pela água.*

O PNS 2030 salienta a importância do papel dos municípios e grupos de municípios, na dinamização e coordenação das iniciativas e ações intersectoriais e multissetoriais promotoras de saúde, de acordo com os diagnósticos locais. Isto exige, igualmente, a

nível local, uma forte articulação entre os serviços de saúde pública, o Município, parceiros sociais e os/as profissionais de saúde.

A **Lei de Bases da Saúde** (Lei n.º 95/2019), com a transferência de competências, passou a prever que ocorra a implementação de planos nacionais, regionais e locais de saúde no contexto das ações para promoção da saúde e prevenção da doença na população.

Neste sentido, o Município encontra-se a elaborar o **Perfil Municipal de Saúde de Estarreja** cujo diagnóstico será a base para elaboração do Plano Municipal de Saúde de Estarreja.

No âmbito do processo de transferência de competências para os órgãos municipais e intermunicipais no domínio da saúde, concretizada pelo Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, foi celebrado, em março de 2024, o Auto de Transferência n.º ARSC_028/2023 entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. e o Município de Estarreja, o qual produziu efeitos a partir do dia 01 de maio de 2024. Conforme o Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, alterado pelo artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 07 de novembro de 2023, é da competência dos órgãos municipais a:

- *Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;*
- *Gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários;*
- *Gestão dos trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) e dos trabalhadores com contrato individual de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho dos cuidados de saúde primários das Unidades Locais de Saúde que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS);*
- *Gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamento de Centros de Saúde - ACES que integram o SNS;*
- *Parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativos.*

Em 2021, foi elaborada a **Estratégia Nacional de Luta contra o Cancro 2021 – 2027**, no seguimento do **Plano Europeu de Luta Contra o Cancro**. A nível nacional e também local, as principais causas de morte, em 2021, foram tumores neoplasmas malignos e doenças do aparelho circulatório. Em Estarreja, entre 2011 e 2022 a taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório diminui 3 décimas situando-se nos

2,9%. Por outro lado, a taxa de mortalidade por tumores malignos aumentou de 2,5% para 3,5%.

Os principais problemas enumerados pelos atores na área foram a insuficiência de recursos humanos e a existência de dificuldades na marcação de consultas em curto espaço de tempo e listas de espera elevadas no SNS. À semelhança do que foi referido pelos atores em 2019, continuam a verificar-se dificuldades de deslocação para os serviços de saúde devido aos horários e cobertura da rede de transportes, sobretudo pela população idosa.

No âmbito do Decreto de Lei n.º 112/2023, de 7 de novembro, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E. P. E. com a integração do Hospital Dr. Francisco Zagalo – Ovar e o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga passou a denominar-se Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro, E. P. E. A organização das UF de cuidados de saúde primários a operar em Estarreja foi apresentada anteriormente no capítulo VI – Perfil Municipal.

Ao nível da intervenção para a prevenção em saúde junto do público mais jovem, dentro do **Programa Municipal de Educação 2024/2025**, o Município de Estarreja aderiu ao Programa Fruta Escolar promovido pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. – IFAP, sendo *dirigido aos alunos/as que frequentam o 1.º Ciclo das escolas públicas do concelho, e consiste na distribuição gratuita de 1 peça de fruta/hortícola a cada aluno/a, 2 vezes por semana (em dias alternados), ao longo de 30 semanas do ano letivo*. Neste seguimento, o Município promoveu e divulgou junto dos Agrupamentos de Escolas o projeto “Heróis da Fruta”, da Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil – APCOI. O principal objetivo é estimular o consumo de “Super Alimentos”, ou seja, frutas e vegetais. Dispõe, também, de um Gabinete de Aconselhamento Alimentar destinado a alunos/as da rede escolar pública.

Para a promoção do desporto e atividade física desenvolve o projeto EFM (Expressão Físico-Motora), organiza os campos de férias desportivas nas pausas letivas e dispõe da Escola Municipal de Natação.

No âmbito da promoção do envelhecimento ativo e saudável o Município encontra-se a organizar as seguintes atividades: Ginástica Sénior; Projeto ATIVIDADE, que consiste em aulas de Gerontomotricidade para pessoas idosas institucionalizadas; Fitness Aquático; Hidrofuncional; Zumba *Gold* e *Walking football*.

O Decreto-Lei n.º 113/2021 de 14 de dezembro, estabeleceu os princípios gerais e as regras da organização e funcionamento dos serviços de saúde mental. Em Portugal, a

política de organização da ação em saúde mental no país tem enquadramento na Lei da Saúde Mental (Lei n.º 35/2023, de 21 de julho).

De acordo com a ULS da Região de Aveiro, as doenças de saúde mental mais prevalentes em 2023, em Estarreja, eram as perturbações depressivas, distúrbio ansioso e abuso de tabaco. Já em 2019, os dados referentes à saúde mental em Portugal e Estarreja já levantavam alertas para a necessidade de atuar nesta área com especial enfoque prevenção de desenvolvimento de doenças mentais. As perceções dos atores denotam que continua a sentir-se escassez de respostas, principalmente, no que diz respeito à prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de proximidade na sua reabilitação e integração sociofamiliar e profissional.

Ao nível da saúde mental o Município tem disponível o Gabinete de Psicologia que tem como objetivo responder às dificuldades sentidas pelos estabelecimentos de ensino e instituições do concelho. O público alvo são alunos/as sinalizados/as pelas escolas do 1º e 2º ciclos; encarregados/as de educação, pais/familiares das crianças sinalizadas; docentes e não docentes e crianças e jovens sinalizados pela CPCJ. Entre o ano letivo de 2021/2022 e 2023/2024, o número de consultas e atendimentos do Gabinete de Psicologia tem vindo a diminuir, exceto o número de consultas realizadas na Câmara Municipal.

Tabela 114 – Consultas e atendimentos realizados pelo Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Estarreja durante o ano letivo (2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024) (N.º)

| | 2021/2022 | 2022/2023 | 2023/2024 |
|---|-----------|-----------|-----------|
| N.º de consultas de Psicologia nas escolas do concelho; | 316 | 192 | 118 |
| N.º de consultas no Gabinete de Psicologia do Município; | 12 | 6 | 9 |
| N.º de atendimentos a docentes e educadores/as; | 68 | 85 | 40 |
| N.º de atendimento a pais e mães, encarregados/as de educação e familiares; | 30 | 38 | 14 |

Fonte: DEDES

O SAAS, no âmbito do gabinete de psicologia, realiza um atendimento descentralizado, que tem como objetivo a avaliação e acompanhamento de cidadãos/as sinalizados/as pela equipa SAAS e, caso necessário, o seu encaminhamento para outras tipologias de resposta, no sentido de uma intervenção mais eficaz, integrada e colaborativa, perspetivando sempre o bem-estar e melhoria da qualidade de vida. Para além do atendimento individualizado, tem também como objetivo a promoção e dinamização de

ações/atividades dirigidas a indivíduos, grupos ou instituições identificadas pela equipa SAAS ou outras respostas.

A propósito do Dia Internacional da Saúde Mental, que se assinala a 10 de outubro, o Município desenvolveu, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, o SAAS e o Gabinete Psi+Social – GPS da Fundação Benjamim Dias Costa, ações de sensibilização e promoção da saúde mental e literacia em saúde junto de alunos do 9º ano de escolaridade, durante o mês de outubro de 2024.

Face ao agravamento das condições de saúde mental da população, nomeadamente durante a pandemia da COVID-19 assistiu-se a investimento em cuidados de saúde mental. Foi implementado o GPS da Fundação Benjamim Dias Costa, em parceria com o BPI Fundação “La Caixa” e outras instituições locais. A sede localiza-se em Avanca e tem um serviço descentralizado por todas as freguesias com consultas individuais semanalmente, sessões de grupo e ações de sensibilização. Atualmente, e após o término do financiamento pelo BPI Fundação “La Caixa”, o Gabinete Psi+Social – GPS encontra-se em funcionamento através do financiamento próprio, privado e da CME.

Os Comportamentos Aditivos e Dependências – CAD, foi uma preocupação levantada pelas entidades parceiras e necessidade de se planear a resposta nesta área. Neste contexto, importa referir que no âmbito da intervenção na área de comportamentos aditivos e dependências, destaca-se a atuação do CRI de Aveiro e da UAC da UIL-CAD do ICAD, enquanto serviços especializados e que dão resposta a estas questões à população residente no concelho.

O atual Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências - PNRCAD 2030 e o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências - PARCAD Horizonte 2024, articulados com outros planos e estratégias nacionais, preveem uma atuação concertada entre diversos setores e entidades a nível local nomeadamente autarquias, ONG, IPSS, serviços do ICAD, serviços de saúde locais entre outros dentro do objetivo geral 3 de “Criar condições do ambiente externo para que haja comportamentos de menor risco/mais saudáveis”.

O quadro seguinte apresenta uma síntese da perceção dos atores sobre os principais problemas, causas, propostas de ação e recursos a mobilizar nesta área.

| Problema | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|---|--|--|---|
| Existências de dificuldades no acesso aos serviços de saúde | Falta de recursos humanos nos serviços de saúde | Recrutamento de profissionais de saúde Alargamento consulta de agudos Melhorar a rede de transportes no acesso aos serviços de saúde | Fundos Europeus Profissionais de saúde Juntas de Freguesia Centros de Saúde IPSS Associações SNS Município |
| | Dificuldades na marcação de consultas a curto/médio prazo | | |
| | Listas de espera para consultas muito elevadas | | |
| | Pouca resposta de serviço de urgência | | |
| | Dificuldade de deslocação para os serviços de saúde (pessoas idosas) | | |
| Prevalência de problemas de saúde mental | | Reforço do trabalho em rede para a prevenção da doença mental | |
| Alcoolismo | | Criação de uma consulta de alcoologia local | |

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

A educação é uma área que reúne a atenção das mais variadas instituições democráticas nacionais e institucionais, do Estado à sociedade civil, pelo facto de ser um direito e desempenhar um papel determinante no desenvolvimento social e económico das comunidades.

Neste contexto, uma das missões da UNESCO consiste em promover a educação de qualidade, de acordo com a Declaração Mundial “**Educação para Todos**”, entendida como direito fundamental de todas as pessoas. A intervenção em matéria de educação surge necessariamente interligada com o desenvolvimento económico e social com a promoção dos Direitos da Criança institucionalmente e juridicamente consagrados. O **ODS 4** da ONU providencia a orientação para a garantia de uma **Educação de Qualidade**:

“Garantir uma educação inclusiva e de qualidade para todos. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Eliminar as disparidades de género na educação. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a cuidados e desenvolvimento de qualidade na primeira infância. Garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para os mais vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade.”

Apesar dos progressos alcançados em Portugal e da evolução positiva em matéria de educação e melhoria das qualificações, o país continua ainda atrás da média europeia em vários indicadores. Em 2023, existiam indicadores de educação que continuam a gerar preocupação e sobre os quais continua a ser necessário investigar e a carecer de investimento público entre eles:

- Taxa de abandono escolar precoce (2023) – 8%
- Taxa de retenção e desistência no Ensino Básico (3,8%) (2022/23)
- Taxa de transição no Ensino Secundário (2022/23) (90,2%)
- Taxa de analfabetismo (2021) – 3,08%

Face ao processo de digitalização da sociedade, em 2021, a União Europeia criou o **Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027)** para apoiar o processo de transição dos modelos de educação para os modelos digitais, de modo a acompanharem a transformação digital e promover as competências das pessoas nestas áreas.

No quadro dos objetivos da União Europeia para 2030, na **Estratégia Portugal 2030** assenta em 4 agendas centrais:

a) As pessoas primeiro: um melhor equilíbrio demográfico, maior inclusão,

menos desigualdade;

b) Digitalização, inovação e qualificações como motores do desenvolvimento;

c) Transição climática e sustentabilidade dos recursos;

d) Um país competitivo externamente e coeso internamente.

Entre os 6 pilares do **PRR** que se interrelacionam, destaca-se a Transformação digital e as Políticas para a próxima geração, crianças e jovens, incluindo educação e qualificações com as componentes Qualificações e Competências e Escola digital, no conseguimento da Iniciativa Emblemática da União: “Requalificação e melhoria de competências - até 2025, 50% da população adulta deve participar em ações de formação. Em 2025, a percentagem de europeus com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos com competências digitais básicas, deverá aumentar para 70%.”

O programa **PESSOAS 2030 - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão** é o programa que acompanha a implementação de medidas destinadas à melhoria de condições nas áreas da educação, formação, emprego, inclusão e aspetos demográficos. Na área da educação e qualificação serão apoiadas as seguintes:

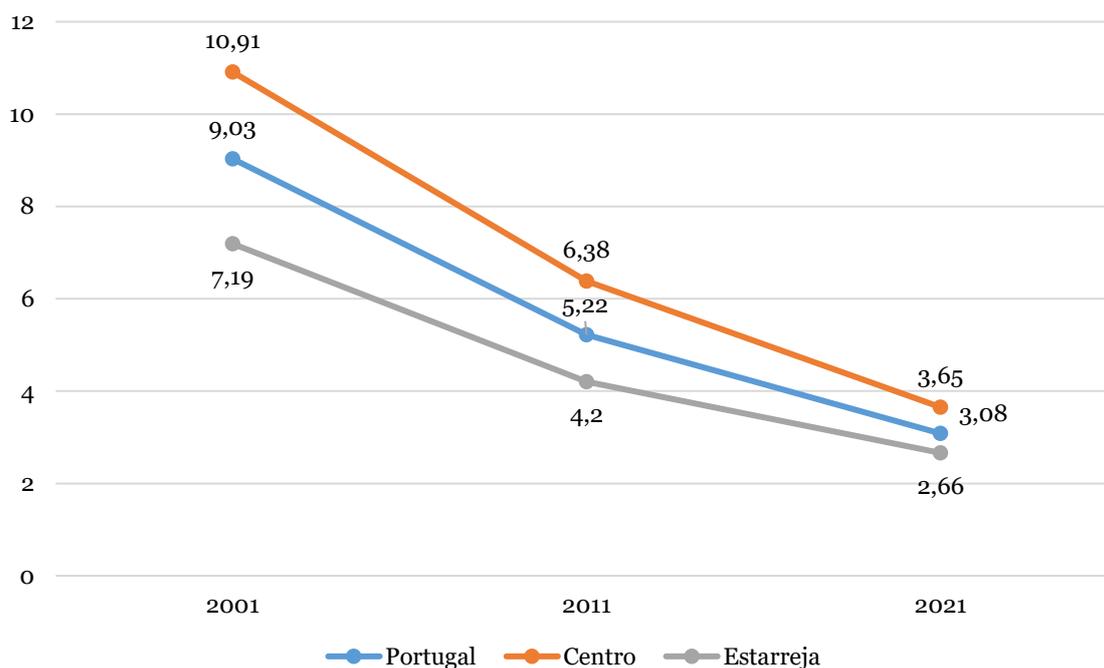
Qualificação inicial para crescer: Continuidade ao apoio ao Ensino Profissional de modo a combater ao abandono escolar. Continuar o investimento no Ensino Superior.

Mais e melhor (Re)Qualificação de adultos: Apoio à rede de Centros Qualifica, de educação e formação de adultos e das formações modulares. A aprendizagem ao longo da vida (destaque para competências digitais);

A política de educação nacional segue os princípios democráticos estabelecidos pela Constituição da República e pela **Lei de Bases do Sistema Educativo** (1986) onde se definem os objetivos, estruturas e modos de organização da educação. Em Portugal vigora, atualmente, a **ENDC 2021-2024** cujas várias medidas assentam na promoção da educação e do sucesso escolar. No âmbito da política nacional de Educação foi implementada em 2017 a **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – ENEC** como complemento ao desenvolvimento da literacia e competências.

Em 2021, a taxa de analfabetismo em Portugal era, significativamente, maior entre as mulheres (3,96%) do que entre os homens (2,1%). A Região de Aveiro seguiu uma tendência semelhante, mas apresentando taxas ligeiramente mais baixas (2,47% no total), onde as mulheres também apresentam uma taxa de analfabetismo mais alta (3,23%) em comparação com os homens (1,64%). No concelho de Estarreja, a taxa de analfabetismo era de 2,66% (3,3% das mulheres e 1,97% dos homens).

Gráfico 47 – Evolução da taxa de analfabetismo, por território (2001, 2011 e 2021) (%)



Fonte: INE – Censos 2001, 2011 e 2021

Entre 2001 e 2021, assistimos a uma diminuição da taxa de analfabetismo a nível nacional, que a Região Centro e todos os concelhos da Região de Aveiro acompanharam. No conjunto dos 11 concelhos, Estarreja é o sétimo concelho com a taxa mais elevada na região.

Observando os dados por sexo, verifica-se que esta taxa é superior nas mulheres tanto em Portugal, como na Região Centro, Região de Aveiro e todos os concelhos. Em Estarreja a diferença entre sexos é de 1,33%.

Tabela 115 – Taxa de analfabetismo no concelho de Estarreja, por sexos e freguesias (2021) (%)

| Território | 2021 | | |
|--|-------|--------|----------|
| | Total | Homens | Mulheres |
| Estarreja (concelho) | 2,66 | 1,97 | 3,3 |
| Freguesia de Avanca | 2,59 | 1,65 | 3,45 |
| Freguesia de Pardilhó | 3,17 | 2,74 | 3,58 |
| Freguesia de Salreu | 3,69 | 2,85 | 4,44 |
| União das Freguesias de Beduído e Veiros | 2,35 | 1,57 | 3,06 |

| | | | |
|---|------|------|------|
| União das Freguesias de Canelas e Fermelã | 1,74 | 1,73 | 1,75 |
|---|------|------|------|

Fonte: INE, Censos 2021

Quando analisada esta taxa por freguesia, observa-se que a Freguesia de Salreu e a Freguesia de Pardilhó são as que apresentam taxas de analfabetismo superiores face à população total residente no concelho, sempre superiores nas mulheres.

A União de Freguesias de Canelas e Fermelã apresenta a taxa mais baixa, com 1,74% semelhante entre homens (1,73%) e mulheres (1,75%).

Quanto às taxas de Taxa de retenção e desistência no Ensino Básico, a taxa de Estarreja é de 2,8%, inferior à média nacional de 3,8%. Já a à Taxa de transição no Ensino Secundário (2022/23) Estarreja encontra-se abaixo da média nacional (90,2%) com 89,3%. No concelho, 24% das sinalizações da CPCJ em 2024 foram por absentismo e abandono escolares e insucesso escolar reiterado.

De forma a tornar a educação mais inclusiva e promotora do sucesso escolar, o Município de Estarreja elaborou o seu **Programa Municipal de Educação 2024/2025** com medidas e ações em várias áreas: Apoio Social Escolar, Ambiente, Apoio à família, Cidadania, Atividade Física e Desportiva, Literatura, Educação Promoção do Sucesso Escolar, Nutrição e Património/Cultural, Segurança e Música/Teatro.

No âmbito dos serviços de apoio à família, de acordo com o Guia dos Serviços Educativos do Município 2024-2025, atualmente as Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF para crianças do pré-escolar, encontram-se disponíveis em todos os estabelecimentos desde que se verifique a inscrição de um mínimo de 10 crianças. -

No período letivo o horário de funcionamento é das 7h30 e as 9h00 e, ainda das 15h15 às 18h30 e é participado. Nas interrupções letivas e períodos não contemplados no calendário escolar o serviço funciona das 7h30 às 18h30.

A Componente de Apoio à Família - CAF é dinamizada com atividades de acolhimento e apoio ao estudo e está disponível em todas as escolas desde que reúnam um mínimo de 10 crianças. Os horários de acolhimento são entre as 7h30 e 8h/9h nas EB Padre Donaciano; EB Visconde Salreu; EB Prof. Doutor Egas Moniz e EB Pardilhó e das 8h às 9h nas EB de Pinheiro e Cabeças. O horário de apoio ao estudo é das 16h45 às 17h45 e é gratuito.

As Atividades de Enriquecimento Curricular - AEC dirigidas a crianças do 1º ciclo do EB, funcionam entre as 15h30 e 16h30 na modalidade de Expressão Artística, Ensino do Xadrez, Ensino da Música e Atividade Física e Desportiva, sendo um serviço gratuito

Tabela 116 – Serviços Educativos em Estarreja, por estabelecimento escolar da rede pública

| Localização | Serviço Educativo |
|---------------------------------|----------------------|
| EB Pinheiro | AAAF; CAF; AEC |
| EB Cabeças | |
| EB Prof. Dr. Egas Moniz | |
| EB Padre Donaciano Abreu Freire | |
| EB Visconde Salreu | |
| EB Pardilhó | |

Fonte: Guia dos Serviços Educativos de Estarreja 2024-25

O Município em parceria com a Associação Empresários pela Inclusão Social – EPIS, está a implementar programas de promoção do sucesso escolar nos 2.º e 3.º ciclos que “(...) assentam numa metodologia de treino de competências não cognitivas de jovens em risco de insucesso escolar, numa abordagem de mediação de 360º, fora da sala de aula, que inclui família, professores e comunidade envolvente. (...)”.

Segundo o Relatório de Atividades do Projeto Rede de Mediadores EPIS para o sucesso escolar no Município de Estarreja, no ano letivo 2023/2024 foram acompanhados no âmbito do programa mediadores para o sucesso escolar 58 alunos. No mesmo ano letivo, a taxa de transição dos 2 alunos acompanhados no 2.º ciclo foi de 100% e dos 19 alunos acompanhados no 3.º ciclo foi de 85%

Importa referir que o Agrupamento de Escolas de Pardilhó se encontra abrangido pelo programa **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária – TEIP 4** de promoção do sucesso escola e combate ao insucesso e abandono escolares, pelo facto de se encontrar num território com um elevado número de crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social.

Com a transferência de competências na área da Educação (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei N.º 75/2013, Decreto-Lei N.º 7/2003 de 15 de janeiro, Lei N.º 5-A/2002), atualmente o Município está responsável por:

- Promover a oferta de cursos de ensino e formação profissional dual, no âmbito do ensino não superior, e apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município;
- Organizar e o controlar do funcionamento dos transportes escolares e elaborar e aprovar o plano de transporte escolar;

- *Deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes; Elaborar a carta educativa;*
- *Colaborar na determinação da rede da oferta educativa;*
- *Promover a construção, requalificação e modernização de edifícios escolares;*
- *Realizar intervenções de conservação, manutenção e pequena reparação em estabelecimentos da educação pré-escolar e de ensino básico e secundário;*
- *Adquirir de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos;*
- *A ação social escolar, nas suas diferentes modalidades;*
- *Gerir o fornecimento de refeições em refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;*
- *Promover e implementar medidas de apoio à família e que garantam uma escola a tempo inteiro, nomeadamente, Atividades de Animação e Apoio à Família, Componente de Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular;*
- *Recrutar, selecionar e gerir o pessoal não docente para exercer funções nos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas da rede escolar pública do Ministério da Educação, localizados nos respetivos territórios,*
- *Assegurar o fornecimento e serviços externos essenciais ao normal funcionamento dos estabelecimentos educativos, designadamente eletricidade, combustível, água, outros fluidos e comunicações;*
- *Gerir da utilização dos espaços que integram os estabelecimentos escolares, fora do período das atividades escolares, incluindo atividades de enriquecimento curricular;*
- *Articular com as forças de segurança presentes no seu território e com os órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas e organizar a vigilância e segurança dos equipamentos educativos, designadamente do edificado, respetivo recheio e espaços exteriores incluídos no seu perímetro.*

De acordo com a Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho – DGERT a formação em Portugal encontra as suas orientações na CRP o, Código do Trabalho (Lei N.º 7/2009) e no Sistema Nacional de Qualificações – SNQ (Decreto-Lei N.º 14/2017). No âmbito da educação e formação de adultos a nível local e contemplado no **Programa Qualifica** (Portaria N.º 367/2024), Estarreja, dispõe de 1 Centro Qualifica localizado na Escola Secundária de Estarreja para a qualificação da população adulta. O Centro Qualifica do IEFP de Aveiro também responde às necessidades de Estarreja acolhendo alunos/as do concelho. A Associação empresarial SEMA e a Formaconde também disponibilizaram outros serviços de formação.

Dentro da ação para digitalização, foi implementado a medida **Programa “Emprego + Digital 2025” (2022)** para promoção da formação profissional em áreas digitais no seguimento do **Plano de Ação para a Transição Digital (2020)** e do **Programa Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 -INCDe.2030**.

No domínio da sua política de emprego, Portugal tem em vigor medidas de apoio à criação de emprego, à promoção da empregabilidade e contratação, bem como específicas para determinados grupos e setores/territórios. No conjunto de medidas disponíveis, algumas destinam-se à integração de pessoas e jovens no mercado de trabalho por via da sua qualificação e capacitação, nomeadamente: Cheque-Formação, Estágios Ativar.PT e Garantia Jovem (**Plano Nacional de Implementação de Uma Garantia Jovem - PNI-GJ 2013**).

Considerando que, a nível nacional e local, alguns indicadores de educação em Portugal ainda se encontram abaixo da média europeia, continua a ser pertinente e adequado o investimento no planeamento de políticas que promovam a sua melhoria através de medidas de educação formal e informal e a aprendizagem ao longo da vida. A melhoria dos níveis de qualificação da população continua a revelar-se fundamental quer para o próprio desenvolvimento das pessoas, quer para o desenvolvimento socioeconómico do país e das regiões.

A intervenção na área da educação e formação de pessoas relaciona-se, inequivocamente, com a ação no domínio do emprego e integração no mercado do trabalho e combate à pobreza.

O emprego e a proteção social encontram regulamentação na **CRP**, pelos artigos: 58º que define a competência do Estado na promoção de políticas de pleno emprego; 59º e 63º que estabeleceram a proteção social a pessoas que estejam em situação de desemprego involuntária; 70º no apoio através de proteção especial aos jovens no direito de acesso ao primeiro emprego, ao trabalho e à segurança social e 100º de apoio a iniciativas e empresas geradoras de emprego (DGERT). A par deste enquadramento legal, são considerados na intervenção do emprego outros planos e documentos nacionais como por exemplo PNJ, o PNI-GJ a ENIPD 2021 -2025.

Ao nível do enquadramento internacional o Estado baseia-se nas **Convenções**, ratificadas, **n.º 88** (1946) sobre o serviço de emprego e **n.º 122** relativa à política de emprego da Organização Internacional do Trabalho – OIT. Ao nível europeu, Portugal considera na organização da sua política de emprego a **Carta Social Europeia** revista e a **Estratégia Europeia de Emprego - EEE** de 1997 que tem vindo a integrar as estratégias para a União Europeia.

Ao nível da promoção e apoio ao emprego a nível local, o Município de Estarreja tem um GIP e o concelho recorre, também, ao IEFP em Aveiro. O Eco-Parque Empresarial é gerador de grande dinamismo económico e de emprego, cuja gestão da área inserida no Plano de Pormenor do Eco Parque e a alienação dos correspondentes lotes, se encontram sob a responsabilidade do Município. A Incubadora de Empresas – Pólo de Estarreja que está em funcionamento desde 2008, surgiu através da integração do Município na Rede Distrital de Incubadoras e cumpre a mesma missão de desenvolvimento económico e social do concelho e da região.

O programa **PESSOAS 2030** apresenta medidas na área prioritária “Emprego, conciliação da vida profissional e pessoal e igualdade de género”. Assim, estão previstas ações no âmbito da integração no mercado, nomeadamente de jovens, por via de estágios profissionais, apoios à contratação da Comissão Permanente de Concertação Social - CPCS, reforço do apoio à conciliação entre a via pessoal, familiar e profissional e medidas destinadas à igualdade de género e redução da desigualdade salarial.

O programa CLDS5G em Estarreja dinamizará o eixo 1: Emprego, formação e qualificação.

O quadro seguinte apresenta uma síntese da perceção dos atores sobre os principais problemas, causas, propostas de ação e recursos a mobilizar nesta área.

| Problemas | Causas | Recomendações | Recursos a mobilizar |
|--|---|--|---|
| Mão-de-obra especializada insuficiente | Baixos níveis de escolaridade e qualificação; competências e qualificações pouco ajustadas ao mercado de trabalho | Desenvolvimento de formação profissional ajustada às necessidades do mercado de trabalho Abertura dos cursos profissionais ajustados às aptidões dos estudantes e necessidades do mercado de trabalho | Agrupamentos de Escolas Segurança Social Ministério da Educação |
| Oferta formativa pouco ajustada e abandono escolar | Ausência de cursos/formação profissional para trabalhar no terceiro sector Adaptação dos currículos às necessidades dos estudantes | Formação de pessoal docente e não docente na área de Necessidades Educativas Especiais Alargamento dos horários de tempos livres para crianças (CATL e CAF) Criação/alargamento de respostas e vagas em pré-escolar e creche | Centro Qualifica Município Universidades Encarregados de Educação Pessoal docente e não docente |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | Ausência de formação especializada para trabalhar com crianças com NEE | | |
| Falta de respostas educacionais e sociais | Falta de atividades para crianças depois do horário letivo | | |
| | Falta de vagas em pré-escolar em alguns territórios, e em creche | | |
| Salários Baixos | | | |
| Dificuldades de fixação de trabalhadores/as devido à dificuldade de acesso à habitação | Oferta disponível insuficiente | Aumentos salariais | |
| Falta de horários de transportes públicos compatíveis com horários de trabalho | Organização da rede de transportes públicos | Alargamento da rede de transportes e diversificação de horários | |

VII. BIBLIOGRAFIA

Esteves, António Joaquim (1987), "A investigação-ação", in Augusto Santos Silva e José Madureira Pinto (orgs.) Metodologia em Ciências Sociais, Porto, Afrontamento

Monteiro, Alcides Almeida (1995) O Lugar e o Papel dos Atores Num Processo de Investigação -Ação, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, Covilhã, Universidade da Beira Interior

Pinto, Paula Campos, Bento, Sofia, Pinto, Teresa Janela e Neca, Patrícia (2023), "Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos". Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas - ISCSP

Documentos consultados

Alto Comissariado para as Migrações, I.P (2022) - Relatório de Execução da ENICC

Banco de Portugal (2024) Boletim Económico | Junho 2024. Lisboa

Câmara Municipal de Estarreja (2015). Plano Estratégico de Desenvolvimento 2015 – 2025. Estarreja: CM Estarreja

Câmara Municipal de Estarreja (2019). Diagnóstico Social do Concelho de Estarreja. Estarreja: Logframe

Câmara Municipal de Estarreja (2021). Guia de Recursos de Estarreja. Estarreja: CM Estarreja

Câmara Municipal de Estarreja (2022) Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Estarreja. Estarreja: CM Estarreja

Câmara Municipal de Estarreja (2022). Estratégia Local de Habitação. Estarreja: ValeConsultores

Câmara Municipal de Estarreja (2023). 4ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Estarreja. Estarreja: CM Estarreja

Câmara Municipal de Estarreja (2024). Programa Municipal de Educação 2024/2025. Estarreja: CM Estarreja

Comissão Europeia (2020). Comunicado de Imprensa: Inclusão para todos: Comissão apresenta plano de ação sobre integração e inclusão para o período 2021-2027. Bruxelas: CE

Comissão Europeia, Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura, *Plano de ação para a educação digital 2021-2027: principais fatores facilitadores do êxito da educação e da formação digitais*, Serviço das Publicações da União Europeia, 2023, disponível em <https://data.europa.eu/doi/10.2766/368939>

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2023). Igualdade de Género em Portugal: Boletim Estatístico 2023. Lisboa: CIG

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES União da Igualdade: Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Programa da UE para os direitos da criança

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU, AO CONSELHO, AO COMITÉ ECONÓMICO E SOCIAL EUROPEU E AO COMITÉ DAS REGIÕES - Plano de ação sobre a integração e a inclusão para 2021-2027

Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro - Procede à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, de unidades locais de saúde

Decreto-Lei n.º 113/2021, de 14 de dezembro – Regulamenta os princípios gerais e as regras da organização e funcionamento dos serviços de saúde mental

Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho – Regulamenta a Rede Social

Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro - Concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da saúde

Decreto-Lei n.º 37/2018, de 4 de maio - 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto - Concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social

Decreto-Lei n.º 89/2023, de 11 de outubro - Cria o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências, I. P.

Decreto-Lei N.º 14/2017 – Alteração o regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações e define as estruturas que asseguram o seu funcionamento

Decreto-Lei N.º 7/2003 de 15 de janeiro - Regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais

Despacho n.º 13227/2023, de 27 de dezembro - Estratégia Nacional de Luta contra o Cancro 2021 – 27

Despacho n.º 7798/2023 - Cria o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração e estabelece as respetivas normas orientadoras

Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência & Direção de Serviços de Estatísticas da Educação – Estatísticas da Educação 2022/2023: Lisboa <https://estatisticas-educacao.dgeec.medu.pt/eef/2023/inicio.asp>

Edital n.º 1476/2023 - Regulamento Municipal de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS

EPIS (2024). Relatório de atividades do ano letivo 2023/2024 do Projeto | Rede de Mediadores EPIS para o sucesso escolar no Município de Estarreja

Instituto Nacional de Estatística - Indicadores das Desigualdades Sociais – Relatório do Grupo de Trabalho. Lisboa: INE, 2024

Instituto Nacional de Estatística - Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente: 2023, INE/DES

Instituto Nacional de Estatística - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. Indicadores para Portugal: 2015-2022. Lisboa: INE, 2023

Instituto Nacional de Estatística - Anuário Estatístico de Portugal: 2023. Lisboa: INE, 2024. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/439483509>. ISSN 0871-8741. ISBN 978-989-25-0699-9

Instituto Nacional de Estatística - Estatísticas demográficas : 2022. Lisboa: INE, 2023. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/280978178>. ISSN 0377-2284. ISBN 978-989-25-0535-0

Instituto Nacional de Estatística; Laboratório Nacional de Engenharia Civil - O parque habitacional - análise e evolução: 2011-2021. Lisboa: INE, 2024. Disponível na www: <url:https://www.ine.pt/xurl/pub/436990434>. ISBN 978-989-25-0707-1

LAB X – Centro para a Inovação no Setor Público – Cocriar | Gerar Ideias - Brainstorming

Lei n.º 2/2024 - Diário da República n.º 4/2024, Série I de 2024-01-05 - Programa Nacional de Habitação

Lei n.º 35/2023, de 21 de julho - Aprova a Lei da Saúde Mental, altera legislação conexas, o Código Penal, o Código da Execução das Penas e Medidas Privativas da Liberdade e o Código Civil e revoga a Lei n.º 36/98, de 24 de julho

Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto - Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

Lei n.º 7/1982, de 29 de abril - Aprova para adesão a Convenção Internacional sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 21 de dezembro de 1965.

Lei N.º 7/2009, de 12 de fevereiro – Código do Trabalho

Lei N.º 5-A/2002, de 11 de janeiro - Primeira alteração à Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias

Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro - Estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico

Observatório Nacional de Luta contra a Pobreza (2023) “Pobreza e Exclusão Social. Relatório 2023”. Porto

Peralta, S., Carvalho, B. P., & Fonseca, M. (2023). Portugal, Balanço Social 2023: relatório anual. Nova School of Business and Economics <https://doi.org/10.34619/htzy-h8zf>

Portaria n.º 325/2023 de 30 de outubro - Adota o Regulamento Específico da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão para o período de programação 2021-2027.

Portaria n.º 42/2022 de 19 de janeiro - Procede à quinta alteração ao regulamento geral do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e à regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal.

Portaria n.º 42/2022, de 19 de janeiro - Procede à quinta alteração ao regulamento geral do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas e à regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal

Presidência do Conselho de Ministros (2024) Plano de Ação para as Migrações

Resolução do Conselho de Ministros N.º. 50-A/2018 de 2 de maio – Nova Geração de Políticas de Habitação

Resolução do Conselho de Ministros n.º 101/2021, de 28 de julho - Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025

Resolução do Conselho de Ministros n.º 101/2021, de 28 de julho - Plano Nacional de Combate ao Racismo e à Discriminação 2021-2025 - Portugal contra o racismo

Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2013, de 31 de dezembro - Aprova o Plano Nacional de Implementação de Uma Garantia Jovem

Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2020, de 18 de dezembro - Estratégia Nacional para os Direitos da Criança para o período 2021-2024

Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/2023, de 26 de setembro - Aprova o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2030 e o Plano de Ação para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências – Horizonte 2024

Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021, de 12 de janeiro - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021 -2025 (ENIPD 2021-2025)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 119/2021, de 31 de agosto- Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025

Resolução do Conselho de Ministros n.º 12-B/2015, 20 de março– Plano Estratégico para as Migrações

Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2024, de 12 de janeiro - Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026

Resolução do Conselho de Ministros n.º 141/2019, de 20 de agosto - Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030

Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2018, de 29 de novembro - Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2022

Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2021, de 29 de dezembro - Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030

Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro – Reconhecimento público da Rede Social

Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/2013, de 27 de março revista em 29 de novembro 2018 - Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC 2018-2022),

Resolução do Conselho de Ministros n.º 3/2023, de 17 de janeiro - Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030

Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril - Plano de Ação para a Transição Digital

Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio – Aprova a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio - Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação

Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2024, de 2 de abril - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025-2030

Resolução do Conselho de Ministros n.º 77/2022, de 13 de setembro - Aprova o II Plano Nacional para a Juventude

Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023 - Aprova os Planos de Ação no âmbito da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual, para o período de 2023-2026

Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2018, de 16 de julho - Aprova o documento de orientação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022

Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2020, de 13 de novembro - Estratégia 2030

Resolução do Conselho de Ministros N.º. 36/2023 de 3 de maio - Prorrogação da Estratégia Nacional de Integração das Comunidades Ciganas

Sistema de Segurança Interna – Gabinete do Secretário – Geral (2024) Relatório Anual de Segurança Interna 2023

Websites

www.acm.gov.pt

www.aeestarreja.pt

www.aepardilho.pt

www.arscentro.min-saude.pt

www.bicsp.min-saude.pt

www.cartasocial.pt

www.cercesta.wixsite.com

www.cig.gov.pt

www.cm-estorreja.pt

www.dge.mec.pt

www.dgeec.medu.pt

www.dgert.gov.pt

www.diariodarepublica.pt

www.estatisticas.justica.gov.pt

www.gee.gov.pt

www.gep.mtsss.gov.pt

www.health.ec.europa.eu

www.icad.pt

www.icad.pt

www.ihru.pt

www.ine.pt

www.inr.pt

www.pns.dgs.pt

www.pordata.pt

www.portugal2030.pt

www.seg-social.pt

www.sns.gov.pt

Imagens retiradas de:

www.freepik.com

VIII. ANEXOS

Anexo I – Análise SWOT

De forma a complementar o processo de diagnóstico da realidade social de Estarreja, foi o método de análise *SWOT* junto de um grupo de entidades sobre várias áreas de ação local. Esta metodologia foi utilizada na primeira fase do Diagnóstico para complementar a recolha de informações, através da perceção dos parceiros e dos profissionais que intervêm no território, promovendo o seu envolvimento desde a primeira fase e um conhecimento aprofundado, diversificado e crítico do território.

Foram convidadas a participar as entidades que compõe o CLAS do concelho de Estarreja, entre outras entidades. A sessão contou com a presença de cerca de 50 representantes de entidades parceiras e teve a duração de cerca 1h30. Foram formados 4 grupos de trabalhos compostos por profissionais, com diferentes *backgrounds* académicos e profissionais, de modo a enriquecer a discussão em torno dos eixos de análise – Habitação, Públicos Vulneráveis, Ação Social, Emprego, Educação, Saúde e Segurança.

Nas tabelas que se seguem apresentam-se os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças por área de intervenção assinalados pelos/as participantes.

Análise SWOT - Grupos vulneráveis

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Contribuição importante mão de obra (migrantes) • Contribuição para o aumento da natalidade (migrantes) • Aumento do crescimento económico • Integração da comunidade da Venezuela • Cobertura das instituições da rede social no apoio aos mais vulneráveis; • Poucas pessoas em situação de sem abrigo • Integração da comunidade de etnia cigana • Grupos de trabalhos técnicos que intervêm junto das pessoas idosas • Boa qualidade das instituições e respostas/projetos • Unidades de saúde e forças de segurança • Diagnóstico e estatísticas • Políticas públicas na área do envelhecimento | <ul style="list-style-type: none"> • Integração da população migrante • Falta de vagas em lares, SAD, centro de dia • Baixos apoios sociais • Imigrantes sem médico de família; • Baixos rendimentos • Acesso à saúde da comunidade cigana; • Baixas qualificações da comunidade cigana; • Idosos que vivem sós/solidão • Jovens sem acompanhamento das famílias • Falta de respostas sociais para pessoas com deficiência • Falta de respostas para pessoas em situação de sem abrigo • Falta de vagas nas respostas sociais de creches • Pouco investimento por parte das direções em atividades lúdico-recreativas para pessoas idosas • Incompatibilidade dos horários dos centros de dia com os horários das pessoas cuidadoras • Ausência de respostas para pessoas com uso e abuso de álcool • Ausência de resposta de urgência em situações de emergência social |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da natalidade da população migrante • Respostas sociais e privadas • Técnicos jovens e dinâmicos • Alargamento de vagas SAD a mais pessoas • Programas de ensino da língua portuguesa à comunidade migrante • Programas de acompanhamento no apoio à integração de imigrantes • Financiamentos através de PROCOOP e PRR • Aumento da população • Novas respostas sociais | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de respostas sociais para as pessoas idosas • Falta de respostas sociais aos imigrantes • Não acompanhamento de novas tecnologias • Dificuldade de referênciação/sinalização de pessoas com necessidades educativas especiais • Existência de casas ilegais para acolhimento de pessoas idosas • Isolamento/dificuldade de comunicação da comunidade migrante • Burocracia nos processos de candidaturas a financiamentos • Aumento do envelhecimento da população |

Análise SWOT – Habitação

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Local + rural com oportunidades + acessíveis • Reabilitação Urbana • Requalificação de habitações • Recursos para aproveitar • Existência de habitações sociais • Apoios às rendas • ELH - Estratégia Local de Habitação • ARU - fomenta a reabilitação • - Porta de Entrada (programa nacional) • Programa municipal Casa Melhor • 1º Direito • Programa municipal “Melhorias Habitacionais nas Freguesias” • Porta 65 | <ul style="list-style-type: none"> • Custos elevados da habitação • Existência de poucas habitações para arrendamento • Habitação degradada • Sobrelotação • Pouca oferta de habitações sociais • Programas disponibilizados pela Câmara • Falta de habitação a custos acessíveis • População vulnerável – idosos, população com baixos recursos económicos • Habitação social muito concentrada numa freguesia |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Projetos para reconstrução de prédios devolutos • Programas de financiamento e governamentais • PRR • Elevado número de habitações vagas com potencial de reabilitação e colocação no mercado • ELH • Comunidade de Inserção • Habitação colaborativa em Pardilhó | <ul style="list-style-type: none"> • Morosidade dos processos • Exploração das pessoas por parte de proprietários/as • Habitação ilegal • Subarrendamento • Custos elevados • Falta de oferta • Burocracia • Aumento das carências habitacionais e económicas • Exclusão social e pobreza • Indisponibilidade dos proprietários para vender ou colocar habitações no Mercado de Arrendamento • Aumento da imigração • Jovens abandonarem o concelho |

Análise SWOT – Saúde

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • GPS – Gabinete de Psi+ Social • Médico de família para a maioria dos utentes • Existência apoio à saúde mental na Junta de freguesia • Grupo de trabalho saúde mental • Existência do SNS que funciona bem no concelho • Facilidade do acesso aos serviços (proximidade) • Proximidade das equipas do Centro Saúde de Estarreja com o executivo, no âmbito do processo de descentralização da Saúde • Integrar a rede social • Trabalho de prevenção e educação para a saúde • Boa articulação • Excelentes profissionais • Existência de apoio à saúde mental | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de transporte para acesso a serviços de saúde (muito focada) • Falta de respostas, nomeadamente, ao nível da saúde mental • Listas de espera elevadas • Dificuldades de marcação de consultas em curto espaço de tempo • Falta de médico de família em algumas USF • Horários dos serviços de cuidados primários • Instalações / infraestruturas desadequadas e com falta de manutenção, avançado estado de degradação no Centro Saúde Estarreja • Aumento dos problemas de saúde mental • Dificuldade de contactar os serviços |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Fase inicial da disseminação da consulta de psiquiatria e geriatria nos centros de saúde • Equipa comunitária de Saúde Mental do Hospital de Aveiro • Consultas de Psiquiatria no Hospital de Salreu (Consulta de proximidade) • Mais médicos de família • Renovação da infraestrutura do Centro de Saúde de Estarreja, através do PRR • Iniciativas no âmbito do envelhecimento ativo (centros de dia, universidade Sénior) mais alargadas • Medidas de incentivo à prática desportiva no concelho • Diversidade de entidades particulares na área da saúde – inclusão no trabalho em rede • Necessidade/possibilidade de se poderem efetuar mais cuidados de saúde primários em Estarreja | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de transporte • Falta de recursos humanos na área da saúde • Acesso a especialidades • Falta de capacidade de resposta aos pedidos • Aumento de casos de doença • Instabilidade / greves elevadas dos RH na saúde (médicos e enfermeiros) • Incapacidade para suportar os custos de uma “saúde privada”, cara e dependente de seguros • Falta resposta saúde mental • Complicações da saúde por não ser atendidas atempadamente • Sentimentos de vergonha, medo, insegurança em assumir a necessidade de recorrer a ajuda nomeadamente em questões de saúde mental • Lista de espera para consultas • Utentes com dependências |

Análise SWOT – Educação

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Relação empática entre a comunidade educativa e comunidade local; • Proximidade à escola (dos/as estudantes) • Rede de parceria – facilidade de articulação e comunicação • Adaptação da oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho; • EPIS - Empresários pela Inclusão Social • Formação do 1.º ciclo no nível do Centro Qualifica • Existência dos cursos de Português – Língua de Acolhimento • Boa gestão dos agrupamentos de escolas • Bolsas de Estudo • CLDS • Variedade de Respostas Educativas • Agrupamento de Escolas de Pardilhó – TEIP • Boa oferta 1.º ciclo • Cursos CET – Cursos de Especialização Tecnológica • Bons e novos equipamentos físicos • Representação da educação no CLAS • Atividades de educação para a Saúde, Educação e economia • Educação na área da música – conservatório e Polo Universidade de Aveiro • Respostas sociais com maior articulação (jovens em risco) | <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de cursos profissionais de Técnico Auxiliar de Geriatria e área social • Falta de recursos humanos com formação em Geriatria • Rede de transportes • Falta da resposta ATL – Atividades de Tempos Livres • Excesso de número de alunos por turma • Pouca diversidade de cursos para adultos e profissionais • Aumento de problemáticas de indisciplina e <i>bullying</i> • Pouca valorização da educação e ensino por alguns grupos sociais • Falta de equipas multidisciplinares (saúde, social) nas escolas • Falta de vagas para creche e berçário • Desmotivação dos alunos face ao processo de aprendizagem • Falta de respostas para alunos com Necessidades Educativas Especiais • Falta de professores em algumas disciplinas • Inclusão da comunidade migrante – questões linguísticas e laboral |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Educação intercultural, possibilidade de troca de culturas, com reflexos sólidos no desenvolvimento comunitário • Existência de Centros Qualifica • A oferta de cursos profissionais direcionados às ofertas de emprego • CLDS • Cursos da Universidade de Aveiro no ciclo Criativo de Estarreja • IPSS • Possibilidade de criação de uma equipa multidisciplinar • Utilização das novas tecnologias | <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão/Ferramentas para inclusão dos diversos públicos, nomeadamente comunidade migrante; Barreira linguística • Insuficiência de Técnicos especializados • Não participação/adesão das famílias • Abandono escolar • Baixo nível de literacia ou educação • Insuficiência de ATL • Falta de alojamentos para arrendamento por estudantes • Ausência de resposta ao nível do 1.º ciclo na União das Freguesias de Canelas e Fermelã |

Análise SWOT – Segurança

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Proximidade com as forças de segurança • 2 postos no concelho • Programa 65+ • Concelho seguro • Ações de formação • Boa articulação com a GNR | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de ativos e meios das Forças de Segurança • Violência Doméstica • Falta de policiamento de proximidade • <i>Bullying</i> nas escolas • Dificuldades de inclusão |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação das forças de segurança em várias áreas • Sensibilização da comunidade • Sentimento de segurança da população idosa • Alargamento da equipa | <ul style="list-style-type: none"> • Roubos e violência contra públicos vulneráveis • Falta de recursos humanos • Ausência de uma resposta especializada na área da Violência Doméstica • Isolamento da população idosas |

Análise SWOT – Emprego e Atividade Económica

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Ajudas aos jovens • GIP • Parque Empresarial • Ligação/Parceria entre as empresas e escolas de formação para aumentar a especialização • Número de empresas e a oferta de emprego • Complexo Químico • Grandes empresas • Turismo • Boa acessibilidade • Zona apelativa para investidores | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de mão de obra especializada • Falta de transportes públicos, ligações e horários • Falta de mão de obra indiferenciada • Pouco emprego • Ausência de estudos • Precariedade • Baixos salários • Ausência de habitação • Falta de profissionais especializados no setor intermédio • Economia informal • Desemprego de longa duração • Baixas qualificações • Falta de emprego para jovens |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Contributo das empresas para a economia nacional • Possibilidade de crescimento profissional • Abertura das empresas a parceria com educação e estágios • Importação de produtos locais • CLDS • Criação de emprego através do Eco Parque Empresarial • Novos investidores • Investimento no Turismo • Aumento da população residente | <ul style="list-style-type: none"> • Falta de formação • Poluição das fábricas • Baixa qualificação face às necessidades empresariais • Baixos salários • Desigualdade salarial • Falta de estímulo à formação académica • Falta de transportes • Falta de habitação |

Análise SWOT – Ação Social

| Pontos fortes | Pontos fracos |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em rede • Grupos de trabalho • Metodologia de atualização dos instrumentos • Diversidade de respostas • Descentralização do SAAS • Medida do RSI • Apoios como o FES, ABEM e cartão sénior • Preocupação da Câmara Municipal de Estarreja na área social • Recursos para o desenvolvimento de projetos • Muitos casos sociais no concelho | <ul style="list-style-type: none"> • Reduzido número de vagas em lar • Ausência de emprego • Ausência de habitação • Baixos rendimentos/pensões • Ausência respostas na área da saúde mental • Falta de apoio a cuidadores e família • Falta de um diagnóstico social atualizado • Rotatividade de recursos humanos nas respostas sociais a idosos • Falta de respostas na área das pessoas com deficiência • recursos limitados • Ausência de respostas sociais de emergência • “Pobreza envergonhada” |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criação de diferentes projetos/programas sociais • Maior capacidade de auxílio da população vulnerável • Apoios sociais da Câmara Municipal de Estarreja • Parcerias com várias entidades públicas e privadas • Fácil acesso a toda a população • Candidaturas a financiamentos • Conseguir apoios comunitários | <ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento da existência de serviços/novas ações • Desconhecimento de situações de sociais que carecem de intervenção • Insuficiente rede de transportes • Lares ilegais • Projetos de curta duração e o fim dos mesmos • Dificuldade de coordenação • Recursos humanos existentes limitados • Dependência de fundos económicos • Falsas informações |

Anexo II – Questionário aplicado às entidades parceiras



Problemas e necessidades sociais em Estarreja: como poderemos melhorar a intervenção em rede em prol da coesão social?

No âmbito da atividade da Rede Social e com o intuito de atualizar o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social de Estarreja, foi desenvolvido este questionário on-line de modo a auscultar as entidades parceiras sobre os problemas e necessidades atuais do nosso concelho.

Tal como foi realizado em 2019, o objetivo deste inquérito é recolher as perceções e sugestões/propostas, junto de técnicos/as e membros de Direção das entidades que constituem a Rede Social, e outras entidades com atuação no concelho, sobre as problemáticas locais dos territórios onde intervêm e possibilidades de intervenção/resposta. As questões são de resposta aberta.

Muito agradecemos a V/ colaboração para que seja possível conhecer com profundidade a realidade social atual do nosso território e, em conjunto, melhor preparar o nosso Diagnóstico e PDS - Plano de Desenvolvimento Social.

Por motivos de calendário do término da fase de Diagnóstico, pede-se, por favor, que as respostas sejam submetidas até ao dia 22 de setembro.

A equipa do Radar Social da Divisão de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Estarreja

radarsocialestarreja@gmail.com [Switch account](#)



Not shared

* Indicates required question

Função que desempenha: *

Your answer

Freguesia(s) onde intervém: *

Your answer

Recolha de perceções das organizações parceiras

Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é "Nada prioritário" e 5 é Muito prioritário" classifique o nível de prioridade que atribui às seguintes problemáticas de intervenção:

Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é "Nada prioritário" e 5 é Muito prioritário" classifique o nível de prioridade que atribui às seguintes problemáticas de intervenção: *

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Emprego, trabalho e atividade económica | <input type="radio"/> |
| Habituação | <input type="radio"/> |
| Saúde | <input type="radio"/> |
| Educação e formação | <input type="radio"/> |
| Ação social e famílias | <input type="radio"/> |
| Pessoas idosas | <input type="radio"/> |

| | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Migrações e minorias étnicas | <input type="radio"/> |
| Mulheres | <input type="radio"/> |
| Crianças e jovens | <input type="radio"/> |
| Pessoas com deficiência e/ou incapacidade | <input type="radio"/> |
| Pessoas em situação de sem-abrigo | <input type="radio"/> |
| Vítimas de violência doméstica | <input type="radio"/> |
| Pessoas LGBTQIA+ | <input type="radio"/> |
| Refugiados(as) | <input type="radio"/> |
| Outra | <input type="radio"/> |

Se respondeu outra na questão anterior, por favor, indique qual:

Your answer _____

Recolha de perceções das organizações parceiras

De forma mais abrangente, na próxima secção solicitamos que nos indique, por área de intervenção qual(ais) o(s) principal(ais) problema(s) e a(s) sua(s) causa(s) e consequência(s), intervenções necessárias e recursos a mobilizar.

Relativamente ao Emprego:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Habitação:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Saúde:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Educação e Formação:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Ação Social:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente aos Grupos vulneráveis (Pessoas Idosas, Crianças e Jovens, Mulheres, Migrantes, Refugiados/as Minorias Étnicas, Pessoas em situação de Sem-abrigo, Pessoas LGBTQIA+, Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade entre outras)

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente a outros problemas e áreas de ação que considere fundamental intervir:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

A Equipa do Radar Social, em nome da Divisão da Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Estarreja, agradece o tempo dispensado no preenchimento deste questionário.

[Get link](#)

Never submit passwords through Google Forms.

This content is neither created nor endorsed by Google. [Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Privacy Policy](#)

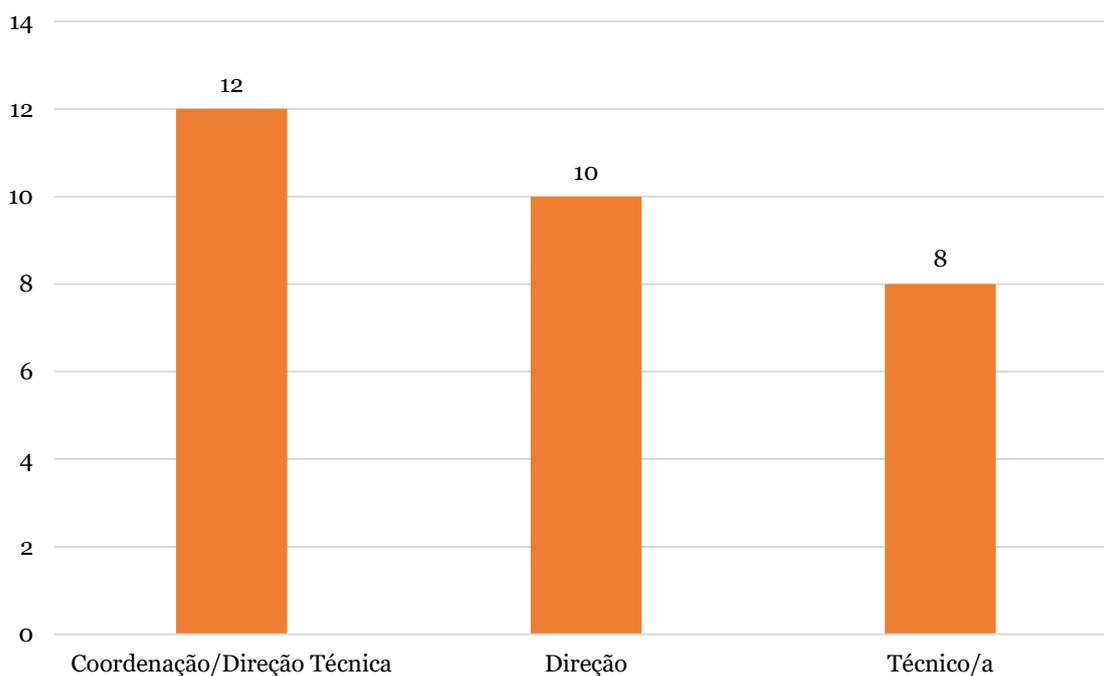
Google Forms

Anexo III - Análise do questionário aplicado às entidades parceiras

O presente inquérito foi respondido por 30 representantes das Entidades Parceiras.

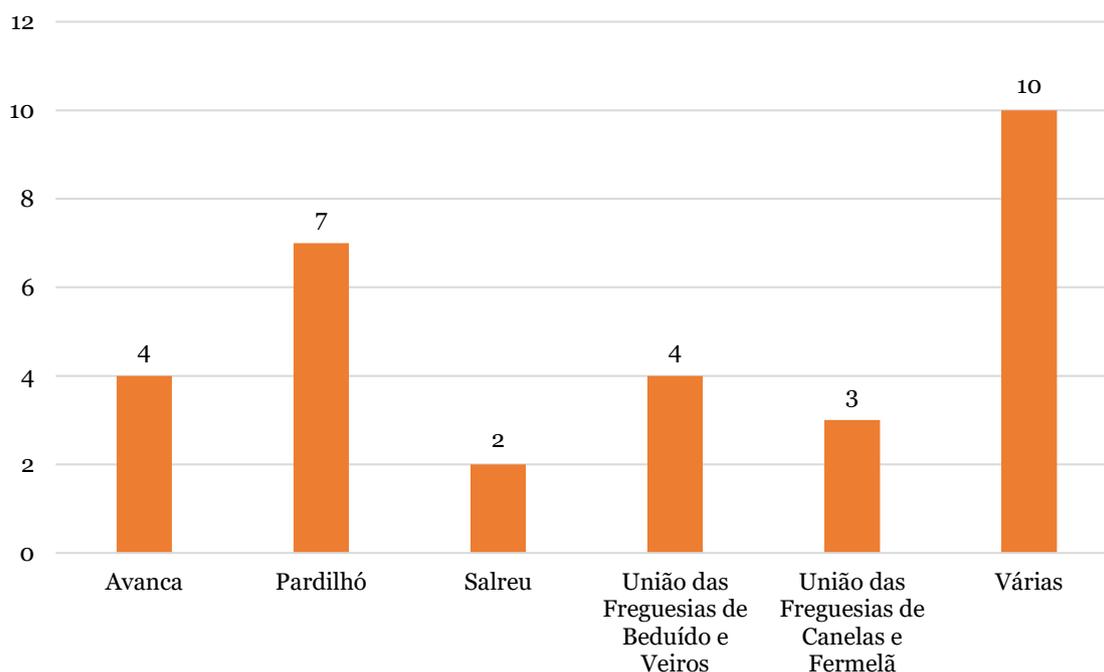
Entre as pessoas participantes no inquérito, a maioria desempenhava funções de Direção e Técnico/a.

Gráfico 48 – Função/cargo exercido na Entidade Parceira (N.º)



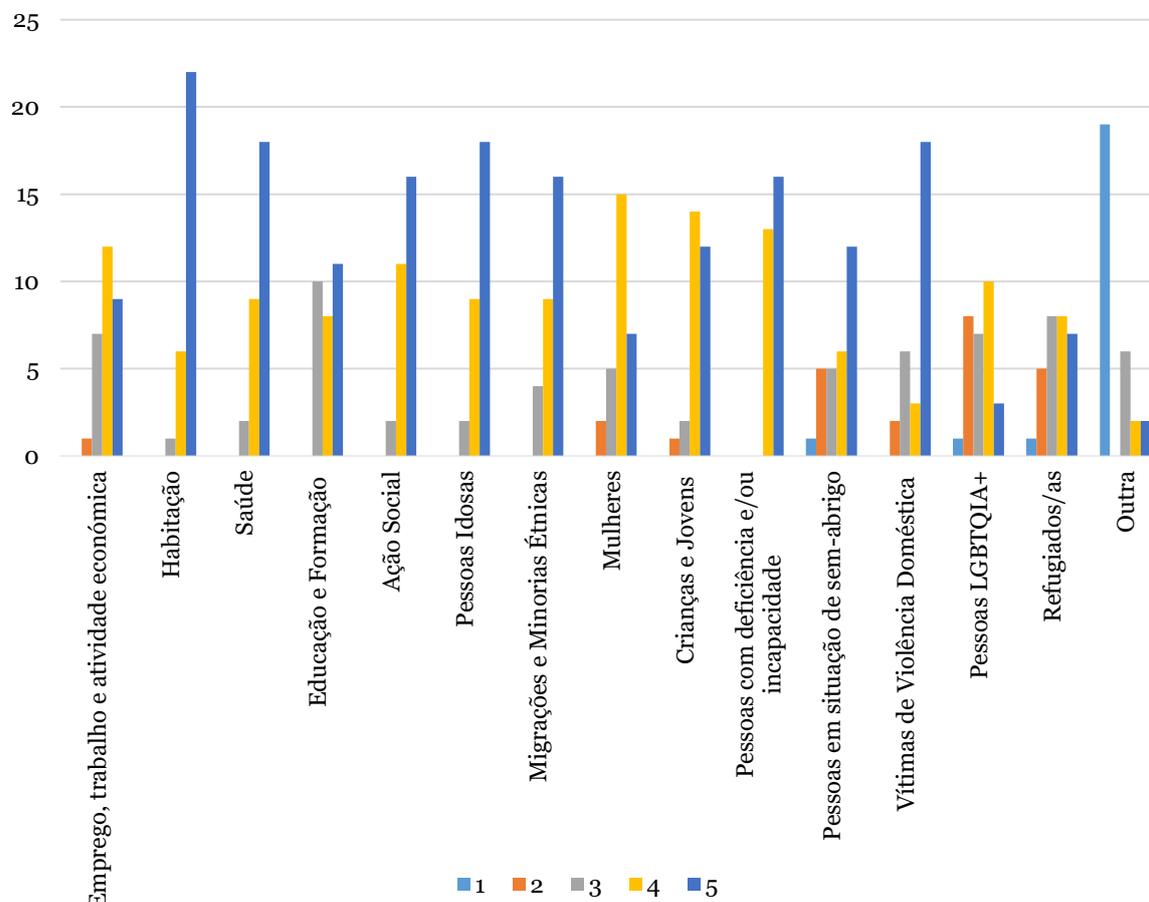
Ao nível das freguesias em que os participantes atuam, verifica-se uma distribuição dos mesmos por todas as freguesias.

Gráfico 49 – Freguesia de intervenção dos/as participantes (N.º)



Quanto ao grau de prioridade atribuído a diferentes áreas e públicos beneficiários da intervenção, verificamos que a Habitação foi a área que mais participantes atribuíram prioridade máxima.

Gráfico 50 – Áreas de intervenção segundo o nível de prioridade atribuído pelos/as membros de Entidades Parceiras participantes (N.º)



A maioria dos/as participantes classificaram como áreas com grau mais elevado (5) de prioridade as seguintes: Habituação, Saúde, Pessoas Idosas, Violência Doméstica, Ação Social, Migrantes e Minorias Étnicas, e Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.

Destaca-se que área da Habituação foi, novamente, a área considerada prioritária.

Obtiveram uma percentagem significativa, também, as áreas de ação Crianças e Jovens, Pessoas em situação de Sem-Abrigo e Educação e Formação.

Tabela 117 – Áreas de intervenção por grau de prioridade (%)

| Área de intervenção | Grau de prioridade | | | | |
|---|--------------------|------|------|------|-------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Emprego, trabalho e atividade económica | 0,0 | 3,4 | 24,1 | 41,4 | 31,0 |
| Habituação | 0,0 | 0,0 | 3,4 | 20,7 | 75,9 |
| Saúde | 0,0 | 0,0 | 6,9 | 31,0 | 62,1 |
| Educação e Formação | 0,0 | 0,0 | 34,5 | 27,6 | 37,9 |
| Ação Social | 0,0 | 0,0 | 6,9 | 37,9 | 55,2 |
| Pessoas Idosas | 0,0 | 0,0 | 6,9 | 31,0 | 62,1 |
| Migrantes e Minorias Étnicas | 0,0 | 0,0 | 13,8 | 31,0 | 55,2 |
| Mulheres | 0,0 | 6,9 | 17,2 | 51,7 | 24,1 |
| Crianças e Jovens | 0,0 | 3,4 | 6,9 | 48,3 | 41,4 |
| Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 44,8 | 55,2 |
| Pessoas em situação de Sem-abrigo | 3,4 | 17,2 | 17,2 | 20,7 | 41,4 |
| Vítimas de Violência Doméstica | 0,0 | 6,9 | 20,7 | 10,3 | 62,1 |
| Pessoas LGBTQIA+ | 3,4 | 27,6 | 24,1 | 34,5 | 10,3 |
| Refugiados/as | 3,4 | 17,2 | 27,6 | 27,6 | 24,1 |
| Outras | 65,5 | 0,0 | 20,7 | 6,9 | 6,9 |

Nas tabelas seguintes apresenta-se os principais problemas e necessidades, propostas de ação e recursos necessários a mobilizar identificados por áreas e grupos de atuação e outros considerados prementes pelos/as inquiridos/as.

Tabela 118 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área do Emprego

| Emprego, Trabalho e Atividade Económica | |
|---|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Baixos salários • Desemprego • Rede de transportes insuficiente • Falta de habitação | <ul style="list-style-type: none"> • Mão de obra qualificada e indiferenciada • Requalificação de pessoas • Criação de postos de trabalho • Emprego qualificado |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Adaptar a formação profissional às necessidades locais • Alargamento da rede de transportes e diversificação de horários • Incentivos à atração e fixação de empresas de tecnologia, desenvolvimento e inovação • Realização de formação em empreendedorismo e sessões de divulgação de apoios ao empreendedorismo • Aumentar o apoio na procura ativa de emprego; • Aumentar a resposta habitacional existente • Aumentos salariais • Estratégia de integração da mão-de-obra existente • Trabalho em rede | <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos escolares • Universidades • Centro Qualifica • Escolas Profissionais • Câmara Municipal • IEFP/Centro de Emprego • Empresas • Protocolos • Entidades locais • CLDS 5G • CLAIM • Juntas de Freguesia e Uniões das Freguesias • PACOPAR - Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável de Estarreja • Comunidade em Geral |

Tabela 119 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Habitação

| Habitação | |
|--|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de habitação a custos acessíveis e de habitação social • Sobrelotação • Arrendamento ilegal e ilícito • Isolamento térmico das habitações | <ul style="list-style-type: none"> • Requalificação de edifícios • Planificação urbana e ordenamento do território |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Estratégia de requalificação e construção de habitação a custos controlados e de habitação social • Simplificação dos processos • Divulgação dos apoios municipais • Estudo do parque habitacional local • Ações de fiscalização aos arrendamentos • Criação de cooperativas de habitação • Bolsa de habitação | <ul style="list-style-type: none"> • Fundos comunitários • Proprietários; • Município • Juntas de Freguesia • Governo • Empresas locais • Universidades (conhecimento científico) • Edifícios devolutos ou sem utilização do Município • Associações • Segurança Social |
|--|---|

Tabela 120 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Saúde

| Saúde | |
|--|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de resposta na área da saúde mental • Ausência de consulta de alcoologia a nível local • Pouca aposta na prevenção • Centralização dos cuidados de Saúde Primários • Falta de médicos | <ul style="list-style-type: none"> • Criação de consultas de alcoologia e desabituação tabágica locais • Reforço dos serviços de psicologia • Divulgação dos apoios à saúde mental junto das pessoas idosas • Reativação dos serviços de urgência do Hospital de Salreu • Projetos/programas de promoção da saúde e prevenção da doença • Melhorar a acessibilidade aos edifícios • Alargamento de horários • Recrutamento de profissionais de saúde • Investimento nas infraestruturas de saúde • Campanhas de informação • Alargamento das consultas de agudos nos Centros de Saúde |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criação de consultas de alcoologia e desabituação tabágica locais • Reforço dos serviços de psicologia • Divulgação dos apoios à saúde mental junto das pessoas idosas • Reativação dos serviços de urgência do Hospital de Salreu • Projetos/programas de promoção da saúde e prevenção da doença • Melhorar a acessibilidade aos edifícios • Alargamento de horários • Recrutamento de profissionais de saúde | <ul style="list-style-type: none"> • Profissionais de saúde • Juntas de Freguesia • Centros de Saúde • IPSS • SNS • Município |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Investimento nas infraestruturas de saúde • Campanhas de informação • Alargamento das consultas de agudos nos Centros de Saúde | |
|--|--|

Tabela 121 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área da Educação e Formação

| Educação e Formação | |
|---|---|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de cursos/formação profissional para trabalhar no terceiro sector. • Ausência de formação especializada para trabalhar com crianças com NEE • Desigualdade de oportunidades • Falta de CATL • Abandono escolar elevado • Baixa escolaridade • Violência em contexto escolar • Falta de vagas no pré-escolar e creche • Falta de docentes | <ul style="list-style-type: none"> • Existência de formação adequada às necessidades empresariais do concelho • Alargamento do horário de tempos livres para crianças |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Abertura do curso profissional de gerontologia • Formação de pessoal docente e não docente na área de Necessidades Educativas Especiais e metodologias inovadoras e inclusivas • Organização de cursos de aprendizagem da Língua Portuguesa para imigrantes, TIC e competências para a comunicação a nível local (juntas de freguesia) • Promoção de projetos de educação inclusiva e promotores do sucesso escolar • Criação/alargamento de respostas sociais de Pré-Escolar • Aumento de vagas em creche e pré-escolar • Desenvolvimento de programas de promoção de competências socio-emocionais de crianças e jovens • Auscultação de jovens • Modernização das Infraestruturas escolares • Adaptação dos currículos às necessidades dos estudantes | <ul style="list-style-type: none"> • IPSS • Agrupamentos de Escolas • IIEFP • Segurança Social • Ministério da Educação • Centro Qualifica • Município • CLAIM • Universidades (conhecimento científico) • Encarregados de Educação |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Criação de Rede de Cuidadores no Domicílio | |
|--|--|

Tabela 122 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área de Ação Social

| Ação Social | |
|---|---|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de vagas e mensalidades elevadas nas ERPI • Faltas de vaga em creche • Respostas sociais desajustadas às necessidades do território • Dificuldades de resposta para determinados problemas sociais • Sentimentos de vergonha associados à pobreza e outras questões sociais dificultam a intervenção • Falta de apoio às instituições sociais | <ul style="list-style-type: none"> • Maior acompanhamento de proximidade |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Maior divulgação dos apoios/programas existentes no concelho • Criação de uma resposta (e.g gabinete) multidisciplinar que articule com as respostas existentes • Contratação de mais profissionais • Criação de novas ERPI ou Centros de Noite • Existência de serviços de acompanhamento frequente e não pontual • Programas de prevenção/promoção de competências parentais | <ul style="list-style-type: none"> • Fundos europeus • Grupos de trabalho • IPSS • Município • SAS • CAFAP • Agrupamentos de Escolas |

Tabela 123 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área de Grupos Vulneráveis

| Grupo Vulneráveis | |
|---|--------------|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de vagas e mensalidades elevadas nas ERPI • Faltas de vaga em creche • Respostas sociais desajustadas às necessidades do território • Dificuldades de resposta para determinados problemas sociais | |

| <ul style="list-style-type: none"> • Sentimentos de vergonha associados à pobreza e outras questões sociais dificultam a intervenção • Falta de apoio às instituições sociais | |
|--|--|
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Organização de grupos de visita a pessoas idosas isoladas • Dinamização de atividades de natureza intercultural • Desenvolver uma política de proximidade • Parcerias para respostas dirigidas a pessoas com deficiência e/ou incapacidade • Promoção de projetos de mediação intercultural no concelho • Existência de um serviço especializado sobre a temática da dependência e/ou incapacidade (ex. Balcão da Inclusão) • Implementação de serviço de teleassistência, a preços acessíveis • Rentabilização dos recursos existentes nas escolas durante o período das interrupções que poderiam receber e acolher as crianças mais vulneráveis • Capacitação de profissionais de diversos setores de atividade em temáticas como violência doméstica, violência em contexto escolar, violência contra as pessoas idosas, igualdade e não discriminação • Realizar estudos sobre a realidade local • Criação de Rede de Cuidadores no Domicílio | <ul style="list-style-type: none"> • IPSS • Agrupamentos de Escolas • Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias • Instrumentos de planeamento locais, nacionais e internacionais • CLAIM Aveiro • CLDS 5G • CAFAP • ASE • Segurança Social • NLGPI • CLAS • Município |

Relativamente a outros problemas/prioridades foi, ainda, identificado o problema da Violência Doméstica e recomendada a criação de uma resposta local especializada nesta área.

Anexo IV – Questionário aplicado ao público em geral



Problemas e necessidades sociais em Estarreja: como poderemos melhorar a intervenção em rede em prol da coesão social?

No âmbito da atividade da Rede Social e com o intuito de atualizar o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social de Estarreja, foi desenvolvido este questionário on-line de modo a auscultar os/as munícipes sobre os problemas e necessidades atuais do nosso concelho.

O objetivo deste inquérito é recolher as perceções e sugestões/propostas, junto dos/as residentes no Município, sobre as problemáticas locais e possibilidades de intervenção/resposta. As questões são de resposta aberta e anónima.

Muito agradecemos a V/ colaboração para que seja possível conhecer com profundidade a realidade social atual do nosso território e, em conjunto, melhor preparar o nosso Diagnóstico e PDS - Plano de Desenvolvimento Social.

Por motivos de calendário do término da fase de Diagnóstico, pede-se, por favor, que as respostas sejam submetidas até ao dia 29 de setembro.

A equipa do Radar Social da Divisão de Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Estarreja

* Indicates required question

Freguesia de residência: *

- Avanca
- Pardilhó
- Salreu
- União de freguesias de Beduído e Veiros
- União de freguesias de Canelas e Fermelã

Idade: *

- 14 ou menos anos
- Entre os 15 e os 24 anos
- Entre os 25 e os 64 anos
- 65 ou mais anos

Género:

- Feminino
- Masculino
- Outro

Condição perante o trabalho: *

- A estudar
- A trabalhar
- Em situação de desemprego
- Em situação de reforma, aposentação ou na reserva
- Em situação de incapacidade para o trabalho
- Outra

Recolha de perceções dos munícipes

Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é "Nada prioritário" e 5 é Muito prioritário" classifique o nível de prioridade que atribui às seguintes problemáticas de intervenção:

Numa escala de 0 a 5, sendo que 0 é "Nada prioritário" e 5 é Muito prioritário" * classifique o nível de prioridade que atribui às seguintes problemáticas:

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Emprego, trabalho e atividade económica | <input type="radio"/> |
| Habituação | <input type="radio"/> |
| Saúde | <input type="radio"/> |
| Educação e formação | <input type="radio"/> |
| Ação social e famílias | <input type="radio"/> |

| | | | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Pessoas idosas | <input type="radio"/> |
| Migrações e minorias étnicas | <input type="radio"/> |
| Mulheres | <input type="radio"/> |
| Crianças e jovens | <input type="radio"/> |
| Pessoas com deficiência e/ou incapacidade | <input type="radio"/> |
| Pessoas em situação de sem-abrigo | <input type="radio"/> |
| Vítimas de violência doméstica | <input type="radio"/> |
| Pessoas LGBTQIA+ | <input type="radio"/> |
| Refugiados(as) | <input type="radio"/> |
| Outra | <input type="radio"/> |

Se respondeu outra na questão anterior, por favor, indique qual:

Your answer

Recolha de perceções dos munícipes

De forma mais abrangente, na próxima secção solicitamos que nos indique na sua opinião, por área de intervenção qual(ais) o(s) principal(ais) problema(s) e a(s) sua(s) causa(s) e consequência(s), intervenções necessárias e recursos a mobilizar.

Relativamente ao Emprego:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Habitação:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Relativamente à Saúde:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Educação e Formação:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente à Ação Social:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente a Grupos Vulneráveis (e.g Pessoas Idosas, Crianças e Jovens, Mulheres, Migrantes, Refugiados/as Minorias Étnicas, Pessoas em situação de Sem-abrigo, Pessoas LGBTQIA+, Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade entre outras)

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

Your answer

Relativamente a outros problemas e áreas de ação que considere fundamental intervir:

Principal(ais) problema(s)/necessidade(s) e causa(s): *

Your answer

Sugestão/proposta de intervenção/ação: *

Your answer

Recursos a mobilizar: *

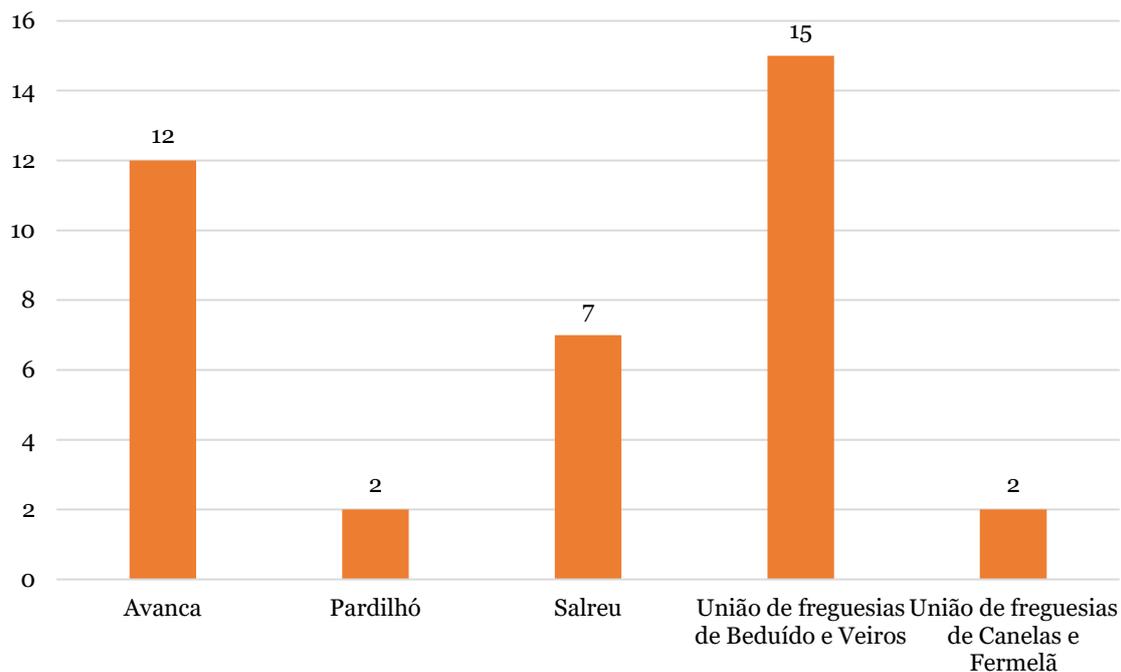
Your answer

A Equipa do Radar Social, em nome da Divisão da Educação e Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Estarreja, agradece o tempo dispensado no preenchimento deste questionário.

Anexo V – Análise do questionário aplicado ao público em geral

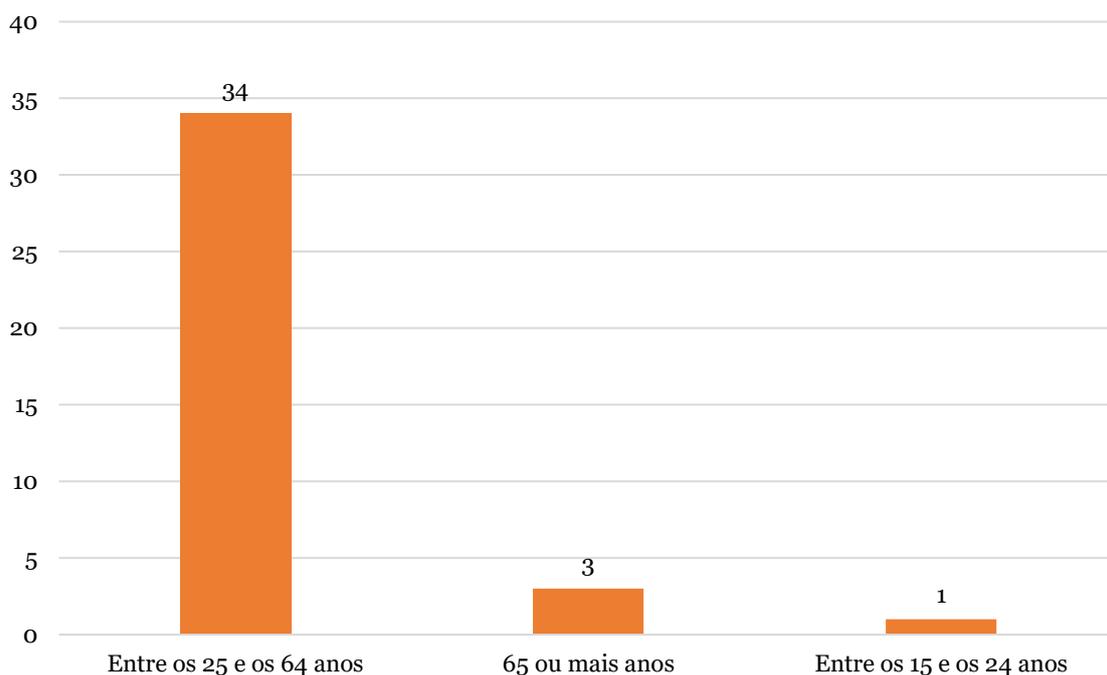
O presente inquérito foi respondido por 38 residentes do concelho de Estarreja. Ao nível das freguesias em que os participantes residiam, verifica-se uma distribuição dos mesmos por todas as freguesias, sendo que da Freguesia de Pardilhó e da União de freguesias de Canelas e Fermelã apenas responderam 2 mais pessoas respetivamente.

Gráfico 51 – Participantes por freguesia de residência (N.º)



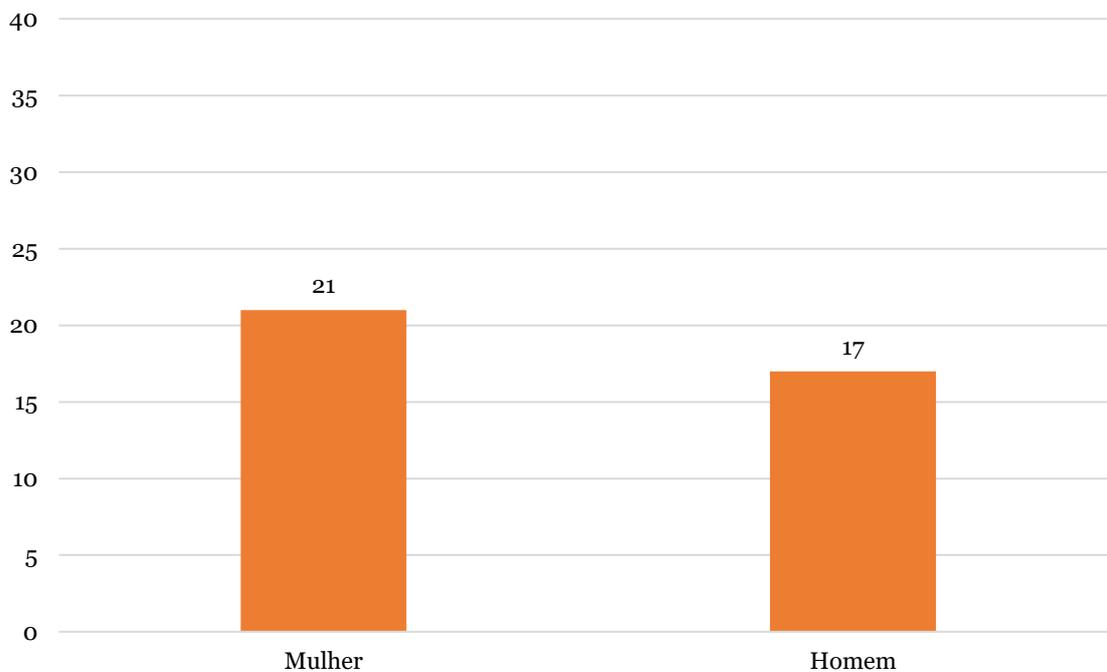
Os/as participantes tinham maioritariamente idades entre os 25 e os 64 anos.

Gráfico 52 – Participantes por grandes escalões etários (N.º)



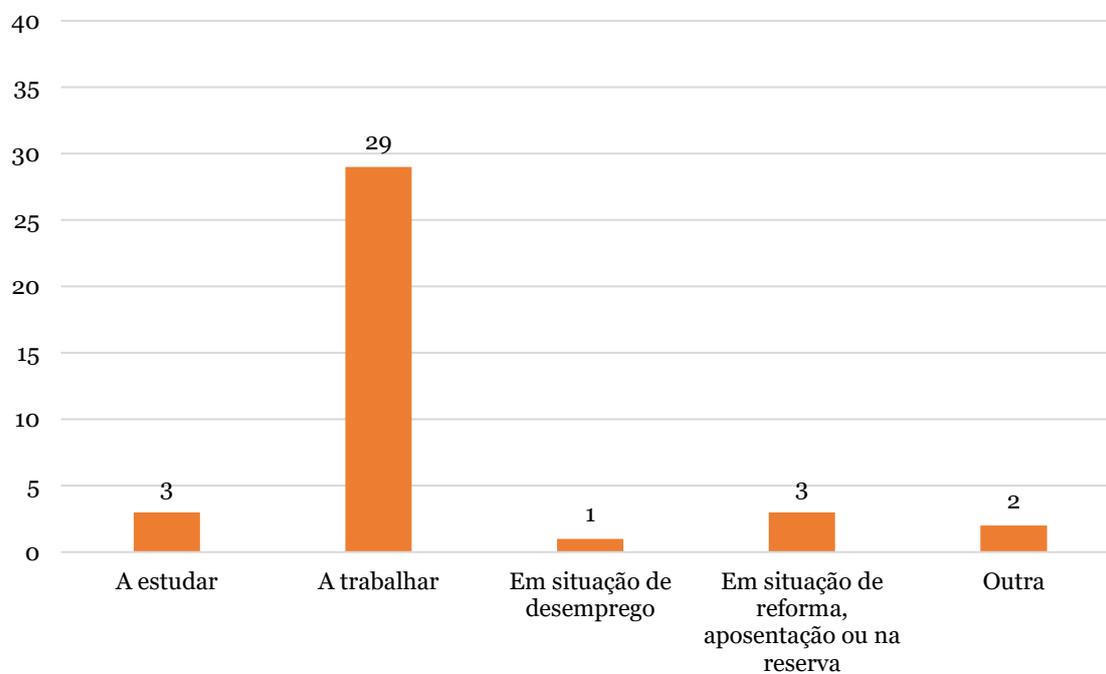
Do grupo de participantes 21 pessoas eram do sexo feminino e 15 do sexo masculino.

Gráfico 53 – Participantes por sexo (N.º)



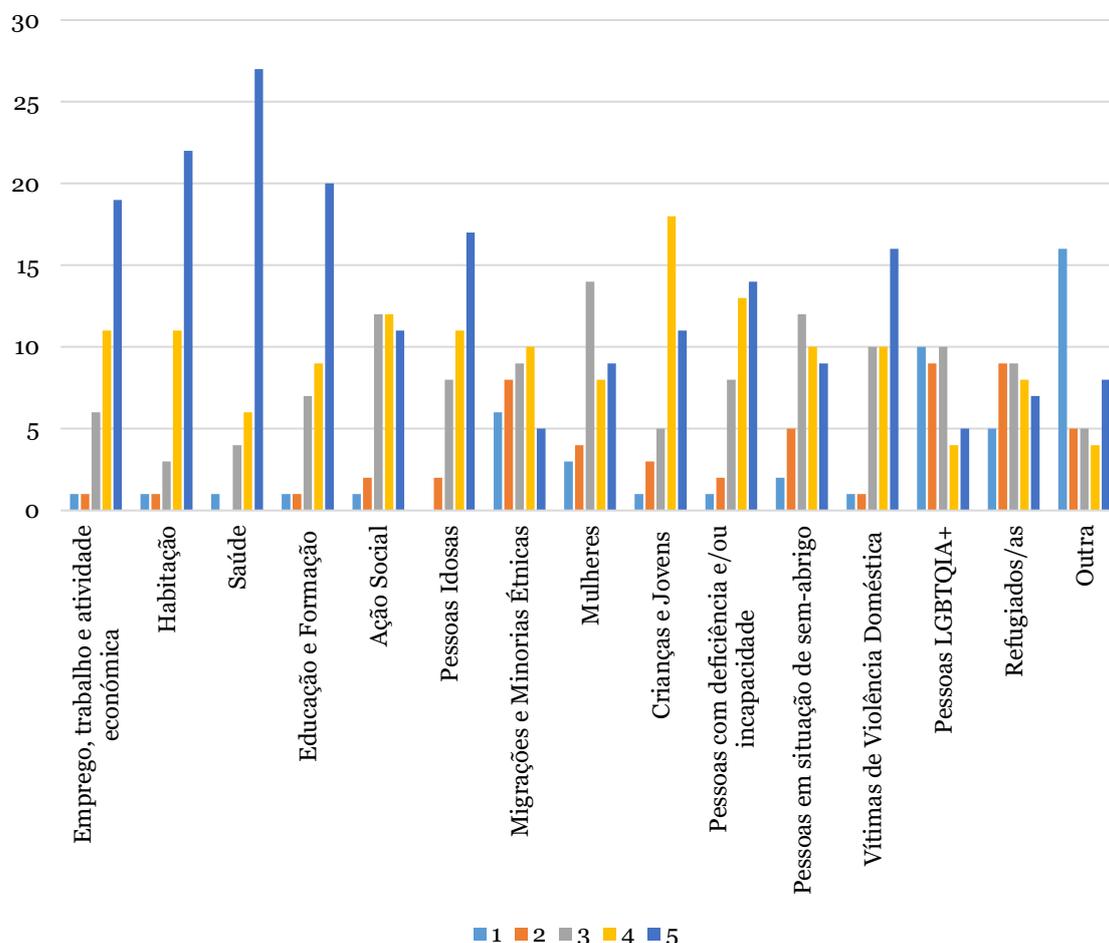
A maioria dos/as participantes encontrava-se a trabalhar no momento da aplicação do inquérito.

Gráfico 54 – Participantes segundo a situação perante o trabalho (N.º)



Quanto ao grau de prioridade atribuído a diferentes áreas e públicos beneficiários da intervenção, verificamos que a Habitação foi a área que mais participantes atribuíram prioridade máxima.

Gráfico 55 – Áreas de intervenção segundo o nível de prioridade atribuído pelos/as público em geral participantes (N.º)



A maioria dos/as participantes classificaram como áreas com grau mais elevado (5) de prioridade as seguintes: Emprego, Trabalho e Atividade Económica, Habitação, Saúde e Educação e Formação. Destaca-se que área da Saúde foi a área considerada mais prioritária.

Obtiveram uma percentagem de prioridade significativa, também, os grupos vulneráveis Pessoas Idosas e Vítimas de Violência Doméstica.

Tabela 124 – Áreas de intervenção em Estarreja, por grau de prioridade (%)

| Área de intervenção | Grau de prioridade | | | | |
|---|--------------------|-----|------|------|-------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Emprego, trabalho e atividade económica | 2,6 | 2,6 | 15,8 | 28,9 | 50,0 |
| Habitação | 2,6 | 2,6 | 7,9 | 28,9 | 57,9 |
| Saúde | 2,6 | 0,0 | 10,5 | 15,8 | 71,1 |

| | | | | | |
|---|------|------|------|------|-------------|
| Educação e Formação | 2,6 | 2,6 | 18,4 | 23,7 | 52,6 |
| Ação Social | 2,6 | 5,3 | 31,6 | 31,6 | 28,9 |
| Pessoas Idosas | 0,0 | 5,3 | 21,1 | 28,9 | 44,7 |
| Migrantes e Minorias Étnicas | 15,8 | 21,1 | 23,7 | 26,3 | 13,2 |
| Mulheres | 7,9 | 10,5 | 36,8 | 21,1 | 23,7 |
| Crianças e Jovens | 2,6 | 7,9 | 13,2 | 47,4 | 28,9 |
| Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade | 2,6 | 5,3 | 21,1 | 34,2 | 36,8 |
| Pessoas em situação de Sem-abrigo | 5,3 | 13,2 | 31,6 | 26,3 | 23,7 |
| Vítimas de Violência Doméstica | 2,6 | 2,6 | 26,3 | 26,3 | 42,1 |
| Pessoas LGBTQIA+ | 26,3 | 23,7 | 26,3 | 10,5 | 13,2 |
| Refugiados/as | 13,2 | 23,7 | 23,7 | 21,1 | 18,4 |
| Outras | 42,1 | 13,2 | 13,2 | 10,5 | 21,1 |

Nas tabelas seguintes apresenta-se os principais problemas e necessidades, propostas de ação e recursos necessários a mobilizar identificados por áreas e grupos de atuação e outros considerados prementes pelos/as inquiridos/as.

Tabela 125 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as membros de entidades parceiras na área do Emprego, Trabalho e Atividade económica

| Emprego, Trabalho e Atividade Económica | |
|--|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Oferta existente desajustada face às qualificações a população residente • Poluição • Dificuldades de deslocação para a zona industrial • Emprego precário • Salários baixos • Pouco desenvolvimento do setor agrícola • Horários pouco flexíveis • Dificuldades de gestão da vida profissional e familiar (horários de trabalho) | <ul style="list-style-type: none"> • Emprego qualificado • Estabilidade no emprego |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma rede de transporte para a zona industrial • Aumentar a durabilidade dos contratos • Criar condições para captação empresas em áreas mais qualificadas • Aumentar a divulgação de oportunidades de emprego • Estratégia de empregabilidade para pessoas em risco de exclusão social • Alargar a resposta de apoio familiar fora do horário letivo (CAF AAAF) • Fiscalização de situações irregulares de trabalho • Apoio ao empreendedorismo | <ul style="list-style-type: none"> • Município de Estarreja • Empresas |

Tabela 126 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Habitação

| Habitação | |
|---|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> Falta de habitação a custos acessíveis Burocracia associada e IMI elevado Especulação imobiliária Falta de infraestruturas Degradação da habitação Falta de habitação social Rendas muito elevadas Insalubridade de habitações | <ul style="list-style-type: none"> Rendas acessíveis Apoios para o arrendamento de habitação |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> Incentivos ao arrendamento. Apoio à reestruturação Acordos entre a câmara e construtoras para que seja possível construção por valores mais reduzidos à semelhança de medidas adotadas por outros municípios Cooperativas de Habitação Posse administrativa de casas abandonadas Incentivos à reabilitação, diminuição de impostos e burocracia associada Criação de ARU estratégicas | <ul style="list-style-type: none"> Município de Estarreja Empresas de construção Prédios devolutos e abandonados Juntas de Freguesia |

Tabela 127 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Saúde

| Saúde | |
|---|---|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> Falta de resposta na área da fisioterapia e cuidados continuados Falta de médico de família para todas as pessoas Horários reduzidos de atendimento Tempos de espera elevados Poluição Pouca literacia em saúde e pouca saúde social | <ul style="list-style-type: none"> Melhorar o serviço de resposta mais urgente de forma a não ser necessário recorrer ao Hospital de Aveiro Reabertura do serviço de urgência no Hospital de Salreu |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> Criação de uma extensão para serviços mais específicos Contratação de mais médicos de medicina geral e familiar | <ul style="list-style-type: none"> Município de Estarreja Profissionais de Saúde SNS |

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Alargamento dos horários de atendimento • Telemedicina • Criação de mais vagas • Melhoria da filtragem do ar nas empresas e inspeções • Criação de um gabinete de saúde (social) com um projeto de coesão social em saúde para todas as necessidades do município e emergências sociais identificadas. • Reabertura do hospital de Salreu • Apresentar recomendações locais à administração | |
|---|--|

Tabela 128 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Educação e Formação

| Educação e Formação | |
|--|---|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pouca oferta de formação em tecnologias e artes • Pouco apoio a jovens estudantes após a licenciatura • Baixa literacia financeira • Baixo apoio a famílias com crianças e jovens com Necessidades Educativas e Especiais • Pouca oferta de formação fora do horário laboral para pessoas empregadas • Falta de vagas em creche e pré-escolar • Falta de docentes • Pouca variedade de formação profissional | <ul style="list-style-type: none"> • Aproximação dos encarregados de educação da comunidade educativa • Melhorar a rede de transportes para as escolas centrais • Polo universitário de Aveiro em Estarreja na área da indústria |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar a oferta/criar formação enquanto atividades não letivas nas áreas da informática e artes • Componente letiva para literacia financeira • Estudo sobre eventuais formandos, e áreas de interesse dos mesmos (estudo de mercado) e diversificação de horários de formação • Formação online • Aumento da capacidade • Aumentar o número de profissionais como psicólogos, terapeutas da fala entre outros na escola • Diversificar a oferta • Alargar os horários de transporte escolar e disponibilização de mais paragens • Protocolo com a universidade de Aveiro | <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal docente • Financiamento europeu • Universidades • CPCJ • IPSS • Comunidade em geral |

Tabela 129 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área da Ação Social

| Ação Social | |
|---|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Pobreza • Dificuldades financeiras nas IPSS • Idosos em risco | <ul style="list-style-type: none"> • Integração de imigrantes • Capacitar e educar para inclusão |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar o apoio de proximidade • Aumentar as verbas para as IPSS • Verificar as condições de habitação de pessoas idosas | <ul style="list-style-type: none"> • IPSS • Município de Estarreja • Empresas |

Tabela 130 – Principais problemas/necessidades, recomendações de ação e recursos a mobilizar apresentados pelos/as participantes na área de Grupos Vulneráveis

| Grupos Vulneráveis | |
|--|--|
| Problemas | Necessidades |
| <ul style="list-style-type: none"> • Falta de apoio domiciliário a idosos • Isolamento dos idosos • Acessibilidades das pessoas idosas • Integração dos emigrantes/ refugiados | <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização sobre a temática LGBT |
| Propostas de intervenção/ação | Recursos a mobilizar |
| <ul style="list-style-type: none"> • Equipas para ajudar idosos nas tarefas diárias (e.g: lavar e estender roupa) • Criar grupos de trabalho com os mais velhos que possam dinamizar atividades de convívio intergeracional • Melhorar as acessibilidades e estacionamento • Criar a figura do mediador intercultural • Protocolos com a ILGA | <ul style="list-style-type: none"> • Município de Estarreja • IPSS • ILGA • Voluntariado • Fundos europeus • Juntas de freguesia • Profissionais de psicologia • Pessoal docente |

Anexo VI – Resultados das sessões participativas (*Brainstorming*) nas Freguesias e Uniões das freguesias do concelho de Estarreja

Junta de Freguesia de Pardilhó

Na sessão organizada na Junta de Freguesia de Pardilhó os problemas prioritários identificados relacionavam-se com o acesso à habitação e a integração de pessoas migrantes.

Por motivos de agenda da Junta de Freguesia, a sessão teve que terminar antecipadamente e não foi possível desenvolver propostas de ação na área da habitação. Relativamente à integração de migrantes, face às dificuldades identificadas foi recomendada realização de um diagnóstico e a levantada a necessidade de planeamento na integração das comunidades migrantes.

Tabela 131 – Síntese dos resultados do Brainstorming na Junta de Freguesia de Pardilhó⁴¹

| Problema/necessidade | Causas | Propostas de ação |
|---------------------------------|---|---|
| Habitação | Rendas elevadas | |
| | Degradação das habitações | |
| | Arrendamento ilícito | |
| Integração de pessoas migrantes | Barreira da língua | Estudar e conhecer melhor a comunidade migrante local |
| | Sobrelotação de habitações | |
| | Arrendamento ilícito | Verificar as situações de sobrelotação e arrendamento irregular de habitações |
| | Ausência de estudos/dados sobre a comunidade migrante | |

Estas sínteses foram realizadas em conjunto com os/as participantes com recurso a post – its e flipchart.

União das Freguesias de Canelas e Fermelã

Nesta sessão foram identificados problemas e causas em várias áreas de ação, nomeadamente, maioritariamente relacionados com o envelhecimento demográfico (população idosa) e diminuição da população jovem, o encerramento de serviços de saúde locais e o acesso à habitação.

De forma global, quando analisadas as dificuldades encontradas pelas **peessoas idosas**, o acesso à resposta de ERPI e SAD foi um problema considerado muito prioritário, à semelhança de 2019, pela falta de vagas. A **mobilidade** destas pessoas no território foi, igualmente, considerada deficitária e ressaltada a necessidade de melhor organizar a rede de transportes no concelho, bem como diagnosticar as necessidades ao nível da mobilidade da população idosa e da restante população residente face às dificuldades económicas das pessoas.

De acordo com os/as participantes, o encerramento da **unidade de saúde local** criou constrangimentos acrescidos, especialmente à população. Nomeadamente, às pessoas idosas de aceder aos serviços públicos de saúde.

Tabela 132 – Síntese dos resultados do *Brainstorming* realizado na União das freguesias de Canelas e Fermelã

| Problema/necessidade | Causas | Propostas de ação |
|--|---|--|
| Isolamento e mobilidade | Listas de espera para o acesso a ERPI e SAD Rede de transportes insuficiente Diminuição dos horários e transporte fora do horário letivo Dificuldade de mobilidade por parte de pessoas idosas | Reativação do Estarreja Bus Aproximação dos serviços de saúde à comunidade da freguesia/reativação da USF Planear e alargar os serviços de SAD |
| Envelhecimento demográfico/População idosa | Baixos rendimentos Dificuldades de acesso à medicação Desconhecimento dos serviços por parte de alguma população idosa | Alargar a intervenção de estimulação cognitiva com idosos (juntas de freguesias) Alargar os horários dos Centros de Dia Melhorar a ação da Comissão Social de Freguesia na sinalização de situações de vulnerabilidade |
| Educação | Diminuição da população jovem a frequentar o Ensino Superior | |

| | | |
|--------------------|---|----------------------------------|
| | Pouca população jovem | |
| Saúde | Encerramento das extensões de saúde Dificuldades de gestão de Recursos Humanos | Reabertura da USF |
| Acesso à habitação | Burocracia associada ao programa “Casa Melhor” | Tornar o programa mais acessível |

Junta de Freguesia de Avanca

Os principais problemas identificados atingem de forma transversal a população residente na freguesia, e em alguns casos, em Avanca. Contudo, foram destacados problemas específicos da população idosa e o problema de vagas disponíveis em creches.

Face ao isolamento de algumas franjas da **população idosa**, identificou-se a existência de medo/insegurança e de falta de participação ativa vida em sociedade, propondo-se que fossem organizadas mais atividades de participação cívica e intergeracionais dirigidas/com pessoas idosas de forma a prevenir o seu isolamento e a estimular a sua autoestima e confiança.

Os problemas do funcionamento da **rede de transportes** em Estarreja, foram associados à falta de planeamento e pouca divulgação dos horários e da sua atual forma de funcionamento.

Tabela 133 – Síntese dos resultados do *Brainstorming* realizado na Junta de Freguesia de Avanca

| Problema/necessidade | Causas | Propostas de ação |
|---|---|--|
| Isolamento e solidão das Pessoas Idosas | Medo/insegurança Ausência de participação ativa na sociedade Iliteracia/ausência de contactos sociais Alcoolismo | Dinamização de Atividades participativas/integradas na comunidade e atividades intergeracionais Criação de respostas adequadas Voluntariado Sénior |
| Rede de Transportes | Falta de planeamento Pouca informação sobre horários/funcionamento | Afixação de horários nas paragens de transportes públicos com boa visualização |

| | | |
|---|--|---|
| | | Alargamento dos horários das bilheteiras |
| Ausência de vagas em creche | Equipamentos sociais insuficientes Horários de trabalho incompatíveis com a vida familiar | Alargamento/criação de respostas para infância (público e privado) |
| Aquecimento das habitações | Dificuldades económicas Construção deficitária/isolamento térmico Burocracia Custo da energia | Alargar os apoios para a habitação Baixar impostos relacionados com a energia Capacitação para literacia financeira |
| Horário de funcionamento do Centro de Saúde de Avanca | Políticas de saúde | Alargamento do horário de funcionamento |
| Limpeza das ruas | Recolha de resíduos (horário e fases) Finalização do processo de recolha Contentores insuficientes | Melhorar o processo de planeamento da recolha de lixo |
| Acessibilidade aos hospitais centrais | Desconhecimento dos serviços de apoio à acessibilidade ao hospital de Aceiro | Melhorar a divulgação dos apoios/respostas na acessibilidade |

Junta de Freguesia de Salreu

Na sessão realizada na Junta de Freguesia de Salreu, o problema mais referido como de ação urgente foi o **acesso à habitação** associado a causas já identificadas pelos atores em todos os métodos de recolha de informação aplicados.

De forma global, as **acessibilidades** e o **estado das infraestruturas** quer de habitação, quer de serviços públicos, foram temas que receberam bastante atenção na freguesia de Salreu. Foram identificadas necessidades ao nível da mobilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas, nomeadamente, nas ruas da freguesia devido à ausência de passeios e falta de marcações nas vias.

Ao nível da **saúde mental** foi mencionada necessidade de melhor se responder aos problemas existentes, reforçando o trabalho em rede e apostando na prevenção dos problemas associados ao desenvolvimento e controle de patologias. As condições de vida da **população idosa**, foram igualmente alvo de manifestação de preocupação pelas

dificuldades de acesso a ERPI e Cuidados Continuados devido à falta de vagas e aos baixos rendimentos de uma parte desta população, ao seu isolamento e iliteracia em saúde. As vagas em creche foi, igualmente, um problema levantado.

Tabela 134 – Síntese dos resultados do *Brainstorming* realizado na Junta de Freguesia de Salreu

| Problema/necessidade | Causas | Propostas de ação |
|-----------------------------------|--|--|
| Habitação | Rendas elevadas Elevado número de casas vazias e com necessidades de reparação Bairros Sociais | Revisão da estratégia de reabilitação de habitação devoluta e vaga Descentralização da habitação social |
| Acessibilidades e Infraestruturas | Pouca funcionalidade das vias de acessibilidade por pessoas com deficiência e/ou incapacidade às infraestruturas da Escola Secundária Falta de passeios na freguesia Dificuldades de mobilidade por parte de pessoas com mobilidade reduzida | Melhorar a acessibilidade na freguesia e à escola secundária por pessoa com mobilidade reduzida Melhorar a demarcação de vias para peões e bicicletas (incl. Ciclovias) |
| Desemprego | Falta de ligação entre as qualificações e ofertas de emprego no concelho Baixos salários | O papel/atuação dos Municípios/poder local junto do Governo/poder central |
| Saúde Mental | Prevalência de problemas de saúde mental | Reforçar o trabalho em rede nesta temática Apostar mais na prevenção Criação de um serviço/resposta específica multiprofissional |
| População Idosas | Valor elevado das mensalidades e falta de vagas em lares Isolamento Iliteracia em saúde | Maior divulgação dos apoios a pessoas idosas Construção de lares Melhorar a resposta de Cuidados Continuados |
| Vagas em creche | | Proposta de alargamento do número de vagas junto da Segurança Social |

União das Freguesias de Beduído e Veiros

À semelhança de sessões anteriores, na última sessão na União das Freguesias de Beduído e Veiros o problema nomeado mais vezes e considerado mais urgente foi o acesso à **habitação** que, na freguesia e na ótica de alguns participantes, se deve à existência de muitas casas devolutas e rendas excessivamente elevadas e que se agravou devido o aumento da imigração visto que a procura cresceu.

Outra das preocupações levantadas prendia-se com as dificuldades que as instituições que providenciam respostas sociais, bem como das famílias e pessoas com mais **dificuldades económicas** face ao aumento da inflação. Colocou-se à consideração a possibilidade de se apresentar junto das instituições do governo central, a necessidade de se aumentar as verbas para estas instituições poderem manter os seus serviços e acompanhar o aumento das remunerações dos/as seus/as profissionais. A capacitação nas escolas para aliteracia financeira foi considerada uma ação importante a desenvolver junto de jovens.

Foi, ainda, levantada a necessidade de se diversificar a oferta e alargar os horários de atividades de templos livres, fora do horário letivo das **crianças e jovens**, para melhorar a conciliação da vida familiar e laboral das famílias.

Tabela 135 – Síntese dos resultados do *Brainstorming* realizado na União das freguesias de Beduído e Veiros

| Problema/necessidade | Causas | Propostas de ação |
|---|---|--|
| Acesso à habitação | Casas fechadas e com necessidades de intervenções Procura maior do que a oferta Aumento da imigração Valor elevado das rendas | Construção de mais habitação a custos controlados Regulação do mercado de arrendamento Aumento do IMI para casas devolutas |
| Dificuldades económicas das instituições que providenciam respostas sociais | As verbas destinadas às IPSS não acompanharem a inflação Baixa participação para os custos com Recursos Humanos Regras de distribuição dos apoios às IPSS | Recomendação ao Ministério para o aumento dos apoios a IPSS |
| Dificuldades económicas das famílias | Salários baixos e que não acompanham a inflação Encargos com a habitação Encargos com os estudos Apoios sociais de longa duração | Alteração das regras da atribuição de apoios sociais Promoção da literacia financeira Educação cívica |

| | | |
|----------|---|---|
| Crianças | Reduzida oferta nas respostas Pouco envolvimento da família na vida escolar | Aumento da oferta e horários de CATL |
|----------|---|---|